A GUERRA DEVE ACABAR HOJE DE TARDE

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXVI — N. 7.684 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Domingo, 26 de Julho de 1953 PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: do quadrante sul, frescos.
MAXIMA: 24,9.
MINIMA: 15,5.

Esperado Armistício às 2 Horas

TÓQUIO, 26, Domingo (Rutherford Poats, da UP) — Espera-se que os três anos de guerra na Coréia terminem na tarde de hoje com a assinatura formal, pelos negociadores aliados e comunistas, de um acôrdo de armistício, em um casebre de barro apressadamente levantado no meio da terra de ninguém.

Acredita-se que o acôrdo histórico será assinado em Pan Mun Jom às duas horas da tarde, tempo local.

Intransigência

O armistício poderia ter sido assinado há dois dias, poupando-se milhares de vidas inutilmente sacrificadas, se o ditador comunista norte-coreano, Kim Il Sung, não houvesse recusado apresentar-se em público para assistir à cerimônia. A luta terminará doze horas após a assinatura do armistício, embora a guerra já se tenha reduzido a uma incômoda espera ao longo da frente de 250 quilômetros. Tudo indica que as hostilidades terminarão à meia-noite.

Não obstante, o presidente sul-coreano, Syngman Rhee, partidário da unificação da Coréia pela fôrça, se acha tão descontente com as condições do armistício que se dispõe a boicotar a cerimônia da assinatura. Entregou-se à pesca na lagoa da sua propriedade governamental, enquanto espera a notícia; mas o Ministro das Relações Exteriores, Pyun Yung Tae, declarou, na manhã de hoje, que a assinatura está iminente.

Assinatura

Em vista da ausência do ditador norte-coreano, o armistício será assinado, provàvelmente, pelos chefes das delegações negociadoras, o general William Harrison pelas Nações Unidas, e o general norte-coreano Nam Il pelos comunistas. Posteriormente, os textos em inglês, chinês e coreano serão enviados a Tóquio, de avião, para assinatura do general Mark Clark, e a Pyong Yang, para assinatura de Kim Il Sung e do general chinês Veng The Huai.

Depois da assinatura dos documentos no "barraco da paz", dentro das 72 horas seguintes, os Exércitos das Nações Unidas e as fôrças comunistas norte-coreanas e chinesas recuarão até a linha de demarcação fixada pelos negociadores, deixando uma espécie de corredor desmilitarizado através da Península.

Quase ao mesmo tempo, começará a troca de prisioneiros, cêrca de três mil norte-americanos e sul-coreanos, e dois mil aliados de outras nacionalidades, em sua maioria britânicos e turcos, os quais iniciarão a longa viagem de regresso a seus lares.

(Conclui na 9.ª Página)

PERÍCIA: RASURA GROSSEIRA E RECENTE

O Diretor do Gabinete de Exames Periciais entregará, amanhã, segunda-feira, no Chefe de Polícia, general Armando de Morais Âncora, o laudo do exame grafotécnico feito na lista de passageiros do "Canárias", com as seguintes conclusões: o documento sofreu adulteração, rasura, das mais grosseiras possíveis; a tinta empregada na falsificação é recentíssima.

O Chefe de Polícia encaminhará o relatório dos peritos ao sr. Jango Goulart, Ministro do Trabalho, que solicitou a perícia e só depois será divulgado.

TRAÇO POR TRAÇO

O laudo é longo, descrevendo, pormenorizadamente, tôdas as pesquisas em cada traço da adulteração, havendo ainda verdadeiro e completo levantamento fotográfico (diversas ampliações) da lista de passageiros, falsificada com o objetivo de demonstrar que os pais de Wainer chegaram ao Brasil em 1905 e dessa maneira levantar-se um elemento contra a denúncia sôbre a nacionalidade do diretor de "Ultima Hora".

A Natureza da Tinta

A revelação de que é recentíssima a tinta usada na falsificação é da maior importância, desde que por tal detalhe é que os técnicos precisam a época em que foi feita a adulteração. Os esquemas técnicos distinguem três naturezas de tinta: antiga, recente e recentíssima.

No 14.º Distrito

O Chefe de Polícia encaminhou, ontem, ao delegado Antenor Lírio Coelho, do 14º Distrito Policial, a denúncia apresentada pelo deputado Armando Falcão ao Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal, para que sejam apurados judicialmente os crimes de ação pública cometidos por Samuel Wainer com a sua falsa declaração de nacionalidade.

Manifestando-se sôbre o desenvolvimento do processo, o delegado Antenor Lírio Coelho declarou, ontem:

— Dado o grande interêsse público de que se reveste o assunto, a imprensa terá livre acesso ao inquérito em tôda a sua fase policial".

O "Habeas-Corpus" Falcão

O juiz Pinto Falcão, ao invés de remeter seu recurso "ex-officio" ao Tribunal de Justiça, instância imediatamente superior, decidiu enviá-lo ao Supremo Tribunal Federal, sob pretexto de que há uma alegação ostensiva da competência originária da mais alta côrte de justiça do país para julgar medidas contra ato da Comissão Parlamentar de Inquérito.

Para Ganhar Tempo

O gesto do juiz da 24 Vara, entretanto, encobre uma outra manobra, destinada a ganhar tempo. O Tribunal de Justiça que julga amanhã o pedido de **habeas-corpus** do advogado Hariberto Miranda Jordão contra o ato do juiz da 7ª Vara Criminal, que mandou prender Samuel Wainer, poderia fazer um julgamento conjunto, mandando desde lá cassar o **habeas-corpus** concedido pelo juiz Pinto Falcão.

Indo ao Supremo, o recurso terá normalmente tramitação mais demorada e a Côrte Superior poderia, em tese, nal de Justiça.
concordar com a competência do juiz singular, sem examinar o mérito, exame que seria da competência do Tribu-

Por outro lado, a atitude do juiz Pinto Falcão demonstra que não há do seu lado maiores esperanças em relação à Câmara Criminal que se reunirá amanhã.

Contradição

Estranha-se ainda que o juiz Pinto Falcão tenha "escolhido" o Tribunal ao qual enviou o recurso "ex-officio", como se a competência fôsse uma questão de endereço. Observa-se, a êsse respeito, que as duas interpretações do juiz, ao julgar-se competente e ao recorrer para o Supremo Tribunal Federal, são contraditórias e incompatíveis entre si, pois que a competência do Supremo para conhecer do recurso seria a negação da competência do juiz para conceder o "habeas-corpus".

Assim, julgando-se competente para conhecer do pedido e deferi-lo, só podia o juiz Pinto Falcão recorrer para o Tribunal de Justiça, ao qual compete julgar os recursos de "habeas-corpus" concedidos pelos juízes da instância inferior.

Trens Para Subúrbio: Muitos e na Hora

Trens com frequência e rigorosamente dentro dos horários, aumento de 200 mil passageiros na circulação diária da ferrovia, enfim, normalização completa do tráfego suburbano — eis o que assegura o diretor da Central do Brasil, engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, ao anunciar que, dentro de 30 dias, será firmado acôrdo para a aquisição de 95 composições elétricas e outros meios materiais para o reequipamento definitivo da Estrada.

A compra das novas unidades será feita por financiamento do Banco Internacional, conforme a exposição de motivos do ministro da Viação, sr. José Américo, já aprovada pelo Presidente da República.

O DESMANTÊLO ATUAL

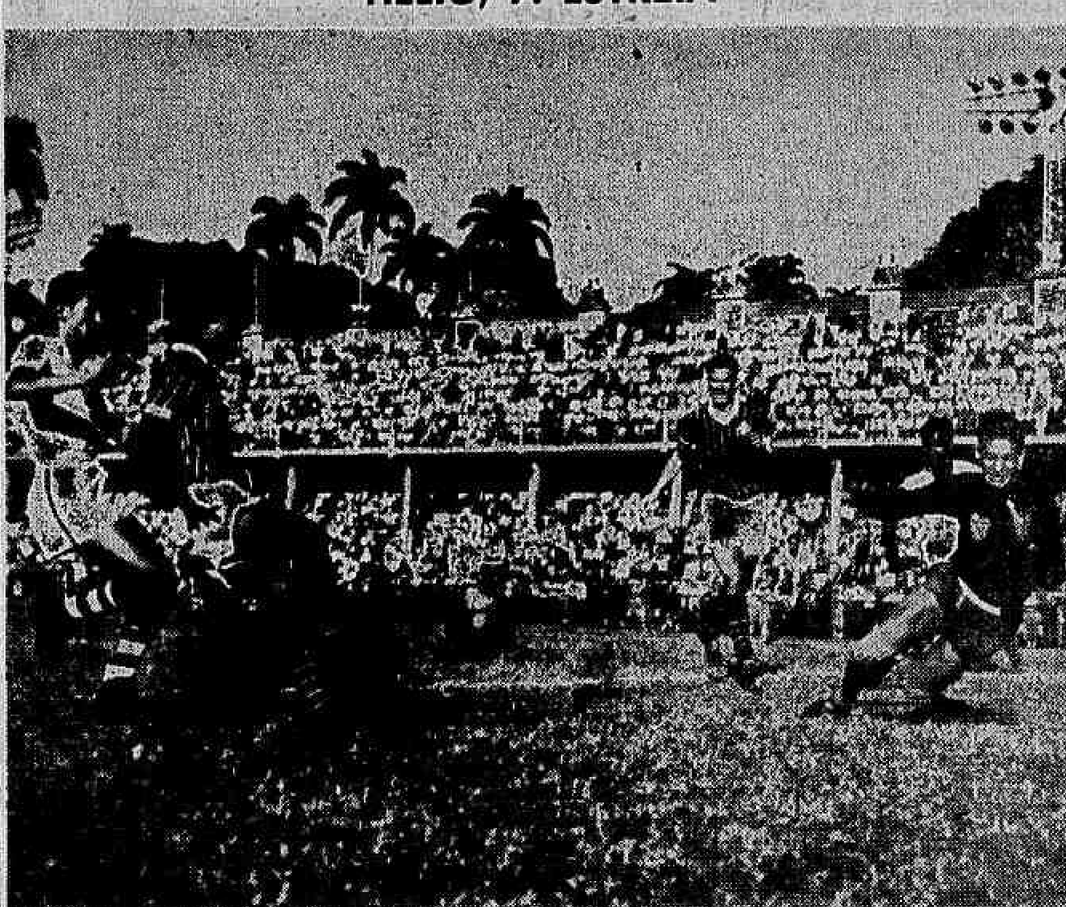
Revelou também, ontem, o Diretor da Central, que a incorporação de carros motores e elétricos representará o desafôgo da situação de desmantêlo e penúria em que se encontra a Central que mal consegue manter em atividade algumas composições de apenas seis carros para atender — Deus sabe como! — a uma circulação de 400 mil pessoas, média que está muito aquém da necessidade do tráfego suburbano mas que, infelizmente, é o máximo que sua frota pode transportar diàriamente.

Nove Carros

O reequipamento aprovado prevê o emprêgo de composições com nove carros (atualmente a cada unidade correspondem apenas seis). Em números e tipos, a compra inclui: 180 reboques, 100 carros-motores, sendo que 10 de sobressalentes.

Na opinião do Diretor da Central, a média diária de passageiros transportados subirá de 400 mil para 600 mil, com a vantagem da observância de horário e do confôrto das viagens.

HÉLIO, A ESTRÉIA



O acontecimento da tarde esportiva de ontem, foi a atuação excepcional do guardião Hélio, do S. Cristóvão. Catando os tiros "in goal" com incomum mobilidade e segurança, a êle se deve o "placard" de apenas 2x1 pró-Fluminense. Não lhe faltou, mesmo, o elemento boa-sorte dos bons goleiros, como vemos nessa saída em falso, não transfor- Robson. — (Noticiário do jôgo mada em tento pelo dianteiro na 10.ª página)

Tchecos Fogem do Regime de Opressão

Waldmuenche, Alemanha, 25 (UP) — Em um tanque, de fabricação doméstica, ioto tcheco-eslovacos, inclusive duas mulheres e dois meninos, abriram passagem através da cêrca de arame farpado e de outros obstáculos, para atravessar a cortina de ferro, em direção à Alemanha Ocidental.

O "Tanque da Liberdade" passou rangindo perto dos atônitos guardas alemães da fronteira, que enviaram ao seu encontro seis carros blindados.

Os tchecos assomaram então à torre de seu estranho veículo e imediatamente pediram asilo político.

Torna-se Realidade o Sonho do Dr. Laureano

JOÃO PESSOA, 25 (DC) — Com uma solenidade que se realizará amanhã, nesta cidade, começa a concretizar-se o sonho de um homem cujos últimos dias de vida comoveram todo o país e mesmo o estrangeiro, notadamente os Estados Unidos.

Vão ser iniciados os trabalhos de construção do hospital da Fundação Laureano, para diagnóstico e tratamento dos cancerosos não só dêste Estado mas de todo o Nordeste.

UM ACONTECIMENTO PARA O NORDESTE

A solenidade, que será presidida pelo governador João Fernandes de Lima, contará com a presença da Diretoria da Fundação, (jornalistas Pompeu de Sousa e Carlos Lacerda, presidente e vice-presidente, respectivamente; senador Rui Carneiro, diretor-tesoureiro; e drs. Mário Kroeff e Jorge de Marsillac, diretores executivo e secretario), que veio do Rio especialmente para o acontecimento, destinado a ter a maior repercussão na vida paraibana.

Ao lado do interêsse humanitário da obra, o hospital da Fundação Laureano — projeto do arquiteto Vitor Palma, com assistência técnica do engenheiro Felix Lamela, técnico da ONU em construções hospitalares — está despertando invulgar interêsse público pelas linhas arquitetônicas moderníssimas, que o tornarão um edifício famoso em todo o Nordeste. O mesmo se verifica em relação às instalações, que terão o que de mais avançado se conhece em técnica hospitalar.

Por Concorrência Pública

O hospital, que se levantará no bairro hospitalar de Jaguaribe, num terreno doado pelo govêrno do Estado, será construido por uma firma de Alagoas, a Sociedade Construtora de Obras Públicas S.A., que, entre 8 concorrentes do Rio, Pernambuco, Paraiba e Alagoas, ganhou a concorrência pública aberta pela Fundação.

A administração dos trabalhos de construção ficará pessoalmente a cargo do presidente da seção paraíbana da Fundação Laureano, desembarga-

(Conclui na 9.ª Página)

O Padre Não Quis Casá-la

Alfa Carneiro Dias é o seu nome. Quase menina ainda. Muito bonita já. Aluna do Colégio Pedro II, foi seduzida (segundo diz) pelo seu professor de inglês no colégio José Correia Filho. Mas veio a amar um jovem comerciante: Luís Augusto Ferreira. Nesse, encontrou (é ela ainda quem o diz, ou dizia) a compreensão que julgava não mais encontraria nos homens.

Um dia, os dois se encontra-

(Conclui na 9.ª Pág.)

O Drama da Geada Por Dentro é Maior Ainda

Apesar da angústia e desespêro que têm assinalado o tom uniforme do noticiário dos estragos causados pela geada que transfigurou em árvores nuas e hirtas as lavouras cafeeiras de São Paulo e, sobretudo, da faixa de terra roxa do norte do Paraná, ainda não se instalou na consciência da população da capital da República à convicção dos sacrifícios que todos teremos de suportar quando se tiverem transformado em realidade as previsões dos técnicos dos Estados produtores e dos próprios fazendeiros em pânico.

Quando isso acontecer — e fatalmente acontecerá, sem que fôrça humana alguma logre evitá-lo, a despeito dos auxílios de qualquer espécie que acaso o govêrno e povo forneçam aos campos devastados — só então se erguerá, também nas capitais consumidoras, o clamor que hoje reune colonos e fazendeiros do café no mesmo desespêro e na mesma aflita perplexidade. Até lá, Bizâncio, se não tiver interêsse na própria salvação, tem um ano para discutir outros assuntos.

BALANÇO DA DESGRAÇA

Levantamentos preliminares dos estragos, mandados fazer pelas Secretarias de Agricultura e associações rurais dos dois Estados feridos pela geada da noite de 5 para 6 dêste mês, estimaram os prejuizos da safra cafeeira do próximo ano em 33 por cento para São Paulo e 80 por cento para o Paraná. Quando essas notícias chegaram ao Rio, exportadores encararam-nas com franco ceticismo, atribuindo-lhes caráter puramente alarmista, destinado a provocar, aqui e nos Estados Unidos, uma alta de preços que compensasse a espoliação cambial que, sem embargo dos protestos quase diários de seus representantes no Congresso Nacional e através da imprensa, os produtores de café continuam a sofrer.

Tal suspeita insinuava, assim, que fazendeiros de café, em conluio com autoridades estaduais, tentavam capitalizar o fenômeno climatérico em seu exclusivo proveito, adulterando ardilosamente suas proporções e consequências. Gerada a dúvida, estava seriamente abalado o crédito na extensão anunciada da catástrofe.

Foi para esclarecer definitivamente as dúvidas que seus leitores pudessem alimentar sôbre o alcance exato dos prejuízos causados pela geada e suas consequências na economia e, mais, na maneira de viver do país, que o DIARIO CARIOCA decidiu enviar, seu repórter Nilson Viana às zonas atingidas, a fim de proceder a observações locais, percorrendo as plantações, ouvindo fazendeiros e colhendo depoimentos de autoridades responsáveis.

Será Ainda Pior

Retornando de sua missão, o representante dêste jornal, numa tentativa de resumir, numa só frase, a soma enorme de observações, entrevistas, depoimentos, comunicados, etc., que reuniu, está certo de não ser infiel aos fatos que ocorreram (ainda estão ocorrendo) ao afirmar que são otimistas, em face da realidade, as estimativas dos levantamentos preliminares feitos pelas comissões das assões das associações rurais e pelas sociações rurais e pelas Secretarias de Agricultura de São Paulo e Paraná.

Na série de reportagens sôbre os efeitos da geada no principal pilar de nossa economia, que o DIARIO CARIOCA começará a publicar a partir de têrça-feira, essa afirmação será demonstrada, como uma advertência não só aos que têm o dever de ofício de zelar pelo bem-estar público, senão também à população em geral, que, no final de contas, é quem vai sentir na carne o último arrepio da geada que dizimou o "rei Café" neste infausto mês de julho.

PÁRA-QUEDISTAS EGÍPCIOS EM MANOBRAS

CAIRO, 25 (A.F.P.) — Pela primeira vez na história do Egito foram realizadas, hoje de manhã, no campo de corridas de Heliópolis, nas proximidades desta capital, manobras de pára-quedistas egípcios, na presença do general Naguib, que estava em companhia dos membros do conselho da revolução, ministros e cem jornalistas estrangeiros hóspedes do govêrno egípcio, ao lado de numerosa multidão.

Vargas Tornou Sem Efeito a Suspensão de Hugo Gouthier

Completa recuperação moral e funcional obteve o Ministro Hugo Gouthier, com o ato do Presidente da República, tornando afinal sem efeito a suspensão de noventa dias, que, arbitrariamente lhe fôra imposta pelo então Ministro interino do Exterior, sr. Pimentel Brandão.

A pena fôra imposta como medida disciplinar, e em consequência da representação do dr. Mossadegh, do Irã, ao Itamarati.

RECURSO

A medida resultou de um recurso do Ministro Gouthier, formulado por intermédio do advogado Dario de Almeida Magalhães, e encaminhado ao DASP para estudo. O processo estêve naquele Departamento, durante dois mêses, submetido a minucioso exame do assunto. O parecer do sr. Arísio de Viana, longo, analisa friamente, os fatos e é inteiramente favorável ao diplomata afastado, em todos os aspectos do incidente.

O DASP concluiu que o ministro Gouthier não cometeu falta funcional alguma, e que procurou pautar sua ação à frente de nossa representação diplomática em Teerã, de acôrdo com os princípios do Itamarati, e dentro das instruções à nossa Legação ali. A atuação do diplomata indigitado, posteriormente, dada como motivo de sua retirada, foi justificada pelo DASP que, também, não viu nada de mais em suas ligações com o Xá da Pércia.

O pronunciamento do sr. Arísio de Viana foi encaminhado ao Chefe do Govêrno que, em despacho com o ministro Ráo, aprovou a exposição de motivos que concluía pela sustação da pena imposta.

Repercussão

O ato de reabilitação do sr. Gouthier teve a melhor repercussão nos meios senatoriais. Encontrava-se o Senado diante de duas tendências: uma a de não ser apreciada a punição em si — metéria de competência do Executivo — embora tivesse sido julgada precipitada a ação do Ministro interino; e a outra, mais simpática à maioria, no sentido de ser verberada, no plenário, a ação do Itamarati, condenando-a, como o fêz o senador Vitorino Freire, como injusta, ilegal, facciosa e arbitrária.

Destarte o ato do Executivo veio evitar atritos e ressentimentos entre o Itamarati e o Legislativo, através de sua Casa Alta.

Requisição

Tendo sido remetido ao Senado como base de julgamento, o original do inquérito procedido no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão do Senado está propensa a solicitar ao Itamarati a remessa do parecer do DASP, como pela complementar da instrução do processo, que contém elementos não apreciados naquela Casa, e que figurará como novo instrumento de reparação moral do diplomata.

Abre-te Sésamo!



A profunda emoção popular que está provocando o caso da "Ultima Hora" sugere que os jornalistas e parlamentares por dever de ofício nele envolvidos tenham o máximo cuidado em esclarecer o público para que não surjam entes de razão, desvios de raciocínio e falsas conclusões. O essencial dêsse caso é verificar-se que *alguém*, gozando de alto prestígio e de meios excepcionais para constranger e corromper, serviu-se de tais recursos para realizar um vasto plano de destruição da imprensa livre no país. Montando uma cadeia de jornais escritos e falados com extraordinária abundância de dinheiro, é fora de dúvida que poderia concorrer vitoriosamente com as emprêsas jornalísticas particulares existentes, as quais, como é logico, estão participando dos sacrifícios e prejuízos que, sob o atual Govêrno, desgraçam o país. Não se tratasse da indústria gráfica, mas de outra atividade qualquer, por exemplo, de uma loja de vender sapatos — se um governante poderoso entendesse liquidá-la, fácil lhe seria montar outras tantas na vizinhança com instalações luxuosas, propaganda fantástica, facilidades incríveis, vendendo a mercadoria pela têrça parte do custo. Fácil lhe seria, dêsse modo, arrebentar os concorrentes, para criar um monopólio de fato nos negócios do ramo. Era êsse, precisamente, o programa "Ultima Hora", isto é, montar, com dinheiro alheio e abundante, uma formidável concorrência queremista aos jornais livres, fabricando ao mesmo tempo um ambiente de falsa propaganda, destinada a calafetar e recompor o prestígio pessoal do Presidente da República, à semelhança do que já fêz nos tempos da ditadura.

A denúncia dêsses planos em comêço de execução, levada à Câmara dos Deputados, está sendo meticulosamente pesquisada pela Comissão de Inquérito cuja integridade e competência nunca será suficientemente louvada. E isso, porque os deputados que compõem tal Comissão revelam perfeita consciência de seus deveres e completo conhecimento do alcance moral e cívico de seus trabalhos.

Entretanto, a emoção popular que o caso está provocando impõe, como dissemos, o maior escrúpulo em definir as intenções e propósitos dos que nele estão intervindo, para impedir a confusão, que os culpados certamente vão promover. A montagem da "Ultima Hora" seria legítima até um certo ponto, se fôsse o produto de uma iniciativa meramente particular, uma tentativa jornalística e industrial limitada pelos recursos e capacidades dos que a empreendessem. Mas tal montagem não se enquadrou nêsses postulados. Foi o produto da autoridade pública, que *alguém* exercia, o uso ilegítimo do prestígio do Estado, dos seus recursos e poderes. Tanto o dinheiro do Banco do Brasil como o dos poucos particulares que colaboraram foram afinal subutilizados pelas mesmas ameaças implícitas, oprimidos diante dos riscos que uma negativa poderia oferecer. Êsse é, na realidade, o fundo do caso da "Ultima Hora". A nenhuma idoneidade financeira e profissional do Wainer, o vulto financeiro das operações e a própria falsificação da nacionalidade do jornalista, são circunstâncias probantes, crimes e abusos marginais. Mas o verdadeiro crime é a decorrência do *alguém*, o único e verdadeiro, que o poderia praticar e a quem direta e pessoalmente aproveitava.

Não sabemos se os demais diretores de jornais, que se pretende amarrar ao pelourinho, cometeram crimes análogos aos que pesam sôbre o Wainer. Em todo caso é evidentíssimo que nenhum dêsses particulares jamais dispôs dos Poderes do Estado para gritar o "abre-te sésamo!" na bôca da caverna do Ali-Babá. Pelo menos até hoje o Banco do Brasil não se queixou disso. Agora, quanto a negócios bancários, empréstimos particulares, descontos de contratos de publicidade — estamos convencidos que isso é moeda de bilião na atribulada gerência das emprêsas jornalísticas. Mas, uma coisa a Comissão Parlamentar de Inquérito deve tomar em conta preliminarmente. Todos os jornais citados são combatentes extremos pelas liberdades públicas. Todos são jornais livres, que para o serem, em ocasiões terríveis, fizeram penosos sacrifícios. A democracia e a legalidade subsistem no país graças à luta da imprensa carioca. E foi exatamente por não poder quebrar a independência, o ânimo varonil, o amor à liberdade dos nossos jornais, que Getúlio Vargas recorreu a venalidade e corrução de alguns profissionais, para montar e manter a máquina de sua propaganda mentirosa e falsa. Fê-lo, porém, com os dinheiros públicos e o dos homens cujos negócios dependiam dos despachos de seu Govêrno. Essa diferença de atitude é que devemos mostrar e esclarecer ao público, insistentemente.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

RESUMO DO 32º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA REFERENTE AO ANO DE 1952

Aumento no ano de 1952 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 274.855.729,30
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 481.624.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 104.208.920,40
Receita de juros, dividendos e aluguéis	Cr$ 33.563.660,90
Pagamentos aos beneficiários de Segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 21.303.262,80
Pagamentos aos beneficiários de Segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 154.461.732,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1952 a	Cr$ 397.847.572,40

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1952 Cr$ 2.196.018.734,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1952	Cr$	Percentagem
Títulos da Divida Pública	30.950.490,30	7,78
Títulos de Renda	35.009.747,90	8,80
Imóveis	71.571.030,40	17,99
Empréstimos sôbre Hipotecas	218.834.122,60	55,00
Empréstimos sôbre Apólices	22.833.912,70	5,74
Dinheiro em Caixa e em Bancos	6.157.400,30	1,55
Prêmios, Juros, Dividendos e Aluguéis a Receber	9.329.906,00	2,35
Outros Valores	3.160.954,20	0,79
	397.847.572,40	100,00

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE: Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central: Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Exigida Uma Política de Esquerda na Itália

Convidado o "Premier" De Gasperi a se Aproximar Dos Socialistas

ROMA, 25 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem à noite na Câmara dos Deputados, o dirigente democrata social Giuseppe Saragat pediu que o govêrno se incline mais para a esquerda no momento em que o país tem como quase certo o repúdio do gabinete do primeiro ministro Alcide De Gasperi, por ocasião da votação de moção de confiança, na semana próxima.

VIOLENTÍSSIMO ATAQUE

O orador atacou, em termos violentos, De Gasperi e o chefe dos socialistas da extrema esquerda, Pietro Nenni, por haverem provocado o atual "impasse" político com sua intransigência.

Acrescentou que os resultados das eleições indicavam claramente que o que o povo quer é uma política da esquerda.

Foi a decisão dos democratas sociais, de recusar sua confiança ao novo gabinete totalmente democrata cristão, o que iniciou a defecção dos aliados que De Gasperi teve nas eleições. Por várias vezes Saragat pediu que De Gasperi se aproximasse dos socialistas de Nenni.

Em outra passagem de seu discurso Saragat disse que Nenni havia falado em conferenciar com os partidos centristas, a despeito do que não deu o menor passo para modificar sua velha atitude de intransigência.

Não obstante, Saragat reconheceu que o último govêrno de De Gasperi havia progredido mais no terreno social do que qualquer outro govêrno anterior, mas "isso ainda não é suficiente", frisou.

O deputado Liberal Bruno Villabruna, que falou depois de Saragat, declarou que seus correligionários estão dispostos a se absterem de votar sôbre a moção de confiança porque não aprovam o govêrno de um só partido. Acrescentou que uma vez que De Gasperi teve a incumbência de formar gabinete, deixou de buscar o apoio de seus aliados eleitorais.



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
Avenida N. S. Copacabana, 1072
Apto. 202 - Telefone: 27-3481

Resenha INTERNACIONAL

Condenados Participantes do Atentado Contra Perón

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Trinta e nove dos 66 suspeitos de participação nos atentados a bomba cometidos em 15 de abril, por ocasião da reunião política realizada na Plaza de Mayo, em apoio do Presidente Perón, foram condenados ao pagamento de uma multa provisória equivalente a aproximadamente 260 000 dólares.

Inglêses no Pireu

ATENAS, 25 (AFP) — A esquadra inglesa, comandada pelo almirante lord Mountbatten, que chegara a esta capital no dia 21, para uma visita de cortezia, deixou hoje o pôrto do Pireu com destino à Turquia. Compreende cêrca de vinte unidades, entre as quais os cruzadores "Glasgow" e "Surprise" e o porta-aviões "Theseus".

Faleceu o Candidato

BEIRUTE, 25 (A.F.P.) — Faleceu em consequência dos ferimentos recebidos o sr. Mohammed El Abbud, candidato às eleições legislativas e ex-ministro das Finanças, vítima de um atentado no dia 23 do corrente.

Ataque "Insensato"

SEUL, Coréia, 25 (United Press) — Tropas de choque aliadas, depois de cinco horas de sangrenta luta, esmagaram, esta madrugada, um "insensato" ataque dos comunistas contra o pôsto avançado denominado *"Esther"*, apenas p o u c o s quilômetros a nordeste de Pan Mun Jom.

"Leucemia Invertida"

NOVA IORQUE, 25 (INS) — Um especialista de sangue e um cirurgião partiram com destino à Zagreb, na Iuguslávia, onde deverão submeter a tratamento o cardeal Stepinac, que sofre de uma doença de sangue, descrita como "Leucemia invertida".

Mc Carthy x Eisenhower

LAS VEGAS, Nevada, 25 (United Press) — Em entrevista concedida ao jornal "Las Vegas Sun", Arthur B. Eisenhower, irmão do Presidente e banqueiro em Kansas City, que veio a esta cidade a negócio, declarou ser uma "vergonha" o fato de o senador Joseph R. McCarthy pertencer ao Partido Republicano.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

*

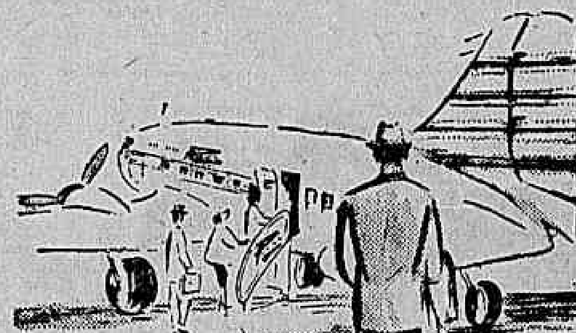
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

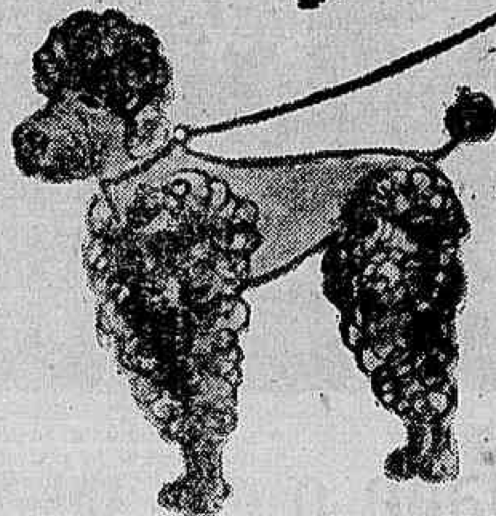
Aquêles que exigem o máximo

VOAM PELA







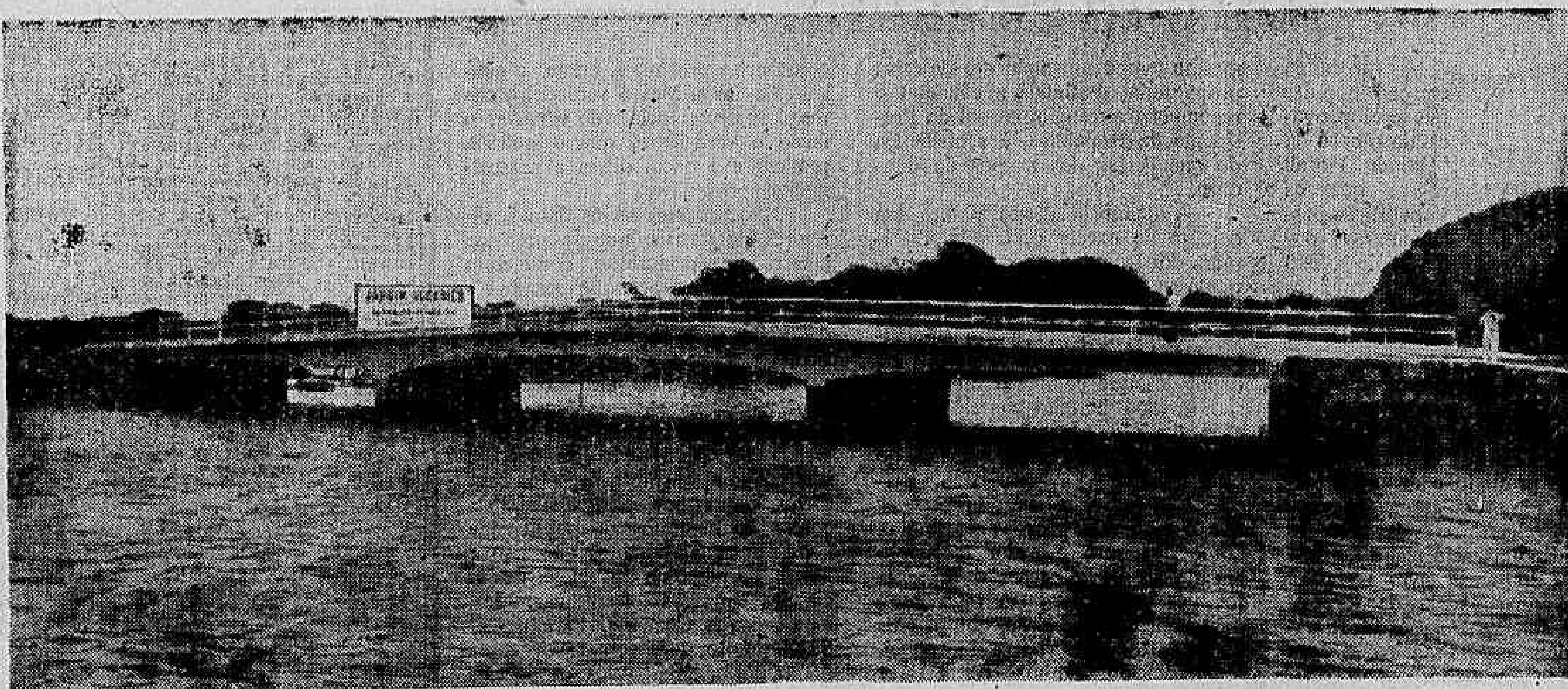


PASSAGENS - Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 22-8055 e 42-3614

JARDIM OCEÂNICO

UM RECANTO PRIVILEGIADO PELA NATUREZA E APROVEITADO PELA MÃO DO HOMEM EM BENEFÍCIO DE MILHARES DE CARIOCAS QUE, EM BREVE, IRÃO RETEMPERAR-SE DO LABOR COTIDIANO SEM, AO MENOS, SE AFASTAREM DA SUA CIDADE

Vultosas obras de engenharia como sejam terraplanagem, saneamento e urbanização foram alí realizadas com a finalidade de transformar, o que antes era agreste, em um bairro aprazível e cheio de encantamento. Contribuição valiosa da firma BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A. ao progresso residencial do Dist. Federal



Ponte de acesso ao Jardim Oceânico — a maior de cimento armado construida, no Brasil, por particulares, para uso público.

O JARDIM OCEÂNICO, dada a sua posição topográfica, na Restinga de Jacarepaguá, situa-se como o mais completo empreendimento imobiliário do Rio de Janeiro.

Qualquer que seja o plano em que se coloque o espectador, dois panoramas se contrastam pela grandeza do horizonte visual: a vastidão oceânica do Atlântico e a beleza paisagística das montanhas.

O traçado das suas largas avenidas e praças, obedecendo às mais modernas concepções de Urbanismo, se adaptou perfeitamente aos acidentes geográficos locais, motivo por que, os futuros moradores do JARDIM OCEÂNICO, segundo suas preferências, terão, no seu próprio bairro, a amenidade do lago, a correnteza do rio e o marulhar das ondas, na orla marítima.

Sua localização "sui generis" é um convite permanente à prática dos mais variados esportes: pesca, natação, yachting, aviação, remo, equitação, etc.

Em futuro próximo, terá o Rio de Janeiro mais um local de atração turística, pois o JARDIM OCEÂNICO é dotado de esplendidas vias de acesso, seja por Copacabana, Tijuca ou Jacarepaguá.

O JARDIM OCEÂNICO é o único bairro no mundo com terrenos à beira-mar, à beira-lago e beira-rio, pela beleza de suas paisagens é a maravilha da Cidade Maravilhosa.

O Plano de loteamento compõe-se de 1.113 lotes, propriedade da firma

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S. A.

DIRETORIA:

DR. EUVALDO LODI — Presidente

DR. MUCIO EUVALDO LODI — Gerente

Escritório: AV. GRAÇA ARANHA, 206 – FONE: 42-7619

Data Gloriosa da Imprensa Brasileira

Novos telegramas de felicitações ao DIARIO CARIOCA pelo transcurso do seu 25º aniversário continuam a chegar à redação. Registramos, hoje, mais os seguintes:

Do cel. Hélio Braga, presidente da COFAP, recebemos a seguinte mensagem telegráfica: "Cumprimento v.s. e demais jornalistas combativo 'Diario Carioca', na passagem mais um aniversário dêsse tradicional matutino".

Do sr. Prado Kelly — o jornalista J.E. de Macedo Soares recebeu o seguinte rádio. "Receba prezado amigo meu cordial abraço pela data de hoje".

O sr. Ricardo Jafet enviou-nos a seguinte mensagem: "Ao ensejo da data comemorativa do vigésimo quinto aniversário do 'Diario Carioca', apresento queridos amigos brilhante matutino, sinceras congratulações. — Saudações".

"Momento Diario Carioca completa seu primeiro quartel de existência, entre aplausos opinião nacional, venho trazer prezado amigo meu cordial abraço de felicitações pela contribuição inestimável prestada com a realização dêsse milagre da imprensa brasileira, pondo órgão que fundou os elevados padrões de sua dignidade cívica, e insuperável maestria jornalística", êsse o telegrama que endereçou ao nosso fundador, o sr. Clemente Mariani.

Ao nosso Presidente, o sr. Clemente Mariani endereçou o seguinte rádio: "Nome do Banco da Bahia e no meu próprio, apresento prezado amigo e brilhantes redatores do 'Diario Carioca', efusivas felicitações pela consagradora simpatia da opinião pública, com que êsse magnífico órgão da imprensa brasileira comemora seu primeiro quartel de existência. Cordial abraço".

Do jurista Justo de Moraes: "Peço aceitar juntamente demais prezados amigos do Diario Carioca, meu cordial abraço pela passagem do 25º aniversário de fundação dêsse valoroso jornal".

Do professor Leonídio Ribeiro: Parabens aniversário seu jornal, data gloriosa da imprensa brasileira. Abraços".

Do Desembargador Guilherme Estelita: "Seu constante leitor manda-lhe afetuoso abraços de parabens".

Do Presidente da Caixa Econômica, sr. Ariosto Pinto: "Nossas vivas congratulações por mais uma assinalada etapa de brilhante atividade jornalística. Cordiais homenagens".

Do sr. Raimundo Brito: "Ao grande órgão da imprensa brasileira as minhas sinceras felicitações".

Do sr. Jacques Ebstein (texto em francês): "Minhas felicitações pelo 25º aniversário e meus votos de amizade à brilhante equipe do DIARIO CARIOCA.

"Ao brilhante matutino que acaba de completar um quarto de século de serviços prestados ao Brasil, minhas felicitações. Murilo Fontainha".

Do sr. João Borges Filho: "Ao paladino da imprensa brasileira os meus votos de prosperidade na passagem do quarto de século".

Do sr. Edgard Fraga de Castro: "Aos queridos amigos José Eduardo e Horácio, parabéns pelo jubileu do DIARIO CARIOCA, que vi nascer e que está na minha vida quase como na de vocês".

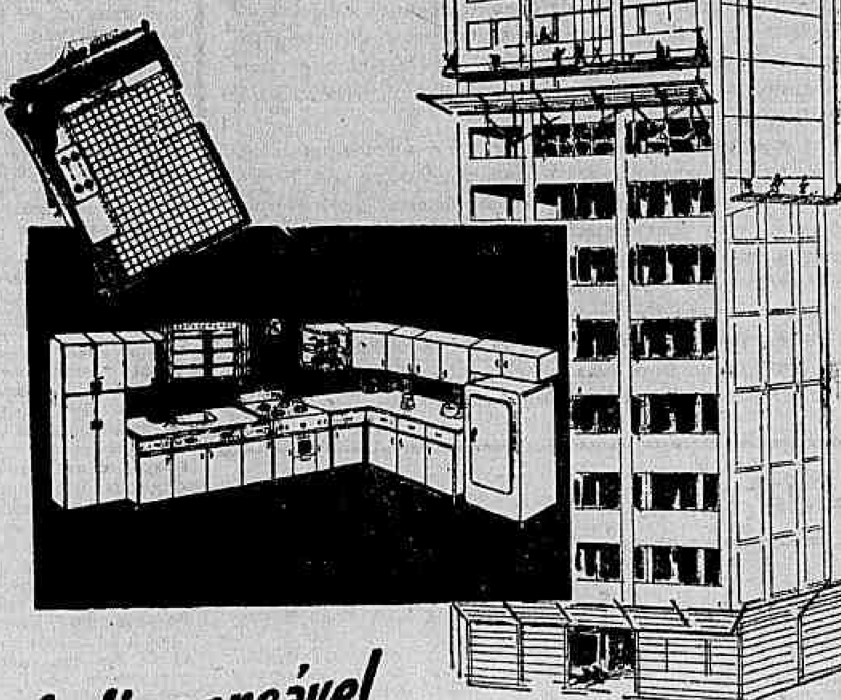
O sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, oficial administrativo do Ministério da Viação, lotado no Departamento de Portos, enviou-nos um cartão, nos seguintes têrmos: "A imprensa brasileira festeja nesta oportunidade o transcurso de mais um aniversário de fundação do DIARIO CARIOCA, expressão lídima da imprensa moderna. Defensor intemerato das aspirações populares, jornal noticioso por excelência, com uma equipe de jornalistas dos mais denodados e brilhantes, receberá o vibrante matutino, na data de hoje, por certo, as mais inequívocas provas de aprêço e consideração, juntando aqui os votos que formulo pela continuação da prosperidade do DIARIO CARIOCA. Atentamente, amigo e admirador".

"A Diretoria do Centro Catarinense tem a grata satisfação de apresentar felicitações muito sinceras motivo transcurso aniversário de fundação dêsse vibrante órgão da imprensa brasileira. Almirante Arnaldo Pinto da Luz, vice-presidente em exercício".

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"

VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS



indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas JORDALA nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estudadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha JORDALA é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro : Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

4 Candidatos à Prefeitura de Florianópolis

Florianópolis, 15 (Asapress) — Aprovado na Câmara Federal, começam os meios políticos a se movimentar no sentido da eleição do Prefeito, para a qual terá de ser reformada a Constituição do Estado. Entre os candidatos já em cogitação pelos diversos partidos destacam-se os seguintes: vereador Miguel Dau, pelo PSD; deputado Paulo Fontes, atual prefeito, UDN; coronel Lopes Vieira, PSP; e, vereador Osni Lisboa, PTB.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Para Definir os Casos De Desapropriação

O Presidente da República enviou Mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei, definindo os casos de desapropriação por interêsse social. O projeto compõe-se de 7 artigos, considerando de interêsse social o aproveitamento de imóveis improdutivos ou explorados sem correspondência com as necessidades dos centros de consumo de que estejam próximos.

IMOVEL IMPRODUTIVO

Segundo estabelece o projeto, imóvel improdutivo é o que durante os ultimos 3 anos não atingiu o índice de produção fixada pelo Ministério da Agricultura para a respectiva região; ou, à falta desta indicação, aquêle cuja produção seja inferior a 6% do seu valor, estimado pelos critérios em vigor para o impôsto de renda.

Determina a proposição que as necessidades dos centros de consumo serão definidas, anualmente, em ato de autoridade local incumbida de velar pelo abastecimento das respectivas populações.

Perda Definitiva ou Utilização Temporária

A desapropriação poderá importar na perda da propriedade ou de sua utilização temporária. No primeiro caso, os bens desapropriados serão objeto de venda ou locação, a quem estiver em condições de dar-lhes destinação social prevista. No caso de utilização temporária, o prazo não será inferior a três anos. Quando superior a 10 anos, o proprietário poderá reclamar a desapropiação do domínio.

Cálculos de Indenização

Quando se verificar a perda de propriedade, os cáculos para a justa indenização serão feitos na base do preço da aquisição das terras, o valor das benfeitorias realizadas posteriormente, bem como dos impostos pagos, acrescidos dos juros legais.

Se o índice de produção, nos ultimos três anos, foi superior ao previsto no art. 2º, parag. 1º a que nos referimos anteriormente, a indenização, além das bases mencionadas acima, compreenderá ainda a valorização, se houver.

Quando fôr o caso de utilização temporária, o prazo será marcado pelo expropriante e o preço fixado judicialmente, atendendo-se, para o cômputo da indenização, aos critérios fiscais e às regras estabelecidas para a perda definitiva, além de, subsidiàriamente, as normas de locação.

Nos pontos em que a Lei fôr omissa, aplicam-se as normas legais que regulam a desapropriação por utilidade pública.

Mais de 1 BILHÃO EM DEPÓSITOS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.

26 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

RECEPÇÃO A JURACI

O deputado Lafaiete Coutinho receberá quarta-feira em sua residência o coronel Juraci Magalhães, reunindo em tôrno do ex-governador da Bahia alguns amigos.

A política baiana está assanhada.

MITOLÓGICO

— Não tens falado de mim — disse-me o deputado Tenório Cavalcanti.

E percebendo o motivo acrescentou:

— Vou te dar novidades sôbre mim. Outro dia, trataste do filósofo. Hoje trata do "mitológico".

Para justificar contou a história de uma cobra que alguns homens viram entrar no buraco. Puseram a pedra em cima e deixaram passar o tempo suficiente para a cobra perder o veneno. Então, tiraram a pedra. A cobra saiu, mais venenosa e agressiva. Depois de muita luta, conseguiram encantoar a cobra, levando-a de novo ao buraco, sôbre o qual voltaram a colocar a pedra, com os pés firmes em cima. A cobra, quando se sentiu fraca, esperneou, no esperneio, final, investiu contra a pedra, mordendo-a. Os homens resistiram. Afinal, tiraram a pedra. A cobra, débil, desvenenada, saiu coleante, arrastando-se para outro campo. Não morderia mais. Ia engordar e parir.

Diz o deputado Tenório que isso é um "apólogo mitológico" aplicável à atual situação brasileira. E aconselha:

— Não tirem ainda o pé de cima!

EXPERIÊNCIA

Milor Fernandes (Vão Gogo) disse que, quando quiser escrever sua autobiografia, fará primeiro uma campanha contra o jornalista Carlos Lacerda.

Associação do Socorro Popular do PR

Foi criada a Associação do Socorro Popular, do PR do Distrito, cuja finalidade é a de coordenar tôdas as atividades de assistência social do partido. Sexta-feira foi eleita a primeira diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Maria Portugal; secretário, Dirceu Quintanilha; procurador, Otacílio Pereira; tesoureiros, Sylzed José de Santana e José Mariozzi Filho.

Problema de Ademar: a Sucessão de Garcez

O sr. Ademar de Barros está diante de um sério impasse: a sucessão do governador Lucas Garcez. O chefe populista estaria disposto a candidatar-se ao cargo, submetendo-se, assim, a uma verdadeira prova de fogo, para depois, então, concorrer ao Catete.

Acontece que alguns dos conselheiros do presidente do PSP não consideram boa sua situação em São Paulo. No entender daquêles próceres, o sr. Ademar correria um risco muito grande e estaria se desgastando ao enfrentar uma eleição dura como deverá ser a que se avizinha.

De qualquer maneira, a eleição para o govêrno do Estado constitui um problema para o chefe populista, que não sabe como buscar no PSP paulista um elemento perfeitamente credenciado para garantir a vitória eleitoral do partido.

O Que Se Diz:

...QUE no encontro dos diretores de jornais cariocas com o sr. Milton Eisenhower, o sr. Herbert Moses disse que o Brasil tinha saldo na balança de pagamento com os Estados Unidos, ao que o dito Eisenhower respondeu: "I don't think so, mr. Moses"...

* * *

...QUE, a propósito da declaração do deputado Simão Mansur (PSD-As. Fluminense), de que está com a vida ameaçada pelos seus adversários políticos de S. João da Barra, o líder de sua bancada, sr. Magalhães Castro, comentou: "os únicos deputados que se podem sentir garantidos nesta Assembléia porque dispõem de polícias próprias, são o. Silas Silveira e o Carlos Nabuco, porque o primeiro pertence ao Exército da Salvação e o segundo conta com o apoio da Polícia de Focos, como médico que é do Serviço da Malária"...

amanhã — CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO-LUIZ
ODEON
RIAN
MIRAMAR
CARIOCA
IDEAL
BONSUCESSO
FLORIANO
SANTA ALICE
5ª FEIRA
MONTE CASTELO
6ª Feira
BOTAFOGO
BRAZ DE PINA
ODEON-NITEROI
MARIA MONTEZ NUMA SEDUTORA INTERPRETAÇÃO
PAUL CHRISTIAN
O LADRÃO de VENEZA
20th Century Fox
FABULOSO EM SEU ROMANCE E EM SUA AVENTURA!
"THE THIEF OF VENIZA"
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

55º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!
1898-1953 — VENDA ESPECIAL

PULLOVER COM GOLA OLIMPICA. MALHA DE PURA LÃ. SANFONA DUPLA NOS PUNHOS E COZ.
Cr$ 266,00
Era de Cr$ 295,00
E MAIS 58 TIPOS — DESDE Cr$ 214,00 ATE' Cr$ 627,00

Pullover em malha de lã 100% Sanfona dupla nos punhos e cintura. Côres modernas. Gola "Universitária".
Cr$ 327,00
Era de Cr$ 345,00

Colcha Especial em fustão superior. Desenhos em alto relêvo. Côres: azul, rosa e ouro.
Cr$ 224,50
Era de Cr$ 268,00

Guarnição para mesa. Em adamascado branco com barra de côr. Com 4 guardanapos.
Cr$ 43,80

Colcha de fustão Extra. Nas côres: rosa, azul e ouro. Para casal.
Cr$ 128,50

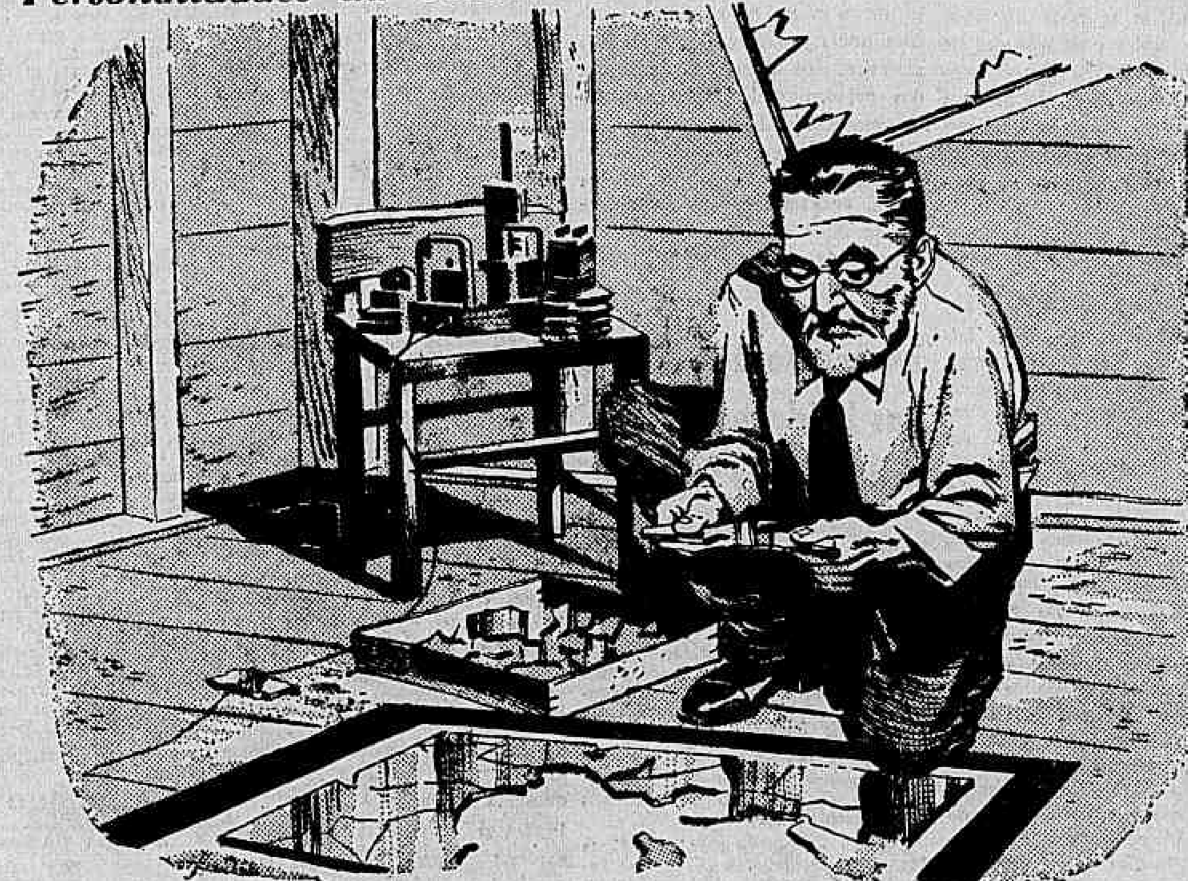
Guarnição para mesa. Côres firmes Indanthren. Tam.: 1,40x1,40 c/6 guardanapos
Cr$ 73,50
Era de Cr$ 82,50

GRANDES REMARCAÇÕES EM TÔDAS AS SEÇÕES INCLUSIVE NOS DEPARTAMENTOS DE LOUÇAS:
A GUANABARA-LOUÇAS
(Rua da Carioca, 54)
A CRISTALEIRA
(Rua Silva Jardim, 1 e 3)

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Camisaria PROGRESSO
PRACA TIRADENTES, 2 e 4

Personalidades da General Electric



O Homem que gostava de problemas - Charles Proteus Steinmetz

Steinmetz parou assombrado. Todo o aposento fôra destroçado por uma faísca elétrica. Mas êle não se preocupou com os estragos — tôda a sua atenção foi atraida para o espêlho estilhaçado. "O que fez o ráio atingí-lo daquela maneira ? Por que razão o vidro, ao partir-se, tomara formas tão estranhas?" Pôs-se imediatamente a trabalhar... E 2 anos depois chegava ao climax de suas pesquisas, com uma dramática demonstração: relâmpagos produzidos pelo homem, permitindo assim, pela primeira vez, estudos sistemáticos de seus efeitos e meios de proteção contra os mesmos. Esta paixão pelos problemas dominou tôda a vida de Steinmetz, levando-o a grandes descobertas e ao aperfeiçoamento de inúmeros inventos. E a General Electric, comemorando êste ano o seu 75º aniversário, vira as páginas de sua história cheia de realizações, lembrando com orgulho o capítulo vivido por Steinmetz, nos seus 31 anos de trabalho. Êste homem mundialmente famoso. também contribuiu para fazer da General Electric uma das maiores organizações industriais no campo da eletricidade.

1878 75 1953 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE

GENERAL ELECTRIC

A 53-8-8 - 707

Diario Carioca

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.684

A Nossa Opinião

Confiança na Polícia

O Chefe de Polícia pediu crédito de confiança para a sua repartição. Devemos salientar que o aparelho policial da metrópole não goza de alto conceito. Do ponto de vista técnico-administrativo suas falhas são notórias. Ainda agora nova reforma é promovida pelo Govêrno no sentido de tornar mais eficiente aquêle Departamento.

Quanto ao pessoal, e sua conduta no exercício das funções que desempenham, salvo honrosas exceções, todos sabem que as deficiências são também muito grandes. Há mesmo vícios graves, que comprometem o bom nome da Polícia.

Mas, devemos reconhecer lealmente que o general Morais Âncora tem procurado modificar êsse estado de coisas. Ninguém pode contestar os esforços que vem desenvolvendo no sentido de evitar violências e irregularidades. Sua gestão se orienta pelas melhores normas de moralização administrativa e respeito à lei. Entretanto, os resultados obtidos ainda não reabilitaram a Polícia perante a opinião pública. A bôca continua torta pelo cachimbo das arbitrariedades tradicionais. E' preciso agir com energia, coibindo abusos e evitando os erros do passado. O crédito de confiança deve ser deferido ao senhor Morais Âncora. Mas o general tem muito que fazer.

O Cêrco a Jânio

A campanha do senhor Jânio Quadros teve um "slogan": o tostão contra o milhão. O símbolo que adotou o candidato foi a vassoura. E os governantes que deram o motivo para sua propaganda moralizadora se chamavam Getúlio Vargas e Ademar de Barros.

Nos comícios, no rádio e na imprensa, Jânio se limitou a melhorar a dupla. Um respondia pelos escândalos no campo federal e o outro no estadual. A jornada foi fácil e a vitória espetacular. O trabalho consistiu em apresentar os fatos ao povo. Os paulistas ficaram espantados com tantas coisas feias. E reagiram pelo voto, que representou menos a consagração de Jânio de que a condenação de Getúlio e Ademar.

Os acontecimentos são recentes e muito conhecidos. Agora, porém, querem tapar o sol com a peneira. E, em consequência, aproximar o prefeito de São Paulo do Govêrno Federal, com o seu incrível P. T. B.

Jânio que não toque na isca. O anzol está por trás, bem escondido, mas sempre perigoso. Se aderir ao Catete, prepare o lombo para as vassouras do povo de São Paulo.

"Essa é da Bessarábia"

Dizem que os rifões mostram a indigência mental dos indivíduos e a genialidade do povo. Como manifestação pessoal, se equiparam à subalternidade das cópias. Mas, em se tratando de expressão de espírito anônimo das ruas, êles são admiráveis pelo poder de síntese, pela "verve" e ainda pelo conteúdo de verdade que encerram.

São de uso corrente muitos adágios no Brasil. Agora, por exemplo, à vista de tantos escândalos administrativos, fala-se bastante em "negócios da China". E, também em face das contradições e dos disparates de certas autoridades, ouve-se constantemente o clássico "essa é das Arábias". No "affaire" Wainer, porém, aconteceram coisas tão absurdas e inéditas que não havia um ditado que pudesse defini-las. Então, o gênio do carioca encontrou uma fórmula que sintetiza tudo. Diz simplesmente: — "Essa é da Bessarábia!"

Nada Mais Parecido...

No Império dizia-se que nada era mais parecido com um conservador do que um liberal no poder. Os políticos no Govêrno sofriam tais críticas porque não realizavam os programas partidários.

Na verdade, em face da Coroa, êles não passavam de verdadeira ficção legal. Quem governava de fato, embora por processos indiretos, era mesmo o imperador. Assim, quando um Gabinete cedia a vez a outro, embora de partido adversário, tudo continuava como dantes. E' que o Poder Moderador permanecia, sempre fiel a si mesmo e também ao Brasil — diga-se de passagem — a que serviu devotadamente.

Mas, a que propósito vem tudo isso? Ora, vem a propósito do Ministério de Experiência e dêsse que o substituiu e aí está, igualmente inoperante e apático. Nada mais parecido com o outro Ministério, do que o atual. Tal como todos previam, exceção feita dos candidatos às Pastas.

O motivo da mesmice governamental é o de sempre: está no Catete. A diferença entre o presidente e o imperador reside apenas no seguinte: — um viveu para bem servir ao país, enquanto que o outro só tem a vocação de "saçaricar" no Govêrno.

Horror à Política...

O sr. Jânio Quadros, Prefeito de São Paulo, esteve em conferência demorada com o Ministro do Trabalho. Ao sair do Gabinete ministerial, foi abordado por jornalistas, nada revelando sôbre o assunto da sua conversa com o sr. Jango Goulart, dizendo, apenas, que tratara de interêsses de trabalhadores paulistas.

Revelou, entretanto, o sr. Jânio, que "tinha horror à política", em cujo meio, paradoxalmente, está vivendo. Interessante êsse "horror" do Prefeito de São Paulo à política partidária. Antes de ser Prefeito, foi vereador e deputado estadual. No exercício dessa última função legislativa, o sr. Jânio candidatou-se à Prefeitura da capital bandeirante e conseguiu ser eleito, enfrentando um adversário que estava amparado por forte coligação de partidos.

Ora, parece que todos êsses cargos são visceralmente políticos. Vereador, deputado, Prefeito, o sr. Jânio Quadros não poderia dispensar as legendas partidárias para disputar as eleições. Estamos, realmente, numa época de confusões e de demagogia sem freios, e o sr. Quadros não escapou à influência do meio.

O Prefeito de São Paulo, com todo êsse "horror" à política, já conseguiu ser eleito para três funções eletivas. Imaginem, agora, se êle tivesse, mesmo, paixão pelo negocio!

O Enviado de Eisenhower

A propósito da visita ao Brasil do senhor Milton Eisenhower, vale focalizar alguns dos nossos principais problemas econômicos, os quais, de certa forma, se encontram ligados ao destino da economia norte-americana.

Ignoramos qual seja o exato pensamento do representante do Govêrno dos Estados Unidos, todavia, não há dúvida alguma que a sua viagem se liga à necessidade de aumentar a produtividade dos países sul-americanos, a fim de evitar uma crise que possa atingir a própria estrutura dos Estados democráticos.

Evidentemente, sobretudo no caso brasileiro, não serão os empréstimos ao Eximbank ou a qualquer outra instituição semelhante que poderão resolver os problemas de nossa economia. Para o desenvolvimento no parque industrial brasileiro, o que é essencial é a participação nas principais fontes de produção do capital particular. O fenômeno intervencionista que se assiste já não afeta apenas o capital estrangeiro, mas não permite que os próprios nacionais promovam investimentos capazes de permitir o desenvolvimento do nosso país na escala exigida pelas nossas necessidades, em face da conjuntura mundial.

O que estamos assistindo é o progresso de vários países sul-americanos, de economia inferior à nossa, em rítmo mais acelerado, o que faz prever uma breve superação que o Brasil poderá vir a sofrer, se persistirem os nossos dirigentes com a política de cerceamento da livre iniciativa. Nessa linha de desenvolvimento já se encontram o Peru e a Colômbia, para não mencionar a Venezuela, país que, graças à exploração do petróleo por particulares, se encontra em invejável situação financeira.

Todavia, devido ao chauvinismo dos nossos governantes, permanece insolúvel a questão do petróleo brasileiro, tornando-se cada vez mais grave a nossa situação relativamente às divisas cambiais, do que resulta a mais absoluta estagnação da indústria, sendo mantida a agricultura em lamentável estado de atraso.

Dada a possibilidade de que sejam abordados os temas essenciais à nossa economia nos contatos que o senhor Milton Eisenhower, como enviado especial do Govêrno norte-americano, tenha com os responsáveis atuais pela política brasileira, êste momento é da maior importância para o destino do nosso país. O embaixador do presidente Eisenhower vem revestido da fama de profundo conhecedor dos problemas econômicos atuais, especialmente os sul-americanos, e, sem dúvida, o seu opinamento poderá contribuir para o arejamento da mentalidade dos nossos governantes, cujos métodos, por inadequados, estão conduzindo o Brasil à completa ruína.

O que precisa o nosso país é de liberdade no setor econômico, para que, através da livre iniciativa, com ou sem a participação direta do capital estrangeiro, possa atingir a um grau de desenvolvimento que lhe permita formar na linha das grandes nações.

Os Expurgos Não Diminuem o Perigo Comunista

Por PAUL L. FORD
(Especial para o D. C.)

WASHINGTON (USIS) — Para aquêles que interpretam o expurgo de Beria como um enfraquecimento da ameaça soviética, o jornal italiano "Popolo di Roma" faz a seguinte advertência:

"A liquidação política de Beria", assinala o jornal monarquista italiano, "não significa que o império político de Stalin esteja para se desmoronar. A União Soviética passou por expurgos piores e, até esta, os banhos de sangue não conseguiram acabar com o regime".

O general Alfred M. Gruenther, novo comandante supremo das fôrças da NATO, é da mesma opinião. A 11 de julho, em Paris, o general Gruenther afirmou que não existe indicação de que o império soviético esteja se dissolvendo.

"Seria bom recordar", disse êle, "que com demasiada frequência a guerra tem constituido uma solução desesperada para as tiranias que se confrontam com convulsões internas".

De fato, vale recordar que os expurgos soviéticos de 1936-1938 foram seguidos quase que imediatamente de uma campanha de agressão contra nações cujas defesas eram inadequadas.

Essa campanha teve início quando a Rússia Soviética e a Alemanha nazista firmaram o chamado pacto de não-agressão, o qual, na realidade, era um pacto para fazer a guerra contra outros Estados.

O tratado foi firmado em Moscou, a 23 de agôsto de 1939, pelo Ministro das Relações Exteriores nazista, Ribbentrop, e por Molotov, êste então, como agora, Ministro das Relações Exteriores da União Soviética. O tratado continha um protocolo secreto, o qual foi descoberto pelas tropas britânicas e norte-americanas entre os arquivos do Ministério das Relações Exteriores alemão, em 1945.

O protocolo colocava a Estônia, Letônia e Lituânia, a Finlândia, Bessarábia e parte da Polônia no que êsse documento chamava de "esfera de influência" soviética.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Peça Essencial ao Regime

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D. C.)

A importância dos incidentes judiciários suscitados no curso do inquérito parlamentar sôbre a "Última Hora", a propósito do depoimento do senhor Samuel Wainer, não está no caso em si mesmo, porém nas teses opostas à ação das Comissões Parlamentares de Inquérito. A prevalecerem as que foram aceitas pelo juiz Pinto Falcão, o instituto do inquérito parlamentar estaria ameaçado de transformar-se numa inutilidade, numa providência meramente decorativa, para uso interno das Câmaras, mas sem eficácia e sem possibilidade de investigar efetivamente e apurar o que quer que fosse.

O QUE FALTAVA AO CONGRESSO

Ora, o inquérito parlamentar é uma peça essencial ao regime. Seus efeitos, diretos e indiretos, são os mais salutares. Nada mais próprio para assegurar ao Congresso a fôrça e o prestígio que lhe cabem, de direito, mas que, na prática, é preciso garantir, contra as seduções da fraqueza compensada, que leva muitas vêzes os representantes da Nação a tolerar as exorbitâncias do Executivo, desvirtuando o regime e sacrificando seu próprio conceito político perante a opinião nacional.

O Congresso não era só um Poder desarmado, mas também desaparelhado para qualquer ação efetiva nos casos concretos. Além de inerme, inerte, nada podendo senão legislar e criticar, o que, convenhamos, é muito pouco, em comparação com o que podiam os outros, mórmente o Executivo. Era, pois, um problema e uma necessidade oferecer alguma base física à sua desejável autoridade moral. Foi o que se começou a fazer, com a instituição do inquérito parlamentar, que faculta ao Congresso um poderoso meio de ação política saneadora, um poder de correição que, se não traz em si mesmo os corretivos para os crimes, abusos e irregularidades que apure, entretanto permite que se ponham em funcionamento os demais aparelhos de sanção e fazem incidir na esfera dos atos passíveis de pena, uma série de atos ilícitos até aqui impossíveis de reprimir, na prática.

Para que êsse sistema — que é possível completar com algumas outras emendas constitucionais, quando estas puderem ser discutidas sem risco — dê os magníficos resultados que dêle se podem esperar, é indispensável que as Comissões Parlamentares de Inquérito não tenham sua ação embaraçada, em qualquer das fases do processo de investigação. E' indispensável, principalmente, que as Comissões disponham de meios para fazer cumprir e respeitar suas intimações para depôr. E' indispensável que elas disponham de meios para fazer as testemunhas falarem.

Êsses meios foram encontrados, na lei complementar da Constituição, que regula o funcionamento das referidas Comissões.

CONDIÇÃO DE EFICIÊNCIA DOS INQUÉRITOS

Não trazem nenhum princípio novo, substancialmente revolucionário, de cuja legitimidade seja preciso discutir prèviamente. O meio de compelir a testemunha a comparecer e, comparecendo, a dar o serviço, foi o mais legítimo: equiparou-se o depoimento prestado perante as Comissões de Inquérito aos depoimentos prestados em Juizo. Excusas e recusas não são mais admissíveis num caso, do que noutro. Apenas, as sanções não são, nem poderiam ser, aplicadas pela Comissão, diretamente, mas são promovidas por ela, que se dirigirá, para fazer cumprir suas determinações, ao Poder Judiciário.

Não se suponha que, do conjunto de tais providências, fôsse resultar alguma violação de consciência ou de qualquer direito individual: se não há violação pela aplicação dos mesmíssimos princípios ao depoimento em Juizo, por que, então, deveriamos admitir que houvesse em se tratando de aplicá-las ao inquérito parlamentar?

Nos mesmos casos em que se permite o silêncio em Juízo, e sob as mesmas consequências e responsabilidades, será permitido deixar de responder à Comissão Parlamentar de Inquérito. Contra a violação dêsses princípios, é indiscutível que cabe habeas-corpus, mas não parece menos indiscutível que não há de ser o remédio requerido ao dr. Pinto Falcão e sim, por ser o Congresso o suposto Poder coator, ao Supremo Tribunal Federal.

São êstes os pontos que devem ficar bem claros, firmando-se neste sentido a doutrina, para que não se ponha em xeque a autoridade e a eficiência dos inquéritos parlamentares.

Ciência ao Alcance de Todos

Blastoma do Órgão Vocal

A localização do plastoma no orgão vocal é infelizmente bem frequente. As mulheres, no entanto, não se sabe bem por que, estão pràticamente livres do mal, por serem muito raramente acometidas.

Os homens pagam um pesado tributo ao câncer da laringe, parecendo que isto se deve ao excessivo uso do fumo e do alcool. A sífilis e a tuberculose, embora também apontadas como causas predisponentes, têm a sua influência muito discutida.

Os sintomas do câncer da laringe são muito variáveis, porque êles dependem sobretudo, da localização do mal neste ou naquele ponto do órgão vocal. O câncer do laringe tem quatro localizações mais frequentes, cada qual com os seus sintomas característicos, com o seu prognóstico (possibilidades de cura) e com o seu tratamento peculiar. Estas localizações se distinguem em: da corda vocal, do ventrículo, da falsa corda e da subglote.

O câncer da corda vocal é relativamente frequente e pode-se dizer que é a localização mais feliz, se é que assim se pode considerar uma degeneração carcinomatosa (cancerosa) de um órgão. O que faz do câncer vocal, uma localização mais efliz, é a lenta evolução de neoplasmas aí assestado e também os sintomas precoces, chamando a atenção do donente para o laringe, como queo convidando para ir ao consultório do laringologista, onde sòmente poderá ser feito o diagnóstico, com segurança. Este sinal de alarme precoce dado pelo câncer do laringe é de uma importância enorme para a cura do paciente, pois sabemos que quanto mais cedo é feito o diagnóstico do câncer, maiores probabilidades tem o doente de ficar bom. Este sinal precoce que se verifica no câncer da corda vocal é a alteração da voz. Parece incrível que mesmo nas grandes cidades e capitais como a nossa, se encontrem pessoas que se deixam ficar meses e as vêzes anos, com uma diafonização (alteração da voz) sem procurarem um especialista, para fazer o diagnóstico de seu mal e instituir um tratamento adequado. O câncer da corda vocal sendo de lenta evolução, dada a sua estrutura histológica, é benigno relativamente às outras localizações, que estudaremos adiante e permite portanto, dada a alteração vocal precoce que determina, um diagnóstico imediato, se se pode dizer assim, com amplas possibilidades de cura. E' interessante esclarecer ainda que, não é só do ponto de vista da possibilidade da cura do doente, que interessa a precocidade do diagnóstico, mas também do ponto de vista funcional, porque nas formas iniciais pode-se tentar fazer o tratamento só pelo emprêgo dos raios X ou então por meio de uma cirurgia conservadora, que tem a grande vantagem de poupar o órgão parcialmente sem necessidade portanto, de extirpá-lo por inteiro, como se torna indispensável, nos casos já avançados. Há, portanto, uma dupla vantagem no diagnóstico precoce do câncer do laringe; maiores possibilidades de cura e um tratamento conservador, funcional portanto. Todo portador de alterações vocais, deve logo de inicio procurar um especialista em doenças do laringe, para fazer o diagnóstico da causa desta disfonia e instituir um tratamento precoce, que será muito beneficioso se se tratar de um câncer.

O câncer do ventrículo, como aquêle da falsa corda, é mais traiçoeiro e mais grave, porque tem pela sua estrutura histológica, uma evolução muito mais rápida, se difundindo ràpidamente pelo sistema sinfático, que como sabemos é um dos problemas do tratamento do câncer. Além disto o câncer da falsa corda vocal não dá sintomas precoces, como o da verdadeira corda, podendo se manifestar como as vêzes acontece, pelo aparecimento de uma adenopatia (ganglio cancerizado).

O câncer da região subglótica é também traiçoeiro, porque se desenvolve numa região de difícil acesso visual e porque também, não dá sintomas precoces. Esta localização na sua fase inicial, pode escapar mesmo a um exame especializado e só ser descoberto então, numa fase já avançada. A sua evolução é, no entanto, mais lenta, do que a da localização no ventrículo e na falsa corda.

O tratamento do câncer do laringe conta com três armas, para a sua realização. Os raios X, a curieterapia (pelo rádium) e a cirurgia. Tem mais aceitação a roentgenterapia (têrmo por que se disigna o tratamento pelos raios X) e a cirurgia, esta sempre seguida daquela. Admite-se tratamento do câncer do laringe só por meio dos raios X, mas não se admite cirurgia de câncer, sem irradiação ulterior. Nas formas iniciais (diagnósticadas precocemente) consecto do ponto de vista da cura do doente, como do ponto de vista funcional, da conservação total ou parcial do laringe.

XII Cruzeiro Turístico ao Norte

Conforme estava anunciado, iniciou-se, ontem, o XII Cruzeiro Turístico ao Nortepromovido pelo Touring Clube em obediência ao **slogan** "conheça primeiro o Brasil" lançado, há largos anos, por essa patriótica entidade. Os excursionistas, que visitarão os principais portos do Norte, desde Vitória até Manaus, serão recebidos, em todos os portos do itinerário, pelos representantes do Touring Club do Brasil, devendo assistir em Belém a uma parte das solenidades do 6º Congresso Eucarístico Nacional, que ali se vai celebrar no período de 11 a 15 de agôsto vindouro. A fim de apresentar vios de boa viagem aos excursionistas, bem como ao comandante Mário Pena Forte e demais oficiais do navio, esteve a bordo do CANTUARIA uma comissão de Diretores do Touring Club, composta dos srs. Ten.-cel. Berilo Neves, 1º Vice-Presidente, e Bento Dias Pereira Diretor-1º Tesoureiro.

Excursão Cultural à Europa

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil estão sendo acelerados os preparativos para a grande Excursão Cultural à Europa (3º Grupo) a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 11 de agôsto vindouro, a bordo do novo e luxuoso paquete francês "PROVENCE" da Société Genérale de Transports Maritimes à Vapeur. Depois de visitarem 128 cidades, das mais importantes da Europa, os nossos patrícios passarão onze dias em Paris, em cujo decurso conhecerão os mais famosos sítios turísticos da Cidade-Luz, onde lhes será oferecida, pelo Touring Club de França, uma *soirée* de gala na O'pera.

Juramento à Bandeira Nas Unidades de Artilharia de Costa

As Unidades de Artilharia de Costa, fixas e móveis, sediadas em Niterói e Macaé, realizarão nos dias 27 e 29 do corrente as seguintes cerimônias de culto à Bandeira Nacional:

Dia 27 - No Forte Barão do Rio Branco - às 9 horas: Compromisso de Juramento à Bandeira pelos convocados da Fortaleza de Santa Cruz e do Forte Barão do Rio Branco.

No 1º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviário - às 9 horas: Apresentação da Bandeira aos recrutas da 2ª incorporação.

Dia 29 - Em Macaé: No Forte Marechal Hermes - às 15 horas: Juramento à Bandeira dos convocados da 1ª/10º G. A. C. M. com o comparecimento de autoridades civis e militares.

EFEMÉRIDES

26 de JULHO

1627 - Nasce no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.

1842 - Morre, no Rio de Janeiro, David Jawett.

1880 - Morre, na cidade da Paraíba, Francisco João de Azevedo.

1930 - Morre assassinado, no Recife, o ministro João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Paraiba e candidato da Aliança Liberal à vice-presidência da República.

1944 - Morre no Rio de Janeiro o grande jurista Clóvis Bevilaqua, o maior mestre de Direito do nosso tempo, membro da Academia Brasileira de Letras.

27 de julho

1932 - Morre em Petrópolis o ilustre engenheiro Miguel Arrojado Lisboa, "o maior engenheiro brasileiro de maior atuação em questões da indústia mineral". Professor da Escola Politécnica, exerceu importantes cargos técnicos e deixou uma obra vultosa sôbre engenharia, botânica e mineralogia.

Socorros Aos Famintos da Alemanha Oriental

JOSEPH H. SINGER
(Correspondente do "International News Service" em Berlim)

Os funcionários da Alemanha Ocidental vão levando avante seus novos planos no sentido de abastecer aos famintos residentes na zona soviética, apesar dos esforços comunistas para impedir a distribuição de víveres.

As autoridades da Alemanha Ocidental disseram que o programa de ajuda não será suspenso, em virtude das contra-medidas tomadas pelos comunistas, tentando inundar a parte oeste berlinense de cupões falsificados para alimentos.

Enquanto isso, as autoridades norte-americanas hoje repeliram a acusação soviética, segundo a qual os aviões norte-americanos haviam voado fora do corredor aéreo, que une Berlim ao resto da Alemanha Ocidental.

Em carta dirigida às autoridades soviéticas, os funcionários norte-americanos negaram que os aviões houvessem violado o território comunista, saindo do corredor, tendo adiantado a missiva que as acusações "careciam de base".

Willi Kressman, o prefeito combativo do bairro de Kreutzberg, em Berlim Ocidental, declarou que os comunistas falsificaram cinco mil bilhetes de alimentos e percorreram o seu bairro, comprando o que puderam com os cupões falsos.

(O London Daily Telegraph disse que Kressman declarou que a campanha dos comunistas significava a perda de perto de dois mil e oitocentos dólares que provàvelmente teria de pagar de seu bôlso).

Kressman que criou o plano de cupões para adquirir alimentos anunciou um novo e audaz programa a fim de evidenciar que não passa de propaganda a afirmação soviética de que não há desempregados na zona oriental da Alemanha.

No sábado, de manhã, serão enviados desocupados da zona de Friedrichsains, no setos soviético, a Kreuzberg, a fim de adquirirem pacotes de víveres.

Kressman declarou "isso será feito apenas para provar que o Alto Comissão Soviético, Vladimir Semçonov, está equivocado, dizendo em sua carta ao Alto Comissário Norte-americano que não há desocupados nem em Berlim Oriental, nem na "República democrática" alemã.

Solicitei a Semyonov para ser meu convidado por um dia para que veja como se alimentam os famintos alemães do setor comunista, com os víveres doados pelos berlinenses ocidentais.

Semçonov enviou enérgica queixa na têrça-feira à noite ao Alto Comissário Norte-americano, James B. Connant, pedindo que se pusesse fim às atividades de Kressman, tendo Connant repelido o protesto e declarado que a distribuição de víveres era um gesto espontâneo dos alemães ocidentais.

A Opinião do Leitor

MEDICINA MECANICA

Do sr. Isidoro Adolfo Borenstayn, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 18 de julho de 1953
Ilmo. Sr.
Redator de "DIARIO CARIOCA"
Av. Rio Branco, 25
NESTA.

Prezado Senhor Redator:

E evidente que o jornal que V. Excia. dirige, e sempre se aprimorou em transmitir, aos seus leitores fatos verídicos, de acôrdo com a democracia de um país, que tem por tradição "Ordem e Progresso", tenha sido mal informado quando publicou, no dia 30 de maio dêste ano, página 8, uma notícia chocante, sob o título "A especialidade do doutor era a-Medicina Mecânica-", da qual nem sequer uma palavra corresponde à verdade, e que afetou não só minha dignidade de homem, como tambem feriu sèriamente meu orgulho profissional, que constitui uma especialidade que não faz concorrência a ninguém no mundo, e contribui exclusivamente para o bem da humanidade. Sendo seu jornal um paladino da verdade, espero que V. Excia. publique esta carta com a retificação das notícias inverídicas, como é de direito.

A verdade que posso provar, é a seguinte: sou brasileiro naturalizado, natural da Polônia, não fugi da Alemanha, saí de lá legalmente, com passaporte visado, o qual me foi entregue pelo próprio Chefe de Polícia de Berlim, com a assinatura do mesmo, (o que acontece raras vêzes) e que no meu passaporte se encontra o visto com permanência definitiva para o Brasil. Também não é verdade que fugi da Alemanha "somente com a roupa do corpo". Cheguei ao Brasil, via Hamburgo, com 22 (vinte e dois) volumes e 9 (nove) malas.

Nunca fui psiquiatra e nunca fiz diagnóstico pela íris, nem afirmei poder curar todas as doenças. Jamais desmoralizei um médico brasileiro, nem a Médicina da minha pátria. Tenho encontrado entre a classe médica brasileira os melhores amigos, com os quais colaboro direta e indiretamente há cêrca de 12 (doze) anos, exclusivamente nos casos de difícil solução e onde a minha especialidade pode contribuir para conseguir resultados satisfatórios. Especialidade essa, que reúne duas partes principais da Médicina-Física com a Psicologia-Médica, principalmente a lógica e a orientação psicológica. Essa modalidade terapêutica, nada mais é do que uma contribuição humanitaria à totalidade da Medicina, como citam, opinam, pedem e exigem em suas obras no curso de todos os tempos, milhares de Médicos de renome universal e cientistas, sábios, psicólogos e técnicos largamente experimentados no campo da Médicina-Física e terapêutica natural, entre outros: F. Sterlinger; E. Speer; V. v. Weizsaecker; E. Lieck; S. J. Jeansâ L. Klages; M P. Ammende; P. Brunton; W. R. Hess; F. Voelgyesi; G. Wilke; W. Durant; Ch. R. Stockard; A. v. Muralt; M. March; V. E. Frankl; A. Magnus; E. C. Bock; A. Teilhaber; C. Celsus; Th. Steineg; Fr. Frey; F. Lorenz; K. Metzner; M. Boss; J. Engster; Ch. Blondel; H. Thirring; G. Le Bon; E. J. Walter; F. Mohr; R. Zanoli; H. Woltereck; H. Hoepke; L. Wendt; K. Haug; H. Driesch; Ch. Bandouin; H. Petersen; W Weck; A. Hoche; L. Schwarz;Hanselmann; G. E. Stoerring; P. Schenk; Th. Brugsch; Korwatzki; B. Schulz; J. S. Wen del; E. Buchner; P. W. Trine; H. Kosniger; E. Kretschmer; J. Becking; L. R. Mueller; E. Aeppli; P. J. Thiel; W. Mc. Dougall; E. Spiess; R. Hucht Ch. Hufeland; J. H. Rause; P. H. Ling; N. Neurode; H. Roeder; H. Rikli; H. Lehmann; R. Berg; M. Hindhede; E. Schweninger; F. A. Mesner; L. Zukschwerdt; O. Spengler; Chittenden; Sihle; Ch. Oertel; F. Schoeneberger; J. Schroth Monakow; Semon; W. Ostwalds; Eijkman; C. Fink; Stepp; Mc. Carlson; Mc. Colum; Gurwitsch; J. W. D. Hackli; G. Grile; Bumm; Tschuang-Tse; E. Aurelius; E. Arlt; W. F. Albrigth; B. Aschner; K. Birnbaum; O. Bumke; G. Bodechtel; W. Birk; Fr. Boeck; H. G. Broeckmann; P. S. Betschart; W. Birkmayer; H. Kahler; J. H. Breasted; W. Clara; A. Cornelius; A. Costa; B. Christianden; A. Dempf; Densauer; E.v. Ch. Dirkenau; K. Doll; Defoy; R. Dreikurs; R. Diettrich; F. Eiper; A. Estler; Th. Erismann; F. Engstler; W. Fuerstenheim; Fauth; F. Feerhow; F. Freyhter; F. Frh. v. Feuchterslebep; O. Graff; G. W. Gessmann; H. Geyer; H. Heimsoeth; J. W. Hauber; V. Haenlein; D. Hume; L. Hirsch;Hornstein; V. F. Hess; P. A. Jaensch; E. John; R. G. Jackson; F. Keller; E. L. Koelliken; O. Kanders; F. Kanzmeier; K krantzun; R. Kirschner; R. Kapferer; O. Klemm; H. Kaemmerer; J. Kowarschik; A. E. Kornmueller; H. Kahler; H. S. Khan; O. Klimmer; K. Leonhard; A. Liebmann; K. Levin; A. Lagner; G. Lucci; Laubenthal; K. Leonhard; E. Ludwig; P. J. Moebius; P. Moor; F. Maurer; J. Marcinowski; A. Mueller; G. Morf; E. Neele; Naumburg; A. Pfeiffer; H. Poppelbaum; M. Pulver; H. Picard; J. Preuss; H. Plessn er; H. Reiter; K. N. Rahn; R. Ritter; Ch. H. Roggenbau; K. Rado; E. S. Russel; E. Redlich; K. Schneider; J. Schottky; G. Schorch; J. H. Schulz; Schellworth; E. Stengel; M. Schacherl; J. Stenzel; M. Schacherl; J. Stenzel; E. Seifert;

(Conclui na 11.ª Pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6445
Gerente	43-3950
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-4472
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR
Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

Produção, Educação e Saúde

O Grande Trinômio do Govêrno Munhoz da Rocha no Paraná

O Que já Fêz e o Que Vai Fazer o Chefe do Executivo Daquele Estado

A prosperidade do Estado do Paraná vem se acentuando de maneira mais auspiciosa. Não há dúvida que essa unidade federativa, dentro de pouco tempo, será um dos maiores potenciais econômicos do país. Seu desenvolvimento se vem afirmando em todos os setores- produção, economia, educação, transportes etc. - graças às iniciativas e à grande visão administrativa do seu governador, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto.

Pela última mensagem do Chefe Executivo paranaense, pode-se ter uma visão nítida do franco progresso do Paraná. Sente-se que naquele Estado há uma energia vibrando, em busca de novos destinos e uma fôrça trabalhando para a rápida afirmação da terra no seio da Federação.

No setor da produção agro-pecuária, o governador do Paraná fixou as suas vistas com o maior interesse, pois da produção provém a riqueza. Não poderia, pois, deixar aquele setor de merecer os maiores cuidados.

Entre as culturas de maior destaque, não somente pelo volume, como pelo valor, podem-se citar: o trigo, a batata, o arroz, o milho, a aveia, o centeio, o feijão, o algodão e o café. De todas, o café é o que mais se sobressai. E' a cultura predominante no Norte do Estado, "esteio da economia estadual, sustentáculo de sua ótima situação financeira". A cultura do café vem se ampliando de forma impressionante, formando verdadeiros tapêtes verdes, onde antes imperavam soberanas e seculares florestas".

O governador chama a atenção para a devastação das florestas o que poderá ter consequências desagradaveis para o futuro. E sugere a revisão da legislação florestál, aliada a um trabalho de reeducação sistemática do povo, pois só assim se poderão vencer as barreiras que impedem uma ação decisiva e bem orientada a favor do patrimônio florestal paranaense, principalmente com relação aos elementos exploradores que extraem, ostensivamente, o produto escolhido na mata, sem a mínima contribuição para a restauração do que foi explorado.

O movimento de sementes produzidas e adquiridas apresentou um total de 1.803.359 no último exercício. Os trabalhos experimentais também estão dando ótimos resultados, conforme a Mensagem especifica. Quanto ao Trigo, por exemplo, foram plantados 2.400 quilos de sementes e a colheita é estimada em 35.000 quilos.

No norte do Estado foram cadastradas em julho deste ano 5.521 propriedades cafeeiras. Mas, informa o governador, "os números expressos não representam a totalidade de propriedades e de cafeeiros existentes em cada Município, e, tão sòmente, aqueles que o Serviço cadastrou até agora, pois um trabalho desse vulto exige longo tempo e o trabalho desenvolve-se de preferência nas zonas de maior infestação".

A produção animal também tem merecido os maiores cuidados do governador Munhoz da Rocha, através do órgão especializado da administração estadual, isso "apesar dos parcos recursos materiais e a carência de técnicos". Entretanto muito se tem feito no sentido de melhorar os rebanhos e dar maior expansão à pecuária paranaense.

Mantem o Estado um Serviço Sanitário visando prevenir o aparecimento de moléstias contagiosas, tendo sido tomadas medidas aconselhaveis.

O Ensino Superior Técnico e Profissional prepara os técnicos futuros, para a luta do campo, ministrando educação agro-pecuária com êxito digno de registro. Tornando mais objetiva a sua ação, o Departamento apenas matriculou, nas escolas que lhe são subordinadas, filhos de lavradores e pescadores. O Departamento mantem sete escolas, localizadas em Castro, Palmeira, Santo Antônio de Platina. Ivaí (município de Ipiranga), Rio Negro, Ponta Grossa e Faxinal de Catanduvas (município de Reserva). Duas escolas de pescadores, respectivamente em Guaratuba e ilha das Cobras (município de Paranaguá) e Escola Agrícola Prática, no Canguiri (município de Paraquara).

O Estado auxilia os agricultores e criadores, através do Fundo de Equipamento Agro Pecuário, assiste e dirige o cooperativismo, mantem um Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas etc.

No setor da produção, sente-se a energia do Governador Munhoz da Rocha, incansável nas medidas e providências que se fazem necessárias, para que o Paraná atinja, rapidamente, o grande papel que lhe cabe na Federação brasileira, contribuindo para a prosperidade da Nação, com a maior e mais eficaz contribuição do trabalho da sua gente.

Educação e Cultura

Os problemas fundamentais da educação e cultura recebem do governador Munhoz da Rocha os maiores estímulos, para soluções compatíveis com as tradições da terra paranaense.

O ensino primário é o setor de maior responsabilidade das atividades da Secretaria de Educação e Cultura. Esclarece o governador Munhoz da Rocha na sua Mensagem: "O Paraná de hoje, em matéria de ensino primário, tem problemas de dois aspectos: Um relativo as zonas velhas, cuja feição social guarda a marca da economia tradicional da erva mate e da madeira onde, embora não haja uma organização de toda satisfatória, existe há muito tempo, uma

Governador Munhoz da Rocha

rêde de estabelecimentos de ensino que atende razoavelmente no seu número e na sua distribuição às necessidades locais e regionais. O outro, das regiões de exploração recente "com feição economico.social, nova, progresso rápido, crescimento demográfico espetacular e com necessidades educacionais elementares e prementes ou, em outros termos, ressentindo-se de faltas de escolas, de material didático, de professores, já que, por cuidadosa que seja a assistência do Govêrno, não pode êste acompanhar o ritmo da expansão regional".

No ano de 1952, concluiram-se 17 prédios novos para grupos escolares, quatro casas escolares e 167 escolas isoladas, isso sem se computar as que foram abertas pelos municípios. O Govêrno ampliou o quadro de professoras com a nomeação de 1.360, entre as quais 425 normalistas e 31 regentes de ensino.

Ensino Normal

Este setor também é de grande e vital importância, pois está ligado diretamente ao preparo e formação de um professorado capaz. O Instituto de Educação do Paraná, principal centro de formação de professores do Estado, passou por uma série de reformar de modo a melhor atender às suas finalidades. Foram reorganizados os Jardins de Infâncias e o Serviço de Orientação Infantil, êste último funcionando anexo à Escola de Aplicação e que conta com oito seções especializadas: Seção de Psicologia, de Serviço Social, de Educação Física e Jogos, de Educação Sanitária, de Desenho e Artes Aplicadas, de Música e Canto Orfeonico e Seção de Estudos Psico-Pedagógicos.

Ensino Médio e Superior

O Governador do Estado tem ficado atento no sentido de ampliar esse setor do ensino, procurando corrigir as suas deficiências.

Tratou-se, por isso, da reorganização e regulamentação do quadro de professores. Para isso tem procurado o govêrno encaminhar para o interior, principalmente para os Ginásios recentemente fundados, professores novos, saídos de diferentes cursos da Faculdade de Filosofia, como também professores experimentados, com situação regularizada perante o Ministério da Educação e já com tirocínio do magistério. Ao mesmo tempo, o Govêrno do Estado melhorou as condições gerais dos Ginásios de Santo Antônio de Platina, Bandeirantes, União das Vitórias, Palmeira, Antonina, Prudentópolis, e Ribeirão Claro, que tiveram prédios concluidos. Aliás, as deficiências que o Governador cita em sua Mensagem estão sendo, aos poucos, corrigidas com providências salutares e satisfatórias.

Ensino Profissional

O Govêrno está muito interessado em dar ao ensino profissional uma eficiência necessária. Salienta o sr. Munhoz da Rocha a existência de uma acentuada desvalorização da opinião pública com referência ao ensino profissional. E' objetivo do Govêrno, diz êle, desenvolver uma campanha no sentido de elevar o conceito dessas escolas e atrair o maior número possível de professores e alunos para êste setor de trabalho.

Saúde Pública

A Secretaria da Saúde Pública, sob a direta orientação do Governador Munhoz da Rocha, tem mostrado o maior empenho em dar amplitude aos seus serviços, no sentido de "prevenir as doenças e melhorar o estado de saúde da Coletividade".

O combate à tuberculose é ponto essencial do programa da Secretaria de Saúde. O Governador Munhoz da Rocha tem, pessoalmente, ditado medidas para a luta contra a moléstia de maior incidência e mortalidade no Estado. Foram feitas ampliações no Sanatório São Sebastião. O arsenal anti-tuberculoso foi consideravelmente enriquecido, no último ano, com aquelas providências acima citadas e ainda com as melhorias introduzidas no Sanatório Médico Cirúrgico do Portão e Dispensário Anti-tuberculoso de Curitiba. Está ainda projetada a construção de um grande sanatório para tuberculosos, com capacidade para 450 leitos.

A profilaxia da lepra também tem merecidos cuidados especiais. Foram criados novos dispensários, de modo a permitir ao Estado uma melhor vigilância e descoberta precoce dos casos, ao mesmo tempo em que se torna mais fácil o tratamento ambulatório dessa moléstia.

As endemias rurais têm sido combatidas com energia pelo Govêrno. Problemas como a schistomose e o tracoma vem sendo atendidos através de postos especializados, estando programada uma ampliação geral de todos esses serviços, mediante convênios com as Prefeituras municipais.

O combate à sífilis e moléstias venéreas vem sendo processado através dos dispensários e do Hospital Oswaldo Cruz, dotado de aparelhamento moderno.

Não se tem descurado a Secretaria da Saúde da campanha contra outros males como a coqueluche, a difiteria, febres tifoide, varíola, etc., tendo sido imunizadas, no ano findo, cêrca de 207.017 pessoas, além de 600.000, aproximadamente, vacinadas contra a febre amarela.

Nesse setor da Saúde tem sido incalculável a desvelo e a boa vontade do Govêrno do Paraná, dando um grande exemplo de interêsse pelo povo. Bastaria citar as campanhas contra a malária, para o que o Govêrno do Estado firmou um convênio com o Serviço Nacional de Malária. Esclarece o Governador que apesar da malária não ter sido erradicada totalmente, os resultados da dedetização são os mais satisfatórios possíveis, como atesta a diminuição gradativa da sua incidência. E' de salientar - diz ainda o sr. Munhoz da Rocha - que o Serviço Nacional da Malária colaborou ainda na dedetização efetuada em vários municípios da zona norte do Estado, fora da área malarígena, como parte integrante da Campanha contra a Poliomielite".

O Govêrno está sustentando uma bem orientada educação sanitária, não sòmente em ensinamentos feitos diretamente ao público, como também pelo aprimoramento técnico do pessoal, através de cursos, como o da lepra, para guardas-sanitários e atendentes.

A assistência aos portadores de doenças mentais vem merecendo o máxim interêsse por parte dos poderes públicos do Estado. Brevemente estará funcionando o Hospital-Colônia para Psicopatas, estando também prevista a construção em Curitiba de uma clínica urbana para os doentes mentais.

Ainda no ano de 1952, funcionaram 46 postos de puericultura, 3 de maternidade, 3 créches, 2 lares de crianças, e 32 postos de puericultura, mantidos pela Legião Brasileira de Assistência.

O Estado mantem atualmente sete hospitais, sendo 1 para leprosos, 1 para doenças infecto.contagiosas agudas, possuindo um pavilhão para internamento de tuberculosos, dois sanatórios para doentes tuberculosos, três hospitais gerais. Esses hospitais vem sempre sofrendo reformas e melhoramentos, de modo a torná-los cada vez mais apropriados às suas finalidades.

As endemias também experimentam a ação repressora do Govêrno. A mais importante delas é a verminose. O Govêrno criou no Centro de Saúde em Ponta Grossa um inquérito helmintológico que abranjeu 918 escolares de 68 localidades do Estado. Não sòmente esse Centro como o inquérito feito pelo Departamento Nacional d. Saúde, em colaboração com o Estado, constataram a existência de outros focos de shistosomose na zona norte do Estado, o que implicará na ampliação dos Postos de combate a essa enfermidade rural.

Contra o tracoma funcionam 3 postos nos municípios de Jacarezinho e Cornélio Procopio, estando em fase de instalação um Pôsto no município de Maringá. No corrente exercício foram atendidas pelos Postos cêrca de 10.000 pessoas, sendo executados mais de 20.000 curativos.

O Governador traça na sua Mensagem um plano de combate para êste ano corrente, plano que vem sendo executado rigorosamente pelo Govêrno, tudo no sentido de amparar e proteger a saúde da população.

xxx

Pelo rápido esbôço acima, verifica-se o esfôrço do Governador Munhoz da Rocha em atender a três aspectos mais importantes da administração Pública: Produção, Educação e Saúde. Pelo que fica mencionado vê-se que o sr. Munhoz da Rocha não se descura um só momento desses problemas, olhando os seus detalhes, as suas falhas, as suas deficiências, procurando corrigi-las e acelerar o ritmo do trabalho e do progresso da terra paranaense. E' de ressaltar que o Governador do Paraná soube se cercar de auxiliares capazes e patriótas, dispostos a dar a sua maior e mais brilhante contribuição para o engrandecimento cada vez maior do grande e próspero Estado do Sul. Graças à colaboração eficiente dos seus secretários e dos seus colaboradores, tem podido o sr. Munhoz da Rocha cumprir o seu programa. E o fato de dispor o chefe do Executivo paranaense de tais auxiliares, ainda demonstra a sua alta capacidade de governar. O sr. Munhoz da Rocha está de parabens pelo muito que tem feito e poderá fazer pela sua terra.

Centro Social de São Cristóvão

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 28, a reunião mensal da Diretoria e Conselho Deliberativo do Centro Social de São Cristóvão, sócios e suas famílias, na sede provisória, rua de São Januário nº 289, às 20 horas.

Além da discussão dos problemas de interêsse do bairro, como habitualmente acontece, haverá a parte recreativa com números de música, dança, jogos de salão etc, sendo franca a entrada aos representantes da imprensa carioca.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Algodão: Crise Permanente

Continuam desfavoráveis as perspectivas do comércio de algodão em rama. A crise na indústria têxtil da Europa e dos Estados Unidos ainda faz sentir seus efeitos, tornando improvável o aumento substancial das exportações da matéria prima. Por outro lado, os grandes estoques acumulados durante mais de um ano estão sendo escoados lentamente, esperando-se que sofram uma brusca elevação quando a próxima safra vier ao mercado.

Entretanto, os estudiosos da economia da fibra levam seu pessimismo mais além, pois estimam que a crise do algodão tende a tornar-se permanente devido à crescente concorrência dos produtos sintéticos. Segundo técnicos autorizados, o consumo de sucedâneos sintéticos do algodão, na Europa, vem se acentuando, existindo países que já apresentam maior consumo de fibras artificiais.

A utilização crescente de fibras sintéticas deve-se a vários fatôres: em primeiro lugar, em que pese o preço mais elevado, o tecido de nylon é de muito maior durabilidade; depois, os sintéticos são produzidos, geralmente, à base de matéria prima de fácil industrialização local pelos importadores, representando economia de diversos gastos com a compra de algodão em rama.

Desta forma, a crise do algodão veio demonstrar, mais uma vez, que a concorrência dos sintéticos e as dificuldades cambiais generalizadas são dois grandes inimigos dos países subdesenvolvidos, produtores e exportadores de matéria prima.

Comércio de Livros Usados

A crise que parece atravessar o comércio de livros no Brasil certamente afetou as transações ditas "de segunda mão", em que se especializam os "sêbos" tradicionais. Houve época — comentam os entendidos — em que a venda de livros usados constituiu negócio vantajoso, tanto que os "sêbos" se contavam em número vultoso, especialmente nas grandes cidades. No Rio, por exemplo, a Rua São José já foi o centro preferido dêsse gênero de comércio. Sòmente ali funcionavam mais estabelecimentos do que os atualmente existentes no Distrito Federal, no todo 7, segundo resultados do último Recenseamento.

As sete casas dedicadas exclusiva ou predominantemente à venda de livros usados existentes no Distrito Federal, com outras 7 recenseadas em São Paulo, formam o grosso do comércio dêsse tipo no Brasil. Além delas, encontravam-se na data do levantamento censitário mencionado mais 2 casas no Rio Grande do Sul, 2 no Estado do Rio, 2 em Minas Gerais e 1, respectivamente, na Bahia, em Pernambuco e no Ceará. No País, por conseguinte, o número de "sêbos" não ia além de 23.

E' certo que a natureza das transações realizadas por essas firmas supõe um movimento de pequena monta. Ainda assim, o volume das vendas anuais mostra-se sensìvelgumento em favor da depressão suspeitada. De fato, as cifras censitárias revelam que, em conjunto, os 23 "sêbos" recenseados no país de 54 mil cruzeiros cada um. Mesmo no Distrito Federal, o movimento de vendas é avaliado em têrmo. módicos, cabendo aproximamente modesto, fornecendo novo ardamente 64 mil cruzeiros a cada estabelecimento.

Composição do Rebanho Bovino

Não parece corresponder aos fatos a idéia geralmente difundida de que a proporção de fêmeas em nossa criação bovina se reduziu, nos últimos tempos, a têrmos assustadores. Os dados colhidos pelo Censo Agrícola de 1950, para alguns Estados, mostram uma ligeira tendência para declínio, no número de vacas, em comparação com o total de gado bovino existente nos estabelecimentos agropecuários, mas sem se afastar dos limites considerados adequados para o crescimento vegetativo do rebanho.

Em cinco Unidades da Federação (Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Paraná) que aqui são tomadas para referência, a proporção média de vacas era de 41%, no ano de 1940, passando a média no conjunto dessas Unidades a 37% em 1950, com o decréscimo, portanto, de apenas quatro por cento.

Distribuídas individualmente, as percentagens de vacas sôbre os efetivos de gado bovino acusam diferenças de pequena monta. A maior diminuição, de 1940 para 1950, surge em Sergipe (42,09% para 34,84%), vindo em seguida o Paraná (44,45% para 38,45%). Em Alagoas, onde a quota se reduziu de 41,92 a 38,04%, bem como no Estado do Rio (40,20 e 38,81%) e no Espírito Santo (39,74 e 37,48%) as modificações havidas são pouco sensíveis.

Energia Elétrica

Na falta dos dados de quantidade, ainda por divulgar, pode-se tomar como índice da produção de energia elétrica no Brasil o respectivo valor, tal como foi registrado pelo último Recenseamento. Esses elementos confirmam a posição privilegiada que ocupa a região Sul, incontestàvelmente a melhor servida. Mais da metade da da produção brasileira é ali obtida, o que eleva muito acima da nacional a média regional de produção *per capita*. Observe-se que os números computados nesta nota não incluem a produção própria das indústrias, mas exclusivamente a destinada à distribuição.

A data do Recenseamento, contavam-se no Brasil 1.776 usinas elétricas de produção e distribuição. Em conjunto, a receita anual decorrente da venda de energia montava perto de 2,2 bilhões de cruzeiros. Só no Sul, entretanto, registravam-se mais de 1,1 bilhões. Vale dizer, pois, que a produção *per capita* na região cifra-se em 66 cruzeiros, ao passo que no país em geral é da ordem de 41 cruzeiros. Enquanto isso, há regiões em que a mesma relação desce a níveis modestíssimos, como no Centro-Oeste. Avalia-se tôda a produção regional em aproximadamente 11 milhões de cruzeiros, ou, em média, apenas 6 cruzeiros por habitante.

Os resultados censitários mostram, um fato de pleno domínio público, que é a nossa penúria em matéria de energia elétrica. De um modo geral, todo o país se ressente dessa situação, embora se possa admitir que o grande desequilíbrio entre as Regiões Fisiográficas indique a deficiência mais intensa. Nessas condições, depois do Centro-Oeste segue-se o Nordeste, com a média *per capita* de 12 cruzeiros de produção, apesar da grande demanda regional, que Paulo Afonso atenderá de futuro. E em terceiro lugar, o Norte, com a produção média de 15 cruzeiros por habitante.



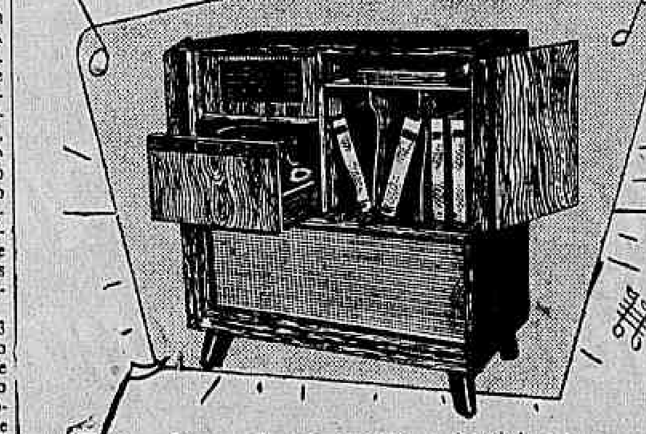
As importações de café pelo Reino Unido sofreram, nos cinco primeiros meses de 1953, uma acentuada queda em comparação com igual período do ano anterior. Segundo o Boletim Britânico, do nosso Escritório Comercial na Grã-Bretanha, as importações de café brasileiro, por aquele país, elevaram-se, de janeiro a maio de 1952, a 2,8 milhões de libras-pêso, enquanto, em 1953, não alcançaram mais do que 750 mil.

Enquanto isso, as compras de café da África Oriental Britânica passavam de 2,9 a 5 milhões de libras-pêso.

Segundo a opinião corrente nos centros comerciais em Londres, o alto preço do produto, principalmente o brasileiro, está restringindo o consumo em benefício do chá, preferido antes da guerra.

EM ELETRICIDADE
A INSTALLADORA
É A MAIOR LOJA NO CORAÇÃO DA CIDADE
Preços especiais para revendedores e instaladores
RUA URUGUAIANA, 148-150
TELS.: 23-4438 – 43-6366

ANTES DE ADQUIRIR A SUA
ELETROLA
verifique os preços de
GELANDIA



Das melhores marcas e de tôdos os tipos, equipadas com toca-discos automático, long-play, em prestações, a partir de cr$ 400,00 mensais

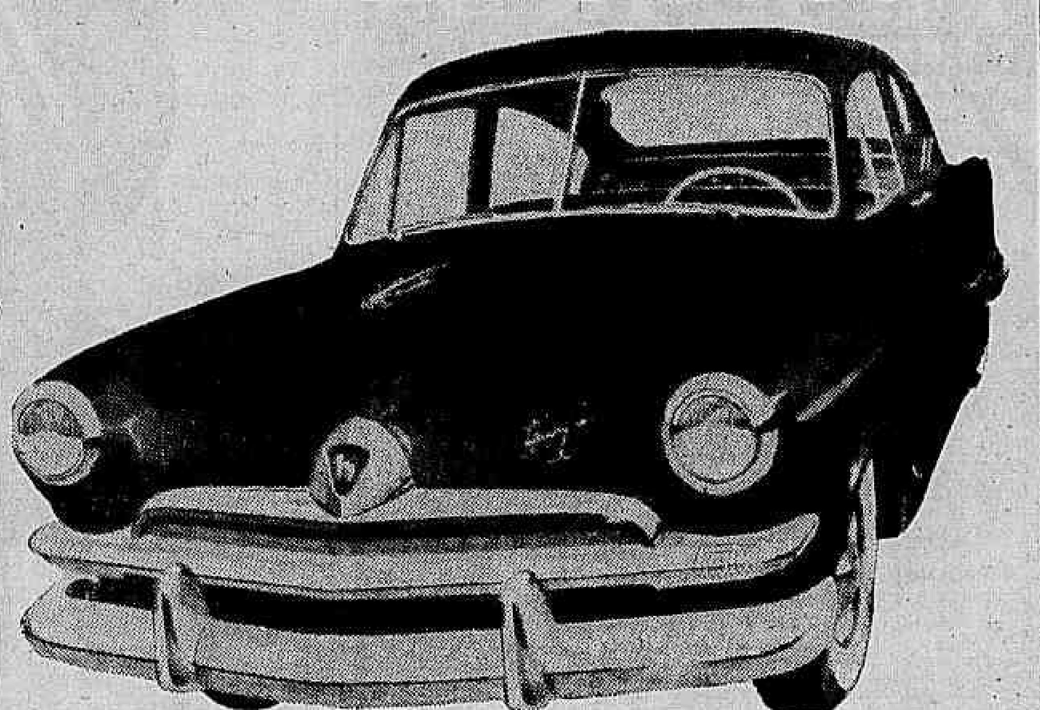


25 – Av. Rio Branco – 25
próximo à P. Mauá

BANCO DA AMÉRICA
(Sociedade Anônima
Capital e Reservas Cr$ 127.500.000,00
SÃO PAULO
Matriz: São Bento, 413
15 Agências Urbanas
SANTOS
Filial: XV de Novembro, 129
Ag. Praia: Ana Costa, 561
RIO DE JANEIRO
Sucursal: Quitanda, 71/75
Ouvidor, 87
Agência Metropolitana:
Alfândega, 69
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS, INCLUSIVE REMESSAS PARA O EXTERIOR E CAMBIO

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AGORA RECEBIDO DA HOLANDA
O NOVO
HENRY J 1953



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.
Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J 53 destacam-se as seguintes:
a) Embreagem "Tamanho Real".
b) Luz interna automática.
c) Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) Côres "sui generis".
f) Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) Estabilizador "Anti-Balanço".
h) Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) Tamanho aumentado.
j) Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) Motor de 6 cilindros com capacidade aumentada.
l) Economia de gosalina extraordinária: 30.8 milhas por galão!
m) Estofamento lavável.
CARVALHO S. A.
CONVIDA O PÚBLICO A VISITAR SEU SALÃO DE EXPOSIÇÃO — AV. RIO BRANCO, 35-37 — TELEFONES : 43-8329 e 23-3875
ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: RIOKAIZER — RIO DE JANEIRO
(Duas oficinas na Rua da Regeneração ns. 486 e 929, a 50 metros da Avenida Brasil)

Economizem Eletricidade
ELEVADORES: Reduzam ao mínimo o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos.
FERRO ELÉTRICO: Utilize-o sòmente uma vez por dia concentrando todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.
GELADEIRAS: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta a estão vedando perfeitamente.
ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessário, desligando as lâmpadas em dependencias do escritório ou de casa quando não ocupadas.
LIGHT
SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPÇÕES GERAIS

HOOS MÁQUINAS MOTORES LTDA.
Grupos Diesel - Geradores
Máquinas Para Construção
LOCOMOVEIS
AV. RIO BRANCO, 25
RIO DE JANEIRO
TELS.: 23-0896 - 43-3510

Agosto 2 · 1953
Sweepstake
1º PREMIO: CR$ 20.000.000,00
2º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 4.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
5º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
6º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS:
CR$ 56.000.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

GRATIS
GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO, SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RADIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RÁDIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE AS 2ªs 4ªs E 6ªs FEIRAS HORÁRIO DAS TURMAS: 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

Anistiados Insubmissos e Desertores

Por voto do ministro Cardoso de Castro, do Superior Tribunal Militar, foi estendida a anistia a todos os cidadãos em idade militar que, em tempo anterior a 18 de setembro de 1946, tivessem sido processados e condenados por crime de deserção ou de insubmissão.

A decisão, que resultou de uma interpretação do art. 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, manda cancelar também as notas e condenações referentes àqueles crimes.

HOMENAGEM DA CIDADE A UM ANTIGO EDUCADOR

Em ato de ontem, o Prefeito mudou a denominação da atual Rua D. Sofia, no Méier, que passará a ser chamada de Rua Professor Oliveira de Meneses, em homenagem à memória do antigo educador dos Colégios Pedro II e Militar, professor Augusto Xavier Oliveira de Meneses.

Sêlo de Natal do Tuberculoso

Com o objetivo de arrecadar fundos para a campanha contra a tuberculose foi instituído pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose o "Sêlo de Natal", que será vendido em todo o território do Brasil ao preço de um cruzeiro.

Os concorrentes ao concurso instituído pela Federação para a escolha do desenho do selo pra 1953 poderão ainda enviar os seus trabalhos, até o próximo dia 31 do corrente, para a Avenida Graça Aranha, 81, 6º andar, onde funciona a secretaria da Federação.

Mesa-Redonda Sôbre a Tuberculose Infantil

Sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Pediatria, realizar-se-á no dia 28 do corrente, terça-feira, às 21 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, um amplo debate, sôbre o problema da Tuberculose Infantil, participando da mesma vários especialistas, entre os quais os profs. Irvinne Mc Kuarrie, Aloísio de Paula, Alvimar de Carvalho, Erotides do Nascimento e Afrânio Garcia, estando convidados todos os interessados no assunto.

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
Professôres especializados, ambiente agradável
ARTIGO 91
Informações diàriamente

O Cimento é a Garantia da Sua Obra
Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.
IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFÂNDEGA, 96 — S/702 — TEL. 23-5154
Endereço Telegráfico: "Josari"

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
FORTIFICANTE



CR$ 790,00
"Sumier" de 1,80 x 0,70 pé "Chipandale" tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem colchão de molas sôlto. Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ .... 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas. Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00, travesseiro cada Cr$ 70,00 travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchão ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824
Defronte do Inst. Educ. (Mariz e Barros)

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 — Telegrama: ROCHACIA

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
JULHO DE 1953
PRÊMIOS

1.º — 50264	4.º — 64901	7.º — 01926	10.º — 26264
2.º — 50136	5.º — 36901	8.º — 01950	11.º — 50263
3.º — 64136	6.º — 36926	9.º — 26950	12.º — 50265

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
50246	50163	64163	64910
50624	50316	64316	64091
50642	50361	64361	64019
50426	50613	64613	64190
50462	50631	64631	64109

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
36910	36962	01962	01905
36091	36296	01296	01590
36019	36269	01269	01509
36190	36692	01692	01095
36109	36629	01629	01059

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
26905	26246	50236	50256
26590	26624	50623	50625
26509	26642	50632	50652
26095	26426	50326	50526
26059	26462	50362	50562

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

ELEGÂNCIA · CONFÔRTO · PREÇO
Num dia frio... vista-o... e deixe o tempo correr!
A mais completa e variada coleção de artigos esportivos EPSOM - para homens
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 · R. OUVIDOR, 118 · R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 · MEYER

SINDICATO DAS EMPREZAS DE TURISMO

Avenida Nilo Peçanha, 155-3.º and.

- PARA ORGANIZAÇÃO DE SUAS VIAGENS
- PARA COMPRA DE SUAS PASSAGENS
- PARA RESERVA DE HOTÉIS
- PARA REGULARIZAÇÃO DE SEUS PASSAPORTES

Poupe seu tempo e recorra sempre a uma agência de turismo sindicalizada, na certeza de ser bem servido

As agências de viagens e turismo sindicalizadas, são agentes autorizados de tôdas as companhias aéreas e marítimas, fornecendo passagens a preços oficiais

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

VENDEU EM SEU BALCÃO O "SWEEPSTAKE" DO CAVALO GUALICHO NO ANO PASSADO E TAMBÉM O "SWEEPSTAKE" DE 1949!
NESTE ANO JÁ VENDEMOS:

3462	1.º PRÊMIO	COM 2 MILHÕES
1454	2.º "	" 1 MILHÃO
1250	1.º "	" 2 MILHÕES
17062	1.º "	" 2 MILHÕES
15860	2.º "	" 1 MILHÃO
30922	1.º "	" 2 MILHÕES
1781	2.º "	" 1 MILHÃO

E VÁRIOS PRÊMIOS DE 100, 200 e 400 MIL CRUZEIROS

ACERTE VOCÊ TAMBÉM COMPRANDO SEUS BILHETES NA "A SIMPATIA LOTÉRICA"
Dia 2 de Agôsto Venderá Mais Um Grande Prêmio do "Sweepstake"

20 MILHÕES POR CR$ 2.500,00

SORTES GRANDES SÓ E SEMPRENA NA

"A SIMPATIA LOTÉRICA"

O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
RUA DO ROSARIO, 127, E O MAIS E' PURA CONVERSA FIADA...

Não há Melhor...

Café PREDILETO

PREDILETO VALE O PREÇO!

Em virtude dos preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Café PREDILETO

Recepcionados no Colégio Militar os Adidos Militares Estrangeiros

GUERRA

Dois mil e duzentos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro realizaram, ontem, pela manhã, nos campos de instrução daquele estabelecimento, exercícios de ordem unida, de equitação e ginástica, em brilhantes demonstrações para os adidos militares estrangeiros em visita ao Colégio.

Figuravam entre os visitantes os representantes das Fôrças Armadas dos Estados Unidos da América do Norte, Argentina, Bolívia, Chile, Equador, Espanha, Grã-Bretanha, Itália, Paraguai, Peru e Uruguai, todos credenciados junto ao Govêrno brasileiro, os quais, recebidos à entrada pelo comandante, coronel Mário Mendes de Morais, que se achava acompanhado de vários de seus auxiliares imediatos, passaram em revista a Cia. de Alunos, postada nas alamedas da Casa de Tomás Coelho, que lhes prestara a devida continência.

Dirigiram-se os visitantes para o salão nobre do edifício, onde foram apresentados ao Corpo Docente e membros da administração do Colégio pelo comandante Mendes de Morais, que antes proferiu uma saudação aos mesmos, seguida de uma preleção sôbre a história e a organização do estabelecimento desde os seus primórdios.

Pouco depois, das sacadas principais do salão nobre, passaram os visitantes a assistir o garboso desfile dos dois mil e duzentos alunos de que constituem o efetivo do Colégio. Essa demonstração militar causou a melhor impressão pelo garbo e entusiasmo dos jovens, que se apresentavam como autênticos soldados. Nesse desfile se destacou também o pelotão de fuzileiros, ostentando em suas baionetas as bandeirolas correspondentes aos países ali representados. Essa apresentação deu lugar a demorados aplausos, não só dos visitantes como de alunos ali presentes.

Após a parada os adidos militares foram reunidos em tôrno das prêsas de Guerra da F. E. B., postadas nas proximidades do Pvilhão Centri, ouvindo-se aí a palavra do capitão Jonas Corrêa Filho que descreveu com muit propriedade o histórico daquelas relíquias. Essas prêsas de Guerra, que foram tomadas da 148 Divisão Alemã, são constituídas de um grande canhão e de dois outros menores. Terminada a palestra, os visitantes, sempre acompanhados pelo comandante e oficiais, passaram a percorrer tôdas as instalações, inclusive a Capela de N. S. das Graças, onde se demoraram por alguns minutos admirando a sua arte arquitetônica.

Equitação e Ginástica

Cêrca das 11,00 horas, tiveram início as demonstrações de equitação e ginástica na praça de esportes do Colégio. Os jovens cavaleiros, por sinal muito hábeis, executaram saltos, volteios, marchas, etc., que causaram entusiasmo aos presentes. Seguiu-se a parte de educação física, também muito aplaudida.

Almoço

Encerradas as visitas, realizou-se o almôço oferecido pela direção do Colégio. Saudou os visitantes o coronel professor dr. Carlos Süda de Andrade, que após dizer da satisfação de suas presenças teceu referências aos países que representam, pondo em destaque a cordialidade existente entre os mesmos. Agradecendo, falou em nome de seus companheiros o general Félix Tabera R., da Bolívia, tendo também ocasião de ressaltar a oportunidade que lhes foi dada de conhecerem o nosso principal estabelecimento de ensino.

Uniforme do Dia

A Secretária da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 28 do corrente.

Calendário de Caxias

1867 – 26 de julho – Caxias baixa uma ordem do dia contendo instruções sobre polícia do campo, recolhimento e condução de feridos, emprêgo de mulheres nos hospitais de sangue, sepultamento de cadáveres, estatística e correspondência.

1876 - 27 de julho - Caxias passa em revista ao 1º R. C. Ligeira e ao 2 de Artilharia-a-Cavalo, na praça Pedro I, em S. Cristovão, na capital do país.
Nomeado o chefe do Gabinete Fotocartográfico.

O Secretário-Geral nomeou, com aprovação do Ministro da Guerra, o sr. Alberto Lima, chefe do Gabinete Fotocartografico, para integrar a Comissão de Fardamentos do Exército.
Milhares de jovens conscritos juraram Bandeira ontem.

Na manhã de ontem, realizou-se a cerimônia do juramento à Bandeira dos 10.000 homens incorporados em janeiro do corrente ano, nos corpos de tropa e estabelecimentos subordinados à 1ª Divisão de Infantaria.

O ato cívico-militar teve início às 9 horas, sendo presidido pelo general Jaime de Almeida, comandante daquela Divisão.

Após o ato solene do juramento, realizou-se o desfile em continência à Bandeira. Por último, como encerramento da cerimônia, teve lugar a entrega a oficiais e sargentos das medalhas de tempo de serviço com que foram agraciados pelo govêrno da República.
Novo horario do Ambulatório de Pediatria do H. C. E.

O Ambulatório de Pedriatria recem-criado no Hospital Central do Exército, a cargo do capitão médico dr. Orlando Gomes Berthier, funcionará, provisoriamente, de ordem do diretor do Hospital, general Olarico Xavier Alroza, no seguinte horário. 2ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 8,30 às 11,00 horas.

O dia do Ministro

O Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, recebeu ontem em audiência os marechais Monteiro Aché, Agra de Lacerda e general Alfredo Gomes de Paiva e, em conferência, os generais Euclides Zenobio da Costa, Floriano de Lima Brayner, Jaime de Almeida, Aristóteles de Sousa Dantas, Valdemar Rocha, Inácio José Verissimo, José Coêlhos dos Reis, Adalberto Rodrigues de Albuquerque e Odilon Gomes da Silva e o coronel Pedro Geraldo de Almeida.
Prgrama para a Realização das quartas provas mensais da E. S. E.

Curso de Formação de Oficiais Médicos: Serviço de Saúde em Campanha dia 27 às 16 horas; Cirurgia de Guerra dia 28 às 14 horas; Higiene Militar dia 29 às 15 horas; Legislação Militar dia 30 às 16 horas; Psicotécnica Neuropsiquiatria dia 31 às 14 horas; Epidemiologia dia 3 de agôsto às 15 horas. Curso de Formação de Oficiais-Farmacêuticos: Química Aplicada dia 27 às 14 horas; Legislação Militar dia 30 às 16 horas. Curso de Formação de Oficiais Dentistas: Cirurgia. Protese Buco-Facial dia 28 às 14,30 horas. Legislação Militar dia 30 às 16 horas. Curso de Formação de Protéticos: Protese Dentária, Metalurgia e Química Aplicada di ria. Metalurgia e Química Aplicada dia



ANÁGUA "VALISÉRE" Em setim, com babado franzido e renda na barra. Cintura com elástico. Côres: Branco, rosa, e preto.

200,

COMBINAÇÃO "VALISÉRIE" Em Jersey indesmalhável. Renda no busto e na barra com grande babado franzido. Côres: Branco, rosa e azul.

180,

COMBINAÇÃO "VALISÉRE" Em crepe, com delicado bordado e fina renda franceza no busto. Côres: Branco, rosa, azul e preto.

210,

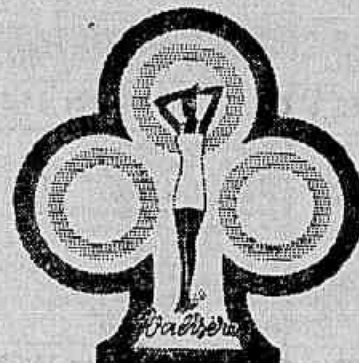
Os dois juntos servem melhor!

a Exposição CARIOCA — a maior loja feminina da América do Sul

LINGERIE Valisère — a maior indústria de lingerie

Sua elegância requer...

combinações Valisère



Ajustam-se ao corpo... dando mais encanto à sua toilete!

Um vestido assenta melhor quando a combinação é bem feita... de corte enviezado... penses e acabamento esmerado. A Lingerie Valisére d'A Exposição Carioca apresenta essas características, além de ser confeccionada em tecido resistente de alta classe. Escolha agora Lingerie Valisére no 6.º andar d'A Exposição Carioca!



DEPT. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 5003

Num "Cochilo" de Castillo Grana Acabou Com o Páreo

Bela Vitória do Novato R. Gomes — Fair Cleopatra, a Única Vitória de Rigoni — E. Martucci Tornou a Atrapalhar o Fulano, Ganhou Maragata, a "Bomba"

Luís Rigoni abriu a sabatina de ontem, levando Fair Cleopatra ao vencedor por considerável diferença. A nota foi dada pela segunda vitória consecutiva do animal My Prince. Mesmo com 60 quilos o pupilo de Carlos Cabral demonstrou estar muito bem na turma e deixou-a a alguns corpos de diferença. Castillo, pilotando Fast, deu "um cochilo" e foi o que bastou para a vitória do novato Rui Gomes, com Graná, que rateou mais de 100. Outro "poule" grande foi proporcianada pela "bomba" paulista Maragata, que com muita autoridade, mesmo contando com a atrapalhação que o pilôto E. Martucci causou, mais uma vez, ao animal Fulano, logrou uma bela vitória.

O S R E S U L T A D O S

577 — Primeiro Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Fair Cleopatra — L. Rigoni	56	33.460	19,00	12	17.196	22,00
2.º Queima — U. Cunha	56	18.379	35,00	13	6.665	56,00
3.º Senzala — R. Ferrer	56	3.197	202,00	14	9.207	40,50
4.º Evening Star — R. Martins	56	8.781	73,00	23	3.971	94,00
5.º Bojagua — J. Baffica	49	8.200	79,00	24	4.320	86,00
6.º Miss Grace — E. Castillo ..	56	8.554	75,00	33	669	518,00
				34	3.164	118,00
		80.571		44	1.459	256,00
					46.651	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 104" — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (12) 22,00 — Placês (1) 11,00 e (2) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.389.260,00.

FAIR CLEOPATRA — F. C. — 4 anos — Paraná — por Fairbland e Tocandira — Proprietário: Stud Paraná — Tratador: Henrique de Souza — Criador: Luiz G. A. Valente.

578 — Segundo Páreo — 1.400 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Cacaú — D. P. Silva	55	24.909	25,00	12	14.091	24,00
2.º Fairsail — V. Meireles	55	22.332	28,00	13	5.645	59,00
3.º Gunga Din — O. Fernandes	56	8.479	73,00	14	3.750	89,00
4.º Camocin — D. Ferreira	55	21.942	28,00	23	10.248	32,00
				24	4.900	68,00
		77.662		34	2.980	112,00
					41.622	

Não correu: Emaús.

Diferenças: 3 corpos e 2 e 1|2 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor (2) 25,00 — Dupla (23) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.192.840,00.

CACAU' — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — por Foxchase e Cidreira — Proprietário: Carlos Mac Dowell da Costa — Tratador: Alcides Morales — Criador: Remonta do Exército.

579 — Terceiro Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Graná — R. Gomes	55	5.460	143,00	11	3.515	112,00
2.º Fast — E. Castillo	55	28.635	27,00	12	12.612	31,00
3.º Chilita — O. Fernandes	56	17.049	46,00	13	15.477	25,00
4.º Pinta Linda — J. Tinoco ..	55	4.912	150,00	14	4.606	86,00
5.º Furtiva Lágrima — O. Rosa	55	36.242	21,50	22	1.160	240,00
6.º Eruca — O. Ullôa	55	2.529	309,00	23	6.844	58,00
7.º China — U. Cunha	55	2.923	267,50	24	2.460	160,00
				34	2.404	184,00
		97.750		44	244	1.620,00
					49.331	

Não correu: Emmeline.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 85"1|5 — Vencedor (2) 143,00 — Dupla (13) 25,00 — Placês (2) 47,00 e (5) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.597.320,00.

GRANA' — F. T. — 3 anos — Paraná — por Guaycurú e Asúva — Proprietário: Armanda Mourão — Tratador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

580 — Quarto Páreo — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º El Banner — U. Cunha ...	56	54.073	17,00	11	1.363	412,00
2.º Carreira — J. Portilho ...	56	2.785	325,00	12	18.517	30,00
3.º Balsamo — J. Tinoco	56	1.565	579,00	13	4.590	122,00
4.º Bom Galope — A. Ribas ..	56	18.482	49,00	14	30.165	19,00
5.º Jondi — A. Araujo	50	23.747	38,00	22	731	768,00
6.º Pomelo — J. Graça	56	5.792	156,00	23	1.315	427,00
7.º Embuqui — A. Rosa	56	6.779	134,00	24	8.346	67,00
				34	1.660	338,00
		113.223		44	3.501	160,00
					70.188	

Não correu: Bangú.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 92" — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (12) 30,00 — Placês (1) 13,00 e (4) 74,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.979.640,00.

EL BANNER — M. C. — 4 anos — Paraná — por Bannerman e Moryçaba — Proprietário: Stud Ouro Verde — Tratador: Miguel Gil — Criador: Haras Belmont.

581 — Quinto Páreo — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º My Prince — L. Domingues	53	3.986	224,50	11	2.344	209,00
2.º Bananal — B. Cruz	54	55.026	18,00	13	4.294	135,00
3.º Cataguá — A. Rosa	56	10.565	96,00	14	24.265	24,00
4.º Elati — V. Andrade	60	21.417	47,00	22	987	639,00
5.º Coraliaco — E. Castillo ..	56	(Bananal)		23	3.304	175,00
6.º Mandi — C. Moreno	52	3.467	295,00	24	14.201	41,00
7.º Revelo — D. Silva	52	4.035	252,00	33	423	1.370,00
				34	7.613	76,00
		127.032		44	7.019	82,50
					72.443	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 84" — Vencedor (1) 31,00 — Dupla (14) 24,00 — Placês (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.147.290,00.

MY PRINCE — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Prince Chevalier e My Ladyship — Proprietário: Stud Baependi — Tratador: Carlos C. Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

582 — Sexto Páreo — 1.500 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Maragata — L. Mominguçs	53	3.986	224,50	11	2.344	209,00
2.º Fulano — E. Martucci ...	60	19.078	47,00	12	10.904	45,00
3.º Good Friend — L. Rigoni ..	56	22.703	39,00	13	5.859	84,00
4.º Letrado — A. Araujo	58	9.796	91,00	14	4.448	110,50
5.º Moreninha — J. Baffica ..	55	8.227	109,00	22	6.409	76,00
6.º Tuparay — B. Cruz	58	11.938	75,00	23	13.069	37,50
7.º Surubiú — P. Fernandes ..	57	5.102	175,00	24	8.241	59,00
8.º Bola Azul — R. Martins ..	58	16.220	55,00	33	3.586	137,00
9.º Fogo Belo — L. Mezaros ..	60	4.291	208,50	34	5.190	94,00
10.º Home Fleet — E. Castillo .	58	6.514	137,00			
11.º Belinho — C. Moreno	52	1.501	596,00		61.627	
12.º Cheta — G. Donato	48	960	932,00			
13.º Krepusa — L. Lins	51	(Belinho)				
14.º Sonolento — J. Marinho ..	51	1.566	571,00			
		111.884				

Não correram: Camal Pachá, Bem Vista, Chafick e Phaleron.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 99" — Vencedor (9) 224,50 — Dupla (23) 37,50 — Placês (9) 42,00; (5) 19,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.909.440,00.

MARAGATA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Del Mar e Donita — Proprietário: José Guido Orlandini — Tratador: Mario M. Mendes — Criador: Osvaldo Kroeff.

583 — Sétimo Páreo — 1.900 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Indiscreto — A. Ribas	60	28.337	31,00	11	2.270	209,00
2.º Recruta — P. Fernandes ..	53	25.813	34,00	12	23.552	26,00
3.º Rouxinol — A. Rosa	54	7.062	123,50	13	8.612	70,50
4.º Sonhador — A. Portilho ..	60	28.436	31,00	14	10.150	60,00
5.º Baiano — B. Cruz	58	14.621	60,00	22	1.266	482,00
6.º Cangapé — E. Castillo	60	(Recruta)		23	8.321	73,00
7.º Oto — R. Urbina	60	3.488	250,00	24	12.546	49,00
8.º Missioneiro — L. Domingues	57	1.278	683,00	33	1.736	351,00
				34	7.245	84,00
		109.035		44	419	1.174,00
					76.27	

Não correu: Factry.

Diferenças: cabeça e 5 corpos — Tempo: 126"3|5 — Vencedor (2) 31,00 — Dupla (12) 26,00 — Placês (2) 14,00; e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.996.100,00.

INDISCRETO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Felicitation e In Luck — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

584 Oitavo Páreo — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Comandulo — A. Araujo ..	58	36.997	28,00	11	13.756	59,00
2.º Naughty Boy — R. Martins	58	11.159	94,00	12	40.645	20,00
3.º Elevi — A. Portilho	60	62.090	17,00	13	14.501	56,00
4.º Cheque — J. Portilho	58	(Elevi)		14	13.876	58,00
5.º Kantar — L. Domingues ..	55	1.169	900,00	22	571	1.419,00
6.º Pan — F. Irigoyen	60	18.675	56,00	23	6.902	117,00
7.º Coronet — A. Ribas	56	(Naughty Boy)		24	5.704	142,00
8.º Eônio — J. Tinoco	52	1.403	750,00	34	4.375	185,00
				44	978	829,00
		131.493			101.308	

Não correram: Crosby, Interventor e Pandeiro.

Diferenças: 5 corpos e focinho — Tempo: 103" — Vencedor (2) 28,00 — Dupla (24) 142,00 — Placês (2) 41,00 e (8) 48,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.479.340,00.

COMANDULO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — por Alvis e Comandula — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: R. Carrapito — Criador: Osvaldo Kroeff.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS:	Cr$ 14.691.230,00
CONCURSOS	Cr$ 400.545,00
TOTAL GERAL	Cr$ 15.091.775,00



QUIPROQUÓ TRABALHOU ONTEM PARA O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Dissipadas tôdas as dúvidas quanto à apresentação de QUIPROQUÓ no Grande Prêmio "BRASIL" de 53, voltam-se os olhares para o fenomenal parelheiro brasileiro, uma vez que o filho de The Phoenix será uma representação honrosa do plantel nacional. Na manhã de ontem, tendo em vista a prova magna de 2 de agôsto próximo, esteve na pista o tordilho para mais um trabalho de preparação. Quipróquo abordou os 1.200 metros em 77 segundos "cravados", numa pista impraticável, arrematando com boa disposição. Na realidade o defensor da jaqueta estrelada está uma "pintura" e com muita vontade de "meter pata".

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria do Jockey Club Brasileiro tem o prazer de comunicar que, na 5.ª-feira, 30 do corrente, após as corridas, no Hipódromo Brasileiro, será oferecido aos prezados consócios e S.S. Exmas. famílias um chá dançante, com atrações compostas do "show" da boite Casablanca, sob a orientação de Carlos Machado. As mesas serão reservadas, somente para os sócios, que devem fazer seus pedidos, com urgência, na sede, ao superintendente, sr. Alcides Machado.

O Diario Carioca APONTA

	duplas
HELENIZA – ELEGAL	13
RE' – GEADA	24
ANGATUBA – ELEGIA	13
SERENO – QUEREMISTA	13
QUASI – PROSPER	13
FILHA LINDA – LOIO	23
CAÇAMBA – FANFAN	13
RISO – NEXT	14

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Embetara
Missioneiro
Augusta

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida as 13,40 horas.

O Prêmio "Raphael de Barros" tem a sua realização marcada para as 16,30 horas.

Levy e Rigoni a Uma só Voz:

"Caçamba Correndo na Grama o Que Sabe na Areia é Inimiga"

Não Conhece o Gramado a Não Ser Dos Campos de Criação — Trabalhou Uma Única Vez no "Tapête Verde" da Gávea Por Ocasião do Segundo Compromisso — Preparado Para Qualquer Pista

Levy Fererira aguardava no seu pôsto o regresso de CAÇAMBA, que acabara de apronter para o "Raphael de Barros". Montada pelo Rigoni, a filha de Salim Hassan caminhava lentamente em direção às duchas. O repórter aproveitou o ensejo e logo após o freio paranaense abandonar o dorso da competidora argentina, abordou o treinador. Luís Rigoni, tirou o cronômetro da algibeira, mostrou ao "entraineur" e falaram numa voz só:

— Se confirmar na grama o que corre na areia, vai ser uma inimiga seríssima a Caçamba.

No "Tapete Verde"

Caçamba, que em duas apresentações na Gávea deixou patente ser uma grande corredora, embora atuando sempre em pista de areia, vai agora mostrar o que sabe, competindo pela primeira vez na grama.

O treinador Levi Ferreira, em companhia do jóquei Luís Rigoni, palestra com o repórter do DIÁRIO CARIOCA

A respeito, indagamos do simpático treinador. Sempre solícito, Levy Ferreira nos respondeu com aquela calma que o caracteriza:

— Pela primeira vez a minha pensionista vai atuar em pista de grama. Esta filha de Salin Hassan jamais competiu nesta modalidade de raia.

— Nem em seu país de origem?

— Nunca! Antecipou a resposta Luís Rigoni, concluindo:

— Caçamba só conhece o gramado dos campos de criação, onde começou a dar os primeiros galopes.

Um Trabalho

Levy Ferreira, no entanto, foi mais além. Disse-nos que a sua pupila uma única vez trabalhou na grama, tendo assinalado 100", por ocasião de sua segunda apresentação.

— Este trabalho não me autoriza a dizer que Caçamba seja a mesma égua que é no terreno arenoso, falou o treinador.

— Acredita no seu êxito mesmo assim?

Com certa reserva, é bem verdade, Levy Ferreira fêz uma pequena pausa e arrematou:

— De qualquer maneira estou bem armado para o "Raphael de Barros". Tanto faz que seja a corrida na areia ou na grama. No primeiro caso *Caçamba* deve vencer e no segundo *Querela* é a salvação.

Jockey Club Brasileiro

GRANDE PRÊMIO BRASIL

Domingo, 2 de Agôsto de 1953

Aviso aos sócios

1 — **CARTEIRAS DE IDENTIDADE** — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "SWEEPSTAKE" de 1953, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — **TRIBUNA SOCIAL** — Os Srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessôa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos Srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 19 horas, a partir do dia 28 de Julho.

3 — **ALMÔÇO NO HIPÓDROMO** — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do Sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, no preço fixo de Cr$ 150,00 por pessôa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos Srs. sócios.

4 — **SÓCIOS ESPORTIVOS** — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — **TRIBUNA OFICIAL** — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

Aviso ao público

Preço dos ingressos no dia do "Grande Prêmio Brasil"

TRIBUNA NOVA: Cavalheiro, senhora ou menor ... Cr$ 50,00
TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 2 de Agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1953.

LUIZ PINHEIRO GUIMARÃES
1.º Secretário.

Grande Premio Brasil
2 de Agosto
Jockey Club Brasileiro

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 13,40 horas

Animal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Heleniza — P. Tavares .. 54	Na grama tem maoir chance	9º de Eglantina-Eledol	Tempo — Distância — Pista
2 Pantera — J. Baffica .. 52	Não cremos que surpreenda.	4º de Eglantina-Eledol	91"2/5—1.400—A.P.
2— 3 Eledol — O. Ullôa 60	Pode fazer sua a vitória.	2º de Eglantina-Navarra	91"2/5—1.400—A.P.
4 Baby — L. Vieira 56	Não gostamos. Há melhores	5º de de Haloween-Esquiva	91"2/5—1.400—A.P.
3— 5 Elegal — L. Lins 54	Aos azaristas é bem pulleada	1º de Elegia-Neva	86"4/5—1.400—G.L.
6 Aviadora (*) — C. Calleri 56	Não está no páreo	6º de Eglantina-Eledol	79"1/5—1.200—A.M.
4— 7 Pintera — R. Gomes ... 52	Dificílima a sua colocação	12º de Eglantina-Eledol	86"4/5—1.400—G.L.
8 Brulete — S. Machado .. 54	Vai esperar melhores oportunidades	6º de deEglantina-Eledol	91"2/5—1.400—A.P.
(*)ex-Dariège			91"2/5—1.400—A.P.

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,50 horas

Animal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Miss Platina — A. Portilho 55	Agora é retrospecto da carreira	2º de Fair Dianna-Fayette	78"2/5—1.200—A.P.
2— 2 Ré — D. P. Silva 55	Pela atuação de sábado, é difícil	5º de Fair Dianna-Miss Platina	78"2/5—1.200—A.P.
3— 3 Fayette — A. Rosa 55	Não será desta feita. Placê apenas	3º de Fair Dianna-Miss Platina	78"2/5—1.200—A.P.
4 M. Rica — I. Pinheiro .. 55	Não está no páreo	8º de Fair Dianna-Miss Platina	78"2/5—1.200—A.P.
4— 5 Glorianda — V. Andrade 55	Atuou mal, não agradando	8º de Fair Dinna-Miss Platina	78"2/5—1.200—A.P.
" Geada — O. Fernandes .. 55	Sem chance. Regula com Glorianda	4º de Fair Dianna-Miss Platina	78"2/5—1.200—A.P.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,30 horas

Animal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Elegia — L. Lins 58	E' uma boa indicação. Pode ganhar	2º de Elegal-Neva	79"1/5—1.200—A.P.
2 Jonelis — B. Cruz 52	Não cremos em sua vitória	10º de Elegal-Elegia	79"1/5—1.200—A.P.
3 Araruama — R. Martins 58	E' séria candidata a vitória. Há fé	2º de Pantera-Elegia	83"3/5—1.300—A.L.
2— 4 Ma Griffe — O. Fernand. 58	Está progredindo, podendo vencer	4º de Elegal-Elegia	79"1/5—1.200—A.P.
5 Sarita — L. Domingues 58	Bem preparado em São Paulo	2º de Shamelbos-Halfany	97"2/5—1.500—A.L.
6 Delicada — R. Filho 58	Não tem chance alguma. Difícil	8º de Pantera-Araruama	85"3/5—1.300—A.L.
3— 7 Angatuba — S. Machado 58	Na grama é de corrida. Perigosa	6º de Ardena-Harda	74"3/5—1.200—G.L.
8 M. Linda — J. Baffica .. 58	Não está no páreo. Difícil	3º de Baby-Elegia	106" —1.600—A.P.
9 Titeia — U. Cunha 52	Esperará ainda para ganhar	6º de Espada-Angatuba	99"4/5—1.500—A.L.
4—10 Aningas — A. Rosa 52	Poderá aparecer entre os líderes	2º de Harris-Spencer	84" —1.300—A.L.
11 Harda — A. Portilho 58	Não acreditamos em sua vitória	6º de Elegal-Elegia	79"1/5—1.200—A.P.
" Neva — O. Ferreira 52	Deve atuar melhor. Portanto	4º de Harris-Aningas	84" —1.300—A.L.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,00 horas

Animal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Quebranto — O. Ullôa .. 56	Volta de S. Paulo, com boa chance	3º de Considerado-Tejucupapo	60"2/5—1.00—G.L.
" Queremista — L. Rigoni 56	Ajudará bastante o companheiro	7º de Bororó-Serigote	77"1/5—1.200A.P.
2— 2 F. de Ouro — I. Pinheiro 56	Pode fazer sua a vitória. Gramático	3º de Manolete-Maktub	90"1/5—1.400—A.P.
3 Orquidea — M. Alves 54	Não tem chance	Estreante	
4 Elzorro — U. Cunha 56	Difícil ganhar. Turma forte	5º de Bom Nome-Maktub	103"3/5—1.600—A.P.
3— 5 Maktub — E. Castillo .. 56	Venderá caro a derrota, unindo	2º de Manolete-F. de Ouro	90"1/5—1.400—A.P.
6 Johil — A. Rosa 56	Pelas suas últimas atuações, difícil	5º de Marco-Ituassú	115"1/5—1.800—A.L.
" Quiroga — D. Silva 56	Sem chance. Correu mal na Serra	10º de Banzé-Maktub	89" —1.400—A.L.
4— 7 Professor — L. Lins 56	Venceu bem e não é difícil repetir	1º de El Banner-Embuqui	106" —1.600—A.P.
8 Bom Conselho — R. Ferrer 56	Vai esperar melhor oportunidade	5º de Manolete-Maktub	90"1/5—1.400—A.P.
" Sereno — A. Ribas 56	Fraca ajuda para o companheiro	7º de Banzé-Maktub	89" —1.400—A.L.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,30 horas

Animal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Tio Chico — L. Rigoni .. 56	Estará entre os 1ºs. Perigoso	3º de Jour de Fete-Impressiva	96" —1.600—G.L.
" Mengo — J. Tinoco 55	Não gostamos. A turma é forte	4º de Accordeon-Croydon	97" —1.500—A.P.
2— 2 Quasi — O. Ullôa 53	Deve ser barbada na grama seca	2º de Curare-Presidente	123"4/5—1.900—A.P.
3 Herú — O. Fernandes .. 53	Não tem chance. E' difícil	5º de Camaleão-Torpedo	142"2/5—2.200—A.P.
" Presidente — O. Fernand. 52	Melhor que o companheiro	7º de Curare-Origon	123"2/5—1.900—A.P.
3— 4 Meu Crack — A. Araujo 53	Veio de São Paulo, é candidato	Estreante	
5 Prosper — E. Castillo .. 60	Não será difícil. Melhorou bastante	4º de Jour de Fete-Impressiva	96" —1.600—G.L.
" Paó — B. Cruz 54	Reforço para Prosper. É candidato	7º de Duc d'anjou-Manguarito	98"3/5—1.600—G.M.
4— 6 Elfos — G. Cabrera 53	Uma grande poule. Está bem.	Estreante	
7 Flamboyant — D. Ferreira 56	Volta bem e firme. Perigoso	6º de Camaleão-Torpedo	142"2/5—2.200—A.P.
" Parthenon — F. Irigoyen 55	Fraca ajuda. Não cremos	5º de Origon-Curare	123"2/5—2.000—A.P.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,00 horas — (BETTING)

Anibal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocação	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Creoulo — S. Machado .. 58	Mesmo no tapete é sério candidato	6º de Apinagé-Come On !	117"4/5—1.800—A.L.
" Mahon — D. P. Silva .. 58	Passando para a areia, tem chance	8º de Creoulo-Fidalgo	128"1/5—1.900—A.P.
2 Alpino — L. Coelho 54	Não está no páreo	11º de Pôrto Rico-Kacy	96"3/5—1.500—A.L.
3 Embetara — Não corre .. 52		10º de Jeruqui-Tarascon	91"4/5—1.400—A.L.
4 Calmete — A. Araujo .. 60	Muito pesado e sem estado	12º de Loio-Fidalgo	106"2/5—1.600—A.P.
2— 5 Toropi — A. Brito 56	Venderá caro a derrota. Perigoso	7º de Loio-Fidalgo	106"2/5—1.600—A.P.
6 Kacy — O. Macedo 58	Não será difícil vencer. Melhorou	6º de Borrifo-Creoulo	102" —1.600—A.L.
7 Bosphorado — R. Urbina 54	Não tem chance. Anda mal	10º de Loio-Fidalgo	106"2/5—1.600—A.P.
8 Loio — L. Rigoni 60	Tinindo e contam repetir o feito	1º de Fidalgo-Topazio	106"2/5—1.600—A.P.
" Missioneiro — N. correrá 60		9º de Contrabanda-Espadarte	105" —1.600—A.P.
3— 9 Filha Linda — L. Lins 52	Pode parecer entre os primeiros	2º de Tangedor-Tarascon	82"1/5—1.300—G.L.
" Cheta — G. Donato 50	Nada poderá fazer. Fraquinha	5º de Bola Azul-Letrado	86"1/5—1.300—A.L.
10 Joy — M. Vieira 58	Ligeiro e anda correndo bem.	6º de Mutisiá-Lobelia	84"1/5—1.300—A.M.
11 Fidalgo — R. F. Filho 54	Um dos prováveis vencedores	2º de Loio-Topazio	106"2/5—1.600—A.P.
" Maná — C. Moreno 54	Não acreditamos em sua vitória	6º de Panqueca-Peteim	82" —1.300—G.L.
4—12 Tarimbeiro — J. Tinoco 52	Não tem chance. Páreo feio e forte	9º de Creoulo-Fidalgo	128"1/5—1.900—A.P.
" Gajerú — M. Henrique .. 54	Não poderá pretender nada. Difícil	9º de Charuto-Barran	86" —1.300—A.M.
13 Tarascon — B. Cruz 54	Irregular e falso. Só como surprêza	7º de Cataguá-Indiscreto	104"1/5—1.600—A.L.
14 Jeruqui — L. Domingues 60	Não acreditamos que ganhe aqui	4º de Baluarte-Brown Boy	118"3/5—1.800—A.L.
15 Waldorf — N. Pereira .. 56	Não está no páreo	9º de Loio-Fidalgo	106"2/5—1.600—A.P.
" Galathéa — X X 54	Pelo que tem feito, difícil	6º de Hileia-Kami	98"3/5—1.500—A.P.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING)

Anibal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocação	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Caçamba — L. Rigoni 55	Venderá caríssimo a derrota. Há fé	1º de Natalina-Bondinella	102"1/5—1.600—A.P.
" Querela — U. Cunha 56	Na grama sêca, é grande ajuda	7º de Quiproquó-Ravel	147"2/5—2.400—G.L.
2 Augusta — Não correrá .. 56	Não correrá	1º de Grey Gilr-Paprika	102"1/5—1.600—A.P.
2— 3 Paprika — G. Cabrera . 59	Tinindo também, podendo vencer	3º de Augusta-Grey Girl	102"1/5—1.600—A.P.
4 Bal Musette — O. Ullôa 55	Só como poule grande. Difícil	3º de Paprika-Natalina	117" —1.800—A.P.
5 Lyonora — A. Portilho .. 57	Não anda mal. Boa gramática	3º de Rondinella-Impressiva	91"1/5—1.500—G.L.
3— 6 Fanfan — C. Moreno ... 53	Melhor nacional do páreo. Perigosa	2º de Aacpulco-Curare	97"1/5—1.600—G.L.
7 Fine Touche — D. P. Silva 59	Cremos que não é fácil o páreo	Estreante	
8 Grey Girl — D. P. Silva 56	Só se chover, onde é barbada	2º de Augusta-Paprika	102"1/5—1.600—A.P.
4— 9 Emoaze — X X 51	Não gostamos. A turma é forte	6º de Curare-Origon	123"4/5—1.900—A.P.
10 La Vision — E. Castillo .. 61	Bem preparada e levam muita fé	Estreante	
" Impresiva — X X 61	Regula com o companheiro. Há fé	2º de Jour de Fete-T. Chico	96" —1.600—G.L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas

Anibal — Jóquel — Pêso	Possibilidade	Colocação	Tempo — Distância — Pista
1— 1 Riso — O. Ullôa 55	Anda bem e pode obter o 2º tento	1º de Pôrto Real-Cleofas	77" —1.200—A.P.
" Resedá — U. Cunha 53	Reforça o número de Riso. Há fé	5º de Risoleta-Gerbera	82"2/5—1.300—A.P.
2 Chimarrão — E. Castillo 55	Não deve ser desprezado	3º de Paracambi-Cabulete	63"1/5—1.000—A.P.
2— 3 Scollops — L. Rigoni .. 55	Cremos barbada. Deve ganhar	2º de Gold Fox-Mr. Rio	83"1/5—1.300—A.L.
4 Jennifer — J. Tinoco .. 53	Não acreditamos. Turma forte	2º de Nelza-Goianne	76"2/5—1.200—A.P.
5 Jersei — R. Martins 55	Não tem chance alguma. Anda mal	7º de Paracambi-Cabulete	63"1/5—1.000—A.P.
3— 6 Junardo — G. Cabrera .. 55	Vai dar trabalho aos favoritos	1º de Jangol-New Wonder	74"2/5—1.200—G.M.
7 M. Guri — A. Rosa 55	Não gostamos. E' difícil	6º de Risoleta-Jaremon	83" —1.300—A.P.
8 Talloire — A. Portilho .. 53	Pelo que correu, não está no páreo	5º de Nelza-Jennifer	76"2/5—1.200—A.P.
4— 9 Next — C. Moreno 55	Pode aparecer. Conserva o estado	1º de Cacaú-Gunga Din	91"3/5—1.400—A.P.
10 Cabulete — A. Araujo 55	Correu bem, mas a turma é outra	2º de Paracambi-Chimarrão	63"3/5—1.000—A.P.
11 Bedah — S. Lourenço .. 55	Não está no páreo. E' ruim	1º de Cunhambebe-Camocin	78"2/5—1.200—A.P.

Ferida Pela Arma Que o Pai Limpava

Quando limpava uma espingarda em sua residência, na tarde de ontem, o sr. Tito Vaz, involuntàriamente, teria puxado o gatilho da arma, indo o projétil atingir Ana Carolina, de 3 anos, sua filha.

A menor foi transferida de sua residência (rua Barão de Ipanema, 96, apt.1) por uma ambulância para o Hospital Miguel Couto, sendo imediatamente encaminhada à sala de operações para a extração da bala que se alojara na coxa esquerda.

O comissário Gilberto, do 2º distrito policial, registrou o fato.

50 Milhões!

Continua sendo motivo principal das rodas policiais o projeto de reforma do do Departamento Federal de Segurança Pública, que acaba de ser enviado à Câmara pelo Govêrno e para cuja execução pede-se o crédito de cinqüenta milhões de cruzeiros.

Em um momento de grave situação econômica, quando a emissão aumenta agravando dia a dia a valorização de nossa moeda e tornando mais difícil a vida pela elevação brutal dos preços das principais utilidades; quando as exportações diminuem, reduzindo as nossas divisas e impedindo, portanto, a aquisição das coisas indispensáveis, pede-se ao Congresso um crédito de cinqüenta milhões de cruzeiros para arcar com as despesas resultantes da criação de serviços, modificações de cargos, a pretexto de que os mesmos são úteis para a obtenção de uma política modernizada, capaz de zelar pela ordem pública e defender a integridade física e a propriedade.

Se êstes cinqüenta milhões de cruzeiros se destinassem à instalação das delegacias que estão ocupando prédios velhos, anti-higiênicos, de propriedade de particulares que os alugam ao govêrno, visassem a aquisição de viaturas modernas que permitissem o transporte rápido das autoridades policiais aos locais onde sua presença é indispensável; tivessem em mira o desenvolvimento da Rádiopatrulha; compra de motocicletas para facilitar a fiscalização do trânsito, ampliação dêste magnífico Serviço Médico, cujos profissionais lutam com a falta do imprescindível para realização de sua nobre missão; fôssem empregados na instalação de xadrêzes confortáveis, construção de abrigos ou asilos para os menores que estão formando o espírito nas sarjetas e nas faldas dos morros e no seio das favelas não causaria a menor admiração o pedido dos cinqüenta milhões de cruzeiros. E' que êles seriam empregados em coisas úteis, indispensáveis.

Mas pretender usar tão grande quantia para pagamentos de superintendentes, quando já existem diretores de divisão, delegados regionais quando estão funcionando Setores de Fiscalização que precisam apenas ser oficializados, de mais delegados especializados e distritais quando os atuais satisfazem perfeitamente as necessidades públicas, não é apenas um abuso, um luxo, um desperdício. E' muito mais que isto.

E' um ridículo jogado às faces dos modestos investigadores e guardas-civis que ganham uma miséria e que estavam crentes que a tão decantada reforma traria para êles algum benefício, alguma utilidade.

A Câmara, estamos certo, estudará profundamente êste novo panamá administrativo que começa gastando mais cinqüenta milhões de cruzeiros em benefício de amigos e correligionários que já estão dividindo entre si os novos cargos.

Conclusões da 1.ª Pág.

Torna-se...

dor Severino Montenegro, sendo fiscal da obra o dr. Vinicius Nobrega.

Campanha Sem Precedentes

Dessa forma, dois anos depois de sua morte, o sacrifício de Napoleão Laureano dá o seu primeiro fruto, graças aos esforços da Fundação que tomou o seu nome e, nascida de uma mesa redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA em sua redação, levantou, exclusivamente por contribuição popular, a soma de 9 milhões de cruzeiros em todo o país.

A guerra deve...

Simultâneamente, o comando aliado começará a enviar para o norte perto de setenta mil prisioneiros comunistas. A troca de prisioneiros poderá durar até dois meses. Uma vez terminada, os vermelhos darão início à sua tarefa de "indoutrinar" os 8.600 prisioneiros norte-coreanos e 14.000 chineses que juraram morrer de preferência a deixar-se levar, novamente, para território comunista. Há pouco tempo, Syngman Rhee pôs em liberdade 27 mil prisioneiros norte-coreanos.

Os prisioneiros anticomunistas serão concentrados em acampamentos especiais, sob a vigilância de uma comissão neutra de cinco nações.

Conferência

Dentro dos três meses seguintes ao armistício, as potências participantes na guerra se reunirão em uma conferência política para abordar os problemas da unidade coreana e todos os demais resultantes do conflito.

Tecnicamente, o armistício se manterá em vigor até que essa conferência chegue a um acordo. Não obstante, Rhee deixou claro que dará o prazo de três meses para que disponha a retirada das tropas chinesas e unifique a destruida península. Depois désse prazo, declarou, se reservar o direito de violar o armistício, se julgar que os comunistas estão retardando o cumprimento das disposições.

Oficiais norte-americanos já foram enviados para a linha de frente, com instruções especiais de velar para que os canhões silenciem no momento oportuno e para que as tropas, especialmente as sul-coreanas, se retirem para as posições que lhes correspondem.

Oposição

Não se acredita, entretanto, que Rhee esteja disposto a criar obstáculos de última hora, e se espera que os sul-coreanos acatem as ordens do comando aliado no sentido de cessar fogo.

Está claro, porém, que Rhee faz objeções à trégua. Recusou inclusive, o convite do comando aliado para que enviasse um observador à cerimônia de assinatura.

Um funcionário sul-coreano declarou que Rhee recebeu uma mensagem do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, a qual o deixou muito satisfeito. Sabe-se que essa mensagem reitera as promessas dos Estados Unidos de proporcionar amplo auxílio econômico à Coréia do Sul e de prestar-lhe assistência militar dentro dos limites permitidos pelo acôrdo de armistício.

O Padre Não...

ram, na casa do primeiro. Não houve compreensão: houve morte. O mestre sedutor matou. O negociante compreensivo morreu. Um foi para o cemitério; o outro, para a cadeia. Alfa ficou só.

Só, não: Alfa já estava para casar com um terceiro. Um jovem de origem alemã. Casava-se ontem, em Niterói, na matriz do Ingá. Mas o padre recusou-se a casá-la E Alfa Carneiro Dias — quase menina ainda, muito bonita já, com um no cemitério e outro na cadeia — só pôde casar com o terceiro no civil. No religioso, não.

Tentam evitar...

(Conclusão da 12.ª Página)

de nível universitário superior, entrará em entendimentos com os mesmos, amanhã, às 21 horas, na sede do Clube de Engenharia. No dia seguinte, 3ª feira, às 17,30 horas, comparecerá a uma reunião convocada pela Sociedade Brasileira de Agronomia, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura. Comparecerão também a esta reunião os deputados Adail Barreto, Eduardo Catalão, Silvio Echenique, Napoleão Fontenele, Severino Mariz e Lacerda Werneck.

A Que Serve

Opinando em nome da Comissão que secretaria, o sr. Carlos Taylor declarou que a emenda do deputado Adail Barreto, dispensando tratamento indiscriminado, é a que melhor consulta o interêsse de todos. Concedendo letra "O" com quinquênios, essa emenda não faz discriminação entre médicos, engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos, veterinários, farmacêuticos, dentistas e advogados.

Contra o Divisionismo

Em proclamação ao público, o Clube de Engenharia, depois de historiar, justificando, a sua atitude em face dos acontecimentos, conclui: "Coerente com as suas atitudes anteriores e em face da aprovação da emenda nº 3 ao projeto 1082, que destacou posição privilegiada para os médicos e ainda mais, considerando a tendência para escalonamento entre as profissões, criando maiores diversidades de tratamento, o Clube de Engenharia vem mais uma vez manifestar o seu integral apoio a essa campanha (letra "O" com quinquênios), renovando seu apêlo ao Poder Legislativo para que seja estudada uma emenda ao referido projeto, por ocasião de sua segunda discussão, que consubstancie as justas aspirações dos profissionais de nível universitário superior, sem discriminação entre os médicos e os engenheiros, arquitetos, agrônomos e químicos que integram o corpo social desta entidade".

I Reunião Dos Procuradores do I.A.P.C.

No curso da I Reunião Nacional dos Procuradores do I.A.P.C. entre 5 e 11 de agôsto serão realizadas no Auditorium do I.A.P.C. conferências públicas.

O ministro Djalma Cunha Melo falará sôbre "O sentido das comemorações do 11 de Agôsto; o desembargador Ari Franco, sôbre "Alguns problemas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões" e o senador Atílio Vivacqua sôbre: "A missão jurídica na Procuradoria da previdência social".

Humberto Ribeiro Vianna

FALECIMENTO

Julieta de Campos Viana, Oscar de Campos Vianna, senhora e Filhos, Reynaldo CruzSantos, senhora e filhos, Celso Cavalcanti de Azambuja, senhora e filhos, Odilon Duarte Batista ,senhora e filha, Marina da Silveira e filhos, Luiz Cláudio Goulart de Andrade, senhora e filha, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô HUBERTO RIBEIRO VIANNA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 26, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

PRODUZA MAIS ...EM MENOS TEMPO E COM MENOR ESFÔRÇO!

Deixe que o progresso trabalhe pela senhora!

...Com estes utensílios para Copa e Cozinha... modernos... práticos e eficientes... que a Exposição Ouvidor lhe oferece com as vantagens incomparáveis do Crediário!
Visite no 4.º andar o grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor – um mundo de novidades ao seu dispôr!

Um conjunto indispensável à sua cozinha
MESA E CADEIRA DOBRÁVEIS
- Ideais para todas as cozinhas.
- Facilmente armáveis quando você precisa delas.
- Desarmadas, não ocupam lugar nas cozinhas pequenas.
- Esmaltadas em branco, laváveis e de ótima apresentação.

100, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS

CAIXA PARA GELADEIRA
Muito útil para guardar carne, peixe. Fecha hermeticamente evitando mau cheiro. — Várias côres. 75,

CAFETEIRA BRASILEIRA
Eletro-automática. Um café delicioso em 5 minutos. Desliga automaticamente quando o café está pronto. 480, ou em 10 meses pelo Crediário

FOGÃO "COSMOPOLITA"
4 bocas – Forno grande
Instalação facílima
275, MENSAIS

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
GARANTIDO POR 1 ANO
145, MENSAIS

PANELA DE PRESSÃO "PANEX"
41/2 litros. Rapidês, economia e segurança!
40, MENSAIS

FRIGIDEIRA-GRELHA "MARMICOC" 165,

BATERIA "MARTELO FORTE" PARA COZINHA
23 peças (1 caldeirão - 2 caçarolas - 1 chaleira - 1 frigideira - 1 fervedor - 1 passador - 1 ralador - 1 concha - 1 espumadeira - 1 rolo de alumínito - 12 forminhas p/empada)
45, MENSAIS

BALANÇA "BENDER"
PESA ATÉ 10 KILOS
Confira suas compras.
250,

"LEITCOC"
Capacidade 1 litro
95,

JARRA TÉRMICA
Conserva a temperatura durante 24 horas. Para residências, escritórios, etc.
50, mensais

Depto. Propag. d'A Exposição - O - 5004

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... A MAIOR VARIEDADE EM APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA COM TODAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO

Walter Pinto apresenta uma revista para ser vista e revista
"E' FOGO NA JACA"
LUXO! ARTE!
diariamente ás 20 e 22 hs. no RECREIO
O MAIOR ESPETÁCULO DOS TEMPOS!
VESPERAL ÀS 16 HORAS ÀS QUINTAS — SÁBADOS — DOMINGOS • ÀS QUINTAS-FEIRAS: PREÇOS REDUZIDOS
MESQUITINHA - INFERNAL! MARINA MARCEL! - NOTAVEL! IVANA! - SENSACIONAL! É um grandioso Elenco!

Móveis Modernos e Práticos
Decorações e reformas
MARFIM Cr$ 3.400,00

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc., PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar, em nosso Departamento de Vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes, Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto

Aceitamos CORTINAS encomendas. REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso

A partir de Cr$ 725,00
A partir de Cr$ 390,00
A partir de Cr$ 1.650,00

Fabricação própria, vendas a vista e a prazo
casa Walter
AV. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
TELEFONE: 37-7564

Vasco e Madureira Prontos Para a Luta em S. Januário

A Única Dúvida: Entre Ipojucan e Vavá o Comando

Os cruzmaltinos recebem o Madureira, esta tarde, em seu próprio gramado, o que lhe dá de certo modo um favoritismo relativo nesse seu terceiro compromisso no certame carioca. Os tricolores suburbanos estão dispostos a outra façanha, façanha que se conseguida viria aumentar-lhes o cabedal de vitórias. Mas, mesmo sem contar com todos os seu; titulares o Vasco está tranquilo. Confia que a vitória virá de qualquer forma, pois se não conta com Augusto na zaga, tem, porém, um Mirim seguro. Se Ipojucan não atuar, tem o comandante Vavá, que brilhou no cotejo frente ao Canto do Rio, em Niterói.

Em São Januário

Com o trio final entregue a Ernani, Mirim e Haroldo, o Vasco está firme. A ausência de Augusto é coisa a não ser mais discutida. A intermediária será conservada. E na linha atacante vamos encontrar a dúvida quanto ao comando. Ipojucan jogou parte do apronto final enquanto Vavá que o substituiu no exercício parece o mais cotado para ocupar a posição; já o alto "Ipojuca" ainda não revelou tôda a sua forma. Com referência à ponta esquerda, Djair será mantido na posição, não causando maior influência o pouco tempo de treino no último conjunto. Quanto às duas meias, não há dúvida em que Maneca e Pinga sejam conservados, pois aí é que está a mola propulsora do ataque.

Em Madureira

Embora em se primeiro compromisso baqueasse o Madureira pela contagem de quatro a zero frente aos rubronegros, já no segundo jôgo pelo Campeonato os tricolores suburbanos conquistaram uma vitória, considerada autêntica façanha, sôbre os rubros. E isso foi como uma sacudidela na vontade de prosseguir nessa marcha. Está o quadro de Conselheiro Galvião melhor armado, entrosado e confiante em poder demonstrar frente aos cruzmaltinos sua real capacidade. O técnico Plácido Monsores já orientou seus pupilos, no último treino, qual a maneira de penetração na área vascaína e os profissionais aguardam na concentração de Jacarepaguá o momento da luta, para aplicar as ações, indo em busca da vitória.

As equipes prováveis

Para o embate de logo mais em São Januário as duas equipes deverão formar assim constituídas: **Vasco**- Ernani, Mirim e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge, Sabará, Maneca, Vavá (ou Ipojucan), Pinga e Djair. **Madureira**- Irezê, Darci e Deuslene; Claudionor, Apel e Mário; Betinho, Rato, João, Silvinho e Oswaldinho.

Em General Severiano:

O Botafogo Aguarda o 'Campeão do Torneio'

Melhor Armados os Alvinegros - Tuta Vai Estrear

Acomodado nos 6 a 3 obtidos sôbre os rubroanis, domingo último, o Botafogo recebe esta tarde a visita do Canto do Rio, que, campeão do Torneio Início, vem de fragorosa queda frente ao Vasco pela contagem de 6 a 0. E embora o Botafogo lute em seu próprio gramado, com favoritismo nos prognósticos, há, mesmo assim, preocupação, pois podem os niteroienses surpreender. Prevendo isso, o técnico Gentil Cardoso já tomou as cautelas. Nota-se que não há excesso de confiança. Há como adversário uma equipe em busca de reabilitação, e isso aumenta o normal perigo que oferece os cantorrienses.

OS ALVINEGROS

Em General Severiano vamos encontrar o onze botafoguense ainda com Ariosto na meia-esquerda, havendo ainda a possibilidade do lançamento de Ruarinho no centro da intermediária. Aliás, se isso se der será a única alteração no quadro para o jôgo de hoje, que, se na vitória sôbre o Bonsucesso não estava com todo poderio, esta tarde se apresenta melhor, face ás observações dos ensaios desta semana. Adquiriu o Botafogo maior poder de infiltração, melhor finalização e, consequentemente, maior poderio.

Os cantorrienses

Durante tôda a semana os niteroienses foram submetidos a rigorosos treinos. O técnico Newton Anet alterou o quadro para esta tarde; essa alteração significou para o técnico melhor armação no conjunto, e assegure que o Botafogo terá pela frente um adversário difícil, mesmo jogando em sua própria casa. Marujo reaparecerá no arco. Quanto à zaga será formada por Cosme e Garcia. Na linha vamos encontrar Tuta estreando na meia esquerda.

Para a luta desta tarde em General Severiano os quadros deverão pisar o gramado assim distribuídos:

Botafogo: — Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob(Ruarinho) e Juvenal; Garricha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

Canto do Rio: — Marujo; Cosme e Garcia; Cleuse, Rubinho e Zé de Sousa; Milton, Miltinho, Jaime, Tuta e Jairo.

Juízes Para Hoje

Foram sorteados os seguintes juizes para dirigir os jogos de hoje:
FLAMENGO X PORTUGUÊSA: — Mário Viana.
AMERICA X BONSUCESSO- Alberto da Gama Malcher.
BOTAFOGO X CANTO DO RIO: — Franz Grill.
BANGÚ X OLARIA: — Adelino Ribeiro de Jesus.
VASCO X MADUREIRA: — Erik Westman.

O "FERRÔLHO" DE ZOULO RABELO



A equipe da Portuguesa, formada com elementos de outros clubes, é a grande sensação da cidade, neste início de campeonato. Usando a marcação pelo "ferrôlho", o quadro orientado por Zoulo Rabelo estará, mais uma vez, na cancha, para mostrar à torcida o valor de sua tática.

SÍNTESE
DAS ATIVIDADES DE HOJE

Futebol

Flamengo x Portuguêsa — no Estadio Municipal do Maracanã.
Vasco x Madureira — em São Januário.
Bangu x Olaria — em Moça Bonita.
Botafogo x Canto do Rio — em General Severiano.
América x Bonsucesso — em Campos Sales.
Horário — Preliminar — às 13
Principal — às 15 horas.

Basquete

Final do Torneiro Quadrangular Interestadual — no ginásio do Fluminense — às 20,30 horas.

Atletismo

Campeonato juvenil Fluminense — na pista do Fluminense — às 15 horas.

Volei

Campeonato juvenil — nas quadras do Vila, Bangu, S. Cristóvão e Tijuca — às 9 horas.

Natação

Concurso Extra — na piscina do Tijuca — às 10 horas.

Hipismo

Prova clássica "O Globo" — na pista da Sociedade Hípica Brasileira — às 13 horas.

Automobilismo

Campeonato de Corrida de Montanha — Prova "Subida do Joá" — Largada no Largo de São Conrado — 1ª prova às 9 horas.

BARBATANA TRANSFERIDO

O médio Barbatana, do Bangu foi transferido para o Vila Nova, ficando legalizada a sua situação, perante as leis esportivas.

No Maracanã:

FLAMENGO CONTRA O "FERRÔLHO" LUSO

Esta Tarde a Peleja — Os Rubronegros Com Pavão e Evaristo

Não há dúvida que a grande batalha, a batalha de grande espectativa, é a que será travada no Maracanã, onde, fora de seus domínios, Flamengo e Portuguêsa são para o grande confronto. Buscando sucesso de suas côres, na confirmação da vitória obtida sôbre o Olaria, domingo último, os rubronegros estão confiantes de que irão desmantelar a chave dos "lusos", não talvez dentro de uma contagem elevada, mas procurando jogar os minutos finais acomodados no marcador.

O FLAMENGO

Com o retôrno de Pavão à equipe, criaram os rubronegros ânimo e segurança que os levará à frente, aliando-se a isso a vantagem que conta o quinteto atacante agora com a inclusão de Evaristo no centro da ofensiva. Quanto ao restante do quadro, será o mesmo que preliou com os "Bariris", não tendo o técnico Fleitas Solich maiores problemas que as naturais preocupações pelo desenrolar da peleja, pois sabe a luta que espera o seu quadro frente à Portuguêsa.

Os "Lusos"

Zoulo Rabello, técnico da Portuguêsa, não resvala para o lugar comum afirmando que o seu "onze" sairá do Maracanã esta tarde como vitorioso. Sabe as agruras porque terá que passar para conseguir a repetição de um feito consagrador. Vai lutar. E em realidade o quadro "luso" está credenciado para oferecer ao público tudo aquilo que êle lhe poderá dar. Combate, perseguição à vitória, resistência cerrada e tudo o mais. Não se trata de uma batalha de desespêro. Há tática, há certa lógica nos movimentos dos jogadores "lusos" dentro do gramado, e é baseado nisso que o preparador do "benjamim", espera que o resultado lhe seja favorável.

Como o Flamengo, a Portuguêsa não tem problemas em sua constituição. Seus jogadores revelam boa disposição física e tudo "está azul" para a peleja desta tarde.

Os Quadros

Para o encontro de hoje as esquadras jogarão assim constituidas: **Flamengo** - Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha. **Portuguêsa** - Antoninho, Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joy e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.

NO BASQUETE

Conclusão Hoje do Quadrangular

Conclui-se hoje, no ginásio das Laranjeiras, o Torneio Quadrangular Interestadual de Basquete, certame que faz parte dos festejos comemorativos da passagem do 51º aniversário do Fluminense.

A sensação da noitada será o encontro entre o grêmio tricolor e a representação do Pinheiros, de São Paulo, um choque de invictos e que apontará o vencedor do certame.

Campeonato de Aspirantes

Continua amanhã a disputa do supercampeonato de Aspirantes com a realização dos seguintes encontros:

Na quadra do Grajaú T.C. — Flamengo x América — juízes: José Ribeiro e Abenante Melo e Sousa — As 21 horas.

Na quadra do Riachuelo — Grajaú x Sírio (às 20,30 horas) e Botafogo x Tijuca (às 21,30 horas) — Juízes: Luís Mariano e Guilherme Fleischner.

Elaborada a Tabela do Feminino

A F.M.B. vem de confeccionar o programa de jogos do Campeonato Carioca Feminino de Basquete. A primeira rodada será realizada no dia 12 de agôsto, jogando Flamengo x América e Vasco x Madureira.

Hoje, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Lance-Livre

Disputa-se hoje em Florianópolis o Campeonato Brasileiro Juvenil de Lance-Livre. Intervêm nesta competição representações do D. Federal, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Goiás, e R. G. do Sul.

Banguenses e 'Bariris' Lutarão em M. Bonita

Completas as Duas Esquadras — Favoritos os Alvirubros na Peleja Desta Tarde

Em seus próprios domínios os banguenses lutarão esta tarde com a esquadra "bariri", peleja que promete desenrolar movimentada, pois é nesse terceiro compromisso do certame carioca que o quadro dirigido por Délio Neves quer demonstrar o seu rendimento máximo, já que as atuações anteriores não convenceram plenamente. E essa movimentação se deve em parte ao desejo do Olaria, agora dirigido pelo veterano Domingos da Guia, em não tomar conhecimento do fator terreno, indo à Moça Bonita lutar pela sua primeira vitória. Há nos prognósticos favoritismo dos banguenses na peleja desta tarde, mas êsse favoritismo poderá ser abalado pela forma com que os "bariris" vão se atirar em busca da vitória.

Os Banguenses

Na primeira intervenção do Bangu neste Campeonato, jogando em seu próprio gramado, o quadro não foi além de um empate frente ao Canto do Rio. Houve a desculpa da ausência de valores titulares. Veio o segundo compromisso dos banguenses, agora jogando em Figueira de Melo, enfrentando o São Cristóvão e a vitória obtida por 2 a 0, com "mestre" Zizinho e tudo, não chegou a convencer aos dirigentes dos alvirrubros, pois o quadro não rendeu o que dêle se esperava, já que o Bangu luta pela conquista do título máximo.

E é hoje que os banguenses esperam partir em busca do título, justificando o poderio do quadro, vitória essa que será uma atração nessa caminhada difícil.

Não há problemas maiores que atormentem o técnico Délio Neves. Seus pupilos estão em boas condições físicas e sòmente a preocupação do jôgo, em si, se constitui no único problema para o técnico Délio Neves.

Os Bariris

Vindo de duas derrotas o esquadrão "bariri", esperam os jogadores do Olaria marcar no encontro desta tarde a primeira vitória no certame que disputam. Na primeira derrota (frente ao América — 3 a 0) os "bariris" não contaram com Celso. Veio o confronto com os rubronegros (3 a 1) e foi constatada a resistência dos olarienses durante todo o primeiro tempo. Hoje, podem os "bariris" surpreender aos banguenses, mesmo com todo o favoritismo, já que vão a campo com todos os seus titulares em busca da reabilitação.

As Equipes

Para o jôgo em Moça Bonita as equipes deverão jogar assim constituídas: **Bangu** — Fernando, Djalma e Salvador; Zózimo, Waldir e Tórbis; Moacir Bueno, Décio, Zizinho, Meneses e Nívio.

Olaria — Celso, Oswaldo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington. Cidinho. J. Alves e Tião.

Fluminense, 2x1

Vitória Penada Contra o São Cristóvão, Ontem

O Goleiro Impediu Uma Derrota Contundente

Não fôsse a espetacular atuação do goleiro Hélio e o São Cristóvão teria amargado um serio revés na partida disputada, na tarde de ontem, no gramado das Laranjeiras, frente ao Fluminense, que acabou por triunfar por 2 x 1 ao fim de novenia minutos. Em verdade, os tricolores voltaram a apresentar muitos dos pecados da peleja jogada contra a Portuguêsa; no entanto, é obiotemente com a inclusão de Orlando, que se constituiu no seu mais perigoso atacante.

Marcador em branco

A primeira etapa terminou com o marcador em branco. Isso se deve à confusão reinante no quinteto ofensivo tricolor, a par do impeto que dominava os defensores são-cristovenses, sempre presentes nos momentos de perigo. Orlando, andou desperdiçando alguns lances que seriam fatais, enquanto Zé Alves e Hélio, por seu lado, salvaram situações bastante criticas. Também foi só. Marinho, atabalhoado e sem senso de colocação, perdia sempre para os contrários, irritando por vêzes aos torcedores tricolores pela falta de vivacidade. Ambas as defesas estiveram sempre atentas às manobras ofensivas, sendo que, para o observador, a direção técnica alva procurou adotar a mesma sistematização tricolor (marcação cerrada), com o ponteiro direito desempenhando função análoga à de Robson (recuado), e mais, procurando os contra-ataques rápidos.

Os 2 x 1, finais

Para o tempo derradeiro, os tricolores voltaram mais coordenados, com o ataque se infiltrando pelo centro. Talvez em consequência de recomendações especiais de Zezé Moreira. Logo aos 2 minutos Orlando concluiu com grande senso de oportunidade uma manobra realizada entre Jair e Robson, que terminou com um centro pelo alto do ponteiro. Os são-cristovenses, diante do golpe, cederam terreno, e aí se viu o goleiro Hélio praticar defesas espetaculares. Dominava o Fluminense, até que aos 28 minutos os alvos contra-atacam por intermédio de Ivan, que manobra na direção de Humberto. Este, rápido, desvia para Sarcinell atirar forte e inapelàvelmente. Os tricolores revidam dois minutos depois, cabendo a Marinho receber na cabeça um centro de Quincas e finalizar a contagem do prelio.

Os melhores

Entre os tricolores, Castilho, Píndaro e Pinheiro (apesar da falha que deu origem ao tento alvo), Jair, Didi, e Orlando (êste o melhor), foram as principais figuras. Do lado são-cristovense, Hélio, foi o elemento principal do jôgo aliás). Brilharam ainda é Alves, Haroldo, Ivan, Humberto e Olivar.

Outros detalhes

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que atuou eficientemente. A renda atingiu a soma de Cr$84.757,80. Na preliminar o Fluminense triunfou por 5 x 1. Os dois quadros atuaram assim formados:

Fluminense — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Rubens; Robson, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

São Critóvão - Hélio; Manfredo e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Cosme, Humberto, Sarcineli, Ivan e Olivar.

Uma das muitas defesas do goleiro Hélio. O jovem arqueiro foi a sensação em Alvaro Chaves.

Lance do tento de honra do São Cristóvão. Sarcineli aparece concluindo a jogada

Em Campos Sales Esta Tarde:

Americanos e Rubroanis em Confronto Pela Reabilitação

Com Jorginho na Meia, os Rubros

Visando a reabilitação, o América lutará esta tarde em seu próprio campo, com o Bonsucesso, num combate que se não tem maiores atrativos, ou diríamos melhor, maior interêsse para o público, tem, todavia, para o próprio quadro, para o próprio técnico perante a torcida americana. São as agruras de uma derrota em jôgo tôda uma semana que serão arremessadas para longe logo que surja uma vitória, e essa vitória significa a reabilitação da equipe. Eis porque além do jôgo, em si, há maior preocupação dos rubros em conquistar um resultado favorável esta tarde. E justamente sôbre os rubroanis é que cai essa vontade de vencer dos americanos. Mas o Bonsucesso já pesou tudo isso e se acautelou. Já tomou tôdas as providências. Sabe que irá lutar num ambiente que não é o seu. E vai com tôdas as fôrças disponíveis. E confiam que retornarão de Campos Sales em idênticas condições do último certame, quando derrotaram o quadro do América.

Os Rubros

Oto Glória apresentará desta feita um América alterado em sua formação, no que diz respeito às posições. Vamos encontrar Jorginho agora na meia esquerda na função de ligação, formando ala com Ferreira. E devemos dizer que a inovação deu resultado no treino de preparação. Também é pensamento de Oto Glória deslocar Wassil para a ponta direita, mas se considerarmos a melhor formação diremos que Camelinho será mantido na ponta, conservando-se Wassil na meia.

E os Rubroanis

Por outro lado vamos encontrar um Bonsucesso em posição, confiante em conseguir um grande resultado, mesmo sabendo que terá que lutar muito frente a uma equipe que visa reabilitação. Sílvio Pirilo, técnico dos rubroanis não tem problemas para a formação de seu "onze". Estão todos em condições físicas e técnicas satisfatórias, pois prepararam-se bem para êsse encontro, que também para os rubroanis tem sabor de reabilitação.

As Equipes Para Hoje

Para o jôgo desta tarde em Campos Sales, as equipes deverão formar assim organizadas: **América** — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leônidas, Jorginho e Ferreira.

Bonsucesso — Ari, Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Sóca e Benedito.

ATLETISMO

Hoje o Certame Feminino - Juvenil

Participação de 4 clubes e 82 atletas

Em obediência ao seu calendário oficial, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje, às 15 horas, na pista do Fluminense, um certame destinado à classe "juvenil" feminina. Estão inscritos 82 atletas assim distribuidos: Botafogo 30, Vasco 15 Fluminense 14 e Flamengo 23.

O programa

As 15 horas — 100 metros rasos
Aremêsso do pêso
Salto em altura
15,30 horas — 100 metros rasos (final).
Lançamento do disco.
16 horas - Salto em distância
Revezamento de 4 x 100 metros.
Lançamento do dardo.

Chegou o Frio!

SEDAS PESADAS
Completa e variada coleção de flamengás, mousses, cloqués failles de fio Albène nas mais modernas côres e desenhos estilizados

COBERTORES
"Combatente" - oferta do mês 28,80
"Bom sono" — Solteiro 38,00
" — Casal 78,00
Mescla de lã — Solteiro 98,00
Mescla de lã — Casal 115,00
ESTÃO ACABANDO!

LÃS
Lã Xadrês - larg. 1,50 - que beleza! 68,00
VIELA DE LÃ larg. 1,00 — côres modernas 58,00
Lã mescla - larg. 1,50 - de abafar! 58,00

FLEZALBÈNE
Estampada em padrões modernissimos 22,00
Escocêsas - combinações originais 25,00

FLANELAS
"Mesclada" - Novidade! 8,90
"Aveludada" - Côres lisas! 10,80
"Estampada" - padrões delicados 10,80

SARJAS E TROPICAIS
Tropical - larg. 1,50 oferta n.º 1 58,00
Sarja-meia lã - larg.. 1,50 78,00

ASTRAKÃ E VELUDO
Novo sortimento de côres 98,00

EDREDONS e COLCHAS DE CHENILE
E TUDO PARA O LAR!
TEMOS 50 BANCAS DE ROUPA DE CAMA E MESA

LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT · 9 PORTAS NA AV PRES VARGAS
TECIDOS A TRIUNFANTE
DOS PREÇOS, A MENOR · DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

A Opinião do Leitor

(Conclusão da 4.a pág.)

M. Schaerer; K. M. Smith; S. Smiles; K. B. Smith; O. Seeling; J. Sulser; W. Stekel; J. L. Tidy; o. veraguth; E. Villiger; E. Wartegg; L. M. Westall; H. J. Weibrecht; C. B. Wyss; H. G. Wells; G. Wenzmer; W. Winkler; O. Zimper; D. Abramowitsch; H. Bergstrand; E. Bloss; C. E. Back; R. Bing; E. Karnap; B. Christiansen; O. S. English; K. Hansen; Fr. Hey; A. Heiborn; Fr. Kirschberg; B. Neoussikine; H. Olivecrona; H. A. Overstreet; B. Rajewski; G. Révesz; J. Spieler; W. Scholz; H. G. Scholtz; W. Stekel; E. Schwarz; H. v. Staa; J. Sabotta; A. Baleta; H. Weisz; A. R. Wallace; E. Weiss; O. Menghin; E. Fischer; W. Jaensch; W. Peters.

Outra prova de grande importância que apoia integralmente a minha especialidade é "A Terapêutica natural dentro da medicina total" (Die natuerliche Heilweise im Rahmen der Gesamtmedizin), publicada pela Academia de Altos Estudos Médicos de Berlim (Berliner Akademie fwer aerzliche Fortbildung) do Prof. Curt Adam, presidente da referida Academia, em colaboração com os seguintes professores: H. Bohnenkampf, M. Bircher, Benner, W. Step, C. Oehme, C. Buchinger, F. Hube, M. Mueller, E. Schielhacke, H. Adam, H. Lampert, R. Gruner, P. Schober, R. Siebeck, A. Stiegele, A. Stroemer, M. Schubert, E. Kylin, Ph. Boemser, W. Unvericht, W. Ewig, H. Jensen, A. Heisler, H. Botenberg, W. V. Drigalski, K. Gebhard, L. R. Grote, A. Brauchle, P. Diepgen, V. V. Bergman, etc.

Sinto-me orgulhoso, pois me foram confiados no Brasil, pelos grandes médicos do país, centenas de casos de difícil solução, com os quais provei e continuo provando minha competência e idoneidade profissionais. Cito, por enquanto, o caso interessante da irmã do guarda-civil nº 2.212 do Rio de Janeiro, e publicado no "Diario de Notícias" de 13 de Maio de 1951, quinta seção, sexta página, a qual fyra internada no dia 26 de maio de 1948, no Hospital de Pronto Socorro, (Enfermaria Catta Preta ficha nº 3.481 e papeleta nº 17.697) em estado de choque com uma bala no hipocôndrio direito, hemiplegia esquerda de origem medular (mão e perna) e grande derrame pleural do hemitorax esquerdo. A paralisia era fortemente espasmódica e havia perturbação de concentração e atenção e impossibilidade de locomoção. A convite de um grande médico brasileiro, patriota e humanitário e chefe da referida enfermaria, o qual pela sua cultura brilhante compreendia e sabia avaliar muito bem meus métodos terapeuticos, e de acôrdo com o diretor do mesmo estabelecimento hospitalar, fui ver essa doente no dia 1º de julho do mesmo ano, isto é, cêrca de 37 dias após a internação da mesma. Com a minha primeira visita, caminhou a enfêrma sòzinha e com mais 4 (quatro) visitas obteve alta, com disposição e aspecto normais.

Agora, pergunto aos responsáveis que causaram a publicação da calúnia contra a minha pessoa: — Será que um massagista, sem ser médico competente, sem profundos conhecimentos da anatonia humana ou sem poder psicológico, ou incapaz em Medicina-Física, consegue restabelecer, entre centenas de casos de difícil solução, como o acima citado, com tais sintomas e manifestações?

Exatamente por isso, convido, satisfazendo minha sã consciência, as autoridades da Fiscalização da Medicina do Rio de Janeiro, particularmente e com muita honra o dr. Salgado Lima, o delegado Eurico Bellens Pôrto e o comissário de Polícia, sr. Rui Tenório, a examinar a minha biblioteca, que é uma das mais completas do mundo, indispensável para essa espécie terapêutica, obras na maioria doadas por cientistas de fama mundial, exclusivamente para fins de estudos. Ao mesmo tempo, como cidadão brasileiro, cabe-me o direito, por intermedio dêsse jornal, de exigir públicamente que as referidas autoridades me apresentem um ou mais doentes, casos não recentes e sòmente de difícil solução, de preferência já percorridos o mundo inteiro sem terem alcançado restabelecimento ou melhora satisfatórios, com sintomas e manifestações citados no meu anuncio, dirigido à classe médica e publicado no "Correio da Manhã" do dia 24 de Maio dêste ano, 1º caderno, página 10, para mostrar de perto e pessoalmente os meios terapêuticos por mim empregados e os

Provarei, ainda, com radiografias resultados com os mesmos obtidos, e submetendo-me a qualquer outro exame exigido, que ambos os meus rins são portadores, desde 28 anos, de mais de 200 cálculos renais de toda espécie e tamanhos, até 3x3 centímetros, e que pela literatura mundial de urologia só poderia eu viver nêste estado, no máximo, um ano, por não existir nenhum meio terapêutico, cirurgico, clínico e nem dietético para o caso. Entretanto, vivo, estudo e trabalho com disposição e aspectos normais. O mais interessante de tudo é que os meios terapêuticos por mim empregados, os quais contribuem para a eliminação dos cálculos, se encontram, por enquanto, sòmente no Brasil.

Não quero crer que o dr. Salgado Lima ignore a existência da Medicina-Mecânica, que é, a meu ver, manobras técnico-mecânicas nas articulações e tecidos peri-articulares, e apenas duas partes mais importantes da Medicina-Física. Prontifico-me a fazer uma demonstração num hospital do Rio, para mostrar a sua técnica, aplicação e efeito e até mesmo como se consegue a alta dos doentes que dependem sòmente daquela espécie terapêutica, associada a uma gôta de psicologia médica, o que já aconteceu dezenas de vêzes nos hospitais do Rio e de São Paulo, sem ter eu cobrado sequer um centavo. Centenas de famosos médicos e técnicos no assunto, entre outros: R. Siebeck, E. Mathias, R. Drobil, G. Winke, W. Holzer, Paracelsus em suas obras e até o velho Hipócrates, prescrevem, elogiam e aconselham empregar semelhantes meios terapêuticos.

Se alguém me pergunta se existem milagres na medicina, direi que não, pois onde a natureza causou uma doença, criou ao mesmo tempo a possibilidade de sua cura. A questão é encontrá-la e quem a encontra não pode de maneira alguma ser condenado, caluniado, desmoralizado e nem considerado charlatão. Vale a pena ler entre outras obras indênticas as dos seguintes autores: Prof. Edgard Lawrence Rev Edwin W. Smith, Com. Atilio Gatti, Lidio Cipriani Oslo George Lindsay Johnson, Alfred Russel Wallace, Max Fredon Long e Revue Metapsichique de 1937, página 9, para ter idéia como é possível diminuir o sofrimento e a mortalidade humana?

Desejaria que as referidas autoridades explicassem públicamente por que, quando publiquei um artigo no "Diário de Notícias" de 13 de Maio de 1951, quinta sêção, sexta página sob o título "Novos métodos da Medicina são postos à disposição dos médicos e pacientes", nenhuma calúnia foi levantada contra mim e nem publicada?

A verdade é que possuo diplomas de Quimica, Física e Medicina e de três especialidades: da Medicina-Física, Psicologia Médica e Fisioplástica. Não [illegible] o de Medicina até hoje porque desde que cheguei ao Brasil minha situação financeira não permitiu dispor de tempo para fazer os preparatórios e para as 22 provas indispensáveis à referida revalidação, apesar de trabalhar e estudar de 16 a 17 horas diárias, limitando-me com muito orgulho a trabalhos acima mencionados, que honram a terapêutica pura e humanitária, de acôrdo com as licenças de Fiscalização da Medicina do Rio de Janeiro e de São Paulo, em meu poder.

Fato é que não cheguei ao Brasil e nem me naturalizei brasileiro por conveniência duvidosa, nem para ficar de braços cruzados como parasita nem vencer com auxilio de pistolões. Provarei, a qualquer hora, que contribuo, tanto com meus estudos como meus trabalhos para o progresso do Brasil e saúde do seu povo, entre o qual vivo há mais de 17 anos, rigorosamente obediente às leis do país que elegí para a minha pátria.

Agradecendo a atenção que dispensaram a esta, subscrevo-me

Isidoro Adolfo Borensztayn.

A BOMBA ATOMICA
Estrados Para Geladeiras
Fica Nova a Sua Geladeira
Consertos e Pinturas a Duco
Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na residência.
"CARODA"
Paquerado!
com rodízios!
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018, dar dimensões de sua geladeira, marca e pés.
PRAÇA TIRADENTES, 87
2.º andar — Sala 1

Marobras
Equipamentos Continufle
BRITADORES
REBRITADORES
Estacionários - de mandíbulas dentadas, intercambiáveis e de cilindros - sôbre chassis, com peneira rotativa, motor e plataforma de carregamento. Capacidades horárias de 2 a 100m3.
BETONEIRAS
AUTOMÁTICAS
150/200/300 litros de capacidade.
GUINCHOS
para obras, com motor elétrico ou a gasolina. 750/1500/3000 kg.
• Pronta entrega
• Facilidade de pagamento
• Garantia e assistência técnica.
CONSULTE-NOS
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS
ENGENHEIROS FABRICANTES
Rua México, 11 - End. Tel.: "SAMAROBRAS" - RIO
Tels.: 42-5218 e 42-7437
RIO DE JANEIRO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA 8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de cordas em 90 cms
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N.º 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Valorize seu dinheiro!
Comprando a longo prazo, pelo preço de à vista!
Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores — Máquinas de Costura e de Escrever — Eletrolas — Geladeiras — Ventiladores, etc.
SEM JUROS E SEM OUTRAS DESPESAS
Rio corre para
Casa DELTA
RUA BUENOS AIRES, 296

PARE • examine a flexibilidade da lona, a perfeita impermeabilidade, a resistência que proteje a carga e inspira inteira confiança nos encerados Aymoré
OLHE • verifique a contextura do tecido, as costuras super-reforçadas, o acabamento inigualável dos encerados Aymoré
E DEPOIS SIGA... satisfeito e tranqüilo, sempre com encerados Aymoré
• a garantia da sua carga •
PRODUTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ

SENSACIONAL OFERTA PELO CREDIÁRIO!
N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
"DIVINO"
O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA
UM PRODUTO "PROBEL"
macio...
confortável...
e de longa duração!
Dept. Propag. d'A Exposição — C. 0724
GARANTIDO POR 3 ANOS
14 mensalids. de 105, para solteiro.... ou 1.450 à vista
14 mensalids. de 130, para casal.... ou 1.750, à vista.
DIMENSÕES PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,00 x 1,88 – 1,18 x 1,88 – 1,28 x 1,88 – 1,37 x 1,88
ENTRADA 50, PARA CASAL OU SOLTEIRO
APROVEITE... COMPRE AGORA!
PRONTA ENTRÊGA... ACONDICIONAMENTO EM CAIXA DE PAPELÃO!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

Tentam Evitar Derrota do Padrão 'O' Para os Médicos

Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos em Busca da Unidade do Movimento – Repúdio ao Escalonamento – Apoio à Emenda Adail Barreto

Na opinião dos que acompanharam de perto a tramitação do projeto n. 1.082, na Câmara dos Deputados, periga ainda a letra "O" com quinquênios para os médicos (apesar de aprovada a emenda 3 em primeira discussão), uma vez que, com a apresentação de novas emendas na segunda discussão do projeto, é possível que se venha a dar preferência à apresentada por um grupo de engenheiros, escalonando as profissões e adotando novo critério na concessão dos quinquênios.

QUEBRA DE UNIDADE

A emenda dos deputados, engenheiros, concedendo letras N, O e P para os profissionais com curso superior de 3 e 4 anos e O, P, Q para os de 5 e 6 anos, é repudiada pelos próprios colegas, não deputados, que rejeitam as discriminações entre colegas de nível universitário superior.

A exclusividade do padrão "O" para os médicos quebrou — segundo êsses engenheiros — a unidade do movimento, não sendo difícil, por isso, que se venha a aprovar o escalonamento, com prejuízo até para os próprios médicos, que ficariam, assim, sujeitos a novo tratamento.

Para entregar a êste jornal uma proclamação do Clube de Engenharia à classe e prestar informação aos interessados sôbre os últimos acontecimentos, na luta para a obtenção da letra "O" com quinquênios, estiveram ontem na redação do DIARIO CARIOCA três membros da Comissão Nacional de Aumento de Salário dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos.

Afiançaram-nos que na semana próxima, quando se espera seja o projeto 1082 submetido a segunda discussão, os colegas, desta capital e dos Estados, comparecerão em massa à Câmara dos Deputados, enchendo as galerias da casa. Aumenta dia a dia o interêsse da classe pela aprovação do projeto.

Não é Contra

Informou-nos o agrônomo Carlos Taylor, secretário da Comissão de Aumento de Salário, que o deputado Rui de Almeida, segundo ouviu dêle próprio, não é contra a reivindicação dos engenheiros, agrônomos e arquitetos. Queixou-se aquêle deputado de haver sido mal entendido, a ponto de haver recebido de vários pontos do país, protestando contra a sua aparente atitude, cartas e telegramas de encher gavetas.

Matando Enganos

Ainda segundo o sr. Carlos Taylor, o deputado Rui de Almeida, que comanda na Câmara a batalha em favor da letra "O" para profissionais

(Conclui na 9.ª Página)



Agrônomo Carlos Taylor: "Todo apoio à emenda Adail Barreto e recuperação da unidade do movimento — duas atitudes que a classe deve tomar, sem demora"

Duas Irmãs e um Desfile

No desfile realizado, ontem, no Fluminense F. C., promovido pela Fábrica Bangu, para a escolha da Elegante Bangu 1953, desfilaram doze senhoritas com modelos idealizados pelo figurinista brasileiro José Ronaldo. Na fotografia, vemos as srtas. Maria Ivanira e Maria Glaura Teixeira, duas bonitas irmãs

Pistas Elevadas Evitarão os Cruzamentos do Tráfego

Aprovado o Plano de Urbanização da Área Que Resultai do Desmonte do Morro de Santo Antônio

Pistas de trânsito livre elevadas serão construídas para evitar os cruzamentos, nas proximidades do aeroporto Santos Dumont (que será acrescido de 270 metros) e na ligação da praia de Botafogo com o túnel Catumbi-Laranjeiras, através das ruas Farani e Pinheiro Machado, com o atêrro ao longo da avenida Beira-Mar, resultante do desmonte do morro de Santo Antônio.

APROVADO O PLANO

O Prefeito já aprovou o plano elaborado pelos órgãos técnicos da Secretaria de Viação para urbanização da área conquistada ao mar com o desmonte do morro. Esta será de 300 metros de profundidade, em frente à Praça Paris, 200 na orla da praia do Flamengo e 80 na Avenida Rui Barbosa. No projeto, as pistas de trânsito livre, sem interseções, desenvolvem-se através de amplos parques e jardins marginais, onde serão instaladas áreas para recreios, com bares, restaurantes, jogos infantis, instalações para esportes náuticos, museu de arte.

As pistas de trânsito livre disporão de estrutura elevada, de sorte a evitar cruzamentos de tráfegos com a futura avenida Norte-Sul e, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont terão conexão com a projetada Avenida Perimetral.

Aeroporto Maior

Atendendo ao pedido do Ministro da Aeronáutica, o Aeroporto Santos Dumont será aumentado de 270 metros nas pistas de pouso, a fim de permitir a sua utilização por aviões de características superiores.

Urbanização de Campo Grande

O Prefeito aprovou, também, o projeto de urbanização da área central de Campo Grande, com a construção do viaduto para cruzamento do leito da Central para substituir a atual passagem de nível para veículos. O viaduto ligará as duas áreas edificadas, situadas de um e outro lado da linha férrea, evitando para os veículos o congestionamento atual; ligará as rodagens dos Distritos de Guaratiba e Sepetiba, pela estrada do Monteiro, com o planejamento da Avenida das Bandeiras; diminuirá o número de desapropriações; servirá às estações mais próximas de Inhoíba e Paciência, situando-se também no centro de gravidade das áreas de expansão de Campo Grande; proporcionará a ligação direta da Avenida Cesário de Melo com o planejamento da Avenida Das Bandeiras e antiga Estrada Rio São Paulo, sem cruzar as vias de mais densa edificação.

Detalhes

O plano abrange, ainda: projeto da Praça 3 de Maio, adjacente à estação, a fim de proporcionar a Campo Grande um logradouro de acôrdo com o seu crescente desenvolvimento; projeto de uma praça no prolongamento da Rua Ferreira Borges, entre as Ruas Aurélio de Figueiredo e Itaobim, onde será instalado um "playground" e uma passagem de pedestres sôbre a linha férrea, fazendo ligação com a Rua Lucília e abertura e alargamento de várias ruas.

Atropelado

Pôr auto não identificado, o vendedor ambulante Jabra Tabah, sírio, 65 anos de idade, residente na Rua Regente Feijó, 168, foi atropelado quando atravessava a Avenida Presidente Varas.

Jovem Pianista Vence o Concurso de Viagem

Acaba de ser realizado, na Escola Nacional de Música, o concurso Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, relativo ao ano corrente. Conquistou-o, após brilhantes provas, a jovem pianista Laís de Sousa Brasil, diplomata em piano em 1949 — medalha de ouro — prêmio de viagem aos Estados (concursos realizados em 1950), da classe do professor Guilherme Halfeld Fontainha.

Laís de Sousa Brasil obteve a nota máxima em tôdas as provas e mereceu da Comissão Julgadora as melhores referências pela nitidez de suas execuções, pela extrema aplicação aos estudos, sendo, ainda, ressaltada a sua técnica brilhante, que lhe permite vencer com virtuosidade as mais árduas dificuldades.

Sem Concorrentes

As diversas provas a que se submeteu a jovem artista, foram assistidas por numerosas pessoas do nosso meio musical.

Nenhum outro concorrente se apresentou êste ano, pois seria difícil competir com a jovem e talentosa aluna do ilustre professor Guilherme Fontainha.

Laís de Sousa Brasil será a solista do próximo concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se a 1º de agôsto, no Teatro Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

Diario Carioca 24 PÁGINAS

Ano XXVI - Rio, Sábado, 25 de Julho de 1953 - N. 7.683



Laís de Sousa Brasil, nota máxima nas provas

O Jovem Furtava a Catedral

Londres, 25 (United Press) — Encontra-se detido aqui, para ser extraditado, um jovem espanhol de 18 anos de idade, entusiasta estudante da história e dos tesouros artísticos da Catedral de Sevilha, ao qual se acusa de haver furtado dêsse templo jóias no valor de mais de 1 milhão de dólares.

O jovem detido, Emílio Garcia Gomez, era "amigo íntimo" do sacristão da Catedral de Sevilha, de quem recebeu ensinamentos sôbre a história dessa igreja até o dia 15 de março último. Nessa data, notou-se o desaparecimento das fabulosas jóias. O larápio foi detido pela "Scotland Yard" a pedido da polícia espanhola, que durante quatro meses seguiu sua pista de Sevilha a Londres, depois de haver o mesmo passado por Paris.

Garcia Gomez furtou jóias, em sua maioria de ouro, prata e pedras preciosas doadas à Catedral, pela realeza e a aristocracia espanholas.

Emilio Garcia Gomez, filho de um juíz de Sevilha, havia concentrado seu "interêsse de estudante" nas jóias da chamada "virgem dos reis", que é muito venerada pelos fiéis.

Garcia Gomez, segundo se soube, escondeu-se na Catedral na noite de 15 de março e, quando fecharam as portas do templo, apoderou-se das jóias, que estavam numa vitrine. Os cães que permanecem soltos no templo durante a noite não ladraram nessa noite, o que indica que o rapaz se tornara também amigo dos animais.

Como a polícia começasse a suspeitar do jovem estudante, êste fugiu para Paris, por via-férrea. Da capital francesa embarcou para Londres, onde foi detido.



Escritor Aderbal Jurema

As Batalhas de Guararapes Vão Ser Travadas de Novo

Comemoração ao Tricentenário da Expulsão Dos Holandeses do Brasil — Em Janeiro, no Recife

O Exército Nacional fará a reconstituição das batalhas do monte dos Guararapes, em comemoração ao tricentenário da expulsão dos holandeses do Brasil, a ser festejado em janeiro próximo, no Recife — declarou à nossa reportagem o escritor Aderbal Jurema, membro do Conselho Geral das Comemorações.

AS COMEMORAÇÕES

O sr. Aderbal Jurema acrescentou que as comemorações se revestirão de brilho especial. O Govêrno e as instituições culturais de Pernambuco organizaram o programa, com a realização do Congresso de Cultura do Nordeste, a reconstituição, criando-se o Conselho Geral e uma Comissão Executiva, composta de historiadores e intelectuais nordestinos. Não iremos fazer obra de fachada, disse. Estamos planificando para que as festas tenham um alto cunho educativo e cultural. Assim, foi que organizamos o Congresso, cuja finalidade é debater assuntos de história social, econômica, política, administrativa, científica, literária, religiosa, história das artes e história das cidades. O temário também sugere teses de folclore, medicina, artes populares, estudos antropológicos, linguísticos, geológicos, além de trabalho sôbre documentação histórica e pesquisa social.

Biografias

Continuando, disse o sr. Aderbal Jurema que a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco já imprimiu o temário, que foi organizado pelo Instituto Arqueológico do Recife, para divulgação em todo o país. Ao mesmo tempo, a Universidade do Recife encarregou o historiador José Antônio Gonçalves de Melo de escrever as biografias dos heróis da Restauração Pernambucana, como Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias. Por sua vez, Gilberto Freyre sugeriu que também se escrevesse uma espécie de monografia do homem comum que lutou e viveu na época do domínio.

Folclore

Além do Congresso de Cultura, disse o sr. Aderbal Jurema, com a consequente publicação dos seus Anais e dos documentos mais valiosos para o conhecimento da história, não só pernambucana como nacional, teremos, no mês de janeiro, na cidade do Recife, a apresentação do nosso folclore, desde a exibição das danças afro-brasileiras do nordeste, até as visitas aos pontos históricos e monumentais do Brasil colonial. Pensa-se, também, na construção de um hospital ou de um parque infantil, que tome o nome da Restauração.

Ajuda do Govêrno

O auxílio de 20 milhões de cruzeiros do Govêrno da União para as despesas das comemorações, está em vias de conclusão. Foi informado de que o crédito já foi encaminhado ao Tribunal de Contas e que tanto o Ministro da Fazenda como o da Educação estão empenhados na maior brevidade de sua liberação.

A Cidade já Não Serve À Inspiração do Poeta

Pascoal Carlos Magno Rememorou a Crônica Poética do Rio — O Brasil da Rua Larga

(De RUY DUARTE, para o DIARIO CARIOCA)

Tôda semana, no Salão Nobre da Câmara Municipal, uma autoridade no assunto faz uma conferência sôbre qualquer coisa da cidade, iniciativa de Pascoal Carlos Magno para reavivar as tradições, o passado esquecido, as coisas presentes do Rio de Janeiro e, com isso, fazer despertar uma soma maior de amor no coração do carioca pelo Distrito Federal.

Sexta-feira coube ao próprio autor da iniciativa dar continuidade à obra, falando sôbre "O Rio de Janeiro na poesia brasileira".

O PRIMEIRO LIVRO

Murilo de Araújuo, escrevendo "Cidade de Ouro", foi o primeiro poeta a dedicar todo um livro ao Rio de Janeiro. E de lá para cá, parece que os poetas deixaram de amar a cidade, tanto que passaram a lhe dedicar, apenas, estrofes, em lugar de livros, sonetos, em lugar de uma epopéia, coisas esparsas que em nenhuma antologia figuram ainda. Obra grande, mesmo, não existe. O que há em abundância são frases em ritmo poético.

Paul Claudel chamou o Rio de "uma prisioneira das águas e da floresta". A'lvaro Moreira disse que "a terra carioca tem o tempo da vida contado às avessas. Os anos vão passando e ela vai ficando mais nova". Hermes Fontes achou que a cidade tinha "a harmonia das três graças: a árvore, a água e a montanha". E nos versos: "Em princípio, eras o caos – o caos da treva, e agora? ainda és o caos — o caos de luz". (Está visto que Hermes Fontes escreve... tes do racionamento...)

Olegário Mariano chamou o Rio de "Cidade do Amor e da Loucura". Manet disse que no Rio se "bebia a luz pelos olhos". Von Maetius, mesmo sem ser poeta, fêz poesia: "O Rio é a capital de um país encantado, um incomparável espetáculo".

Mais Apelidos

E as frases iam surgindo, sem dar lugar a coisa mais profunda: Raul Pederneiras achou que o Rio era a "cidade dos lampiões". Olavo Bilac, de "Cidade Reminiscência". Alves de Sousa, "Cidade Afrodisíaca" e João do Rio, "Guanabara do Vício e da Graça" e "Cidade mulher", e depois Custódio Mesquita com "Cidade Maravilhosa". Raul de Leoni, "Cidade da harmonia e da beleza". E assim por diante, tudo superficial, embora repassado de poesia e de sentimento.

Abandono

Os poetas abandonaram a cidade. Dos poetas, o abandono passou para os homens. E, então grandes obras públicas que precisavam ser feitas para não resultar nesse milhão de problemas de hoje, nesse "pout-pourri" de sofrimentos que é a vida do carioca atual, não foram executadas. Não veio o Metrô, multiplicando o lotação e com êle a dificuldade do transporte.

Em tantos anos, apenas um homem, Mendes de Morais, fêz, como prefeito, grandes cosias, o Maracanã, para o futurando muito. Acredito que as conferêndo ao mar o acréscimo do território da cidade. Durou pouco; os problemas que poderia resolver, com mais tempo, estão, durante muito. Acredito que as conferências do "Curso da Cidade" que, tôdas as semanas, são proferidas na Câmara Municipal, por gente escolhida, para gente escolhida, sirvam para despertar no carioca selecionado ou no carioca do povo, uma parcela maior de amor pela cidade. E' disso que o Rio está precisando, de amor, de carinho, de quem trate de suas doenças, de quem lhe pense as feridas, de quem lhe cante uma cantiga de ninar.

Rua Larga

Se é raro o livro de poesias sôbre a cidade, numerosos são os sonetos, as quadras, os poemas a respeito de aspectos isolados de sua vida. Neste, que Paschoal Carlos Magno citou de Adalgiza Neri, "O Brasil da Rua Larga", a descrição é perfeita e a forma e beleza, maravilhosas:

"Mistura de classes, côres e raças
Um pedaço de Brasil bem brasileiro,
Sem Bahia de Guanabara, sem Pão de
(Açucar,
Bondes pintados de verde-amarelo,
faltando Ordem no Progresso,
estão cheios de fuzileiros navais
que despejam tropicalmente os olhos,
por cima das mulatas carnudas
vestidas de côr do baú...
Um "jazz-band" chama com um maxixe
os fregueses a entrar na Sapataria "Ao
(Pé Ideal";
O proprietário sabe que a lembrança do
(Carnaval suaviza a compra,
quase todos os primeiros andares são
("cabelizador",
A Ligth, Senhora Imperialista, se abor-
(rece com
a promiscuidade que há na sua porta,
por isso coloca espêto de ouro em suas
(muradas,
para evitar complicações...
Em frente ao Itamarati, "O Dragão" de-
(safia com enorme prestígio.
No andar de cima um cirurgião dentista
(tista
desenhado com perfeição absoluta,
mastiga as salshichas e queijos
do andar térreo.
Uma vitrola explora o sentimento luso
tocando os últimos fados...
"A Nobreza" atiça o pecado da meni-
(na da fábrica
com seu vistoso vestuário de seda vege-
(tal.
A Igreja de S. Rita dos Milagres protege
A Menina, o Marinheiro e o Soldado,
e também oferece a sua sombra ao tran-
(seunte ateu do meio-dia.
Casamentos baratos a vinte cinco cru-
(zeiros...
São feitos com rapidez e eficiência,
e insinuam o desquite...
Insinuando a promessa de vida nova en-
(tre aspas,
A Perfumaria Du Barry sem precisar
(as razões
enfeita o retrato de Pereira Passos com
(sabonetes
muito coloridos
e perfumes bem amarelos.
O Brasil começa no Tesouro Nacional
(e termina na estátua
de Augusto Comte.

Processos Científicos Para a Pesca no Brasil

Moderna Frota de Barcos Alemães Para Aparelhar a Indústria Pesqueira na Costa Sul

Uma frota de seis modernos barcos pesqueiros alemães, tripulados por especialistas, e aparelhados com todos os recursos da técnica para a pesca científica, deverá chegar à sua base de ação, a cidade de Santos, em fins de outubro próximo.

Os trabalhos deverão ser iniciados imediatamente, estendendo-se à costa de Cananéia, a partir da ilha do bom Abrigo. Seu produto será vendido nas barracas do SAPS acondicionado em caixas térmicas, o que é mais uma inovação para o consumidor.

OS BARCOS

Os barcos pesqueiros, que tiveram, autorizado pelo Govêrno Federal um prazo de dois anos para a sua operação, medem de 28 a 30 metros, e são de aço. Idêntico aos usados modernamente na Alemanha, e equipados com motores Diesel. Os novos pesqueiros foram desenhados especialmente para resistir à pesca de alto mar. Apresentam ainda os novos barcos a inovação das suas câmaras frigoríficas de conservação, com capacidade para 50 toneladas de peixe fresco, e dos guinchos para levantamento de rêdes.

Para os tripulantes, a boa novidade dos modernos barcos está nas suas cabines, que possuem a máxima acomodação até hoje conseguida em embarcações dessa natureza.

A Ciência Presta Auxílio

A pesca, que é hoje em dia uma atividade quase científica, com os seis novos barcos adquiridos por iniciativa do Governador Garcez e do Secretário da Agricultura de São Paulo, sr. Pacheco e Chaves, será praticada no litoral paulista conforme a técnica mais recente, graças aos seus instrumentos moderníssimos, tais como o escobatímetro, sondas-sonoras, rádio-goniometria, radiofonia e telegrafia. O primeiro, por exemplo, usando o princípio da recepção das ondas sintonizadas em faixa conhecida servirá para determinar e localizar a existência de cardumes nas proximidades, chegando mesmo, conforme a intensidade da onda, à determinação do volume e tamanho de peixes.

A sonda-sonora, por seu turno, percute o fundo do mar, permitindo num visor, a leitura imediata, o que, em coordenação com o escobatímetro, permite o lançamento da rêde no momento mais favorável.

Plantão de Escuta

A comunicação com os barcos em ação nas águas do litoral será feita da sua base de ação, em Santos, através de um plantão de escuta que fará a ligação dos pesqueiros em operação com a chefia, o que coordenará as atividades dos barcos entre si.

Finalmente, o novo sistema de pesca virá, com a possibilidade da sua operação em alto mar, possibilitar a formação de cardumes junto ao litoral, que o sistema usual de pesca por arrastão ameaça dizimar.

Fuzilou Com um Tiro o Colega de Trabalho

Foragido o Criminoso — O Caso Foi Entregue à Polícia Técnica — A Vítima Morreu no H. P. S.

Por motivos ainda não esclarecidos, o operário da fábrica "Cerâmica Brasileira" Messias Lemos (30 anos, Visconde de Niterói, 2 c. 14) matou a tiros de revólver seu colega e vizinho Avelino Marcelino Vicente (21 anos, prêto, Rua Visconde de Niterói, 132, c. 42), depois de rápida discussão.

O homicídio não teve testemunhas e ocorreu às primeiras horas da tarde de ontem, próximo à residência de ambos.

FUGIU

Messias, após consumar o delito, tomou destino ignorado, tendo nesta ocasião perdido a sua carteira profissional e a arma (uma F.N. — 319940) no local do crime. Este material foi recolhido pelo comissário Mozart Rodrigues do 19º Distrito Policial e entregue em cartório.

Como são desconhecidas as causas do homicídio e o criminoso está foragido, aquela autoridade solicitou a colaboração dos investigadores da Polícia Técnica.

Morreu no HPS

A vítima, ainda com vida e apresentando ferimento transfixiante no abdômen, foi removida para o HPS, onde veio a falecer, ao dar entrada na sala de operações.

...or questões ainda desconhecidas, êste operário, Messias Lemos, fuzilou seu colega Avelino Marcelino

Sobrecarga de Serviço na Imprensa Nacional

Aumento Para Seus Revisores — Uma Sugestão Para Acabar Com os Erros do "Diário do Congresso"

Um revisor da imprensa particular lê, em média, 2.500 linhas por noite, enquanto que, na Imprensa Nacional, lê de seis a nove mil linhas, sobrecarga de trabalho que, até certo ponto, pode justificar os erros que os deputados e senadores estão encontrando no "Diário do Congresso", a ponto do diretor da Secretaria do Monroe projetar ir ao diretor do D. I. N. transmitir as reclamações.

Condições de Trabalho

Além disso, as condições. prensa Nacional em nada poderão ajudar os profissionais do trabalho noturno ali. Eles começam sua tarefa às 22 horas. E entram imediatamente a rever as provas das secções II - Prefeitura - e IV - Propriedade Industrial. O volume do serviço é, sempre, grande.

Os originais do "Diário do Congresso" chegam, comumente, à repartição, nunca antes das 22 horas. O serviço de sua revisão tem início quase à meia noite e só termina altas horas da noite, quando não de manhã. Os revisores não têm um restaurante onde possam fazer uma refeição no local, nesse período de trabalho. Se procuram um estabelecimento fora dali, são explorados.

Além disso, da turma de revisores da Imprensa Nacional, 75% é de extranumerarios. Mas, enquanto os efetivos ganham de 4.320 cruzeiros a é.ñöã, os extranumerários iniciam a carreira com 1.170 cruzeiros e ter- os efetivos que trabalham no "Diário minam em 3.620 cruzeiros. São raros do Congresso".

Tarefa Ampla

As informações desta reportagem foram colhidas por nós, entre os revisores atacados pelos senadores Bernardes Filho e Mozart Lago, e deputado Aliomar Baleeiro, que protestaram da tribuna da Câmara e do Senado contra os erros de impressão do "Diário do Congresso", levando o Diretor da Secretaria do Senado a anunciar sua ida ao Departamento de Imprensa Nacional, a fim de pedir providências ao seu diretor, sr. Brito Pereira.

Mas, ao lado da situação acima exposta, há que se considerar o seguinte: enquanto os gráficos em geral ganham um salário fixo e extraordinários pelos serviços excedentes de suas tarefas fixas, os revisores nada percebem se trabalharem mais uma ou dez horas além de seu expediente normal.

Sugestão

Para resolver tais problemas, os revisores sugerem que, em lugar da providência tomada pelo deputado Osvaldo Orico, que apresentou um projeto criando um quadro de revisores privativos do Congresso, letra "L", fôssem estudadas medidas para acabar com o regime atual de desnível de salário, condições impróprias de trabalho, tarefas estafantes, isto é instituição de bases humanas para o serviço, e não desumanas e mortificantes como atualmente.

Sugerem, ainda, que fôssem ouvidos os revisores. A classe saberia apontar a solução mais justa e adequada do problema. Pouca gente, mal paga, trabalhando em condições impróprias, só poderá resultar no que se está vendo.

Entretanto, a solução de quadros de revisores especiais do Senado, Câmara Federal e Câmara Municipal, em nada beneficiaria a classe, além de constituir um acréscimo de despesa incompatível com as recomendações de austeridade nos gastos dos administradores atuais.

Mais Condução do Subúrbio Para o Centro da Cidade

O Prefeito autorizou a Emprêsa Guanabara Ltda. a organizar uma frota de 14 novos veículos para 20 passageiros, destinados à linha "Penha-Candelária" e deferiu os pedidos de novos lotações para as linhas Brás de Pina-Praça Tiradentes; Vaz Lôbo-Candelária; Campo Grande-Barreira; Engenho de Dentro-Praça Mauá; Cascadura-Praça Mauá; Deodoro-Bangu.

Permitiu, ainda, à Emprêsa Viação S.Jorge aumentar sua frota com mais 4 ônibus, para a linha Maria da Graça-Mauá e Méier-Mauá.

A Emprêsa de Onibus Boa Viagem Ltda. requereu o aumento de mais 10 veículos para a exploração da linha Mauá.Campinho e condicionou a autorização à extensão da linha até a Praça Barão de Taquara. Concordando a emprêsa, a autorização foi concedida.

ENCERRADO ONTEM O CONGRESSO DOS ORTOPEDISTAS

Petrópolis,25 (De Gilson Campos, especial para o D.C.) — Com um banquete de despedida, ao qual compareceram, na sua quase totalidade, os médicos congressistas, encerraram-se na noite de hoje os trabalhos do Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia.

Posteriormente foi oferecido um churrasco pelo sr. Lutero Vargas, também congressista.

Os trabalhos finais

Entre os simpósios e as conferências finais, o Dr. Jean Judet (França), dissertou sôbre "Artroplastia do quadril, por dessecção e reconstrução". Depois, à tarde, o médico americano, Dr. De-Fore apresentou um trabalho sôbre o tratamento moderno da tuberculose ósteo-articular, destacando particularmente a ação da hidrazida no tratamento desta doença.

Consulta Grátis

O congressista Sterling Bunnel, especialista em transplantação dos tendões das mãos, recebeu a visita de um casal de médicos do Rio, que lhe solicitaram examinar o filho, um menor de dois anos e meio, que tem apenas o dedo polegar e não possui movimentos manuais.

O Dr. Sterling Bunnel, solicitamente, examinou o menor (tinhafebre), dizendo ter cura, mas, que a intervenção cirúrgica teria de ser feita com o máximo de brevidade, pois, caso contrário, o menor sofrerá atrofia total do braço esquerdo.

No Brasil, Impossível

Logo depois de ter examinado o menor, foi o dr. Bunnel solicitado para fazer um exame num paulista que alí fôra especialmente para consultá-lo. Como da vez anterior, o ilustre congressista, terminado o exame do paciente, garantiu-lhe a cura, depois de uma intervenção.

Instado se podia operá-lo, o dr. Bunnel disse ser impossível fazê-la no Brasil, uma vez que não possuía material e auxiliares imediatos.

Uma Congressista

Também o sexo frágil, foi representado no Congresso Internacional de Ortopedia e Traumatologia: dra. Nora Bloise, da Argentina.

Secretária de um dos maiores ortopediastas sul-americanos dr. Carlos E. Ottolenghi), a médica do Hospital Italiano de Buenos Aires apresentou um magnífico trabalho sôbre sua cadeira.

Baile de despedida

Petrópolis, 25 (Agência Nacional) — A municipalidade homenageou os congressistas com um baile, que se realizou no "Petropolitano", com a presença de expressivas figuras da sociedade local.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.684 RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

CASO ROSENBERG

O Juiz iliaWm Douglas, da Côrte Suprema, celebrizou-se num momento pela concessão da suspensão da execução dos espiões Rosenberg no dia mesmo em que ela ia ser levada a cabo, e isso deu aos partidários da inocência do infeliz casal — e ao próprio casal — um último lampejo de esperança.

Por sua atitude corajosa o Juiz Douglas foi louvado pelos liberais — e entre êsses nos incluímos — enquanto se desencadeavam contra êle as fôrças reacionárias dos Estados Unidos, inclusive no Congresso, onde um representante da Geórgia quase estêve a pedir a cabeça do magistrado.

O Juiz Fred Vinson, presidente da Suprema Côrte, presta agora esclarecimentos proveitosos, que põem ponto final na luta judiciária que se travou nos tribunais, desde abril de 1950, para salvar a vida dos Rosenberg.

De acôrdo com o Juiz Vinson, o arrazoado que foi lido por êle, no dia 19 de junho, derrubou a ordem de suspensão do Juiz Douglas e firmou a opinião da Suprema Côrte. As opiniões concordantes foram escritas por dois juizes e as discordantes por outros dois (Black e Douglas), havendo ainda uma terceira opinião discordante do Juiz Frankfurter, feita em separado.

"A opinião que expressamos", declara o Juiz Vinson, "deriva, nesse caso, do papel da Côrte, como "forum" final que dá a resposta definitiva ao ponto que estava ao abrigo da ordem de suspensão".

Essa questão era se a Lei de Energia Atômica de 1946 revogava a Lei de Espionagem de 1917, de acôrdo com a qual os Rosenberg foram denunciados e condenados. Tivesse a Côrte mantido que a Lei de Energia Atômica se aplicava ao caso, as sentenças de morte impostas aos espiões teriam sido ilegais na ausência da recomendação de pena de morte por um júri. A recomendação do júri não é exigida pelo estatuto de 1917.

Declara o Juiz Vinson: "O Juiz Douglas, ao emitir a ordem de suspensão da execução, não agiu para conceder uma espécie de anistia ou de prorrogação de último minuto aos acusados; agiu simplesmente para proteger a jurisdição do caso, para manter o "statu quo" até que uma resposta conclusiva pudesse ser dada à questão que êle tinha levantado em favor dos acusados. No exercício de nossa jurisdição ficou dentro de nossa alçada examinar o novo apêlo à luz de seus méritos, sem maior demora. Considerando essa questão, a Côrte atendeu ao objetivo limitado para o qual o Juiz Douglas concedeu a suspensão".

O Juiz Douglas, assim, apresentou à Côrte um ponto que não havia por ela sido examinado. O Juiz Vinson repete agora, na sua opinião esclarecedora expendida com certeza para desviar os ataques ao Juiz Douglas) que êste "tinha poderes para emitir a suspensão". "Ninguém lhe disputa isso e eu penso que isso lhe é indisputável. As suspensões são parte dos recursos tradicionais da administração da justiça".

Os Comunistas

Enquanto se esclarecé êsse ponto sôbre o qual os comunistas começavam a fazer a agitação "post-mortem" do caso Rosenberg, o "Daily Worker", órgão oficial do partido comunista americano, cometeu uma sensacional "barriga" em seu número de 13 do corrente e, no dia seguinte, atribuiu tôda a culpa "à imprensa capitalista".

O "Daily Worker" publicou naquele dia um artigo em que dava notícia de que o professor de um colégio de Ohio estava fazendo um jejum, há doze dias, "como protesto contra a execução dos espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg".

No dia seguinte, mais enrubecido do que de costume, ofereceu aos seus leitores esta explicação sôbre a presença das palavras "espiões atômicos" no jornal: "A notícia era a reprodução de um recorte da imprensa capitalista", explicaram os vermelhos. "Estamos profundamente tristes que o lapso da redação tenha permitido o aparecimento em nosso jornal dêsse vil ataque aos mártires Rosenberg". E' o que sempre acontece quando o repórter age como simples "recórter".

Argentina

CAPITAL ESTRANGEIRO

Para assinalar com alguma coisa a passagem do sr. Milton Eisenhower pelo seu país, o ditador Perón mandou apresentar ao Congresso uma lei cujo objetivo é tornar mais atraente a Argentina como mercado para a inversão de capitais estrangeiros e pôr têrmo, ao mesmo tempo, ao processo de descapitalização em que entrou o país desde 1947, é o que informa, de Buenos Aires, o correspondente do "New York Times".

Diz o sr. Morrow que os homens de negócio, aguardando a publicação da lei desde o começo do corrente ano, "logo apreenderam a oportunidade de sua apresentação ao Congresso". A lei, ao que se diz, deve ter sido o mais importante tópico das conversações do irmão do presidente Eisenhower com o ditador Perón, pois nas quarenta e oito horas durante as quais aquêle permaneceu em Buenos Aires houve três longas conferências entre os dois, segundo informam os últimos telegramas.

Informa o sr. Morrow que se estima que as necessidades atuais de capital, na Argentina, montam aproximadamente a quatro bilhões de dólares. Um dos mais reputados economistas do país, o sr. Emilio Lorens, declarou em recente estudo, segundo o correspondente do "New York Times", que durante a última década "os investimentos de capital estrangeiro cairam de 70% e as possibilidades de formação de capital nacional são inteiramente inadequadas para atender às necessidades argentinas".

O Projeto se Tornará Lei

Nos têrmos do projeto, "que indubitàvelmente se tornará lei", segundo adianta o correspondente, todos os novos investimentos terão de obter a aprovação do poder executivo nacional antes de lhes serem dadas as garantias de que tratam os doze artigos do estatuto.

A aprovação será concedida aos investimentos que contribuam para o desenvolvimento econômico contemplado no plano quinquenal do govêrno ou que, de algum modo, sirvam para reduzir as necessidades argentinas de divisas estrangeiras.

De conformidade com o projeto, o investimento pode ser feito na forma de moeda forte ou na de equipamentos industriais, maquinaria e ferramentas. Depois da aprovação do executivo, os inversores podem ser solicitados a inscrever os seus interêsses num registro nacional que será criado e será regido por lei argentina

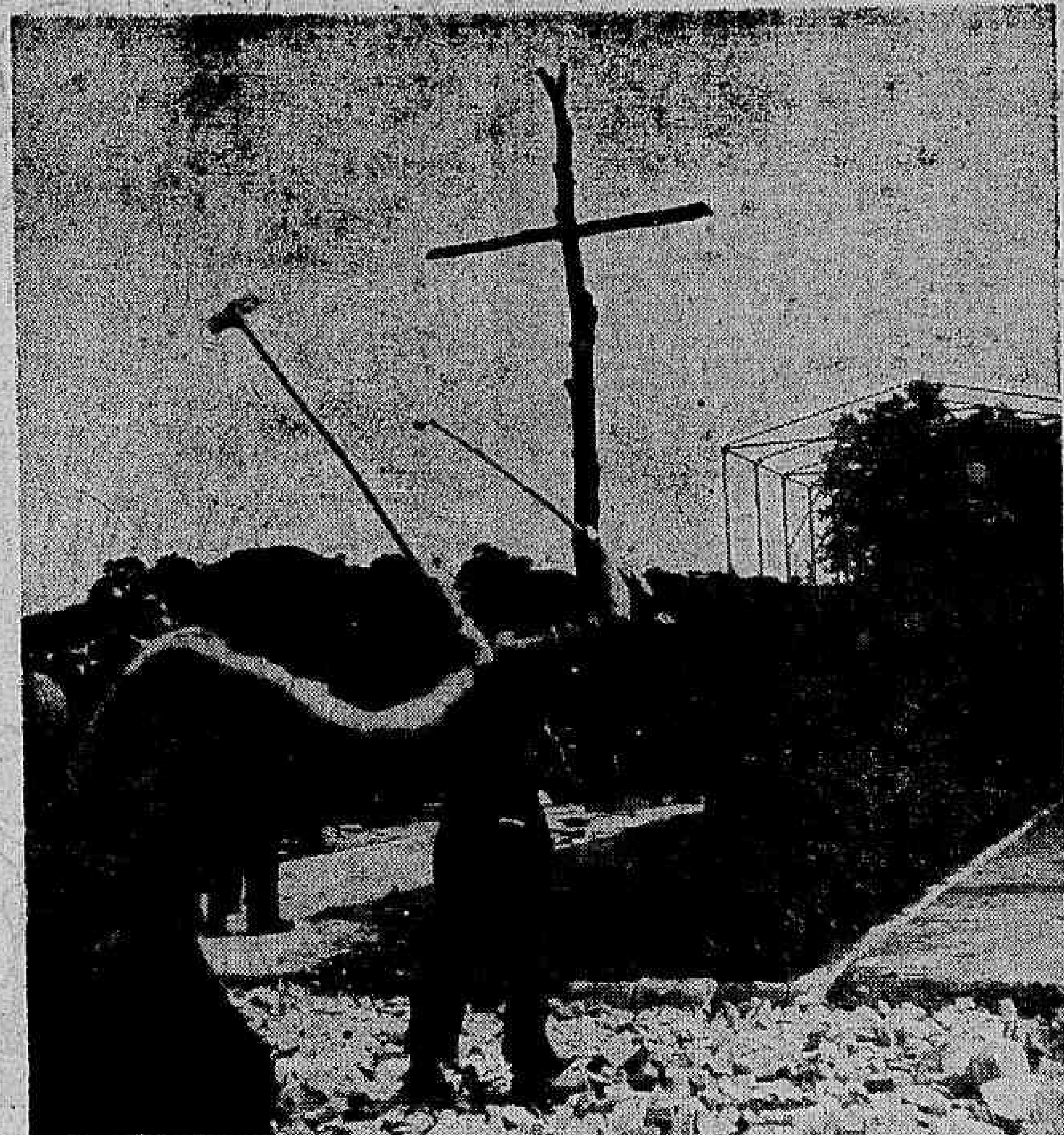
Dois anos depois de inscrito o capital, os inversores adquirirão o direito de transferir lucros para o estrangeiro até o máximo de 8% anualmente. Nenhum lucro acima de 8% será considerado capital estrangeiro.

Ao fim de dez anos, os inversores regularmente inscritos podem habilitar-se a repatriar seus capitais, numa proporção de 10% a 20% por ano, de acôrdo com qualquer das percentagens que tenha escolhido no momento de sua aprovação e registro.

Uma das questões que está em aberto no pensamento dos homens de negócios norte-americanos, segundo informa o sr. Morrow, é se os investimentos já existentes no país ficarão sujeitos ao mesmo tratamento. O projeto estabelece que todos os novos investimentos obteriam os privilégios da nova lei, mas não especifica sôbre os capitais já em operação no país.

Na opinião de um banqueiro, segundo a reproduz o jornalista americano, "a projetada lei insuflará confiança nos inversores americanos, uma vez que o govêrno dá garantias e reconhecimento específico ao capital estrangeiro. Deveria apressar o fluxo de capital americano que, nos últimos anos, ou precisamente desde 1947, quando foram suspensas as remessas de lucros, não tem sido senão um fiozinho dágua".

Aos Heróis Das Jornadas de Junho



Os trabalhadores da Berlim Ocidental er gueram um tôsco monumento em memória dos operários massacrados pelos comunistas durante os levantes de Junho último, na zona ocupada pelos soviéticos. E' uma simples cruz de madeira, erguida em um ponto que pode ser vista dos bairros orientais. Agora, um grupo de voluntários está preparando o local para receber os milhares de visitantes que diàriamente ali vão depositar flores.

Iugoslávia

REFORMAS DA REFORMA AGRÁRIA

A Iugoslávia está esperando êste ano uma boa colheita mas, a despeito do problema crônico da superpopulação rural, há em algumas áreas escassez de braços e o resultado disso é que, em algumas regiões, depois de colhidos os cereais, muitas glebas não poderão ser replantadas.

Informa da Iugoslávia o correspondente do "New York Times" que êsse é sòmente um dos aspectos da confusão que reina entre os camponêses depois das duas leis de reforma agrária promulgadas ùltimamente, ainda em processo de aplicação.

A primeira reforma permitia a dissolução das fazendas coletivas. A segunda impõe aos tratos de terra de propriedade privada uma área máxima de 10 hectares.

Rumores de Outras Reformas

Tendo em vista que êsse limite foi impôsto sem aviso prévio quando os camponêses ainda celebravam o primeiro decreto, que lhes permitia se retirarem dos "coletivos", começaram a circular rumores que de que estavam em preparo novas reformas. Alguns dêsses boatos falam de uma nova limitação em cinco hectares da área permissível de propriedade privada.

Essa situação tem trazido preocupações aos líderes da política agrícola do govêrno porque ela interfere com o problema de restabelecer a confiança dos camponêses. Cêrca de 500 mil hectares de terra eram cultivados na Iugoslávia antes da guerra. E é desalentador, num país essencialmente agrícola como a Iugoslávia, que sòmente mais 0,02% dessa área tenham sido cultivados na safra 1951/52. Desde as reformas, porém, segundo informação do correspondente, o cultivo nas terras de propriedade particular aumentou em 10% e decresceu em 30% nas fazendas coletivas. Das 4.524 cooperativas e coletivos existentes na época das reformas, 2.261 estão sendo reorganizadas como resultado da retirada de camponêses. Os que se retiram são indenizados, com títulos resgatáveis em vinte anos, sem juros.

Nova Zelândia

CASO DAS MEDALHAS

Na Nova Zelândia, o pequeno membro da Comunidade Britânica de Nações que produz mais manteiga e queijo do que o Brasil, embora seja uma minúscula porção de terras perdida na imensidão do Pacífico, registra-se um fato inédito: o govêrno está em apuros com um lote de trinta toneladas de medalhas de guerra do qual não pode se ver livre.

As medalhas foram encomendadas pelo govêrno para agraciar todos os trezentos mil veteranos da Segunda Guerra Mundial, mas sòmente sessenta mil as receberam.

O dilema do govêrno neo-zelandês surge do fato de que o homem comum da Nova Zelândia tem sagrado horror a tudo o que possa parecer heróico.

Grande parte dos veteranos diz que não haverá nenhuma dúvida no recebimento das medalhas se elas lhes forem enviadas, mas de modo algum irão ao govêrno, de chapéu na mão, pedir para serem condecorados.

Na Nova Zelândia, a concessão de uma condecoração obedece a rígidos trâmites legais, devendo o interessado requerê-la ao govêrno em formulário especial, declarando os feitos pelos quais o postulante a elas faz jus.

Mas ninguém, além dos que já requereram, se abala a submeter-se ao processo burocrático. E o govêrno, por sua vez, diz que seria uma tarefa sôbre-humana fazer uma verificação de todos os arquivos militares, para descobrir quem merece as condecorações e quais são os seus atuais endereços.

Enquanto isto, o cerimonial para as recepções à Rainha Elizabeth, que em breve deverá visitar o país, exige que os veteranos desfilem com o peito ornado de medalhas e o govêrno está preocupando porque sòmente 20% dos que serviram na guerra podem fazê-lo. As trinta toneladas de condecorações, pêso maciço, atravancam os armazéns do govêrno e é com certeza a primeira vez na história que um país se defronta com tal problema.

Rússia

PROSSEGUE A DEPURAÇÃO

Os acontecimentos que estão se seguindo à liquidação política de Béria — que será sancionada formalmente a 5 de agôsto vindouro quando se reunir o Supremo "Soviet" para examinar o seu caso, entre outros assuntos, lançam luz sôbre o trecho do artigo de fundo do jornal "Pravda" citado neste local domingo passado.

Nêle o elemento nº 2 do regime era duramente acusado: "Suas ignominiosas maquinações tentavam colocar o Ministério dos Negócios Interiores acima do partido e do govêrno, usando a polícia secreta contra o partido e sua liderança-escolhendo auxiliares de seu ministério entre pessoal de sua confiança".

Essas "maquinações" eram a série de modificações que, desde abril, Béria iniciara na Geórgia, seu lugar de origem, e que se estenderam a reformas no partido e no govêrno das Repúblicas do Azerbaidjan e da Ucrânia, da Letônia e da Lituânia e outras repúblicas semibárbaras da União Soviética.

Em todos os casos, o Ministério dos Negócios Interiores (polícia secreta encarregada inclusive dos campos de trabalho forçado) era colocado um homem fiel a Béria. Quando Béria caiu, divulga-se agora, pelo menos onze novos Ministros dos Negócios Interiores já eram seus e a União se compõe de dezesseis repúblicas..

As suas maquinações, por conseguinte, foram a cartada que jogou para ganhar o poder, procurando consolidar o campo de ação da polícia secreta e obter o apoio das pequenas nacionalidade oprimidas nas várias repúblicas.

Para isso foi que Béria, na retorma que ocorreu depois da morte de Stalin, conseguiu a fusão do Ministério dos Negócios Interiores com o da Segurança Interna, sob o nome do primeiro, o que lhe dava poderes para conter a política de russificação das nacionalidades. E o expurgo que procedeu, há pouco mais de um mês contra Melnikov, na Ucrânia, foi pelo motivo específico de que êsse burocrata tratava com rudeza extrema a minoria ucraniana.

A Virada

Depois que Béria entrou em desgraça pôs-se em movimento um processo inverso. Já se sabe que pelo menos dois homens diretamente ligados a êle foram expurgados: Dekanozov, da Geórgia, que foi embaixador na Alemanha, no tempo de Hitler, e Mechik, da Ucrânia, que havia substituido Melnikov.

No fim da semana passada caiu Bagirov, o chefão do Azerbaidjan, que havia subido pelas mãos de Béria há menos de dois meses. M. D. Bagirov, presidente do Conselho de Ministros da República do Azerbaidjan e um dos membros suplentes do "presidium" do Comitê Central do P. C. da União Soviética, foi dispensado de seus dois postos sob a acusação de graves êrros. A medida foi tomada numa sessão plenária do C. C. do P. C. do Azerbaidjan, tendo sido anunciada oficialmente no dia 19 pela Agência Tass.

Pesam contra êle as seguintes acusações: 1) agia da maneira mais arbitrária, 2) suprimia tôda a critica 3) não fazia autocrítica. Bagirov é um dos bolchevistas da "geração fisiológica". Nascido em 1896, serviu no exército revolucionário de 1917 e fêz-se "tchequista" (polícia-política) em 1921, fazendo tôda a sua carreira no Azerbaidjan. Entre 1932 e 1934 chegou ali aos postos de chefia, da mesma maneira que Béria, na Geórgia.

No 19º congresso, em outubro do ano passado, foi eleito para o "presidium" do C. C. então criado (25 membros), o qual depois da morte de Stalin, com seu cadáver ainda quente, foi reduzido para 10 membros, tendo Bagirov sido rebaixado, figurando como um dos quatro suplentes, o que foi ainda uma vitória, ante tamanha degola.

Um dos principais acusadores de Bagirov na sessão plenária em que foi decidida a sua sorte foi um certo P. N. Pospelov, ex-redator do jornal "Pravda" e que se acredita seja uma espécie de promotor na virada contra Béria. Pospelov é portador de inúmeras condecorações, desde a do "Respeitado Tchequista" a cinco Ordens de Lenine, em diversos graus.

Novas Manobras

Além de estar liquidando os elementos ligados a Béria, o Kremlin está tentando também reduzir o poder e o prestígio de todo o aparelho da polícia secreta.

Durante a última semana, a imprensa soviética, com monocórdia unanimidade, está dando a maior importância à necessidade — apontada em primeiro lugar no editorial de "Pravda" — de "conter" a polícia secreta.

Especula-se, por conseguinte, nos círculos especializados, sôbre se o declínio da polícia secreta não significará a ascensão do prestígio de outro grande instrumento de fôrça na Rússia — o exército. Causa espécie o fato de que, depois do expurgo de Béria, os principais líderes militares estão dando demonstrações públicas de apoio ao partido e ao Govêrno.

A política de brandura para com as minorias nacionais está sustada com a expulsão de Béria e é de esperar que, a 5 de agôsto vindouro, sejam feitas, na reunião do Supremo "Soviet", importantes declarações sôbre política externa e uma aprovação formal do expurgo, que dará uma idéia de sua profundidade e de sua extensão aos satélites, cujos Ministérios do Interior tinham telefones ligados com Béria, na Lubianka.

Ascenção do Exército

Desde o ano de 1951, os especialista em assuntos soviéticos demonstram grande interêsse a respeito das mudanças profundas que se vêm realizando no sistema militar soviético, ao mesmo tempo que marechais famosos, no tempo da guerra e logo depois dela exilados numa espécie de olvido, começam a reaparecer. E' o caso de Jukov, por exemplo.

Desapareceu êle logo depois da guerra, como se Stalin temesse sua popularidade excessiva, para surgir novamente como suplente do "presidium" do C. C., no congresso de outubro de 1952, e como Vice-Ministro da Guerra, logo abaixo do Marechal Bulganin, no diretório que sucedeu Stalin, em março.

Em sua tese sôbre os problemas econômicos do socialismo, apresentada ao 19º Congresso, Stalin parece ter querido dizer que os resultados atingidos pelo comunismo na Rússia permitiam que não mais se considerasse o partido como um núcleo rígido e intransigente contra as demais camadas da população.

Será que isso explica que as altas patentes do exército, postas de môlho em 1945, tenham começado a reaparecer em cerimônias oficiais em 1952? Vale a pena lembrar que em 1952, nas cerimônias oficiais, apareceram ao lado de Stalin, os seguintes militares, na ordem dada: Vorochilov, Bulganin, Jukov, Vassilievski, Koniev, Sokolovski, êste último nomeado, em fevereiro, chefe do estado maior geral, e, finalmente, Tchuikov, que dirigiu a defesa de Stalingrado e era comandante de Berlim.

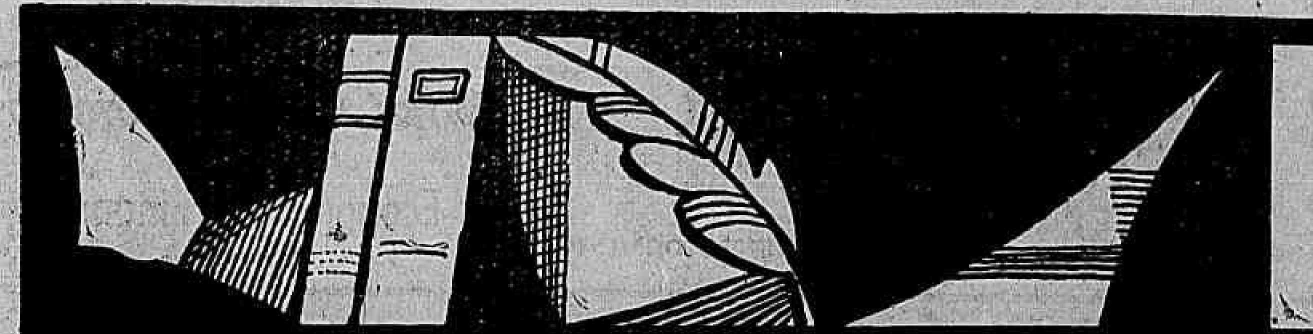
Os últimos dez anos de história mostram que êsses marechais são uma equipe. Bulganin, marechal civil, marechal do partido, sem conhecimentos militares, estêve adido ao exército de Jukov, na defesa de Moscou. São ligados desde então. Posteriormente à guerra, Bulganin fêz curso na Academia Frunze, para se iniciar na arte da guerra, e ali fêz excelentes relações com o marechal Sokolovski, que deve ter sido seu professor. Vassilievski, que serviu com Jukov na guerra da Finlândia, estava com Tchuikov na defesa de Stalingrado.

Apontado Ministro da Guerra, Bulganin, Marechal Civil, escolheu para seus auxiliares imediatos a quem? Escolheu a Jukov e Vassilievski, o que decerto não desagradou aos comandantes das sete regiões militares da Rússia. Malenkov pôde continuar a aparecer como a figura nº 1 do regime, mas para a liquidação de Béria e ante a tendência que agora se anuncia de conter a polícia secreta êle só pode ter contado com a outra fôrça além da do partido — o exército. Convém não esquecer, porém, que Bulganin, que era contabilista antes da revolução, foi "tchequista" em 1923. O homem dos fichários do partido tem assim, ao seu lado, um contabilista para por a escrita em dia até que chegue a data de fechar o balanço. E o balanço é sempre um ajuste de contas.

Três Flagrantes de Guerra, em Zonas Ainda Oficialmente em Paz



O casebre semidestruído que nos mostra o primeiro flagrande se ergue na região de Ismailia, no canal de Suer, onde inglêses e egípcios defrontam-se ameaçadoramente. Os terroristas fanáticos do general Naguib agem nessa área. O segundo clichê, ao centro, tráz-nos uma solenidade de transmissão de comando, em Fontainebleau, perto de Paris. O general Lauris Norstard, comandante das fôrças aéreas aliadas na Europa, transmite o cargo ao Marechal do Ar sir Basil Embry. O flagrante mostra os dois chefes militares passando em revista a tropa que participou da cerimônia. Finalmente, graças à tele-objetiva foi possível fotografar, de avião, alguns "tanks" russos postados em certos pontos estratégicos da Berlim Oriental. O govêrno comunista local não poderia manter-se no poder se o Exército Vermelho resolvesse voltar para casa...





Um Pouco de Chateaubriand

AUGUSTO MEYER

As influências literárias participam da natureza imprevisível da germinação, conforme as virtualidades do influenciado; despertam virtualidades e, tornando os fortes mais fortes, mais fracos os fracos, servem quando muito de comadres parteiras no parto genial das obras primas. "Quando muito" é talvez expressão um tanto injusta, se atentarmos no que há de decisivo em sua interferência oportuna. A revelação por meio de um choque admirativo diante das obras magistrais, embora partindo às vêzes das mais amargas raízes, inclusive as baixas formas da ambição ou da inveja, se consegue passar pelo purgatório de um longo esfôrço, pode atingir um dia a saúde do estímulo criador, da emulação generosa e da liberdade.

Na origem das grandes obras há sempre uma grande complexidade de influxos, porque os temperamentos vigorosos, em vez de evitar, aceitam e provocam a fecunda ação das influências; admirar, vibrar com a obra dos mestres é para êles alimentar-se, crescer, assimilar. Só os dispépticos da arte preferem viver de uma estranha dieta que não está longe da autofagia; quando resvalam para a crítica, o que é frequente no seu caso, procuram convencer-nos da excelência das suas pílulas.

Chateaubriand representa um verdadeiro estuário de influências, que é indispensável discriminar, ou pelo menos indicar a largos traços, para compreender melhor a influência transmitida aos outros. Em primeiro lugar, como ação difusa do ambiente, considere-se a transformação do espírito clássico universalista em visão histórica e individual.

Uma das características essenciais do classicismo era a preocupação da identidade: o homem, malgrado as divergências de espaço e tempo, era considerado o mesmo homem de sempre, com a razão e as paixões de sempre. Interessava em tudo o acento moral, o sentido vertical das coisas. No teatro clássico, por exemplo, de certo modo omitia-se a sugestão de tempo e espaço, para que o Cid, Horácio, Roxane, Berenice e Fedra pudessem falar a mesma linguagem sutil, no País das Três Regras.

o século XVIII, com a curiosidade das viagens e da história, com as peregrinações de alguns dos seus grandes escritores, modificou aos poucos a perspectiva clássica, dando valor especial às contingências de meio e momento; convém observar que já no fim do século XVII, com Fénelon, Baillet, o abade Dubos e outros, não só a vaga intuição, mas a própria teoria dos fatôres "meio", "raça" e "momento histórico", atribuída a Taine, começava a esboçar-

Muito antes de Taine, dizia Diderot: "E' a oportuna influência dos costumes, de usos e do clima que produz as grande obras".

Só agora é possível pesar a enorme influência que as "Lettres édifiantes et curieuses", famosa coleção publicada no decurso de setenta e tantos anos, e os vinte e um volumes da "Histoire générale des voyages", o "best-seller" do abade Prévost, exerceram de outro lado sôbre a fantasia dos viajantes de gabinete e, por conseguinte, sôbre os gêneros literários.

O exotismo, como o historicismo romântico mais tarde, tornou-se verdadeira mania: o leitor é convidado a percorrer a diversidade e complexidade de usos, crenças, tradições, o que reforça igualmente o pendor individualista do pre-romantismo. Milton e Shakespeare, Dante e as "Mil e uma noites" lançam a última pá de cal sôbre os restos mortais de Boileau.

Do meio dessa geografia, renasce a imagem do Novo Mundo, tocada de novos encantos; a tragédia de Voltaire, "Alzire, ou les Américains", o sucesso das "Lettres d'une Péruvienne", de Mme de Graffigny, ou os "Incas" de Marmontel, são sintomas da mesma febre. Todo êsse americanismo, sensacional, epidérmico e medíocre, mas persistente, e alimentado pelos relatos de viajantes e missionários, há de frutificar mais tarde na imprevista música de "Atala", em que a intuição genial de Chateaubriand, abandonando os quadros habituais do tema tragédia, poema descritivo, epístola - adota o expediente de incluir no texto de uma obra extensa um simples "récit", espécie de parêntese dramático, e ao mesmo tempo lírico, logo destacado em edições avulsas, devido ao caráter da prosa poética e à unidade que conseguiu imprimir à engenhosa fusão dos gêneros. E' que, apesar da genialidade tumultuosa, não desprezou a contenção das musas moderadoras; basta ler o prefácio da primeira edição, página de um perfeito equilíbrio clássico.

Mas Chateaubriand recebe a forte ascendência exótica já coada através de Bernardin de Saint-Pierre, seja como instrumento descritivo, gênero literário ou visão da natureza; é o elo imediato na cadeia de incitamentos e sugestões. Se à sombra de Bernardin de Saint-Pierre, ao remontar a cadeia, é possível distinguir as sombras de Rousseau, Daniel de Foe e Gessener, o que representa um complexo relativamente limitado, não podemos conceber o caso literário de Chateaubriand sem deitar abaixo uma biblioteca inteira, começando no mesmo Bernardin e acabando na Bíblia; sem aludir pelo menos a Jean-Jacques, ao Goethe de "Werther", com suas quinze traduções e adaptações até o fim do século, aos viajantes mais conhecidos, a Bossuet, a Massillon, a Fénelon, a Milton a ao "ossianismo", a tantos outros; ao matemático e médico holandês Bernardo Nieuwentyt, autor de "L' existence de Dieu démontrée par les merveilles de la nature", fonte importante para a argumentação filosófica do "Gênio do Cristianismo".

De qualquer modo, como fonte imediata, nos "E'tudes de la nature", de Bernardin de Saint-Pierre, já se acha prefigurada, especialmente nos capítulos sôbre o prazer do mistério, das ruínas, da solidão e dos túmulos, a atitude sentimental de Chateaubriand diante da natureza. E a paciente leitura de "Atala" e "Paulo e Virgínia", lado a lado, mais que uma relativa coincidência de temas, revela um próximo parentesco, às vezes não só no tom descritivo, na arte do pitoresco, mas no ritmo da frase e nos próprios motivos. A poesia do silêncio, os efeitos de luz e sombra na paisagem, o estranho sabor do cenário, o primitivismo do idílio, o contraste en- Diderot: "E' a oportuna influência tre a angústia das paixões e a paz do ambiente mostram correlações inegáveis de semelhança; para não esquecer o paralelismo dos efeitos, em ambas também se abusa de um copioso pranto.

Mas a diferença qualificativa ressalta logo pelo estilo; em "Paulo e Virgínia", apesar de alguns momentos de leveza poética, a prosa não perde as suas cautelas e vagares de prosa, anda num passo previdente de quem mede o andar e quer saber onde o põe o pé; "Atala", depois de um prólogo enganoso e de algumas hesitações e apalpadelas, entra de súbito naquele clima de música e magia, de encantamento noturno e elegíaco, sem qualquer precedente na prosa clássica ou pre-romântica. Bernardin de Saint-Pierre prestava o ouvido às sugestões do silêncio, mas aqui, parece que o silêncio e a solidão criaram voz e falam: "Aucun bruit ne se faisait entendre, hors je ne sais quelle harmonie lointaine qui régnait dans la profindeur des bois: on eut dit que l' âme de la solitude soupirait dans toute l' étendue du désert".

A todo instante, volta a obcessão do silêncio, da noite profunda, do êrmo adormecido; é que jamais esquece o primeiro contacto com a terra virginal que conheceu na mocidade. Leia-se, a propósito, a famosa descrição de uma bela noite nos desertos do Novo Mundo, exemplo admirável de prosa transformada em harmonia dos sentidos; predomina a impressão visual, mas tôdas as outras concorrem com a sua nota, a olfativa (une brise embaumée), a térmica (comme sa fraiche haleine), a táctil (qu' on croyait sentir leur mollesse et leur élasticité), a auditiva - e então seria necessário citar tôda a página, sua carícia de surdina, a fusão das sensações em melodia, pois tudo em suas mãos se transmuta em música, não só por um jôgo insuperável de aliterações e assonâncias, mas por um movimento espontâneo de eufonia, no ritmo* criador da frase. Naquele trecho, com a prosa descritiva, instrumento quase sempre tão monótono, conseguiu criar uma volúpia nova.

Não é de admirar, pois, que se antecipasse ao simbolismo em certas audácias de transposição das sensações, como no famoso intermédio da "sílfide", em "Mémoires d'Outre-Tombe": "... je croyais entendre la clarté de la lune chanter dans les bois"; ao parnasianismo em tantos passos impregnados de relêvo plástico. Se extrairmos do contexto alguns períodos destacados, sem nome de autor, dirão todos: é o Victor Hugo da "Tristesse d'Olympio"! E' o Flaubert da "Tentação"! é o Leconte de Lisle de "Le Manchy"! é o Barrés de "Du sang, de la volupté et de la mort". Sob a dádiva generosa da cornucópia, só os embotados não cairão no engano, continuarão de bôca amarga e mão vazia.

E' naquela mesma página descritiva que aparece, pela primeira vez, o tema do luar azul, a que se refere Proust: "Je lui récitai des vers ou des phrases de prose sur le clair de lune, lui montrant comment d'argenté qu'il était autrefois, il était devenu bleu avec Chateaubriand, avec le Victor Hugo d'Eviradnus et de La fête chez Thérése, pour redevelaire et Leconte de Lisle".

Em "Atala" ainda aparece a lua como "pâle flambeau" ou "blanche vestale", mas o luar já não é argênteo, passou a "gris de perle": "La lune brillait au milieu d'un azur sans tache, et sa lumière gris de perle descendait sur la cime indeterminée des forêts". Talvez sob a influência dos trópicos, em que tudo é menos matizado e mais colorido, pela ação dos contrastes, êle azulece aos poucos, na impressão de Chateaubriand: o "cerúleo" da primeira versão, mais frouxa e longa, foi substituido por "azulado": "Le jour bleuâtre et velouté de la lune descendait dans les intervalles des arbres, et poussait des gerbes de lumière jusque dans l'épaisseur des plus profondes ténèbres".



Um Sonêto Inédito de Antônio Boto

SE LUTO SOU TAMBÉM INDIFERENTE.
PENSO E DESISTO. VOU E DEIXO DE IR.
SE APAREÇO NÃO FUI, FIQUEI AUSENTE,
E SE VOU APETECE-ME FUGIR.
A MEADA DO ABSURDO É PERMANENTE.
FANTASMA TORPE E CEGO E SEM OUVIR.
IMPONÊNCIA DE UM CÓDIGO DEMENTE
NA LEI DE COMPLICAR E DE MENTIR.
EU SOU ESPECTADOR E LUTADOR.
NÃO VIVO E NEM SEI O QUE É VIVÉR.
FATALIDADE E COVA SEM AMOR,
POR ISSO É IRRISÓRIO CONDENAR.
O MUNDO NUNCA MAIS SE HÁ-DE FAZER
PORQUE NUNCA PENSOU EM COMEÇAR.

A Rendição Holandesa

ALCEU MARINHO RÊGO

A 23 de janeiro de 1654, pelas 3 horas da tarde, o oficial holandês Waulter van Loo deixou o forte das Cinco Pontes, sob seu comando, com uma carta para o general Francisco Barreto, chefe do Exército restaurador pernambucano, na qual era solicitada a suspensão das hostilidades e a nomeação de parlamentares. Aceito o pedido foi o ajuste aprazado para o dia imediato, na campina do Taborda, que se estendia à frente do forte, em terreno hoje edificado dentro dos limites urbanos.

A capitulação foi assinada na noite de 26 e pôs fim à guerra, encerrando o período de vinte e quatro anos durante o qual os flamengos dominaram o Norte. Fôra decisiva, para tal objetivo, a ação das armas restauradores na segunda batalha dos Guararapes, de 19 de fevereiro de 1649, que atirara com os holandeses, desbaratados, para dentro dos muros do Recife, onde haveriam de se render.

E' a cessação do poder holandês no Brasil, há trezentos anos, que se comemorará em 1954, com ênfase natural nos festejos que serão realizados no Recife, a velha capital mauricia. Foram as capitanias do Norte, das quais é o Recife o centro cultural de maior expressão, que sofreram o jugo do invasor e as únicas que empenharam a riqueza e a vida dos seus filhos no sacrifício da restauração. Com efeito, a mínima contribuição em homens prestada pelo Estado do Brasil adquire, perante a extensão e o pêso das desgraças da guerra no Norte, valor meramente simbólico.

A indiferença com que os povos do Sul assistiram ao drama dos seus irmãos, dominados pelo pavor, ainda hoje se prolonga na omissão injustificável dos nomes dos feitos e dos heróis daquela guerra na consagração que a capital do país costuma prestar, pelos monumentos e denominações de seus principais logradouros, aos que mereceram da nacionalidade.

Os nomes de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias acham-se inscritos em ruas desimportantes do Rio de Janeiro e Guararapes é o batismo dado a uma insignificante ladeira do Cosme Velho. Nenhum monumento recorda a ação militar que decidiu da unidade brasileira e onde pela primeira vez, muito expressivamente, lutaram, juntos, homens das três raças que amalgamariam a massa do nosso povo.

Já o govêrno pernambucano adotou, com a necessária antecedência, as providências destinadas a assegurarem grandiosidade condigna às comemorações do 3º centenário da Restauração. Tanto o govêrno do Estado como a Municipalidade do Recife, em colaboração com a de Olinda, vêm organizando os festejos do ano próximo. Uma comissão central, para êsse fim escolhida, articula e supervisiona os trabalhos correspondentes, que abrangem os vários setores da comemoração.

Seria porem justo lembrar — se já não ocorreu a idéia — que se associasse a pintura histórica, arte de consagração por excelência, nos tempos modernos, às múltiplas formas de homenagem que darão relêvo às comemorações pernambucanas e nacionais. E dizemos também nacionais na esperança de que não esqueça o govêrno federal do dever de participar.

Nos seus últimos trabalhos, entre os quais se destacam *Tiradentes* e *Chegada de D. João à Bahia*, revelou Portinari quanto uma arte completa pode realizar sôbre os grandes temas da história nacional. Na oportunidade dos festejos do centenário da Restauração Pernambucana, a imortalização na tela de qualquer assinalado episódio da luta contra os flamengos alcançaria a duração que muitos outros números do programa de festejos não pode pretender. E o episódio a ser fixado já foi há muito tempo indicado por Varnhagen, na sua *História Geral do Brasil*. O ápice de uma guerra está na rendição do inimigo e na cena que a exprime pode resumir-se todo o patético e tôda a glória da luta. Assim certamente pensava o nosso historiador quando escreveu:

"Sòmente porém no dia imediato, 28, à tarde, achando-se tôdas as tropas em armas, se apresentou o general Barreto, com seu Estado-Maior, todos a cavalo, sendo esperado às portas pelo tenente-general Sigismundo e seus ajudantes, todos a pé". (No flagrante da cena, o detalhe mestre da composição pictórica: os vencedores a cavalo, os vencidos a pé). E prossegue Varnhagen: "Apeou se também o nosso general, para a cerimônia da recepção das chaves, que então teve lugar, ao som dos competentes disparos de artilharia e fuzilaria: quadro por certo digno de imortalizar para o futuro o pincel de algum artista brasileiro como o da rendição de Breda, a Spinola, imortalizou a Velasquez".

Fazemo-nos simples éco do Visconde de Porto-Seguro ao colocarmos sua sugestão mais uma vez em letra de fôrma. A rendição dos holandeses, concretizada no ato de entrega das chaves do Recife ao general vitorioso, o português Francisco Barreto de Meneses, comandante do exército pernambucano, deve nesta hora ser fixado pelo pincel de um mestre e colocada a tela no Palácio das Princesas, sede do govêrno de Pernambuco, ou no edifício da Assembléia Legislativa. Ou, melhor talvez, no velho e nobre edifício onde se educaram as gerações pernambucanas do último século: no Ginásio Pernambuco, à vista das águas do Capibaribe, que têm soluçado as tristezas do povo desde o tempo dos flamengos.

COMENTÁRIOS

"Em linhas gerais a arquitetura brasileira sempre conservou a boa tradição da arquitetura portuguêsa. De Portugal, desde o descobrimento do Brasil, vieram para aqui os fundamentos típicos da arquitetura colonial. Mão se verificou, todavia, uma transplantação integral do gôsto e de estilo, porque as novas condições de vida em clima e terras diferentes impuseram adaptações e mesmos improvisações que acabariam por dar à do Brasil uma feição um tanto diferente da arquitetura genuinamente portuguêsa ou de feição portuguêsa. E como arquitetura portuguêsa, nesse caso, cumpre reconhecer a de característica ou de estilo barroco.

E' realmente a partir de fins do século XVI, século da descoberta do Brasil, que Portugal cuida de melhores alicerces, mesmo em sentido mais amplo, para a colonização nas terras tropicais de que la se apossando. Por isto não será exagêro admitir-se que a pedra fundamental da arquitetura brasileira tem moldes militares: a fortaleza ou praça forte. E êsses moldes, fundamentais com a construção de caráter militar, desdobrados depois em arquiteturas civil e religiosa, trazem, pela data, o império do mundo barroco. E' pois sob o signo barroco que a arquitetura de origem portuguêsa se implante no Brasil, e com o tempo se acresce de elementos e característicos que as novas terras ditam por efeito de condições de vida, de clima, de técnica de trabalho, de condição social, do material nela empregado.

O português não se poderia preocupar, a princípio, com os problemas estéticos da arquitetura. Preocupava-o os de habitação. Qualquer habitação, para a qual os rigores da arquitetura, como arte, ainda não se podiam contar. O critério porém que ele adotou para a solução dêsses problemas foi antes empírico e instintivo, ao sabor das circunstâncias. As cidades se elevaram de preferência onde os fatos históricos, onde as promessas de riqueza e a boa segurança se impunham que elas se erigissem.

Os exemplos que ficaram até hoje dessa arquitetura inicial são pouco numerosos e pouco significativos. Esporádicos por efeito do tempo, ainda incerto, e por efeito do espaço, ainda não conquistado segura e definitivamente. E não podia guardar essa arquitetura dos primeiros tempos aquela marca ou distinção, que viria, nos séculos seguintes, definir o barroco brasileiro que se convencionou chamar "estilo colonial". (Luis Jardim)

Campeão de Resistência

CARLOS DAVID

Este ano de 53 está sendo particularmente auspicioso para o leitor brasileiro de ensaios. Reeditou-se o **Machado de Assis** de Augusto Meyer (que prepara uma segunda série de **A Sombra da Estante**) e Otto Maria Carpeaux deu-nos **Retratos e Leituras** (Edição da "Organização Simões") e **Respostas e Perguntas** (Cadernos de Cultura, Serviço de Documentação do M. E. S.). Aproveitemos o momento em que Otto Maria Carpeaux anda em peregrinação pela Europa, matando as saudades da terra natal, revendo os lugares que por tantos motivos lhe serão caros, aproveitemos a sua ausência para falar de seus livros, sem o constranger, porque é um nomem discreto.

Radicado entre nós há mais de dez anos, e conhecendo nossa literatura melhor do que muita gente boa, ninguém o considera mais um estrangeiro. Adquiriu até os nossos hábitos, e como muito brasileiro, não gosta de sair à rua quando ameaça chuva. Mas não é um escritor de "tout repos", por outras razões que não as sugeridas pelo chavão francês. E nesse sentido, sua presença constitui algo de incômodo. Suportamos mal um homem formado pelas mais ilustres universidades da Europa, com um lastro cultural adquirido ao cabo de longos anos de estudos e pesquisas nas mais credenciadas bibliotécas; um homem que na Europa em pé de guerra exerceu o apaixonante mister de jornalista, revelando-se o esteta um entendido dos assuntos políticos e econômicos. Suportamos mal porque êle nos sugere o quanto ainda temos de caminhar, para alcançar alguma coisa, quando o nosso providencialismo espera que tudo cáia do céu. Para resumir: é um letrado (na acepção de Valery-Larbaud) que tem sempre cinco ou seis nomes na ponta da língua, para o nosso fraco apetite que se satisfaz com um só.

Os dois volumes agora publicados, e os dois do passado (**A Cinza do Purgatório**, CEB, 1942, e **Origens e Fins**, CEB, 1943), não compreenderão a metade da extensão que abrangerá um dia, em nossas bibliotequinhas, a estante Otto Maria Carpeaux, ponto de referência obrigatório para os nossos estudos. Para isso, tornar-se-á imprescindível o trabalho de terceiros, secretários pacientes que vão recortar de velhas coleções de jornais a grande variedade de seus escritos. Não contemos muito com o autor, pois êle se recusará, sistematicamente. De cada dez artigos que publica, considera apenas um razoável. Os leitores sabem que isto não é verdade.

Estamos habituados aos escritores de curto fôlego e na literatura não confiamos muito na prova de resistência. Nossa fraca cultura e nôsso privilégio de intuitivos e hábeis improvisadores levam-nos a desconfiar de quem se atreve a saber mais do que nós. Assim, têm recaído dúvidas sôbre a origem de alguns trabalhos dêste vigoroso ensaista. Intelectuais há que ligam certos artigos de Carpeaux a ensaios publicados nalguma revista francesa, inglesa ou alemã. A leviandade chega à afirmação de que se trata às vêzes de transcrição literal. Mas não somos suficientemente ingênuos para acreditar nisto. Estes senhores impressionariam a outros se tivessem a sorte de apontar que em tal artigo, o nosso escritor fôra buscar o tema para seus estudos, e ainda isto não pareceria um despropósito. Mas não, o "plágio", segundo êles, é literal, mais exatamente, cópia. Preferimos outra explicação.

Há um exemplo singelo que talvez venha a servir de advertência aos nossos detectives, está em nota da página 129 de **Retratos e Leituras**:

"Certos pormenores interpretativos do estudo aqui transcrito ("As colunas da sabedoria"), sem alterações, assim como foi publicado, pela primeira vez, em 1946, em "O Jornal" (Rio de Janeiro), coincidem com conclusões de Roger Stéphane, em seu livro **Portrait de L'Aventurier, T.E. Lawrence, Malraux, Salomon** (Paris, Sagittaire, 1950). Além de pedir atenção para a diferença das datas, faço questão de declarar que as minhas conclusões não têm nada que ver com a interpretação dada por Stéphane; ao contrário".

Quem se exercita um pouco no ampo dos estudos literários, ou de outros quaisquer, sabe, por experiência própria, que estas "coincidências" são frequentes e até desejáveis, pois que trabalhamos sôbre o mesmo assunto. Provam elas que acertamos nalgum ponto ou que, pelo menos, alguém, mais credenciado, pensa como nós. Mesmo um principiante, terá a surprêsa esporádica de encontrar em Marcel Arland, em Carlo Bó, até no venerando Sainte-Beuve, certo raciocínio idêntico a um seu já formulado e ainda, - ó êxtase! - topará com um requebro de estilo, uma certa lagem que são fiiés "reproduções" de peculiariedades que êle julgava sòmente suas.

* * *

O estudo da literatura comparada, entre nós, ainda não encontrou muitos adeptos, por motivos que se não deve mencionar, a fim de não ofender ninguém. Os exemplos que nos dão Otto Maria Carpeaux, o Augusto Meyer desta nova fase, Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, revelam-nos a sedução que reside na descoberta das fontes. O leitor de Shakespeare, Machado ou Rimbaud, fica melhor sabendo porque ama êste e aquele trecho, e experimenta a volúpia de seguir o risco da misteriosa sombra que acompanha todo criador e se chama: as influências.

A discutível preocupação de encontrar parentes do mundo interior, estudando um autor à luz da biografia e empregando rudimentos de psicologia, substituem-na êstes críticos por método mais seguro e laborioso: — o estudo comparado da literatura, que exige um sem número de pesquisas, cuja vista basta para despertar nossa preguiça. Não apenas isso, nosso entusiasmo pelo resultado se esfria. Pois, afinal das contas, cortam-nos aquêle prazer quase clandestino de surpreender o nosso poeta, no seu porão, quando êle, à vontade, crente de que ninguém o espia, começa a falar com os próprios botões.

Desmoraliza-se, assim, nossa técnica sorrateira de colar os olhos nas entrelinhas, a ver se divisamos uma confidência mal apagada. O impressionismo crítico, há que reconhecer, relega o texto ao segundo plano, concedendo primazia a meros colaboradores do crítico: a imaginação, a averiguação das afinidades, a biografia do autor.

A verdade que Otto Maria Carpeaux procura saber é a dos textos. Sua crítica, entretanto, informa-se mais das idéias, das correntes, das influências, que refletem êstes textos, do que pròpriamente do exame estilístico; embora tenha sido êle, entre nós, o principal divulgador de Karl Vossler, Leo Spitzer e Erich Auerbach. Não gosta por isso de tergiversações. Ele, que é católico, insurge-se contra os críticos que apresentam um Baudelaire cristão. Julga-o um maniqueu, e esclareceu o seu ponto de vista:

"E' muito possivel, aliás, que Baudelaire tenha morrido com o credo nos lábios e no coração; essa atitude teria sido da maior importância para o homem Baudelaire, preparando-se a comparecer perante o trono de Deus. Para nós outros, Baudelaire é o autor das **Fleurs du Mal**, sem as quais ninguém se lembraria de estudar as suas atitudes pessoais. E êsse poeta Baudelaire não conheceu a atitude que é o fundamento psicológico da religião: a consciência de ser uma criatura que depende de fôrças superiores. A sua religião é a atitude independente de um homem isolado no seu orgulho e que se sabe superior: "Quand je serai absolument seul je chercherai une religion". (...) Baudelaire é um pagão, mas com má consciência. E' um pagão duvidoso, com restos de consciência cristã. Não é preciso perguntar de onde lhe veio o paganismo (êle teria respondido: do Diabo). Mas é preciso perguntar de onde lhe veio a consciência cristã" (R. e L., p. 89-90)

Como se viu, o crítico não aceita um Baudelaire cristão, se fôsse o caso, concordaria com Anatole France, que cita: "un très mauvais chrétien".

Otto Maria Carpeaux, num "capítulo de literatura comparada, de Eurípedes e Voltaire até Ibsen e Camus", deve ter acertado em cheio a pontaria, ao dizer que o próprio Camus e a crítica parisiense não reconheceram em **Le Malentendu** e em **L'Etran-**

(Conclui na 6.ª Pág.)

CLÁUDIO MANOEL DA COSTA:

Poeta Atual

OLIVEIRA BASTOS

O problema da atualidade de um escritor ou de uma obra de arte, assim como foi entendido por E. R. Curtius, independe de um julgamento com base na posição dêsse escritor ou dessa obra de arte entre os valores (no caso, estritamente literários) de sua época. No poeta, por exemplo, a atualidade está ligada ao conceito de poesia vigente, mercê do qual êle se faz atual, a ao processo através de quem êsse conceito indica o caminho mais autêntico, único talvez, para a procura e inauguração da poesia. Nerval não se faz atual senão depois da experiência surrealista. Hugo, entretanto, não conseguiu jamais vencer o cêrco da escola romântica, razão por que, apesar de tôda a sua importância, é um poeta inatual.

O estudo de Paul Valéry sôbre a poesia de La Fontaine, ajusta-se perfeitamente a essa verificação de Curtius. A atualidade do autor das Fábulas, segundo Valéry, não está decerto no moralismo de todo ultrapassado ou na simbologia de que serviu para despertar no espírito dos homens de seu tempo a consciência dobem, mas na arquitetura rítmica e sonora de seus versos, dos mais fortes e convincentes de tôda a poesia francêsa.

O pensamento de Erza Pound segundo o qual a poesia carece "da mais concentrada forma de linguagem", define tôda uma corrente da poética atual, justamente a da linha da inteligibilidade; a que força uma analogia mais profunda entre o sistema de palavras convocado pelo poeta e a coisa, objeto de comunicação. O ensaísta Luís Santa Cruz, em sua recente **Poética Menor**, dá o seguinte depoimento a respeito dessa analogia a que me refiro: "Analogia, porém, que semelhante à do metafísico se distingue da metáfora porque repousa sôbre a intenção assimiladora ("intentio as assimilationem") e não sôbre semelhanças ("similitudes"). Não será então preocupação do poeta utilizar as palavras para simples associações que visem o inédito, o inusitado, mas, sim com a finalidade de despertar no leitor o estado de espírito do poeta, de realizar pela palavra **uma intercomunicação de estados poéticos**". A inspiração, no caso, é um pobre elemento "bien cachée".

A atualidade da poesia de Cláudio Manoel da Costa reside justamente nessa **intenção assimiladora** conferida aos vocábulos e às figuras de sugestão dos versos. Cumpre assinalar, inicialmente, que as figuras de sugestão a que me refiro nos versos de Cláudio Manoel da Costa não são senão, o rítmo e a sonoridade. O mais, quanto à função vocabular, é carga nominativa que conta, mesmo, dizia em artigo anterior, quando essa coisa nomeada pertence à terminologia do estado de espírito herdado ao classicismo. Retiro do soneto número oito a sua primeira quadra:

"Este é o rio, a montanha é esta,
Estes os troncos, êstes os rochedos;
São êstes inda os mesmos arvoredos;
Esta é a mesma rústica floresta".

O emprêgo sistemático do pronome demonstrativo, o qual vai dentro da estrófe com uma **função anafórica**, poderá ser tomado como um reforçativo de sua intenção de separar (para nomear) os elementos da natureza (rio, montanha, troncos, rochedos, arvoredos, floresta) testemunhos da tristeza que é estado de espírito registrado no soneto. Os mesmos elementos haviam sido testemunhas de sua alegria.

Outra lição que poderemos tirar da mesma quadra é sôbre a liberdade, a autonomia dos versos em Cláudio Manoel da Costa. Qualquer dêsses versos (como na maioria dos versos dêsse poeta) guarda uma unidade de sentido, de ritmo e sonoridade que se cumpre ao longo das dez sílabas, formando um todo de significativa duração psicológica. Ajunte-se a isto o fato dêsses versos (e eis aqui outra característica de poética de Cláudio) fecharem-se (a palavra **terminarem** não refletiria bem o acabamento do verso) com sílabas átonas, o que, segundo o professor M. Said Ali, "dá-nos impressão de um movimento rítmico perfeito, que suavemente descai e acaba no ponto onde deve".

A acentuação é, em Cláudio Manoel da Costa, outro recurso de sugestão dos mais legítimos. Na quadra citada, o número de átonas é muito superior ao de sílabas tônicas, o que, à primeira vista e sem o conhecimento dos versos, poderia ser apontado como motivo de afrouxamento da tensão rítmica. Entretanto, êsse afrouxamento não existe, mercê da habilidade com que o poeta compensou nas sílabas fortes a deficiência de descarga rítmica das fracas. A acentuação cai sempre sôbre vogais pesadas, como a da palavra **rústica** do último verso, como que assimilando e cobrindo a área não realizada pelas sílabas átonas. Da elegia **A Morte de Salício**, retiro um dos mais fortes versos de Cláudio Manoel da Costa (tão forte quanto o "Vem as mortas espécies despertando" do sonêto número oito, aproveitado mais tarde quase textualmente por Cruz e Sousa) e onde se realiza o mesmo encampamento das sílabas átonas pelas fortes. Eis o verso, com tôda a riqueza de suas alterações:

"Quiséramos na campa, que te cobre".

onde até a esdrúxula é admiravelmente integrada no movimento rítmico concluso dessa unidade.



e Artes

Valor

GEIR CAMPOS

PRESENTES NAS ROMÃS, NOS GIRASSÓIS,
AS FÔRÇAS DE EQUINÓCIOS CONJUGADOS
SUBJUGAM-NOS TAMBÉM, NOS CONDUZINDO
A ARROUBOS DE SUICIDAS E DE HERÓIS:

O ALTO HEROISMO É VIVER MORTES DE AMOR
E RESSURGIR COMO QUEM PLANTOU ÁRVORES
– COM FAGULHAS DE CHÃO AINDA NAS UNHAS
E O CORPO AINDA MEIO ÚMIDO DE SUOR.

CELEBRAR O PROPÓSITO DAS ILHAS
NÃO POR ACASO EMERSAS; CONSUMIR-SE
NAS PRAIAS QUANDO O MAR, DOCE, RECUA;

SALVAR O AMOR E SALVOS PELO AMOR
GALGAR A NOITE, ASA A ASA COM MORCEGOS
DISPOSTOS A RADAREAR A LUA.

Salzburgo Vive do Seu Festival

OLGA OBRY

Salzburgo, julho (via Panair)

Normalmente de uns cem mil habitantes, a população de Salzburgo chega ao seu duplo durante os meses de julho e agôsto, na época do já famoso Festival de teatro, música e ópera. O caráter da pacata cidadezinha - comparável a Ouro Preto pela homogeneidade de sua arquitetura barroca - muda inteiramente. Os trajes tiroleses e as "dirndl" ficam em minoria. Automóveis de luxo, casacas e "toilettes" de gala acotovelam-se à meia-noite na Praça Max Reinhardt, diante do moderno edifício do "Festpielhaus", enfiam-se pelas estreitas ruas adentro, desembocam na Praça da Residência, onde, a dois passos da velha Catedral, o Café Tomaselli é o ponto de encontro "chic" depois de uma récita do Ballet da Opera de Paris ou de um concêrto de Furtwangler.

O Festival de Salzburgo tem trinta-e-cinco anos de idade: sua comissão organizadora foi fundada em 1917. Em 1922, o grande diretor de cena Max Reinhardt tomou conta de sua direção, encenando pela primeira vez "Jedermann" ("Todo-o-Mundo"), adaptação de um auto medieval pelo poeta Hugo von Hofmannsthal, no adro da Catedral. Foi o ponto de partida de uma tradição, interrompida pela guerra; mas reiniciada logo em seguida. Os personagens de "Jedermann" são Todo-o-Mundo - figura simbólica como no "Auto da Lusitânia" de Gil Vicente - seus vícios e suas virtudes, que o rodeiam na hora da morte: "O Auto da Morte do Homem Rico", diz o subtítulo. A viúva de Max Reinhardt, Helena Thimig, costumava fazer o papel da Fé, mas saiu do elenco por discordar do ponto de vista dos dirigentes do Festival que pretendiam guardar esta montagem como exclusividade para Salzburgo.

Apesar dos riscos meteorológicos - chove muito em Salzburgo - êste espetáculo ao ar aberto sempre dá boa receita de bilheteria, com gastos relativamente pequenos, compensando em parte as enormes verbas necessitadas para estréias e "reprises" de obras líricas - a ópera é, sem dúvida, a mais onerosa de tôdas as artes. Reinhardt cuidava pouco do aspecto cênico das óperas apresentadas em Salzburgo, mas os diretores de cena atualmente empenhados nesta tarefa fazem questão de dar à parte visual tanto relêvo quanto à musical, o que não vem a diminuir as despesas. Sempre voltado em grande parte às óperas de Mozart, filho de Salzburgo, o repertório traz cada ano, desde 1947, uma ópera de um compositor novo, em estréia mundial. A primeira foi "A Morte de Danton" do jovem compositor austríaco Gottfried Einem que agora já está com nome feito na Europa inteira. Este ano, é seu "Processo", com libreto baseado no romance de Kafka, do qual fica mais perto do que a versão dramática de Gide-Barrault, representada, há poucos anos, durante a temporada francesa no nosso Teatro Municipal. Para o ano vindouro está anunciada "Penelopa", de Rolf Liebermann, um suíço.

Subvencionado pelo Estado, pelas autoridades locais e pelo município, o Festival de Salzburgo acaba invariàvelmente com vultoso "deficit", de vários milhões de xelins. Os preços de bilheteria são altos - não seria possível aumentá-los - os salários dos "stars" de primeira ordem relativamente módicos - apesar da epidemia de "festivalite" que invadiu a Europa, cantar no Festival de Salzburgo ainda é uma honra que compensa pequenos sacrifícios materiais - mas, assim mesmo, a receita não chega a cobrir a despesa. O Festival arruina Salzburgo, entretanto Salzburgo vive de seu Festival. E' como aquela piada do feirante que afirmava vender sua mercadoria mais barato do que a comprava e, quando lhe perguntaram para que, diabo! passava o dia inteiro na feira, respondia com candura: "Para ganhar meu pão!" Vendendo a ópera abaixo do custo, Salzburgo ganha seu pão de cada dia. Sem falar na indústria hoteleira - hotéis e pensões mal chegam a abrigar todos os turistas, muitos têm que alojar-se em casas particulares - e nas pequenas indústrias e artesanatos locais favorecidos pelo turismo, um milhar de pessoas são ocupadas o ano inteiro em construir e pintar cenários, confecionar indumentárias e acessórios: o festival encerra-se em fins de agôsto, os preparativos para a temporada seguinte começam em setembro, e os diretores de cena vão e vêm continuamente entre Viena e Salzburgo para supervisioná-los. Quanto às famosas "Marionetes de Salzburgo", seu diretor, o sr. Aicher, leva-os em "tournée" pelas Américas a maior parte do ano, voltando a representar em casa durante os dois meses do Festival. Operas de Mozart constam naturalmente de seu programa.

Tal é o "ciclo da ópera" que sucedeu, na economia salzburguense, ao "ciclo do sal": Salzburgo – no sentido exato, "Forte do Sal" – fêz fortuna, desde há mil anos, com a produção de suas minas de sal mineral. São Ruperto, seu primeiro bispo, é sempre representado segurando na mão uma saleira. Nos séculos XVI, XVII XVIII, os arcebispos de Salzburgo eram príncipes reinantes de um pequeno Estado independente e rico, gozando de uma posição política e de uma riqueza que lhes permitia tôdas as loucuras. Gostavam de luxo e eram apaixonados pelo teatro. As salinas forneciam-lhes os meios para construções e espetáculos suntuosos. Nos seus palácios e jardins êles instalaram inúmeros teatros. No "Teatro de Pedra", dentro de uma gruta natural no bosque de Mellbrunn nos arredores de Salzburgo foi montada, três séculos antes da criação do Festival, a primeira ópera em língua alemã, e vários anos seguidos um público de elite era convidado a êste lugar distante para um festival íntimo de arte lírica.

Outro "teatro de pedra" é a "Felsenreitschule", onde se desenrolam os mais belos espetáculos do Festival. Foi uma pista de equitação e de lutas entre animais, cavada numa carreira de onde se extraíam as pedras para a construção da Catedral. Além desta "escola de equitação de verão", que data de fins do século XVII, havia uma "escola de equitação de inverno", agora aproveitada para concertos e reuniões. Estas duas "escolas" e uma sala de teatro moderna construída em 1937, formam hoje o conjunto do edifício do Festival, o "Festspielhaus".

Ilustração

Cena da "Flauta Encantada" de Mozart na interpretação do famoso Teatro de Marionetes de Salzburgo que representa óperas do grande compositor salzburguense durante os meses do Festival. (Foto Margreth)

Ritmo e Linguagem em Drumond

A Maquina do Mundo-I

EMANUEL DE MORAES

"A Maquina do Mundo" é, para nós, a obra prima de Carlos Drumond de Andrade. Desde logo, porém, seja dito que as suas qualidades essenciais independem do elemento formal — afirmativa que julgamos necessária, apesar de considerarmos uma questão óbvia — elemento que, também não lhe causa nenhum prejuízo, visto como a êle o poeta não escravizou a composição. Não impôs sacrifícios sintáticos, nem ne escolha de palavras. Em suma, não foi usada desadequadamente.

O poema está escrito em trinta e duas estrofes regulares de três versos, somando, portanto, noventa e seis. E' em decassílabos. Não é rimado. A acentuação predominante é a da sexta sílaba; raramente na quarta e oitava. Aliás, a oitava sílaba, salvo nesses casos em que é obrigatòriamente forte por natureza, como em

— essa total explicação da vida

ou em —

se revelou ante a pesquisa ardente.

Ela é geralmente, "semi-forte", conforme o diz Said Alí, que também a denomina de "fraca valorizada por vir entre outras duas fracas". Contudo, é nitidamente forte por natureza, em poucos versos como êste:

em que te consumiste... vê, contempla

Assim, sendo a base da acentuação na sexta sílaba, não pode condenar variação rítmica da parte inicial do verso, adotada por Drumond, ora acentuando primeira e a quarta, ora, apenas a terceira, e nem sempre forçando na cadência binária, por fazer variar a tonicidade da segunda e da quarta. E, dessa maneira, pode-se dizer, confrontando o poema com os esquemas de Said Alí, que Carlos Drumond de Andrade seguiu a linha do decassílabo (Said Alí denomina de hendecassílabo, considerando-o de onze sílabas) italiano que "requer acentuação na 6ª, ou na 4ª e 8ª".

Completado o exame de "A Máquina do Mundo", dentro dêsse aspecto estritamente formal, há que observar a elisão demasiadamente forçada do terceiro verso, da vigésima estrofe:

Na estranha ordem
geométrica de tudo

elisão obrigatória para a formação do decassílabo, mas que importa numa absorção falsa da sílaba forte da palavra *ordem*.

Sem qualquer possibilidade de solução é, porém, o terceiro verso da décima segunda estrofe:

O que procuraste em ti ou fora de

que, de modo algum, pode ser considerado decassílabo, nem mesmo ibérico, pois, apesar de acentuado na quinta e sétima, não o há na décima, mas, sim, na nona, que é a última forte. Para encontrar-se um decassílabo nesse verso, seria necessário um verdadeiro salto mortal, que a estrutura geral do poema não autoriza, nem, também, o ritmo da estrofe, o qual consistiria em absorver a sílaba inicial à final do verso anterior e considerar forte a sílaba formada pela *de*.

Esse verso, digamos, errado, vem, de certo modo, comprovar que a metrificação não resultou em prejuízo para o poema, visto como essa única falha inaceitável não corresponde a uma solução, por ventura, perfeita para o ritmo do poema. Pelo contrário, o verso citado, nós o consideramos o único mal realizado sob êste aspecto, podendo ser aduzido que a simples troca do verbo *procuraste* pelo verbo *buscaste*, resolveria o problema em ambos os sentidos, isto é, da métrica e do ritmo.

Esse exame da metrificação em "A Máquina do Mundo", não foi feito por lhe atribuirmos uma importância excepcional. Assinalamos um fato e, sobretudo, apontamos a sua variabilidade dentro do quadro geral do decassílabo, justamente imposta pelo ritmo, êste, sim, o responsável pelo movimento do poema. Drumond não o prejudicou, subordinando-o a determinada quantidade silábica. Esta, usada segundo certa harmonia, mais ou menos indispensável, ficou subordinada ao ritmo da composição, representado, principalmente, pelo "tempo psicológico", marcado pelos dois elementos essenciais da palavra - o som e o sentido, - cuja combinação estabelece o movimento estrutural do poema, independentemente de qualquer rigorismo de quantidade, ou seja, em função de um "tempo real" em que a síntaxe e as pausas são os fatores fundamentais.

Literatura Sob o Signo de S. Lucas

De STEFAN BACIU

Existe atualmente na república centro-americana de Nicarágua um dos mais interessantes e melhor organizados movimentos de literatura e arte, realizado pelo entusiasmo e a grande capacidade criadora de um punhado de homens, liderados pelo poeta e ensaista Pablo Antonio Cuadra, cuja obra lírica já tivemos a ocasião de apresentar ao leitor. O que Pablo Antonio Cuadra realizou na América Central merece especial registro no Continente, pois com facilidade poderia eu apontar alguns grandes países, cujas realizações neste plano se situam muito atrás do grupo nicaraguense.

A fim de "difundir na Nicarágua uma atitude humanista, culta e civilizada, orientada pelos valores universais da cultura cristã", fundou-se no ano de 1941 e "Taller San Lucas", que desde aquela data vem desenvolvendo atividade multilateral e viva, que apresentaremos em poucas linhas. O "Taller" tem várias seções, destacando-se as seguintes, pela importancia dos trabalhos realizados até hoje:

1) Centro de investigações históricas e arqueológicas, cuja importância não precisa ser explicada, pois existem na Nicarágua, como em quase todos os outros países do Istmo, uma série de monumentos de arte antiga, que ainda não foram estudados e divulgados a atenção exigida pela sua importância;

2) Centro de estudos literários e filosóficos, no qual pertence um grupo de escritores, ensaistas e críticos de valor, liderados por dois nomes de valor continental: Pablo Antonio Cuadra e José Coronel Urtecho;

3) Departamento de artes e exposições, destinado a tornar conhecido o trabalho de alguns artistas nicaraguenses, como também de outros pintores da América Central, infelizmente pouco conhecidos, devido às várias dificuldades que caracterizam a vida artística;

4) Círculo de teatro, rádio e cinema, que já apresentou algumas obras dramáticas de autores nacionais, destacando-se aquelas – verdadeiramente fora do comum – devidas a José Coronel Urtecho. O círculo de cinema vem se batendo pela divulgação do cinema de vanguarda, o que sem dúvida é bastante difícil, por várias razões;

5) Convívio de estudos cristológicos, que se ocupa de problema de doutrina cristã, pois o "Taller San Lucas" realiza seu trabalho, como já salientamos, sob o signo de uma espiritualidade cristã, combatendo não somente o mau-gosto, mas ao mesmo tempo o realismo socialista de tão duvidosa origem, que vem fazendo vítimas entre os escritores da América Central, sobretudo na Guatemala.

O orgão do "Taller" é a excelente revista "Cuadernos del Taller San Lucas", cujos cinco números aparecidos até hoje, graças aos esforços de Pablo Antonio Cuadra, são um sinal de que os escritores nicaraguenses compreenderam os problemas do nosso tempo. Sem sacrificar o caráter tipicamente nacional, os escritores agrupados em tôrno dêstes "Cadernos" escrevem uma literatura que vale a pena ser assinalada; um poeta como Fernando Silva, um historiador regional do valor de Carlos Cuadra Pasos (presidente executivo da agremiação) são garantias de que a verdadeira literatura nacional tem bastante fôrça na terra de Ruben Dario.

Alguns grandes trabalhos, que ultrapassam nosso triste cotidiano, vêm sendo preparados em silêncio, naquela atmosfera provinciana, para mostrar que nem sempre a cultura reside em edifícios de muitos andares. As gravações de Folclore nicaraguense, dirigidas por Salvador Cardenal Arguello, mostrarão que há lugares desconhecidos na música do nosso continente. O trabalho de alto valor histórico "Monumenta Nicaragua e Histórica" poderá tornar-se uma peça de primordial importância na literatura histórica das Américas e, só Deus sabe como, num mundo ameaçado de desaparecer, precisa-se dêsses pontos de apoio.

Deixei para o fim uma das maiores urprêsas que surgirão do "Taller San Lucas": trata-se de uma nova tradução da "Iliada" feita pelo grande poeta que é o padre Azarias H. Pallais, uma das mais interessantes aparições humanas e poéticas dos nossos dias. Que dramático sabor moderno deverá ter essa "Iliada", surgida na terra de Ruben Dario, das noites sem descanso de um padre que já se tornou um símbolo na vida intelectual de sua terra.

Há coisas engraçadas neste mundo. Enquanto que Pallais traduz a "Iliada" no maior silêncio, leio quase que semanalmente notícias sôbre a atividade chamada de literária de um tal Monsieur Jacques Prevert, êste alegre representante de uma culturazinha de matéria plástica. Para dizer a verdade: minha preferência vai para a Nicarágua.

DE TÔDA PARTE

Enfêrmo Jorge de Lima

Continua doente, tendo se submetido a nova operação, o poeta Jorge de Lima. O autor de "Invenção de Orfeu" tem sido muito visitado na Casa de Saúde S. Sebastião, onde se encontra internado.

Descobriu Leis Estéticas

Allyrio Meira Wanderley, romancista e crítico, que, sob o pseudônimo de Monte Brito, assinou durante algum tempo a coluna de crítica de livros do suplemento do "O Jornal", reapareceu no Rio, depois de longa ausência, anunciando, por intermédio de amigos, ter descoberto leis estéticas, duas pelo menos absolutamente incontestáveis.

Essas leis, e outros assuntos, constituirão o tema da conferência que Allyrio Meira Wanderley fará dia 28, às 20 horas, no Centro de Estudos Filosóficos, na sala do Conselho da ABI.

A conferência está sendo anunciada sob o título "Materialismo estético".

Quarto Livro de um Poeta

José Escobar Faria editou pela Livraria Martins seu quarto livro de poesias — "Poemas e Elegias". Num folheto junto, vêm opiniões sôbre o autor, subscritas por Cristiano Martins, Eduardo Frieiro, R. E. Dimmick, Luís Amador Sanchez, Aníbal Machado, Gaston Figuera, Sérgio Milliet, Roger Bastide, José Paulo Paes, Narciso de Andrade, neto, Américo Facó, Jorge de Lima, Edgard Cavalheiro, Menotti del Picchia, Walmyr Maranhão, Fausto Cunha, Carlos Drummond de Andrade, José Tavares de Miranda, Francisco Iglésias, Murilo Mendes, Cristina, Alvaro Augusto Lopes, Paulo Ronai, José Geraldo Vieira e Carlos Buriamaqui Kopke.

Contos de Geir Campos

Geir Campos vai editar, nos "Cadernos de Cultura", de José Simeão Leal, seus contos publicados neste suplemento.

Estudo Sôbre Drummond

O crítico mineiro, agora residente no Rio, Waltensir Dutra está concluindo um longo ensaio sôbre a poesia de Carlos Drummond de Andrade.

A primeira versão do ensaio, escrita há mais de um ano, de 50 páginas dactilografadas, e já do conhecimento do poeta, foi abandonada pelo crítico, que reescreve inteiramente o ensaio, ao qual deu proporções muito maiores.

A Alma Espanhola de José Marti

LEÔNIDAS SOBRINO PÔRTO

Chumbo espanhol abriu, nas carnes de Marti, as feridas mortais por onde a alma lhe escapou do corpo. Já foi dito que, ao lançar-se ao combate, naquele 19 de maio de 1895, o Apóstolo de Cuba não avançava para matar e sim para morrer:

"Yo soy bueno, y como bueno
moriré de cara al sol!" (1)

Aquele fim - "grato es morir, horrible vivir muerto" (2) - êle o acreditava, valia à pátria, em tal hora, mais que sua vida.

"Yo quiero salir del mundo
por la puerta natural" (3)

- dissera nuns versos. E a porta natural, Marti o compreendeu, era a oblação de sua existência, para que triunfasse, com seu sacrifício, o evangelho da libertação. "Aos cadáveres amados" ao "pó de ossos carcomidos" que, vinte e três anos antes, o precederam na morte, diante de outras balas espanholas, juntava-se o poeta que os cantara (4), para com êles "não ter um mármore que o cobrisse e ter o mundo inteiro por sepulcro".

Era, por certo, uma grande alma americana a que então ganhava a Eternidade. Era uma grande alma americana, nascida daquêle mesmo sôpro divino que antes dera a vida a Bolívar. "A América, ao estremecer desde as entranhas até os cumes, fizera-se homem" (5) outra vez, e fôra Marti.

Mas, paradoxal que se afigure, nêle havia, também, uma grande alma espanhola. Muito do heroísmo, da abnegação, do desinterêsse, do amor da liberdade e da justiça, impressos indelèvelmente em seu espírito, lhe tinham sido, não poucas vêzes, lição da Espanha.

Foram seus pais um valenciano e uma canarina. E diz a tradição: o valenciano era soldado. Entretanto, aos 28 de janeiro de 1853, em Havana, despojou-se, para sempre, dos galões de sargento e do uniforme. Nascia-lhe o filho cubano e êle não queria o fixassem os olhos do menino, um instante sequer, envergando o trajo que simbolizava a opressão de Cuba. E seriam suas estas palavras proféticas: "Não me estranharia se um dia o visse lutando pela independência de sua terra" (6).

E, em verdade, nisto foi Marti precoce. Aos dezesseis anos, entre celerados, está nas pedreiras de "La Criolla", consumindo-se de sol a sol. Fôra condenado, por um Conselho de Guerra, a seis anos de trabalhos forçados. Crime: proclamar para Cuba, o direito de ser livre.

Lograram-lhe o indulto. Tinha então, nos pés, profundas as marcas dos grilhões que havia arrastado, marcas que nunca se lhe apagaram da pele. No pensamento e na sensibilidade, já trazia, desde antes, as chagas vivas dos grilhões que jungiam seu país, chagas que nunca desapareceram também. Deportado, e vagamundo, e poeta, e orador, e jornalista, e mestre, e tudo quanto foi e por onde andou, viveu no sonho e na luta, jàmais abandonados, da emancipação de um povo. E o fez com alma americana, é claro; mas também com alma espanhola:

"Habremos de temer, al espanol, en Cuba? - perguntou num de seus discursos (7), para dar a esposta vigorosa e emocionada. Al espanol llano, que ama la libertad como la amamos nosotros, y busca con nosotros una patria en la justicia, superior al apego a una patria incapaz e injusta, al espanol que padece junto a su mujer cubana, del desamparo irremediable y el mísero porvenir de los hijos que le nacieron con el estigma de hambre y persecución, con el decreto de destierro en su propio país, con la sentencia de muerte en vida con que vienen al mundo los cubanos? Temer al espanol liberal y bueno, a mi padre valenciano, a mi fiador montanés, al gaditano que me velaba el sueno febril, al catalán que juraba y votaba porque no quería el criollo huir con sus vestidos, al malagueno que saca en sus espaldas del hospital al cubano impotente, al gallego que muere en la nieve extranjera, al volver de dejar el pan del mes en la casa del general en jefe de la guerra cubana? Por la libertad del hombre se pelea en Cuba, y hay muchos espanoles que aman la libertad! A estos espanoles los atacarán otros; yo los ampararé toda mi vida!"

Não deixou, por isso, de recordar, constantemente, a outros, aquilo de que, em tempo algum, se esquecera: "si espanoles fueron los que nos sentenciaron a muerte, espanoles son los que nos han dado la vida" (8).

Ele se lembrava dos pais. Ele juntava às reminiscências que enumerara na oração proferida no Liceu de Tampa, a imagem de don José Maria Sardá y Gironella, natural de Tarragona, o coração nobre e generoso que se apiedara do adolescente agrilhoado e lhe conseguira o perdão. Vinham-lhe à mente os anos de desterro na Península: sua cultura se estruturara nas Universidades de espanha; seu estilo ganhara, nos clássicos castelhanos, a fôrça, o ritmo e a beleza e, na história do país, sentira a presença constante do culto da liberdade. Mais do que isso ainda: não se lhe apagava da retina a bravura daqueles homens e mulheres, daqueles velhos e crianças que vira tombarem, nas barricadas, lutando em Saragoça contra o assédio do General Burgos. Poeta, irrompera-lhe um poema (9):

"Para Aragon, en Espana,
tengo yo en mi corazón,
un lugar todo Aragón,
franco, fiero, fiel, sin sana".

"Franco, fiero fiel, sin sana" — retrato da alma de Aragão, e é também da alma de Marti.

"Allá, en la vega florida,
la de la heroica defensa,
por mantener lo que piensa
juega la gente la vida
Y si un alcalde lo aprieta
o lo enoja un rey cazurro,
calza la menta el baturro,
y muere con su escopeta.

Quiero a la tierra amarilla
que bana el Ebro lodoso:
quiero el Pilar azuloso
de Lanuza y de Padilla".

Une, na estrófe, a Cuba e Aragão:

"Estimo a quien de un revés
echa por tierra a un tirano:
lo estimo, si es un cubano;
lo estimo, si aragonés".

E conclúi em confissão de amor:

"Amo la tierra florida,
musulmana o espanola,
donde rompió su corola
la poca flor de mi vida".

Tinha, pois fragância espanhola a alma de Merti, que em terras de Espanha se lhe abriu a corola da pouca flor de sua vida imortal.

(7) — Primeiro discurso proferido em tampa, no "Liceu", a 26 de novembro de 1891.

(8) — Apotegma de Marti, citado por Américo Lugo. Cf. op. cit. nota (6). p. 70.

(9) — O poema "Para Aragón"
(1) — Do poema "De cara al sol".
(2) — Do poema "Hierro".
(3) — Do poema "De cara al sol".
(4) — "Oda a mis hermanos muertos el 27 de noviembre de 1871". Pertecem ao poema os textos entre aspas.
(5) — Afirmação de Marti a respeito de Bolivar.

(6) — Cf. Alberto Ghiraldo, no prólogo das "Obras Completas de José Marti", vol. 1, Editorial Atlantida, Madrid, 1925, p. 37.

NOTÍCIAS

O serviço de Documentação, do M. E. S., publica o 5º número da revista "Cultura", sob a direção de Simeão Leal, trazendo ensaios e artigos sôbre arte, ciência, história, literatura, assinados por Luís Jardim, José Paulo Moreira da Fonseca, Eduardo Galvão, Eurialo Cannabrava, Jaime Duarte Guimarães, Artur Cesar Ferreira Reis, L. A. Costa Pinto, Oscar Mendes, Henri Bonnet, Tiago de Mello e Lúcia Miguel Pereira.

* * *

Está nas bancas o número de julho de "Jornal de Letras" que, além das seções habituais, traz colaborações de Jorge de Lima, Peregrino Júnior, Eurico Nogueira França, Fernando Lobo, Adonias Filho, e várias reportagens.

* * *

Quinta-feira passada, na Academia Brasileira de Letras, Múcio Leão deu mais uma aula da série do curso de poesia que aquela instituição patrocina, tendo discorrido sôbre poesia colonial.

* * *

Anibal Machado firmou contrato com a companhia cinematográfica Vera Cruz para a filmagem de uma história extraída de seu conto "A morte da porta-estandarte". Ajuncia-se também que "O telegrama de Ataxerxes" será também filmado posteriormente, encarregando-se o próprio autor de escrever o roteiro para a tela.

* * *

Está no Rio Morton Zabel; conhecido escritor americano, professor da Universidade de Chicago, que já esteve demoradamente no Brasil há alguns anos atrás. O professor Morton Zabel pronunciará palestras literárias em diversas capitais do país.

* * *

Em "Edições Letras Fluminenses" acaba de ser publicado "Dia dos Instintos", de José Orsine Reis.

* * *

No dia 10 de agosto, no Teatrinho da Gávea será a estréia da peça "A Sapateira Prodigiosa", de Garcia Lorca sob a direção de Maria Clara Machado.

* * *

Dirceu Quintanilha publica o livro de poemas "A Outra Face do Tempo".

* * *

Dia 4 de agosto, estará no Rio o professor Alvert Béguin, que dará um curso de dois meses na Faculdade Nacional de Filosofia.

* * *

Anuncia-se uma reedição da "História da Literatura Brasileira", de José Veríssimo.

UMA JANELA

BRENO ACIOLI

(Continuação)

Tarde de nuvens sanguíneas, de vento morno aquecendo os frutos, levantando das estradas uma poeira vermelha.

Tarde agonizando o sol nas bôcas dos morros, sacrificando a musica dos sinos num entêrro assexuado.

Tarde profunda, própria para se enlouquecer, para se suar despertando no meio de um intenso suor antigas paixões, remotas lembranças de pecaminoso desfecho.

Tristeza, solidão eram os únicos elementos que sem êles a tarde não podia sobreviver.

Arados revolviam os campos e machadadas eram respondidas por outros lenhadores, por outros ecos.

Castigadas pelo vento as fôlhas de quase tôdas as árvores eram nervuras de galhos ressequidos, esturricadas pela sêca. Sôbre o leito as últimas águas do rio temporário já haviam passado e apenas nalguns poços o lôdo esverdeava pedras.

A loucura dominava o crepúsculo.

E os homens quase a correr, vencendo ruas, transpondo pontes, assemelhavam-se naquela pressa a um apressado êxodo.

Lojas foram fechadas. E açougueiros deixaram de sangrar um boi, de estripar um porco e um cabrito meio esfolado ficou a pender de um forquilhão.

Todos queriam umedecer os olhos na umidade de Cariolano, ver aquela inexplicável loucura lavar um corpo que parecia se dissolver de tanto suar.

O suor de Cariolano abalava a cidade que fremia de uma curiosidade sem limites.

E como se um cansaço o abatesse, Cariolano procurou um banco para reclinar a cabeça, unir o ouvido às tábuas do balcão.

E a bôca do farmacêutico começou a soltar uma gosma, depois aquela baba, cada vez mais espêssa e abundante.

Às vêzes aquelas lembranças abatiam-no; carregavam-lhe os olhos e Cariolano via-se afastado do mundo, dos funis, das drogas que os frascos rotulavam "veneno". Via-se andando pela beira do rio, revendo aquela manhã em que Arlinda se penteava debaixo de uma árvore, refrescando o rosto com os afagos do vento, repartindo os cabelos para frente.

E essa visão trazia-lhe aquêles olhos como duas lanternas verdes ardendo no rosto de Arlinda, trazia-lhe aquela bárbara beleza a recompor um penteado, beleza de corpo úmido, que o rio havia banhado; também a memória obrigava-o a rever Arlinda numa leve combinação que lhe modelava os seios, delineando-lhe as coxas com firmeza.

Essa visão sempre os seus olhos retiveram e, Cariolano via-se por trás de uma moita de velame, via-se de cócoras a espiar uma Arlinda que suspendia os braços, repousava as mãos nos cabelos, descia-as acompanhando os fios longos, tão longos como cordas de harpa.

Sempre de cócoras, por detrás da moita de velame, Cariolano se convenceu que Arlinda era uma perfeição.

E chegou a esquecer-se que não sabia nadar, mas que devia atravessar o rio, aproximar-se daquêles olhos verdes, possuir aquêle corpo numa demorada posse, ouvir mais de perto aquela cantiga.

Sentada sôbre uma pedra Arlinda começara a cantar.

Era uma cantiga de infância, conhecida pelas crianças insones, uma cantiga cheia de sono, própria para fazer dormir a cantiga que Arlinda cantava de olhos caídos.

A voz maternalmente dizendo:

Dorme, dorme filhinho
que a mamãe tem que fazer
roupinha pra lavar
camisinha pra coser"

Árvores quietas, uma pesada calma ressaltando o marulho do rio, tudo à maneira de um enorme ouvido a escutar a cantiga que a voz aveludada repetia.

Lá em baixo uma fileira de burros numa paisagem de tropeiros silenciosos.

E desde àquela manhã Cariolano começou a errar velhas fórmulas, a esquecer-se de aviar receitas urgentes. Os seus olhos viam sòmente Arlinda, aquela face de olhos verdes sòmente Cariolano sabia distinguir dentro de sua desnorteada imaginação.

E muitas foram às vêzes que se encontrou querendo dissolver sais insolúveis, pesando três, quatro vêzes a mesma coisa; acompanhando erradamente as oscilações da balança, debitando contas inexistentes, manipulando drogas de efeito contrário. Compreendia porque errava, mas gostava daquele seu êrro, achava mesmo bom refazer tudo.

E deixava a imaginação acariciar os seios, correr as mãos sôbre as coxas, pentear os longos cabelos de Arlinda.

Esquecia o tempo, a lembrança dos dias da semana o abandonou. Dormindo sonhava. Arlindo abrindo-lhe os braços, beijando-o ternamente. Era sonhando Arlinda que Cariolano queria dormir. E quando mirava as soluções, a forma redonda dos frascos lembrava-lhe o corpo de Arlinda, que na sensibilidade do farmacêutico era a essência do perfume mais puro.

Tôdas as manhãs Cariolano ia espiá-la.

Agachava-se, o coração aos pulos, aquela espera umedecendo-lhe as mãos, percorrendo-lhe um estranho frio as costas.

Sustinha a respiração, encolhia-se por detrás dos velames e indignado ficava vendo o sol subir.

Nesses instantes pensava em doença, nalguma súbita viagem distanciando Arlinda.

Um repentino ódio espremia-lhe os olhos, encravava-lhe as unhas nas mãos.

Oh, como Cariolano se transformava ao Arlinda aparecer!

Cariolano esquecia-se, relaxava os músculos, abria os lábios num longo e amoroso sorriso ouvindo aquêles passos que tanto êle sabia distinguir.

Amigos aconselharam-no, redarguiram-no, não, não estavam de acôrdo.

Cariolano nada escutava, nada via

Conclui na 6.ª página

A MULHER É BOM EMPRÊGO DE CAPITAL?

A Noite é Grande

A Light é uma coisa estrangeira, instalada no Brasil, para nos vender luz, fôrça, telefone e gás. Sem cumprir nem 10 % das suas obrigações mínimas, exige do consumidor, do brasileirinho, a mais rígida pontualidade em todos os seus pagamentos mensais, escorchantes, ingratos, representando os olhos da cara por uma lâmpada de luz amarela. Tôdas as suas verbas de propaganda são gastas em campanhas de anestesia popular, em gráficos engenhosos, onde se pretende demonstrar a luta contra o impossível, concitando o povo a uma resignação constante, a uma passividade eterna, diante dos maus serviços que lhe são prestados. Agora, ái daquele que, por crise ou desleixo, deixar de pagar seu telefone ou sua continha de luz e gás. Imediatamente, vem o funcionário da tesoura e corta. São por demais exigentes. Mas, seus contratos, seus compromissos, a Telefônica só cumpre na parte que lhe interessa. Por lei, essa companhia está sujeita à multa mensal de 500 cruzeiros por telefone não instalado. Mas, até hoje, o engenheiro que tentou aplicar a primeira multa contra essa concessionária — chamava-se Odilon Benévolo — foi demitido e um abafador de chá caiu sôbre o caso, legando-o, para sempre, ao esquecimento. Na primeira quinzena de junho, a revista "Publicidade e Negócios" perguntava à Companhia Telefônica Brasileira (Light) por que, durante 30 anos de monopólio de fato e de direito, não conseguiu dotar Rio, São Paulo e outras cidades de um razoável serviço de telefones, muito embora encontre o poder concedente sempre pronto a atender suas exigências? O desafio ficou no ar, virou vento e nunca mais se falou no assunto.

Ontem, meu amigo dormia, de manhã, quando a empregada veio avisar que, na porta, havia um moço, que ia cortar a luz e o gás. Meu amigo não tinha ido saldar suas duas contas, porque andava atropelado com doença em casa e coisas muito mais sérias estavam tomando seu tempo e sua preocupação. Irritado, levantou num salto e foi conversar com o funcionário da Light. Era um funcionário brasileiro, dentro de uma farda sem jeito que, do espírito da companhia, só tinha o alicate de cortar. Meu amigo contou a história da mulher doente e os dois se olharam com um pouco do Hino à Bandeira em seus risos bons. Os dois se entenderam tanto que, imediatamente, ficou resolvide não cortar luz nem gás, nem que um pedaço de céu velho, a serviço dos poderosos, caísse em cima dos dois. Chegaram à conclusão de que eram dois ramelentos, duas bobagens, dois brasileiros e que, por mais que o mundo andasse, um jamais cortaria a luz e o gás do outro. Foi bonito. Foi um instante precioso de entendimento entre dois coitados, porque ser freguês da Light é pior que ser inimigo de Carlos Lacerda.

N. do C.: Criticando um programa de rádio dêste cronista, o crítico M. G. disse, mais ou menos: "falava tão mal, que cometeu erros assim: HOUVE UMA CONVERSA ENTRE MIM E ÊLE". E daí, senhor M. G.? Você pensa que o certo é: "ENTRE EU E ÊLE"? O confrade volte às suas esquecidas gramáticas e, pelo mesmo jornal, conserte o seu precipitado e infeliz momento de pai da língua. Sem mágoa é o

Antonio Maria

EVA NO Serrador
HOJE ÀS 20 E 22 HS. VESPERAL ÀS 16 HS.
VIVER é FÁCIL
A MAIOR DAS COMÉDIAS HUMANAS!
Domingo, dia 2 de agôsto despedida da Companhia

A MODA DE PARIS

Traços Indecisos, Linha "Bilboquet"

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE



Um amplo desenvolvimento do busto sôbre a saia estreita e colante é o característico principal da nova linha "bilboquet" preconizada por Madeleine de Rauch. Compreende sóbrios vestidos de estilo "chemisier", costumes soltos de cinturas pouco ajustadas, "manteaux" retos, caindo livremente a partir da pala superior, numa amplitude comedida.

No "croquis", dois exemplos da tendência: o primeiro, em alpaga azul-marinho, com saia justa e blusa fôfa: pequeno ornamento de fustão branco na gola e nos punhos: o segundo em alpaga de lã beje, estilo "duas-peças".

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.



GRAVATAS Sweepstake
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 37
AV. COPACABANA, 291, COP. PALACE

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ

O Animal Mais Violento Que Conheço

A mulher foi até hoje o divertimento melhor e mais caro do homem ("caro" aí tem sentido de $ também). Aliás sempre que um homem deixa de considerar uma mulher como divertimento é porque de duas uma, ou ela passou a ser um bom emprêgo de capital ou êle está cansado de se divertir. Naturalmente de vez em quando aparece um fenômeno de saias e entra para a História. Eva teve a fácil vantagem de ser a primeira e estreou dando o golpe da maçã. Frinédia usou a arma da surprêsa e despiu-se num momento propício o que vem sendo usado desde então. Cornélia inventou essa conversa mole, de que tendo filhos em casa as jóias podem estar na seção de penhores da Caixa Econômica. Cleopatra deu lições de como atrair o marido das outras para piores áfricas. E' o protótipo da *"a outra"* que dá sombra e água fresca até que o sujeito perde o emprêgo e a mulher pede divórcio. Lucréci Bórgia foi, com tôdas as deficiências policiais da sua época, o que a mulher moderna gostaria às vêzes de ser. Mas nem tôdas foram violentas como ela.

A Constance Nightingale por exemplo, era um amor de cafiaspirina. As Bronte foram amigas da onça. Ensinaram com perfeição o engano de que a mulher tem possibilidades de escrever bem. O Brasil é vítima delas. Estamos repletos (para não dizer cheios) de Brontezinhos até na Ilha do Governador. Madame Curie entrou para a histório por não largar o marido dia e noite. Não deu uma folga ao coitado e ainda escreveu um livro contando tudo com detalhes. Mas a grande maioria das mulheres não fêz muita coisa além de filhos. Agora elas tomam outro rumo. Não só estão se igualando ao homem em tudo como nos superam. A embaixatriz dos Estados Unidos em Roma, por exemplo já fêz jornalismo, teatro, enfermagem, "sweters", fotografia profissional e "sky-aquático". Atualmente representa num dos países mais importantes da Europa o país mais importante do mundo. A mulher entre outras vantagens leva a do sexo que no caso delas sempre foi considerado frágil. Se uma mulher fôr forte nos momentos defíceis corajosa nos momentos de perigo, dedicada nos de aflição paciente e calma nos de desespêro levantam logo uma estatua, condecoram logo a bichinha. Ela não tem obrigação de ser nada disso. Para mim aquelas mulheres que tomaram a Bastilha, cortaram as cabeças dos nobres e fizeram "tricot" em frente à guilhotina não eram heroínas. Eram apenas mulheres malcriadas. E não existe nada mais violento do que uma mulher mandando. Essa violência quando doméstica muitas vêzes não chega à agressão física ou mesmo verbal. Geralmente a arma feminina é o "boicote" na hora do agrado, a dor de cabeça como pretexto para não cumprimentar alguém, o ciúme provocado e a premeditação maquiavélica contra ou a favor de qualquer coisa. O golpe da conversa desplicente na hora de dormir, e os tormentos miúdos em cima de um homem que chega em casa cansado.

A mulher é o animal mais violento que conheço e ninguém há de duvidar que todos os métodos subversivos reacionários, comunas, agitativos, bajulativos e paredistas são invenções femininas para compensar a desvantagem física em relação ao homem.

E não é só no apêrto da saia, ou no comprimento do decote que a mulher há muito vem usando a chamada linha-justa.

DECORAÇÕES
M. N. DE ANDRADE
Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins
Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013

Solução de Xadrez

Diagrama 142

SOLUÇÃO

t3ctr1 – 1p1db1pp – 3ep3 – 3p2P1 – p2P1P2 – P1CBPD2 – 2T4P – p2P1P2 – P1CBPD2 – 2T4P – 2B2TR1.

Partida Botwinnik-Taimanov. 4.a do Match para o Campeonato Soviético. Moscou 1953.

Uma elegante, difícil e brilhante combinação deu às brancas um ataque ganhante. 1.BxPT!!; – RxB; 2.D3T ch. – R1C; 3.CxL – B1D; 4.P6C – C3B; 5.CxC – PxC; 6.P7C! (a idéia do sacrifício) – T1R; 7.D8T ch. – R2B; 8.D5T ch. – R1C; 9.T2CR – C2B; 10.T.3B! e ganham, pois não há defesa possível para ameaça T3TR.

Problema 138

SOLUÇÃO

1... B7B

Sstudo 145

(TROITZKY)

SOLUÇÃO

1. R2R – T8CR; 2.R2B – T8D; 3.B2B – T4D; 4.B4R – P4T!; 5.C5Rch. – R3D; 6.C4Bch. – R3R; 7. BxTch. – RxB; 8.C3T e ganham.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PRÓTESES BUCO-MAXILAR
13º - S. 1.306 - Tel. 52-5929
RUA 13 DE MAIO, 13
Ed. Municipal

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

— Dr. Paulo Sampaio; dr. Jorge Dória; Arnaldo Magalhães Lírio; Jorge da Silva; Antonio José Ferreira; dr. Edgar Duque Estrada; Angelo Cruz; Joaquim Borges de Sousa; Francisco Leovir Merecourt; capitão Manoel Fernandes dos Anjos; dr. Antonio Boto de Meneses; dr. Danton Couto; Jaime Correia de Azevedo; Jaime Schindler; Rafael Oberdan Nicola; major aviador Luis Sampaio; capitão Ivo Gutaldoni; Antonio Lopes Ribeiro; José Rithe Portugal; Alvaro Cunha Lopes; Antonio Ferreira; Cassiano Preudo; Orlando de Góis; Mário Mendes; Antonio Peterson Junior; Arlindo Sousa Correa; Luis Gonzaga de Sousa; Manoel Lavrador Filho; Euclides Deslandes; Hugo Padula; Arlindo P. Cardoso; Artur Gouvêa; dr. Antonio Dória e o consul Jurandir Carlos Barroso.

Senhoras

— Alcina Frias Vilar; Anita Calheiros Quaresma de Moura; Teresita Pôrto da Silveira; Ana Maria de Paula Fonseca Cordeiro; Georgina Cata Prêta; Eunice Pereira de Morais e Eunice Ribeiro.

Senhorinhas

— Lindinha Espirito Santo; Déa Santos Ramos e Eunice Pereira de Morais.

Meninos

— José Henrique, filho do sr. José Pangele e sra. Emi de Albuquerque Pangele e sra. Emi de Albuquerque Viana e sra. Carmen Viana; Domingos, filho do sr. Domingos Raimundo e sra. Benedita Correia de Abreu; Jorge Luis, filho do sr. Jorge Ferreira Ribeiro e sra. Ilka Linchfeld Ribeiro; Rogério, filho do sr. Sérgio Sansenerino e sra. Edite Lopes Sansenerino; Ivan Carlos, filho do casal Tomás Ferreira Alves-Nilcéa Alves e Manoel Carlos, filho da sra. Nadir Bitencourt.

Meninas

— Nanci, filha do casal Olívio Ramalho-Maria Alice Pires Ramalho; Glória Maria, filha do sr. Clóvis Castro Meneses e sra. Maria da Glória Magno de Castro Meneses e Sônia Regina, filha do casal Newton do Nascimento-Normanda Ribeiro do Nascimento; completa 4 anos, Natália, filha do casal Otávio Jorge de Andrade e Deone Campos de Andrade.

Fazem anos amanhã, 27:

Senhores

— *Herbert Moses* — Em meio às manifestações de simpatia e apreço vê passar amanhã o seu aniversário o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.; dr. Murilo Noronha; coronel Pio Borges; dr. Plínio Cantanhede; Milton Caldas Barreto; embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho; Pantaleão Machado; Durval Montenegro; Ubirajara Scheid; Manoel Emílio Perissé; Agenor Coêlho Courado; José Farah; Guarani Trota; Benedito da Silva Serpa; Alberto Lourenço Soares; Alvaro Brandão Rocha; Jarbas Leão Padilha; Carlos de Miranda Mateus; Rogério Careli; Cláudio Cruz Lessa; Renato Carlos Arantes; Francisco Lenoir Marecourt; J. Garcia de Sousa.

Senhoras

— Maria Nazareth Santiago Sampaio; Henriqueta Pôrto de Albuquerque; Dalva Pereira Gaglianoni; Maria de Lourdes Pimentel; Nilza Gouvêa; Maria do Carmo Melo e Adélia da Silva Arêa.

Senhorinhas

— Nizete de Sousa Lima; Nicela Valadão; Vera Marques; Regina Helena Virzeu Penalva Santos; Aída Moreira da Silva; Maria do Carmo Pederneiras; Maria Lígia de Araujo; Vanda Manhães Barroso; Célia Loureiro e Anita de Castro Moura.

Meninos

— Completará 2 anos, o galante menino Jorge Luiz Mesquita, filho do nosso companheiro de oficinas Nilton Mendes Mesquita e sra. Lecy Santos Mesquita.

– Paulo Roberto, filho do sr. Sebastião Ferreira e sra. Helena Ferreira; Paulo André, filho do sr. Paulo da Silva Louzada e sra. Marta Schirch Louzada; Pa-

(Conclui na 5.ª Página)

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Fortunato Gomes de Amorim

AGRADECIMENTO

Francisca Guimarães de Amorim e filhos, Milton Gomes de Amorim, Julieta Villanova de Amorim, Rosa Soares de Amorim, espôsa, irmãos e irmãs de Fortunato Gomes de Amorim sensibilizados agradecem as pessoas que lhes confortaram nesse transe de dôr, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, dia 26 às 18 horas na matriz do Realengo.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PASSATEMPO

Armeiro Rio

Direção de RONEGA

Palavras Cruzadas de Armeiro

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 – Conjunto de pequenas propriedades rústicas. 2 – Febre intermitente. 8 – Símbolo do Ósmio. 9 – Burro. 10 – Pano de armar casas. 11 – Acudir. 12 – Aragem. 1 – Alto lá. 14 – Laços. 17 – Poetas, cantor entre os antigos gregos.

VERTICAIS: 1 — Série de casas. 2 – O mais. 3 – Ileso. 4 – Clima. 5 – Linhas de demarcações. 6 – Que tem bons costumes. 7 – Ventos brandos. 12 A — Vida da Hungria. 15 – Nome da letra "G". 16 – Pedra de altar. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Sacar, Anila, Tre. Er. In. Salto. Rio. VERTICAIS: Sá. Entrar. Cir. Aleito. Rã. Es. Nó. Li. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima. Lell. Popular e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú.

TEATRO COPACABANA
Recital Único e Despedida de
JACQUELINE FRANÇOIS
Amanhã, às 21,30 Horas

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Viva la gracia", com a Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias" com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 —

GLORIA — 22-8216 —

JARDEL — 27-8713 — "Val da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Côrtes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera. às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-816. — "E' Fogo na Jaca", às 21 horas.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL - 22-2721 - "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FÁCIL" — De têrça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

E' PRA CASAR? — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Luis de Barros. Comédia. Elenco: Silva Filho, Jane Gray, Paulo Montel. Nos três Cines Metros. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

DEPOIS DO VENDAVAL — ("The Quiet Man" — Republic) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de John Ford. O famoso "boxeur" regressou a sua cidadezinha natal em busca de sossêgo, mas... Elenco: John Wayne, Maureen O'Hara, Barry Fitzgerald. Nos cinemas SÃO LUIZ, PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IDEAL, BOTAFOGO, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA e MONTE CASTELO. Horários: 14 - 16,30 - 19 - 21,30.

ROMANCE PROIBIDO — ("Une Historie D'Amour" — Art) — Produção francesa. Direção de Guy Lefranc. Drama: os pais foram os responsáveis pelo pacto de morte dos dois namorados. Elenco: Daniel Gelin, Louis Jouvet (em seu último trabalho) e Dany Robin. Nos cinemas VITÓRIA e LEBLON. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos.

FORJA DE PAIXÕES — ("Steel Town" — Univ. Inter.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de George Sherman. Drama sôbre uma cidade de aço. Elenco: Ann Sheridan, John Lund, Howard Duff. Nos cinemas AZTECA, IMPÉRIO, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ, MADUREIRA, POPULAR (Caxias). Horários: 14 – 15,40 – 17,20 – 20,40 horas.

VOANDO PARA A MORTE — ("Flight to Mars" — Monograma) — Produção americana. Em cinecolor. Direção de Lesley Selander. Uma história à maneira dos "quadrinhos": uma expedição terrestre vai a Marte onde é aprisionada pelos "marcianos". Elenco: Marguerite Champan, Cameron Mitchell. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, AVENIDA, MARACANÃ, IRIS e IMPERIAL (Niterói). - Horários: - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 - 22,20 horas.

SE EU FÔSSE DEPUTADO — ("Si yo fuera Diputado" — Posa Filmes) — Produção mexicana. Direção de Miguel M. Delgado. Comédia com Cantinflas. Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, PAX, PARATODOS, MAUÁ, LEME, ALVORADA, COLISEU, NACIONAL, FLUMINENSE, BARONESA, CASSINO ICARAÍ e S. PEDRO - Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

O NOIVO DE MINHA ESPÔSA — ("Il Fidanzato di mia Moglie" — Art) — Produção italiana. Direção de Carlo Ludovico Bragaglia. Comédia: êle se enamorou dela, e teve que a pedir em casamento ao marido... Nos cinemas ART-PALÁCIO e RIVOLI. Horários: 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

Filme em Terceira Semana

O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA — ("The Greatest Show on Earth" — Paramount) — Produção americana premiada pela Academia de Hollywood. Em tecnicolor. Direção de Cecil B. de Mille. O filme relata a vida de um circo, com seus dramas e comédias de bastidores. Elenco: Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Dorothy Lamour, Glória Grahame. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 12 - 15 - 18 e 21 horas. Importante: o filme deve ser visto do comêço. Proibido até 10 anos.

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 2-3681 — "Piratas dos Mares da China".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Carnaval Atlântida".
COLONIAL — 42-8512 — "O Maior Espetáculo da Terra".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Flechas de Vingança", e "Idade da Inocência".
FLORIANO — 43-9074 — "Só Beta Vez".
GUARANI — 32-5651 — "O Príncipe Pirata".
IDEAL — 42-1218 — "Depois do Vendaval".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Forja de Paixões".
IRIS — 42-0763 — "Voando para Marte".
LAPA — 22-2543 — "Alma Cigana".
MARROCOS — 22-7979 — "Homens do Deserto" e "Contrabando de Prata".
MEM DE SÁ — 42-2232 - "Forja de Paixões" e "Mulher Falada".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E' Pra Casar?".
ODEON — 22-1508 — "Voando Para a Morte".
PALÁCIO — 22-0838 — "Depois do Vendaval".
PATHE — 22-8795 - "Se Eu Fôsse Deputado".
PLAZA — 22-1097 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Se Eu Fôsse Deputado".
PRIMOR — 43-6681 — "O Maior Espetáculo da Terra".
REX — 22-6327 — "Primavera de Escândalos".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Mercado de Paixões".
RIVOLI — "O Noivo de Minha Espôsa".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Erva do Diabo".
VITÓRIA — 42-9020 — "Romance Proibido".
TEXAS — "Vingador Impiedoso".

Zona Sul

ALASKA — "Oliver Twist".
ALVORADA — 27-2936 — "Se Eu Fôsse Deputado".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O Noivo de Minha Mulher".
ASTÓRIA — 47-0466 — "O Maior Espetáculo da Terra".
AZTECA — 45-6813 — "Forja de Paixões".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Depois do vendaval".
FLORESTA — 22-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Voando Para Marte".
LEBLON — 27-7805 — "Romance Proibido".
LEME — 37-6412 — "Se Eu Fôsse Deputado".
METRO COPACABANA — 27-9797— "E' Pra Casar?".
MIRAMAR — "Depois do Vendaval".
NACIONAL — 26-6072 — "Se Eu Fôsse Deputado".
PAX — "Se Eu Fôsse Deputado".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Castelo do Pavor" e "No Reino dos Monstros".
POLITEAMA 25-1143 — "O Cangaceiro".
RIAN — 45-1144 — Forja de Paixões".
RITZ — 37-7224 — "O Maior Espetáculo da Terra".
ROXY — 27-8245 — "Depois do Vendaval".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Depois do Vendaval".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Forja de Paixões".
AVENIDA — 48-1667 — "Voando Para Marte".
BANDEIRA — 28-7575 — "O Cangaceiro".
CARIOCA — 28-8179 — "Depois do Vendaval".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Se Eu Fôsse Deputado".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Virgem de Fátima".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "O Maior Espetáculo da Terra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "E' Pra Casar?"
MARACANÃ — 48-1910 — "Voando Para Marte".
NATAL — 48-1480 — "Lábios Que escravizam" e "O céu mandou alguém".
OLINDA — 48-1032 — "O Maior Espetáculo da Terra".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Areias Ardentes".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "As Neves de Kilimanjaro".
SANTA ALICE — 38-9993 — Paixão de Bravo".
TIJUCA — 48-4518 — "Voando Para Marte".
VELO — 48-1381 — "As Minas do Rei Salomão".
VILA ISABEL — 38-1319 — "O Cangaceiro".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA
ALFA — 29-8215 — "Siròco".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Sirôco".
BARONESA — JPA 623 — "Se Eu Fôsse Deputado".
BELMAR — 29-1744
BORJA REIS — 29-4281
CACHAMBI — "A Marca do Renegado".
COELHO NETO — "Fôrça do Amor".
COLISEU — 29-8753 — "Se Eu Fôsse Deputado".
EDISON — "As Minas do Rei Salomão".
IGUAÇU — "O Mundo em Seus Braços".
IRAJÁ — 29-8330 — "Encarceradas" e "Campeões dos Desamparados".
JOVIAL — 29-8738 — "Carnaval Atlântida".
MADUREIRA — 29-8733 — "Forja de Paixões".
MARABÁ — 29-8038 - "Correio do Inferno".
MASCOTE — 29-0411 — "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIER — 29-1222 — "Pândora".
MODÊLO — 29-1578 — "Carnaval Atlântida".
MODERNO — BNG 842 — "Carnaval Atlântida".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Depois do Vendaval".
NOVO HORIZONTE — "O Fim do Mundo".
PARATODOS — 29-5191 — "Se Eu Fôsse Deputado".
PIEDADE — 29-6532 — "O Cangaceiro".
QUINTINO — 29-8230 — "Carnaval Atlântida".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 472 — "O Cangaceiro".
REX-TRÊS RIOS — "Pandora".
RIDAN — 49-1633 — "O cangaceiro".
ROCHA MIRANDA — "Tarzan e a Fúria Selvagem".
ROULIEN — 49-3691 — "O Três Mosqueteiros".
SÃO JERÔNIMO — "O Cangaceiro".
SÃO JORGE
TRINDADE — 49-3838
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Resistência Heróica" e "Lobos da Noite".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Conde em Sinuca".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Depois do Vendaval".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Depois do Vendaval".
MAUÁ — "Se Eu Fôsse Deputado".
ORIENTE — 30-1131 — "Pecadora Imaculada".
PARAISO — 30-1060 — "O Marujo Foi na Onda".
PENHA — 30-1121 — "Assim são os Fortes".
RAMOS — 30-1094 — "O Filho do Xeque".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Cantando na Chuva".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Robin Hood, o Justiceiro".
SANTA HELENA — 30-2666 - "Paixões de Beduíno".
SÃO PEDRO — 30-4181 — Se Eu Fôsse Deputado".

Ilha do Governador

JARDIM — "O cangaceiro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Se eu Fôsse Deputado".
EDEN — "O grande Caruso".
ICARAÍ — "Quando eu te Amei".
IMPERIAL — "Voando Para Marte".
ODEON — "O Gênio na Televisão".
PALACE — "O Castelo do Pavor".
PARAISO — "Com o Diabo no Corpo".
VITÓRIA — "Os Que Não Devem Nascer".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Seu nome, sua honra".
ESPERANTO
D. PEDRO — "A Legião Suicida".
PETRÓPOLIS — "Romance Proibido".
SANTA TEREZA — "Suzana e o Presidente".

Caxias

CAXIAS — "Pobre Coração" e "Navais em Ação".
POPULAR — "Forja de Paixões" e "E o Sangue Semeou a Terra".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Vingança dos Elefantes" e "Noites de Istambul".

LUSO FILMES apresenta
DON JUAN
com Antonio Vilar Annabella
Luxo! Beleza! Emoção! A mais grandiosa realização do cinema europeu!
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
SÃO JOSÉ
PARATODOS
MAUÁ RAMOS
SÃO PEDRO
5ª feira
PALACIO MERITI
VAZ LOBO

CUIDADO com as LOURAS (Ma Fez Vous des Blondes)
PRINCIPALMENTE QUANDO ENTRE ELAS SURGE UMA LOURA ATÔMICA COMO Martine CAROL
PROIBIDO 14 ANOS
TELE FILMES
COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Há muitas TARADINHAS SOLTAS POR AI...
Amanhã
REX LEBLON
4ª feira PETROPOLIS

EMOÇÕES JAMAIS EXPERIMENTADAS VOCÊ SENTIRÁ ASSISTINDO...
O GAVIÃO do NILO
(Lo Sparviero del Nilo)
SILVANA PAMPANINI
VITTORIO GASSMANN
FOLCO LULLI — NARO CRUZ
ENZO FIERMONTE
DIREÇÃO GIACOMO GENTILOMO
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
ART-PALACIO
PAX
PRESIDENTE
RIVOLI
COLISEU
2ª A 4ª FEIRA
TRINDADE
DE 2ª A 5ª FEIRA
ROSARIO
DE 5ª A DOMINGO
NACIONAL
MEIER
CASSINO
FLUMINENSE
DE 6ª A DOMINGO
SÃO PEDRO

2ª Semana
PATHÉ
Amanhã
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS
MARIO MORENO em
SE EU FOSSE DEPUTADO
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
ATLANTIDA apresenta
SILVA FILHO
MANUEL VIEIRA
CARLOS TOVAR
ALEXANDRE AMORIM
IRIS DELMAR
DIANA MOREL
JANE GREY
RENÉE MAIA
É PRA CASAR?
Direção de LUIZ DE BARROS
distribuição UCB

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso.
Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7756

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª Pág).

ulo, filho do casal Sebastião Frazão Ferreira–Eulália Louzada Frazão Ferreira; Luís Henrique, filho do sr. Sebastião Rodrigues da Costa e sra. Jovita Leite Costa; Renato, filho do sr. Renato Macedo e sra. Dinorá Macedo; Milton, filho do sr. Rubens Neco e sra. Nair Moreira Neco; Mário, filho do sr. Mário Ramos de Oliveira e Edite Chaves de Oliveira e Luís Silvério, filho do casal Raul Gomes de Almeida-Laurinda Pinto de Almeida; faz anos amanhã, o jovem Paulo Sergio Vieira Tocantins, filho do dr. Alípio S. Tocantins e d. Marcia Amelia Vieira Tocantins.

Meninas

— Vanda Regina, filha do sr. Carlos Otávio da Silva e sra. Dahyl Franco da Silva; Elizabete, filha da sra. Vanda Crespo Morgado; Alba Maria, filha do sr. Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes; Jurema, filha do casal Alvaro-Clarisse Pereira; Dilza e Ana Augusta, filhas do sr. Domingos Augusto Ferreira; Marina e Maria Lucia, filhas do sr. Djalma Schart e sra. Durvalina Chaves Schart; Ana Maria, filha do sr. Raul Fernandes e sra. Palmira Fernandes; Maria Cristina, filha do casal Antonio Eugênio de Castro-Neuza de Castro.

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
Vamos até lá!
Grande LIQUIDAÇÃO anual!
Acerte o seu relogio!
Cada ano está melhor!
às 15 horas MESA de RETALHOS
Tecidos a preços de retalhos!
Retalhos a preços incríveis!
O Facilitário facilita tudo

TEATROS E BOITES

Beguin A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta: OS CARTAZES INTERNACIONAIS fernanda MONTEL
ELENA DE TORRES e Juan Carlos Correa
Oswaldo NORTON e sua orquestra de ritmo moderno
RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE
Indios Tabajaras
Um número que precisa ser visto
Uma música que precisa ser ouvida
(GRANDE SUCESSO INTERNACIONAL)



NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO, A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALACIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
Distinção e finesse — Autenticidade nos vinhos e uisques — Cozinha para os "gourmets"
TODAS AS NOITES
RONY HOLMES
estrêla da canção parisiense
Das 12 às 21 hs. — Almôço À LA CARTE, "lunches" e aperitivos
Das 22 às 4 hs. — Atrações da "boite"
AO LADO DO JOÁ

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A Revuette Preparada Para a Temporada do Sweepstake Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos - Maria do Céu - Elga - Deporte - Dupré
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

AS TRADICIONAIS NOITES
SWEEPSTAKE
MONTE CARLO
SILVEIRA SAMPAIO e as mulheres mais lindas do Brasil no show
"UM AMERICANO EM RECIFE"
MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 (JOCKEY CLUB)
Reservas e Informações: 47-0644 e 27-5863

Sábado e domingo do SWEEPSTAKE!
Passe Estas Inesquecíveis Noites da Saison
CASABLANCA
Assistindo ao Maior Show do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA JÁ TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá - Efó - Zorô - Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

LETRAS E ARTES

Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas

Campeão de...

(Conclusão da 2.ª Pág.)

ser, o mesmo enrêdo de **Fatal Curiosity**, do "esquecidíssimo dramaturgo inglês George Lillo". Essa crítica que considerou o tema um simples "fait divers" (Vd. **Métamorphose de la litterature**, de Pierre de Boisdeffre, Paris, Editions Alsatia, 1952), talvez acrescentasse à lista uma pecinha em versos de Cocteau, uma "complainte" musicada por Darius Milhaud: "Un pauvre matelot" (Théâtre de Poche, Paul Morihien éd., Paris, 1949). Seu tema é semelhante ao tratado por Carpeaux em seu estudo "História de espantar" (R. e P.). Trata-se aqui de um marinheiro que, de volta de uma longa viagem, enriquecido, quer pôr à prova a fidelidade da mulher, na sua ausência, e, transformado pelo tempo, com a fisionomia meio irreconhecível, hospeda-se em seu próprio hotelzinho, com outro nome. Diz-se amigo do marido da hoteleira (sua própria mulher), o qual deixou atrás, doente e pobre, e que deve estar por chegar. A mulher, inconsolável com a história, resolve com a ajuda do sogro, matar o hóspede, durante a noite, e roubar-lhe as pérolas. Assim, o marido teria a boa surprêsa de encontrar em casa a fortuna que fôra buscar alhures.

Há ensaios cuja literatura faz-se deslizando, sem necessidade de apalpar o terreno. Deixamos passar despercebidos os acidentes, até os mais importantes, ferrados que estamos ao encanto pessoal do nosso guia. Do que perdemos de observar, pelo caminho, só nos daremos conta ao atingir a meta. Será o caso de torna-viagem, quando então teremos a prudência de escolher um guia mais objetivo, que não nos distraia dos acidentes literários do curso, puxando-nos a atenção para a sua própria história. Otto Maria Carpeaux é dêstes guias objetivos. Com êle o leitor sente-se seguro, a viagem não será vã, apreciará a paisagem através de um angulo privilegiado. Não viajará num compartimento fechado, cujo destino se leia apenas na tabuleta de fora.

UMA JANELA

(Conclusão)

a não ser Arlinda. Surdo e cego para o mundo estava o farmacêutico, que noites acordou abraçado ao travesseiro pensando em abraçar Arlinda, pois todos os seus sonhos traziam-na, entregavam-na.

— "E' um crime quee você vai cometer".

— "No mundo existem mulheres mais bonitas, Cariolano!"

— "Repare a família, olhe que a mãe de Arlinda é uma à-tôa."

— "Deve ser paixão, Cariolano, depois passa".

Cariolano uma rocha; firme.

Êle queria Arlinda, aquêles dezoito anos cheios de infantilidade, aquêle corpo desabrochado. Cariolano queria e imaginava-se adormecendo naqueles braços, caindo num tranquilo sono sempre embalado por aquela cantiga de ninar, ópio para a angústia de sua paixão dolorida.

A baba engosmava-lhe as feições enquanto o povo se interrogava, longe de supor que da figura de Arlinda partissem os ventos de tamanha tempestade.

Sempre a suar, Cariolano via-se possuindo Arlinda, mamando aquêles seios, quase dois botões, penteando aquêles cabelos numa noite clara, cheia de nuvens que se distanciavam sugerindo enormes pássaros brancos.

Depois, Arlinda fugindo-lhe dos braços, correndo campina afora, enquanto êle a perseguia transpondo rochedos, vales, subindo escarpadas montanhas, possuindo-a outra vez, exausto, derrubando-a sôbre uma planície de ervas rasteiras.

A princípio uma Arlinda cheia de beleza, uma Arlinda de lábios dôces, prometendo-lhe tudo, mas, em seguida, delineiam-se aquêles terríveis dias, enegrecidos por tristes lembranças de aspectos sórdidos.

Uma outra Arlinda quebrando prateleiras, rasgando páginas do conta-corrente, destruindo botijões, rompendo um mapa silencioso de duas pêndulas atrasadas.

Seria criancice, estariam-lhe os nervos abalados?

Cariolano afastava tôdas essas suposições.

De pé, encostado na porta, Cariolano ficava sorrindo, batendo palmas.

Prejuízo era coisa secundária. Queria, sim, conservar Arlinda num amplo mundo destituído de recalques, na mesma amplidão do seu passado de um animal bravio.

E pedia-lhe sorrindo, abrindo os braços.

— Quebre mais uma garrafa, minha querida.

Êle próprio entregava-lhe mais uma proveta.

E abraçavam-se, beijavam-se, após o vidro ficar espatifado no cimento do alpendre dos fundos da farmácia.

Nenhuma daquelas depredações, nenhum daqueles prejuízos transtornar-lhe-iam a cabeça.

Arlinda podia continuar destruindo tudo, podia continuar aguando roseiras com ácido sulfúrico, alimentando o papagaio com ácido bórico, rasgando colchões, queimando toalhas de linho, cortando os punhos da rêde — podia prosseguir aleijando tôdas as cadeiras numa de suas sedentas fúrias.

Cariolano continuaria sorrindo, batendo palmas, entregando-lhe mais um vaso de louça antiga em troca de um beijo. Decidira não contrariá-la naquela estranha vida, deixa-la viver sem freios.

Mas quando viu o que os seus olhos insistem em retratar, reconstituindo aquela traição como se estivesse relembrando o maior de todos os crimes — quando viu o que teria lábios todos os próximos e possíveis sorrisos; e sentiu o coração doer, fulminado por um impacto inesperado.

Furiosos, crisparam-se-lhe os braços e outros frascos que Arlinda os quebraria, de satisfação de destruir.

Era uma antecipação de tragédia que Cariolano representava.

Não queria se convencer, negava, mas intimamente consentia, via-se traído.

Por que Arlinda não destruira totalmente a farmácia?

Essa íntima pergunta destruira-lhe as últimas energias de uma razão mutilada.

Cariolano esmurrou a porta da frente. Queria também destruir o mostruário, espatifar as vitrines, aumentar as queimaduras que os ácidos já lhe haviam feito às mãos.

Exausto, sentou-se ao meio dos próprios destroços.

As imagens tomavam corpo, apresentavam-se-lhe mais forte, pensou em muitas coisas mas tudo se lhe afigurava irremediável. Em vingar-se desistiu, mas começou a vingar-se quebrando à maneira de Arlinda, destruindo durante a madrugada como tureza? Que espécie de amor seria o daquele surdo-mudo?

Cariolano não descobria a razão Arlinda gostava de destruir.

Por que tamanho capricho da natureza? Que espécie de amor, nem daquele amor, nem podia imaginá-lo sem palavras amorosas.

Se êle não tivesse visto Arlinda pular a janela, jamais acreditaria naquela fuga. Negaria. Juraria por três vêzes.

Mas os seus olhos ficaram cheios daquela visão; bem cheios como se estivessem sobrecarregados e a todo instante expulsassem os segredos daquela noite.

Chico Barriga devia ser o homem mais disforme do mundo. Todo o seu corpo uma barriga, os seus membros quatro cambitos.

Como Arlinda podia se unir àquelas banhas, abraçar aquela batata inglêsa, amar tamanho surdo-mudo?

Ele se escondeu por trás do peitoril e deixou os olhos acompanharem aquela fuga, seguirem todos os gestos de quem o traía.

A lua prateava Chico Barriga, com a sua toalha a lua lavava-lhe os ombros.

Cariolano mal podia escutar os pés de Arlinda fugindo, lembrava um sonho aquela traição.

De cabelos soltos Arlinda assemelhava-se a uma louca perdendo-se na noite.

Antes eram aquelas quadras que enciumavam o sensível e apaixonado coração do farmacêutico.

Debaixo do sabugueiro Arlinda soltava as tranças, rimava de propósito, com intenção de magoá-lo.

Cariolano suplicava-lhe, lembrava-lhe nomes de fados, de cantigas, de rancheiras, de sambas, de valsas.

E certa vez ajoelhou-se, para pedir-lhe com uma voz moribunda, vencida:

— Cante outra coisa, minha querida Arlinda, cante aquela cantiga que eu gosto, tudo é seu, Arlinda, mas não cante isso não.

O sortilegio da cantiga impedia Arlinda de ouvi-lo; prolongava-se cruel, sádico e matreiro:

"O barco está no mar
O meu marido pra morrer
antes morra meu marido
que o barco se perder".
"Se o barco se perder
não tenho dinheiro pra pagar
meu marido se morrer
eu boto outro no lugar".

As quadras assumiam o valor de uma sentença inapelável.

Cariolano baixava a cabeça, muito depois a suspendia para novamente baixa-la, torcendo os dedos.

Arlinda indiferente aos pedidos de Cariolano prosseguia:

"O barco está no mar
o meu marido pra morrer"

— O pente fino escorrendo-lhe as tranças, mansamente as escondendo como se naquela mansidão ritmasse a cantiga que o vento levava para longe.

O sabugueiro arqueava, ondulavam os galhos e a brisa não deixava nenhuma fôlha quieta.

A pentear-se Arlinda esquecia a tarde, os pedidos de Cariolano, alheia, distante.

Cheio de ciúme, Cariolano interpretava a cantiga, vendo-se como aquêle marido da cantiga do barco, sentindo-se morrer no esquecimento de um amor indiferente, frio.

Por momentos temia ser enganado. Arlinda defronte da mãe sugeria-lhe repetição daquela vida desregrada, vida de mulher dama.

Mas logo Cariolano as separava, submergia tôdas as suspeitas e como adivinhasse todos os gostos de Arlinda propunha-lhe destruir qualquer coisa.

Mas por que tamanha traição? Se não pudesse viver sem trair por que escolhera Chico Barriga?

Isso o revoltava. Adoecia-o.

Se Arlinda estivesse se entregando a um outro, êle seria um despojado, simplesmente um côrno no meio de tantos.

Mas êle ser traído por Chico Barriga, por um surdo-mudo?

Que amor encontraria Arlinda se entregando àquele sapateiro, que espécie de carícia Chico Barriga podia lhe dar? Seria diferente, por demais singular o amor daquele surdo-mudo?

Arlinda encontrara Cariolano sentado no meio dos destroços, vendo tudo à distancia, qual estivessem a distinguir um outro mundo povoado por fantasmas.

— Levante-se, Carollano.

Os olhos a brilhar estranhamente, Caroliano a observou como se a desconhecesse.

— —O que é que você está sentindo, Carolinno? Fale, meu filho, diga o que é que você têm?

A voz de Arlinda brotava mansa, nem sugeria a de uma pessoa que não pudesse trair. Lembrando uma criança travêssa, cercado por cacos de vidro, rodeado de almanaques rotos, de frascos a verter flôr de enxofre, Cariolano continuara a ver Chico Barriga, reconstituindo os mínimos detalhes daquela traição.

E um breve instante de lucidez levou-o até às gavetas, fê-lo espezinhar os brincos de ouro, romper nos dentes fitas de seda, partir colares que perderam o valor se transformando em perolas esmagadas.

Tudo isto num instante.

E voltou a sentar-se entre os destroços.

Arlinda compreendeu tudo, como se estivesse vendo nos olhos de Cariolano a imagem de Chico Barriga, percebendo o estigma de seu crime estampado naquêle rosto, apesar da mudez das faces de seu marido. À maneira de uma bailarina atravessou o quarto, e com uma rapidez de ladrão fugiu pela janela.

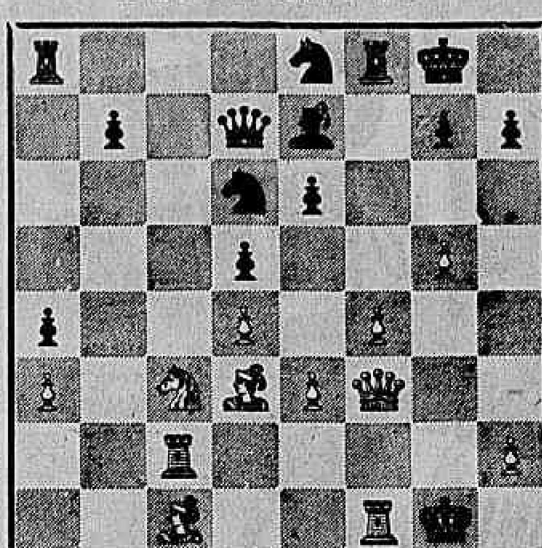
Ainda reclinando o ouvido sôbre o balcão Cariolano revê tudo isso musicado pela cantiga do barco, êle de flor na lapela casando-se ao escurecer, um côro de órgão enternecendo, muitas pétalas de rosa, punhados de arroz, corolas de brancos lírios repousando um ramalhete nos braços de Arlinda, vozes infantis vibrando de fé, de confôrto. Depois revê Chico Barriga destruindo tudo, roubando-lhe aquêle beijo que êle tão carinhosamente depositara na testa da noiva. E uma outra terrível imagem mostra, continua mostrando a janela por onde Arlinda saltou, sem omitir o vermelho das persianas abertas nem a largura do peitoril galgado numa fuga celere, rapidíssima, fuga de passaro e de cão, porém áspera para sua sensibilidade sempre retêsa.

E imagina-se Cariolano um jardineiro aguando uma rosa que flutua ao transpor o vão de uma enorme janela.

Depois de aguada, a rosa despetala-se e Chico Barriga surge mangando como se já estivesse a mangar de dentro das pétalas.

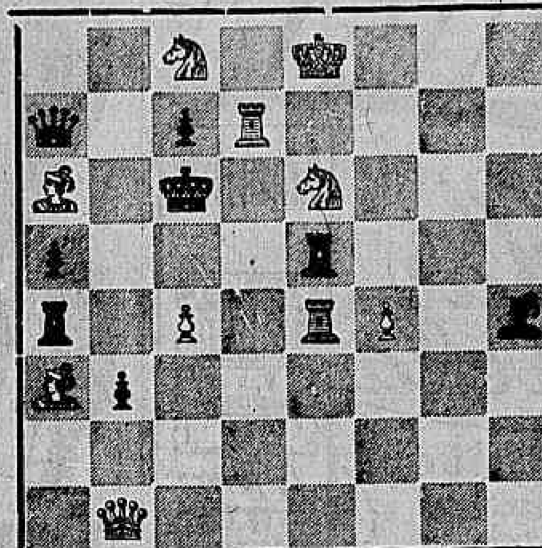
Cariolano, então, vê-se aos pulos, de novo querendo aguar uma outra enorme rosa que antes de desaparecer pela janela ondula tal qual os pés de Arlinda; sempre aquela Arlinda, sempre aquela sórdida Arlinda a cantar com uns lábios de prostituta aquela quadra, certamente rimada e difundida por algum cancioneiro anônimo do agreste.

DIAGRAMA 142



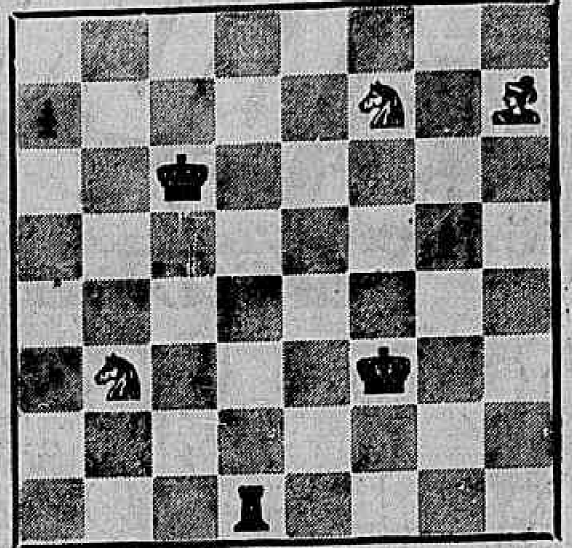
Uma das mais difíceis combinações de todos os tempos foi executada pelas brancas nesta posição

PROBLEMA 138



Mate em dois lances

ESTUDO 145



As brancas jogam e ganham
Soluções na Quarta Página

O CRUZEIRO desta semana:

Já está formada a 1.ª Expedição À LUA!

Sensacional reportagem a côres sôbre os preparativos concretos para a maior viagem da História! Inicio de uma série.

Desfile de lindas francesas em KERMESSE DE ESTRÊLAS

Os mais gordos, os mais magros, os mais carecas escritores do Brasil!
Nos "ARQUIVOS IMPLACÁVEIS"

Teófilo de Vasconcelos ensina:
COMO GANHAR NAS CORRIDAS DE CAVALOS

NINFAS DO SOL DA MEIA NOITE





GRANDE PRÊMIO BRASIL

A PRINCESA MARGARET IMITARÁ O DUQUE DE WINDSOR?
O ultra poderoso império britânico não quer correr o risco de ter como Príncipe Consorte um bonitão divorciado



Modas para Sweepstake

LEIA esta e outras sensacionais reportagens no
O CRUZEIRO
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!
Depois de amanhã em tôdas as bancas — Cr$ 5,00

GARANTIA ÍMPAR

RAÇÃO PIRATININGA
SCAL-RIO
SUPER VITAMINADA PARA AVES

(Fórmula usada pela Granja Branca)

Acondicionada em sacos invioláveis, contém dentro de cada, 1 etiquêta c/a fórmula abaixo:

300	quilos	FUBÁ INTEGRAL
150	quilos	FARINHA CARNE 55/60 %
50	quilos	FARELO AMENDOIM
40	quilos	FARINHA ALFAFA
20	quilos	OSTRAS FINAS
70	quilos	FARELO TRIGO
175	quilos	FARELINHO TRIGO
175	quilos	REMOÍDO TRIGO
10	quilos	SAL

10 quilos MINERSCALVITA
que contém:

Vitamina A	5.000,00	U. I.
Vitamina D3	1.000,00	U. I.
Vitamina B12	250	mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	2.500,00	mg
Vitamina B1 (Tiamina)	50,00	mg
Ácido nicotínico	4.500,00	mg
Pantotenato de cálcio	700,00	mg
Cloridrato de colina	35.000,00	mg
Inositol	10.000,00	mg
Manganez (Mn)	42.000,00	mg
Ferro (Fe)	36 000,00	mg
Cobre (Cu)	3.000,00	mg
Cobalto (Co)	900,00	mg
Iodo (I)	1.400,00	mg
Zinco (Zn)	2 500,00	mg

SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Tel.: 43-7813 - Rio Lavradio, 17 - Tel. 22-7999
Na Av. Brasil — Av. Guilherme Maxwel, 182 (começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)
Voga Publicidade

Economia e Finanças

(Conclusões da 12.ª Página)

Sôbretaxa em...

(Conclusão da 12.ª Página)

AUMENTO QUANTO AOS BENS DE CONSUMO RESTRITO

Total	Indice
1.100	100
1.786	171

Vemos assim que a demanda dos bens de consumo restrito subiu em mais de 2,5 vêzes do que a de bens de consumo genérico!

NÃO PODE, portanto, existir dúvidas sôbre a ineficiência de medidas puramente monetárias para selecionar e restringir as importações do país. Se tivermos presente as declarações mais recentes do sr. Ministro da Fazenda, de que se vê a braços com "restos a pagar" da ordem de 12 bilhões de cruzeiros, sentiremos perfeitamente o estímulo que novas emissões de papel-moeda proporcionarão ao consumo inflacionado e consequentemente menos essenciais.

Cremos, assim, ser necessária muita prudência aos responsáveis pela orientação da politica comercial do Brasil, não se devendo esquecer que:

1) já sobem a cêrca de US$ 1 bilhão as dívidas do Brasil no exterior;

2) o orçamento de câmbio, oriundo das exportações, é absolutamente insuficiente para garantir ao país fornecimentos mínimos de bens altamente essenciais ao processo econômico, e satisfação das obrigações financeiras contratuais.

TURISMO...

(Conclusão da 12.ª Página)

te dos turistas americanos. Dois fatôres podem ser importantes para isso: facilidades maiores para o transporte maritimo direto a portos alemães e a abolição de licenças especiais em 1951 pelas autoridades de ocupação.

O turismo para o México atingiu a um novo "record" em 1952, mas isto se restringe às cidades fronteiriças. O aumento nas cidades do interior foi moderado.

Como contribuição ao problema de pagamentos, o turismo americano representa obviamente fator muito relativo. De qualquer modo, vendeu em 1952 Us$ 400 milhões de dólares liquidos, inclusive passagens (diferença entre as despesas de estrangeiros, nos EE. UU. e os gastos de residentes americanos no exterior) e é natural, por isso, que ofereça bastante interêsse para alguns países, como é o caso típico da França.

Petróleo no...

(Conclusão da 12.ª Página)

Em artigo desta página destacamos o fato de que os americanos tiveram o papel destacado nesse incentivo à exploração petrolífera para compensar o deficit iraniano. E' fácil ver por uma relação trazida pela revista citada que os interêsses financeiros norte-americanos estão aumentando nas companhias que exploram o petróleo da região. Algumas são, aliás, totalmente de nacionalidade americana, como a Arabian American Oil Co. (Aramco); constituida pela Standard Oil of California, Texas Co., Standard Oil (N. J.) e Socony Vacuum Oil Co., acionista [illegible].

O Dia Astrológico

Hoje, 26 – Lua cheia às 6 horas e 35 minutos. Eclipse total da Lua: Bom dia para tratar de negócios imobiliários, visitar sitios ou fazendas de amigos. A manhã será boa para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se a possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:
Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).
— Manhã favorável, com alegria e surpresas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro:
Resoluções lucrativas e noticias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).
— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março:
Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e números).
— Tendencias para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril:
Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e números).
— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio:
Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 57. (horas e números).
— Novas ocorrencias e negócios lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27. (horas e números).

qa ça **Entre 21 de maio e 21 de junho:**
Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

Entre 22 de junho e 22 de julho:
Surpresas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e números).
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto:
Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).
— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro:
Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e números).
— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e números).

Entre 23 de setembro e 20 de outubro:
Boas probabilidades para iniciar negócios e novas realizações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91. (horas e números).
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro:
Originalidade e exito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).
— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro:
Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61. (horas e números).
— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 50"

Dentre os muitos coloristas do certame "Vamos Colorir?", os cincos seguintes nos enviaram trabalhos que, pela correção e limpeza com que foram executadas fizera jús aos cinco livros prometidos. São êles:

Carlos Silva, morador à rua Correia Dutra, 166, Nesta – âquinhoado com o livro "Bambi".

Sérgio Vieira Sába, residente à rua Mississipe, 30, Nesta – agraciado com o luxuoso livro "Contos d eFada".

Alcione Neto, rua Alvaro Nunes, 87, São Paulo, Capital – com o livro "Nossos Cães".

Iracema Maduro, moradora à rua Gonzaga Bastos, 347, Nesta – brindado com o interessante jôgo "Caçando o Coelho".

Olga Santa Ardente, Avenida Predidente Vargas, 1847, sobrado, Nesta – agraciada com o jôgo "Corrida da Gávea".

Recebimento dos Brindes

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre as 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de reclamarem os seus brindes. Oleitor Alcione Neto, deve aguardar pela volta do correio, sob registro, o seu livro.

Respostas dos passatempos publicados hoje no CARIOQUINHA.

PALAVRAS CRUZADAS – Hor. pio; arada; amorosa; crua; ripa; tomo; atro; fera; ogre; fina; unir; maga; atas; zelo; ator; mero onus; macaco lábio; rio
Vert. fiar; proa; odor; amuo; Asia; arma; apta; coragem; argutos; tenaz; ornar; fim; eis; almé; atuo; oral? anã ocar; ocio; abio. AGUCE A VISTA – (vide clichê).

Av. Atlântica--Pronta Entrega

Vende-se luxuoso apartamento no Edifício "Jordan", à Av. Atlântica, 1536, esquina de Duvivier, andar médio, apenas dois por pavimento, lado da sombra, descortinando maravilhoso panorama para o mar, composto de: grande hall, jardim de inverno, 2 livings, sala de jantar, 3 dormitórios com armários embutidos, sendo um duplo, dispensa, cozinha, dependências para empregadas, àrea de serviço com tanque e garage. Preço: Cr$ 2.800.000,00. Financiamento de Cr$ 500.000,00 a longo prazo e o restante facilitado. Para quaisquer informações e visitas ao local, dirigir-se à C. I. I. C. no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS, à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — salas 401/407 — Tels. 52-0366 e 32-3631.

COPACABANA

EDIFÍCIO "FINÚSIA"

RUA REPÚBLICA DO PERU, N.º 239 — POSTO "3"

Vende-se luxuoso apartamento neste imponente edifício, dotado do mais moderno confôrto, constando de: espaçoso jardim de inverno, duas amplas salas, três quarts com armários embutidos, sendo um duplo com vestiário — dois banheiros sociais, toilette de visitas, — dois quartos e banheiro de empregadas, antecopa, copa, cozinha, arejado terraço de serviço com tanque e garagem. "Play-Ground" ocupando todo o andar térreo — Lado da sombra. Construção muito adiantada; entrega em 10 meses. — Projeto e Fiscalização: Arquitetos M. M. M. ROBERTO. Incorporação: CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS. Construção: PIRES SANTOS & CIA. Preço Cr$ 1.298.000,00. Sinal 15%: financiamento, a longo prazo pela S/A MARTINELLI, o restante facilitado em prestações, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente na C. I. I. C. — no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — salas 401/407 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.

CONSULTAS CR$ 100,00

Cadeiras de rodas para doentes

Tipo americano, fabricadas em tubos, articuláveis, desmontáveis. O que há de mais moderno. Confeccionamos qualquer tipo, de acôrdo com o caso. Facilitamos o pagamento.

ORTOPÉDICA MODERNA

RUA DA GLÓRIA, 52, S/1

MÁQUINAS E MATERIAL AGRÍCOLAS
ADUBOS

TRATORES "RITSCHER" — a óleo Diesel, econômico de rodas.
MÁQUINAS "MARDEN" — Americanas, para limpeza e formação de pastagens.
PLAINAS TERRACEADEIRAS "MARTIN" — para consertos e conservas de estradas.
ORDENHADEIRA "WOOD" — com motores elétricos e a gasolina.
DESNATADEIRA "DOMO" — Suecas.
ARADOS "LYNCHBURG" TRAÇÃO ANIMAL
FOLHAS DE FLANDRES — FERRAGENS
SULFATO DE AMÔNEA, Farinha de osso, Farinha de Carne

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE
Rua Senador Dantas, 7-A — 11.º Andar
Telef. 52-1161 —:— RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:

TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO

DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Av. Presidente Vargas, 509 — 19.º andar — Ed. "Montreal"
Caixa Postal 1310 — Telegr.: "FORMAC"
Tel. 23-2932 — RIO DE JANEIRO

APROVEITEM A OPORTUNIDADE
PARA COMPRAR POR PREÇOS ESPECIAIS

Liquidificadores ARNO e WALITA	Cr$	1.250,00
Enceradeiras Standard Eletric e Citylux	Cr$	2.600,00
Enceradeira ARNO simples	Cr$	2.200,00
Enceradeira ARNO Super	Cr$	2.800,00
Rádios ondas longas e curtas de 5 válvulas desde	Cr$	1.200,00

MATERIAL ELÉTRICO PARA RADIO

Pilha Eveready 1,5 V n. 959	Cr$	3,50
" " 4,5 V n. 726	Cr$	45,00
" " 4,5 V n. 736	Cr$	45,00
" " 4,5 V n. 746	Cr$	45,00
" " 90 V n. 709 (1.000 horas)	Cr$	400,00
Lanternas Eveready de 2 elementos	Cr$	28,00
" " de 3 "	Cr$	40,00
Lâmpadas Eveready p/lanterna de 3,8 V	Cr$	3,00
" de rosca G.E. de 25-40-60 W	Cr$	5,50
" fluorescentes G.E. de 20 W	Cr$	40,00
" fluorescentes G.E. de 40 W	Cr$	50,00
" rosca americana de 6 W x 120 V	Cr$	8,00
Starters G.E. FS — 2 e FS — 4	Cr$	12,00
Reatores de 20 W (ARIETE)	Cr$	35,00
" de 40 W (ARIETE)	Cr$	90,00

VENDAS A VISTA E A PRAZO
RECI LTDA. — RUA DO ACRE, 47 - 9.º GRUPO-A - S. 901
Telefone 23-2507

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

274.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — **PLANO "L"**

Lista da extração de SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1946

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo azul e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE JULHO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
1 - 500,00
2 - 1.500,00
26 - 500,00
36 - 500,00
64 - 500,00
87 - 1.000,00
101 - 500,00
108 - 8.000,00
128 - 500,00
136 - 500,00
164 - 500,00
201 - 500,00
221 - 1.000,00
226 - 500,00
229 - 1.000,00
236 - 500,00
264 - 500,00
274 - 1.000,00
301 - 500,00
326 - 500,00
330 - 500,00
364 - 500,00
384 - 1.000,00
401 - 500,00
417 — 10.000,00 cruzeiros
426 - 500,00
436 - 500,00
464 - 500,00
491 - 2.000,00
501 - 500,00
503 - 1.000,00
526 - 500,00
536 - 500,00
564 - 500,00
601 - 500,00
607 - 5.000,00
626 - 500,00
636 - 500,00
644 - 1.000,00
664 - 500,00
701 - 500,00
726 - 500,00
736 - 500,00
764 - 500,00
801 - 500,00
811 - 1.000,00
826 - 500,00
836 - 500,00
864 - 500,00
898 - 2.000,00
901 - 500,00
926 - 500,00
936 - 500,00
945 - 1.000,00
964 - 500,00

1
1001 - 500,00
1026 - 500,00
1036 - 500,00
1064 - 500,00
1071 - 1.000,00
1078 - 2.000,00
1082 - 1.000,00
1101 - 500,00
1126 - 500,00
1136 - 500,00
1164 - 500,00
1201 - 500,00
1225 - 5.000,00
1226 - 500,00
1236 - 500,00
1264 - 500,00
1301 - 500,00
1326 - 500,00
1336 - 500,00
1364 - 500,00
1401 - 500,00
1426 - 500,00
1436 - 500,00
1439 - 1.000,00
1452 - 3.000,00
1464 - 500,00
1501 - 500,00
1526 - 500,00
1536 - 500,00
1564 - 500,00
1570 - 1.000,00
1599 - 8.000,00
1601 - 500,00
1626 - 500,00
1636 - 500,00
1663 - 3.000,00
1664 - 500,00
1701 - 500,00
1718 - 1.000,00
1726 - 500,00
1736 - 500,00
1764 - 500,00
1801 - 500,00
1807 - 1.000,00
1826 - 500,00
1836 - 500,00
1864 - 500,00
1870 - 1.000,00
1901 - 500,00
1922 - 1.000,00
1926 - 500,00
1936 - 500,00
1964 - 500,00
1969 — 10.000,00 cruzeiros

2
2001 - 500,00
2026 - 500,00
2036 - 500,00
2064 - 500,00
2101 - 500,00
2126 - 500,00
2136 - 500,00
2149 - 1.000,00
2164 - 500,00
2201 - 1.000,00
2201 - 500,00
2216 - 2.000,00
2226 - 500,00
2236 - 500,00
2264 - 500,00
2301 - 500,00
2326 - 500,00
2335 - 1.000,00
2336 - 500,00
2339 - 1.000,00
2360 — 10.000,00 cruzeiros
2361 - 8.000,00
2364 - 500,00
2394 - 8.000,00
2401 - 500,00
2428 - 500,00
2436 - 500,00
2464 - 500,00
2501 - 500,00
2526 - 500,00
2536 - 500,00
2564 - 500,00
2601 - 500,00
2626 - 500,00
2636 - 500,00
2644 - 8.000,00
2664 - 500,00
2680 - 1.000,00
2701 - 500,00
2726 - 500,00
2729 - 8.000,00
2736 - 500,00
2764 - 500,00
2785 - 2.000,00
2801 - 500,00
2809 - 8.000,00
2826 - 500,00
2836 - 500,00
2841 - 2.000,00
2864 - 500,00
2901 - 500,00
2905 - 2.000,00
2926 - 500,00
2931 - 4.000,00
2936 - 500,00
2964 - 500,00

3
3001 - 500,00
3026 - 500,00
3036 - 500,00
3051 - 1.000,00
3064 - 500,00
3101 - 500,00
3126 - 500,00
3132 - 2.000,00
3136 - 500,00
3143 - 8.000,00
3148 - 2.000,00
3164 - 500,00
3193 - 1.000,00
3201 - 500,00
3226 - 500,00
3236 - 500,00
3264 - 500,00
3301 - 500,00
3326 - 500,00
3335 - 1.000,00
3336 - 500,00
3358 - 1.000,00
3364 - 500,00
3401 - 500,00
3426 - 500,00
3436 - 500,00
3464 - 500,00
3501 - 1.000,00
3501 - 500,00
3526 - 500,00
3536 - 500,00
3564 - 500,00
3589 - 1.000,00
3601 - 500,00
3626 - 500,00
3636 - 500,00
3664 - 500,00
3690 - 8.000,00
3701 - 500,00
3712 - 1.000,00
3726 - 500,00
3736 - 500,00
3764 - 500,00
3801 - 500,00
3826 - 500,00
3827 - 1.000,00
3834 - 2.000,00
3836 - 500,00
3864 - 500,00
3901 - 500,00
3926 - 500,00
3936 - 500,00
3940 - 1.000,00
3964 - 500,00

4
4001 - 500,00
4026 - 500,00
4030 - 2.000,00
4036 - 500,00
4040 - 2.000,00
4064 - 500,00
4086 - 1.000,00
4101 - 500,00
4126 - 500,00
4136 - 500,00
4164 - 500,00
4201 - 500,00
4205 - 2.000,00
4226 - 500,00
4236 - 500,00
4264 - 500,00
4301 - 500,00
4326 - 500,00
4336 - 500,00
4364 - 500,00
4394 - 1.000,00
4401 - 500,00
4425 - 1.000,00
4426 - 500,00
4436 - 500,00
4443 — 20.000,00 cruzeiros
4464 - 500,00
4475 - 1.000,00
4477 - 3.000,00
4501 - 500,00
4526 - 500,00
4536 - 500,00
4564 - 500,00
4601 - 500,00
4626 - 500,00
4636 - 500,00
4664 - 500,00
4675 - 1.000,00
4701 - 500,00
4726 - 500,00
4736 - 500,00
4764 - 500,00
4795 - 8.000,00
4801 - 500,00
4826 - 500,00
4836 - 500,00
4864 - 500,00
4901 - 500,00
4905 - 1.000,00
4926 - 500,00
4936 - 500,00
4964 - 500,00
4969 - 1.000,00

5
5001 - 500,00
5026 - 500,00
5036 - 500,00
5055 - 5.000,00
5064 - 500,00
5101 - 500,00
5114 - 2.000,00
5121 - 2.000,00
5126 - 500,00
5136 - 500,00
5163 - 1.000,00
5164 - 500,00
5201 - 500,00
5212 - 8.000,00
5226 - 500,00
5216 - 1.000,00
5236 - 500,00
5264 - 500,00
5301 - 500,00
5326 - 500,00
5336 - 500,00
5332 - 1.000,00
5364 - 500,00
5401 - 500,00
5426 - 500,00
5436 - 500,00
5464 - 500,00
5491 - 5.000,00
5501 - 500,00
5504 - 1.000,00
5524 - 1.000,00
5526 - 500,00
5536 - 500,00
5564 - 500,00
5601 - 500,00
5618 - 1.000,00
5626 - 500,00
5636 - 500,00
5630 - 1.000,00
5664 - 500,00
5701 - 500,00
5726 - 500,00
5736 - 500,00
5764 - 500,00
5801 - 500,00
5826 - 500,00
5836 - 500,00
5864 - 500,00
5869 - 1.000,00
5901 - 500,00
5926 - 500,00
5936 - 500,00
5964 - 500,00

6
6001 - 500,00
6009 - 1.000,00
6026 - 500,00
6036 - 5.000,00
6038 - 500,00
6053 - 1.000,00
6060 - 1.000,00
6064 - 500,00
6066 - 1.000,00
6074 - 1.000,00
6101 - 500,00
6126 - 500,00
6136 - 500,00
6140 - 1.000,00
6164 - 500,00
6177 - 2.000,00
6201 - 500,00
6214 - 2.000,00
6226 - 500,00
6236 - 500,00
6245 — 10.000,00 cruzeiros
6264 - 500,00
6301 - 500,00
6326 - 500,00
6336 - 500,00
6364 - 500,00
6401 - 500,00
6407 - 1.000,00
6426 - 500,00
6436 - 500,00
6464 - 500,00
6501 - 500,00
6526 - 500,00
6536 - 500,00
6561 - 5.000,00
6564 - 500,00
6601 - 500,00
6607 - 1.000,00
6626 - 500,00
6636 - 500,00
6644 - 1.000,00
6652 - 1.000,00
6664 - 500,00
6682 - 1.000,00
6701 - 500,00
6726 - 500,00
6736 - 500,00
6740 - 1.000,00
6764 - 500,00
6801 - 500,00
6826 - 500,00
6836 - 500,00
6852 - 1.000,00
6864 - 500,00
6901 - 500,00
6926 - 500,00
6936 - 500,00
6958 - 1.000,00
6964 - 500,00

7
7001 - 500,00
7026 - 500,00
7030 - 1.000,00
7036 - 500,00
7052 - 1.000,00
7059 - 1.000,00
7064 - 500,00
7101 - 500,00
7106 - 5.000,00
7126 - 500,00
7136 - 500,00
7164 - 500,00
7201 - 500,00
7226 - 500,00
7236 - 500,00
7263 - 1.000,00
7264 - 500,00
7301 - 500,00
7307 - 2.000,00
7311 - 1.000,00
7326 - 500,00
7336 - 500,00
7364 - 500,00
7376 - 2.000,00
7401 - 500,00
7426 - 500,00
7436 - 500,00
7440 - 1.000,00
7464 - 500,00
7481 - 8.000,00
7495 - 2.000,00
7501 - 1.000,00
7501 - 500,00
7506 - 1.000,00
7521 - 2.000,00
7526 - 500,00
7536 - 500,00
7564 - 500,00
7592 - 1.000,00
7601 - 500,00
7626 - 500,00
7636 - 500,00
7664 - 500,00
7701 - 500,00
7726 - 500,00
7736 - 500,00
7745 — 10.000,00 cruzeiros
7759 - 1.000,00
7764 - 500,00
7772 - 2.000,00
7778 - 2.000,00
7785 - 1.000,00
7792 - 1.000,00
7798 - 1.000,00
7801 - 500,00
7813 - 1.000,00
7814 - 5.000,00
7826 - 500,00
7836 - 500,00
7840 - 1.000,00
7864 - 500,00
7901 - 500,00
7926 - 500,00
7936 - 500,00
7949 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros
7950 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
7951 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros
7964 - 500,00
7993 - 1.000,00

8
8001 - 500,00
8010 - 1.000,00
8026 - 500,00
8030 - 2.000,00
8036 - 500,00
8064 - 500,00
8101 - 500,00
8124 - 1.000,00
8126 - 500,00
8136 - 500,00
8164 - 500,00
8201 - 500,00
8226 - 500,00
8236 - 500,00
8264 - 500,00
8300 - 1.000,00
8301 - 500,00
8313 - 2.000,00
8326 - 500,00
8336 - 500,00
8364 - 500,00
8393 - 1.000,00
8401 - 500,00
8426 - 500,00
8436 - 500,00
8464 - 500,00
8501 - 500,00
8524 — 10.000,00 cruzeiros
8526 - 500,00
8534 - 1.000,00
8536 - 500,00
8564 - 500,00
8589 - 2.000,00
8601 - 500,00
8626 - 500,00
8636 - 500,00
8662 — 10.000,00 cruzeiros
8664 - 500,00
8701 - 500,00
8726 - 500,00
8736 - 500,00
8764 - 500,00
8801 - 500,00
8826 - 500,00
8836 - 500,00
8864 - 500,00
8901 - 500,00
8926 - 500,00
8936 - 500,00
8964 - 500,00
8980 - 1.000,00

9
9001 - 500,00
9026 - 500,00
9036 - 500,00
9064 - 500,00
9101 - 500,00
9126 - 500,00
9128 - 1.000,00
9135 - 1.000,00
9136 - 500,00
9141 - 1.000,00
9164 - 500,00
9169 - 1.000,00
9201 - 500,00
9226 - 500,00
9236 - 500,00
9264 - 500,00
9301 - 500,00
9304 - 1.000,00
9316 - 1.000,00
9326 - 500,00
9336 - 500,00
9364 - 500,00
9401 - 500,00
9426 - 500,00
9436 - 500,00
9464 - 500,00
9501 - 500,00
9504 - 1.000,00
9526 - 500,00
9536 - 500,00
9554 — 10.000,00 cruzeiros
9564 - 500,00
9578 - 2.000,00
9595 - 1.000,00
9601 - 500,00
9626 - 500,00
9636 - 500,00
9656 - 8.000,00
9663 - 1.000,00
9664 - 500,00
9701 - 500,00
9705 - 1.000,00
9714 - 8.000,00
9718 - 1.000,00
9726 - 500,00
9734 - 2.000,00
9736 - 500,00
9764 - 500,00
9801 - 500,00
9826 - 500,00
9836 - 500,00
9856 - 1.000,00
9864 - 500,00
9901 - 500,00
9912 — 10.000,00 cruzeiros
9926 - 500,00
9936 - 500,00
9964 - 500,00

10
10001 - 500,00
10026 - 500,00
10036 - 500,00
10064 - 500,00
10085 - 1.000,00
10101 - 500,00
10126 - 500,00
10132 - 1.000,00
10136 - 500,00
10153 - 5.000,00
10160 - 2.000,00
10164 - 500,00
10168 - 1.000,00
10169 - 2.000,00
10200 - 1.000,00
10201 - 500,00
10226 - 500,00
10236 - 500,00
10237 - 8.000,00
10261 - 2.000,00
10264 - 500,00
10301 - 500,00
10326 - 500,00
10336 - 500,00
10364 - 500,00
10374 - 2.000,00
10378 - 1.000,00
10401 - 500,00
10426 - 500,00
10430 - 2.000,00
10436 - 500,00
10458 - 1.000,00
10462 - 1.000,00
10464 - 500,00
10496 - 1.000,00
10501 - 500,00
10518 - 1.000,00
10526 - 500,00
10536 - 500,00
10564 - 500,00
10601 - 500,00
10626 - 500,00
10636 - 500,00
10643 - 5.000,00
10664 - 500,00
10690 - 1.000,00
10701 - 500,00
10726 - 500,00
10736 - 500,00
10752 - 1.000,00
10759 - 1.000,00
10764 - 500,00
10801 - 500,00
10826 - 500,00
10828 - 2.000,00
10836 - 500,00
10861 - 1.000,00
10864 - 500,00
10894 - 1.000,00
10901 - 500,00
10926 - 500,00
10936 - 500,00
10958 - 2.000,00
10960 - 1.000,00
10964 - 500,00

11
11000 - 8.000,00
11001 - 500,00
11026 - 500,00
11036 - 500,00
11064 - 500,00
11074 - 1.000,00
11101 - 500,00
11126 - 500,00
11131 - 1.000,00
11136 - 500,00
11148 - 1.000,00
11164 - 500,00
11167 - 1.000,00
11201 - 500,00
11226 - 500,00
11236 - 500,00
11264 - 500,00
11276 - 1.000,00
11301 - 500,00
11306 - 8.000,00
11314 - 1.000,00
11326 - 500,00
11336 - 500,00
11364 - 500,00
11378 - 1.000,00
11401 - 500,00
11426 - 500,00
11430 — 20.000,00 cruzeiros
11436 - 500,00
11464 - 500,00
11501 - 500,00
11526 - 500,00
11536 - 500,00
11564 - 500,00
11601 - 500,00
11626 - 500,00
11632 - 1.000,00
11636 - 500,00
11649 - 2.000,00
11664 - 500,00
11701 - 500,00
11726 - 500,00
11736 - 500,00
11750 - 1.000,00
11758 - 1.000,00
11760 - 8.000,00
11764 - 1.000,00
11764 - 500,00
11794 - 2.000,00
11801 - 500,00
11826 - 500,00
11836 - 500,00
11839 - 1.000,00
11864 - 500,00
11901 - 500,00
11918 - 2.000,00
11926 - 500,00
11936 - 500,00
11957 - 5.000,00
11964 - 500,00
11970 - 1.000,00

12
12001 - 500,00
12026 - 500,00
12036 - 500,00
12048 - 1.000,00
12064 - 500,00
12101 - 500,00
12126 - 500,00
12133 - 2.000,00
12136 - 500,00
12164 - 500,00
12201 - 500,00
12226 - 500,00
12228 - 8.000,00
12236 - 500,00
12264 - 500,00
12301 - 500,00
12326 - 500,00
12336 - 500,00
12364 - 500,00
12371 - 1.000,00
12401 - 500,00
12426 - 500,00
12436 - 500,00
12464 - 500,00
12501 - 500,00
12526 - 500,00
12536 - 500,00
12564 - 500,00
12601 - 500,00
12626 - 500,00
12636 - 500,00
12664 - 500,00
12666 - 2.000,00
12701 - 500,00
12726 - 500,00
12736 - 500,00
12750 - 6.000,00
12764 - 500,00
12801 - 500,00
12826 - 500,00
12836 - 500,00
12854 - 1.000,00
12864 - 500,00
12901 - 500,00
12903 - 1.000,00
12926 - 500,00
12936 - 500,00
12959 — 10.000,00 cruzeiros
12964 - 500,00

13
13001 - 500,00
13018 - 1.000,00
13022 - 1.000,00
13026 - 500,00
13029 - 2.000,00
13036 - 500,00
13064 - 500,00
13074 - 1.000,00
13075 - 2.000,00
13101 - 500,00
13124 - 1.000,00
13126 - 500,00
13136 - 500,00
13164 - 500,00
13196 - 1.000,00
13201 - 500,00
13223 - 1.000,00
13226 - 500,00
13236 - 500,00
13239 - 8.000,00
13252 - 2.000,00
13264 - 500,00
13301 - 500,00
13326 - 500,00
13336 - 500,00
13364 - 500,00
13371 - 1.000,00
13401 - 500,00
13426 - 500,00
13436 - 500,00
13464 - 500,00
13481 - 2.000,00
13483 — 10.000,00 cruzeiros
13501 - 500,00
13526 - 500,00
13536 - 500,00
13564 - 500,00
13601 - 500,00
13626 - 500,00
13636 - 500,00
13643 - 2.000,00
13664 - 500,00
13668 - 1.000,00
13698 - 1.000,00
13701 - 500,00
13705 - 2.000,00
13726 - 500,00
13736 - 500,00
13755 - 1.000,00
13764 - 500,00
13785 - 2.000,00
13801 - 500,00
13825 - 1.000,00
13826 - 500,00
13836 - 500,00
13864 - 500,00
13901 - 500,00
13926 - 500,00
13936 - 500,00
13964 - 500,00
13971 — 10.000,00 cruzeiros

14
14001 - 500,00
14026 - 500,00
14036 - 500,00
14064 - 500,00
14071 - 5.000,00
14101 - 500,00
14126 - 500,00
14136 - 500,00
14164 - 500,00
14171 - 2.000,00
14201 - 500,00
14204 - 1.000,00
14206 - 1.000,00
14214 - 1.000,00
14226 - 500,00
14236 - 500,00
14264 - 500,00
14296 - 3.000,00
14301 - 500,00
14326 - 500,00
14336 - 500,00
14364 - 500,00
14401 - 500,00
14421 - 2.000,00
14426 - 500,00
14436 - 500,00
14464 - 500,00
14484 - 1.000,00
14501 - 500,00
14526 - 500,00
14536 - 500,00
14564 - 500,00
14584 - 1.000,00
14601 - 500,00
14626 - 500,00
14630 - 500,00
14664 - 500,00
14674 - 1.000,00
14701 - 500,00
14726 - 500,00
14736 - 500,00
14754 - 2.000,00
14764 - 500,00
14801 - 500,00
14821 - 1.000,00
14826 - 500,00
14836 - 500,00
14864 - 500,00
14869 - 1.000,00
14901 - 500,00
14913 - 1.000,00
14926 — 100.000,00 cruzeiros — Araguari
14928 - 500,00
14936 - 500,00
14964 - 500,00
14994 - 2.000,00

15
15001 - 500,00
15026 - 500,00
15036 - 500,00
15064 - 500,00
15101 - 500,00
15113 - 1.000,00
15126 - 500,00
15136 - 500,00
15164 - 500,00
15167 - 8.000,00
15177 - 1.000,00
15201 - 500,00
15226 - 500,00
15236 - 500,00
15261 — 10.000,00 cruzeiros
15264 - 500,00
15296 - 8.000,00
15301 - 500,00
15312 - 8.000,00
15326 - 500,00
15336 - 500,00
15356 - 1.000,00
15364 - 500,00
15401 - 500,00
15414 - 1.000,00
15428 - 500,00
15436 - 500,00
15464 - 500,00
15501 - 500,00
15526 - 500,00
15536 - 500,00
15564 - 500,00
15581 - 1.000,00
15601 - 500,00
15604 — 10.000,00 cruzeiros
15626 - 500,00
15636 - 500,00
15639 - 2.000,00
15646 - 1.000,00
15647 — 10.000,00 cruzeiros
15664 - 500,00
15678 - 2.000,00
15691 - 1.000,00
15701 - 500,00
15708 — 10.000,00 cruzeiros
15710 - 1.000,00
15726 - 500,00
15727 - 1.000,00
15736 - 500,00
15742 — 10.000,00 cruzeiros
15764 - 500,00
15801 - 500,00
15826 - 500,00
15836 - 500,00
15856 - 1.000,00
15864 - 500,00
15901 - 500,00
15926 - 500,00
15928 - 1.000,00
15936 - 500,00
15964 - 500,00
15982 - 2.000,00

16
16001 - 500,00
16026 - 500,00
16036 - 500,00
16064 - 500,00
16101 - 500,00
16126 - 500,00
16136 - 500,00
16137 - 2.000,00
16164 - 500,00
16179 - 1.000,00
16201 - 1.000,00
16201 - 500,00
16219 — 10.000,00 cruzeiros
16226 - 1.000,00
16228 - 500,00
16236 - 500,00
16264 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
16264 - 500,00
16301 - 500,00
16326 - 500,00
16336 - 500,00
16364 - 500,00
16384 - 5.000,00
16401 - 500,00
16426 - 500,00
16436 - 500,00
16464 - 500,00
16501 - 500,00
16526 - 500,00
16536 - 500,00
16548 - 8.000,00
16551 - 1.000,00
16564 - 500,00
16566 - 6.000,00
16601 - 500,00
16626 - 500,00
16636 - 500,00
16664 - 500,00
16679 - 1.000,00
16701 - 500,00
16726 - 500,00
16736 - 500,00
16789 - 3.000,00
16764 - 500,00
16791 - 1.000,00
16795 — 10.000,00 cruzeiros
16801 - 500,00
16826 - 500,00
16836 - 500,00
16850 - 1.000,00
16853 - 1.000,00
16864 - 500,00
16881 - 1.000,00
16901 - 500,00
16926 - 500,00
16936 - 500,00
16964 - 500,00

17
17001 - 500,00
17005 - 2.000,00
17007 - 1.000,00
17026 - 500,00
17036 - 500,00
17064 - 500,00
17101 - 500,00
17126 - 500,00
17136 - 500,00
17164 - 500,00
17180 - 1.000,00
17201 - 500,00
17226 - 500,00
17236 - 500,00
17264 - 500,00
17301 - 500,00
17326 - 500,00
17329 - 1.000,00
17336 - 500,00
17364 - 500,00
17401 - 500,00
17426 - 500,00
17436 - 500,00
17464 - 500,00
17501 - 500,00
17526 - 500,00
17536 - 500,00
17564 - 500,00
17601 - 500,00
17626 - 500,00
17636 - 500,00
17664 - 500,00
17701 - 500,00
17726 - 500,00
17736 - 500,00
17764 - 500,00
17801 - 500,00
17826 - 500,00
17836 - 500,00
17864 - 500,00
17901 - 500,00
17926 - 500,00
17936 - 500,00
17964 - 500,00

18
18001 - 500,00
18026 - 500,00
18036 - 500,00
18049 - 2.000,00
18060 - 1.000,00
18063 - 2.000,00
18064 - 500,00
18101 - 500,00
18126 - 500,00
18136 - 500,00
18156 - 2.000,00
18164 - 500,00
18201 - 500,00
18226 - 500,00
18236 - 500,00
18261 - 1.000,00
18264 - 500,00
18301 - 500,00
18326 - 500,00
18336 - 500,00
18364 - 500,00
18370 - 2.000,00
18401 - 500,00
18426 - 500,00
18436 - 500,00
18464 - 500,00
18501 - 500,00
18526 - 2.000,00
18526 - 500,00
18536 - 500,00
18550 - 1.000,00
18564 - 500,00
18587 - 1.000,00
18601 - 500,00
18626 - 500,00
18636 - 500,00
18664 - 500,00
18700 - 1.000,00
18701 - 500,00
18726 - 500,00
18727 - 1.000,00
18728 - 8.000,00
18736 - 500,00
18764 - 500,00
18801 - 500,00
18826 - 500,00
18836 - 500,00
18864 - 500,00
18870 - 5.000,00
18901 - 500,00
18918 - 1.000,00
18926 - 500,00
18936 - 500,00
18953 — 10.000,00 cruzeiros
18964 - 500,00
18985 - 1.000,00

19
19001 - 500,00
19026 - 500,00
19036 - 500,00
19064 - 500,00
19101 - 500,00
19102 - 1.000,00
19126 - 500,00
19136 - 500,00
19164 - 500,00
19201 - 500,00
19226 - 500,00
19236 - 500,00
19243 - 3.000,00
19264 - 500,00
19276 - 1.000,00
19288 - 1.000,00
19301 - 500,00
19326 - 500,00
19336 - 500,00
19364 - 500,00
19401 - 500,00
19426 - 500,00
19436 - 500,00
19460 - 1.000,00
19462 - 2.000,00
19464 - 500,00
19501 - 500,00
19526 - 500,00
19536 - 500,00
19563 - 1.000,00
19564 - 500,00
19601 - 500,00
19617 - 2.000,00
19626 - 500,00
19636 - 500,00
19664 - 500,00
19686 - 1.000,00
19701 - 500,00
19726 - 500,00
19736 - 500,00
19764 - 500,00
19801 - 500,00
19826 - 500,00
19836 - 500,00
19861 - 5.000,00
19864 - 500,00
19901 - 500,00
19909 — 10.000,00 cruzeiros
19926 - 500,00
19936 - 500,00
19964 - 500,00

20
20001 - 500,00
20026 - 500,00
20036 - 500,00
20041 - 1.000,00
20064 - 500,00
20101 - 500,00
20103 - 1.000,00
20126 - 500,00
20136 - 500,00
20164 - 500,00
20201 - 500,00
20226 - 500,00
20236 - 500,00
20264 - 500,00
20301 - 500,00
20326 - 500,00
20336 - 500,00
20356 - 1.000,00
20364 - 500,00
20387 - 1.000,00
20401 - 500,00
20420 - 500,00
20436 - 500,00
20464 - 500,00
20501 - 500,00
20511 - 5.000,00
20526 - 500,00
20536 - 500,00
20543 - 8.000,00
20564 - 500,00
20598 - 2.000,00
20601 - 500,00
20626 - 500,00
20636 - 500,00
20645 - 1.000,00
20664 - 500,00
20701 - 500,00
20715 - 1.000,00
20724 - 1.000,00
20726 - 2.000,00
20726 - 500,00
20736 - 500,00
20764 - 500,00
20801 - 500,00
20811 - 8.000,00
20821 - 2.000,00
20826 - 500,00
20836 - 500,00
20864 - 500,00
20901 - 500,00
20926 - 500,00
20936 - 500,00
20964 - 500,00

21
21001 - 500,00
21007 - 1.000,00
21026 - 500,00
21036 - 500,00
21061 - 8.000,00
21064 - 500,00
21101 - 500,00
21112 - 1.000,00
21126 - 500,00
21136 - 500,00
21164 - 500,00
21170 - 2.000,00
21184 - 1.000,00
21201 - 500,00
21226 - 500,00
21236 - 500,00
21252 - 1.000,00
21264 - 500,00
21301 - 500,00
21326 - 500,00
21336 - 500,00
21365 - 8.000,00
21364 - 500,00
21377 - 1.000,00
21401 - 500,00
21404 - 2.000,00
21426 - 500,00
21436 - 500,00
21464 - 500,00
21501 - 500,00
21526 - 500,00
21586 - 8.000,00
21536 - 500,00
21564 - 500,00
21601 - 500,00
21626 - 500,00
21631 - 1.000,00
21636 - 500,00
21664 - 500,00
21693 - 8.000,00
21701 - 500,00
21726 - 500,00
21736 - 500,00
21764 - 500,00
21801 - 500,00
21804 - 3.000,00
21826 - 500,00
21836 - 500,00
21864 - 500,00
21885 — 20.000,00 cruzeiros
21901 - 500,00
21926 - 500,00
21936 - 500,00
21964 - 500,00
21979 - 5.000,00
21994 - 5.000,00

22
22001 - 500,00
22026 - 500,00
22036 - 500,00
22064 - 500,00
22090 - 1.000,00
22101 - 500,00
22108 - 8.000,00
22126 - 500,00
22136 - 500,00
22141 - 2.000,00
22164 - 500,00
22171 - 1.000,00
22201 - 500,00
22228 - 500,00
22236 - 500,00
22248 - 3.000,00
22264 - 500,00
22301 - 500,00
22326 - 500,00
22336 - 500,00
22351 - 1.000,00
22363 - 1.000,00
22364 - 500,00
22401 - 500,00
22428 - 500,00
22436 - 500,00
22464 - 500,00
22501 - 500,00
22503 - 1.000,00
22526 - 500,00
22530 - 500,00
22564 - 500,00
22600 - 1.000,00
22601 - 500,00
22626 - 500,00
22636 - 500,00
22658 - 8.000,00
22664 - 500,00
22701 - 500,00
22726 - 500,00
22736 - 500,00
22764 - 500,00
22801 - 500,00
22826 - 500,00
22836 - 500,00
22847 - 5.000,00
22861 - 500,00
22901 — 200.000,00 cruzeiros — BAGÉ (Rio G. do Sul)
22901 - 500,00
22926 - 500,00
22936 - 500,00
22964 - 500,00
22991 - 2.000,00
22994 - 1.000,00
22999 - 1.000,00

23
23001 - 500,00
23026 - 500,00
23036 - 500,00
23038 - 1.000,00
23064 - 500,00
23101 - 500,00
23126 - 500,00
23136 - 500,00
23164 - 500,00
23193 - 1.000,00
23201 - 500,00
23226 - 500,00
23236 - 500,00
23240 - 1.000,00
23264 - 500,00
23267 - 8.000,00
23286 - 1.000,00
23301 - 500,00
23322 - 2.000,00
23326 - 500,00
23336 - 500,00
23364 - 500,00
23397 - 1.000,00
23401 - 500,00
23426 - 500,00
23436 - 500,00
23464 - 500,00
23475 - 8.000,00
23490 - 1.000,00
23501 - 500,00
23509 - 1.000,00
23524 - 1.000,00
23525 - 3.000,00
23526 - 500,00
23536 - 500,00
23564 - 500,00
23601 - 500,00
23626 - 500,00
23636 - 500,00
23661 - 1.000,00
23664 - 500,00
23701 - 500,00
23726 - 500,00
23736 - 500,00
23764 - 500,00
23779 - 2.000,00
23801 - 500,00
23826 - 500,00
23830 - 1.000,00
23836 - 500,00
23864 - 500,00
23865 - 1.000,00
23896 - 2.000,00
23897 - 6.000,00
23901 - 500,00
23926 - 500,00
23936 - 500,00
23964 - 500,00

24
24001 - 500,00
24020 - 500,00
24032 - 5.000,00
24036 - 500,00
24064 - 500,00
24101 - 500,00
24112 - 8.000,00
24126 - 500,00
24136 - 500,00
24164 - 500,00
24201 - 500,00
24226 - 500,00
24236 - 500,00
24246 - 1.000,00
24264 - 500,00
24301 - 500,00
24326 - 500,00
24334 - 1.000,00
24336 - 500,00
24364 - 500,00
24383 - 8.000,00
24401 - 500,00
24422 - 5.000,00
24426 - 500,00
24436 - 500,00
24445 - 8.000,00
24464 - 500,00
24501 - 500,00
24505 - 2.000,00
24526 - 500,00
24536 - 500,00
24564 - 500,00
24575 - 3.000,00
24601 - 500,00
24626 - 500,00
24636 - 500,00
24664 - 500,00
24701 - 500,00
24726 - 500,00
24736 - 500,00
24764 - 500,00
24770 - 8.000,00
24787 - 1.000,00
24801 - 500,00
24826 - 500,00
24836 - 500,00
24864 - 500,00
24866 - 1.000,00
24901 - 500,00
24926 - 500,00
24936 - 500,00
24964 - 500,00
24974 - 2.000,00

25
25001 - 500,00
25025 - 2.000,00
25026 - 500,00
25036 - 500,00
25064 - 500,00
25076 - 8.000,00
25101 - 500,00
25126 - 500,00
25136 - 500,00
25164 - 500,00
25191 - 1.000,00
25192 - 1.000,00
25201 - 500,00
25226 - 500,00
25236 - 500,00
25264 - 500,00
25269 - 5.000,00
25301 - 500,00
25326 - 500,00
25336 - 500,00
25364 - 500,00
25401 - 500,00
25420 — 10.000,00 cruzeiros
25426 - 500,00
25436 - 500,00
25439 - 1.000,00
25464 - 500,00
25501 - 500,00
25520 - 500,00
25536 - 500,00
25564 - 500,00
25578 - 2.000,00
25601 - 500,00
25626 - 500,00
25636 - 500,00
25664 - 500,00
25701 - 500,00
25708 - 1.000,00
25726 - 500,00
25736 - 500,00
25764 - 500,00
25801 - 500,00
25826 - 500,00
25836 - 500,00
25864 - 500,00
25901 - 500,00
25925 - 8.000,00
25926 - 500,00
25936 - 500,00
25962 - 2.000,00
25964 - 500,00

26
26001 - 500,00
26007 - 5.000,00
26026 - 500,00
26036 - 500,00
26064 - 500,00
26101 - 500,00
26126 - 500,00
26130 - 500,00
26164 - 2.000,00
26164 - 500,00
26201 - 500,00
26226 - 500,00
26236 - 500,00
26258 - 1.000,00
26264 - 500,00
26301 - 500,00
26326 - 500,00
26336 - 500,00
26364 - 500,00
26401 - 500,00
26426 - 500,00
26436 - 500,00
26441 - 1.000,00
26464 - 500,00
26501 - 500,00
26519 - 2.000,00
26526 - 500,00
26536 - 500,00
26564 - 500,00
26601 - 500,00
26626 - 500,00
26636 - 500,00
26655 - 2.000,00
26657 - 1.000,00
26664 - 2.000,00
26664 - 500,00
26701 - 500,00
26723 - 1.000,00
26726 - 500,00
26736 - 500,00
26764 - 500,00
26801 - 500,00
26826 - 500,00
26836 - 500,00
26861 - 1.000,00
26864 - 500,00
26901 - 500,00
26911 - 1.000,00
26926 - 500,00
26931 - 1.000,00
26936 - 500,00
26964 - 500,00

27
27001 - 500,00
27026 - 500,00
27036 - 500,00
27064 - 500,00
27101 - 500,00
27126 - 500,00
27130 - 1.000,00
27136 - 500,00
27164 - 500,00
27201 - 500,00
27226 - 500,00
27236 - 500,00
27264 - 500,00
27301 - 500,00
27304 - 2.000,00
27326 - 500,00
27336 - 500,00
27364 - 500,00
27401 - 500,00
27404 — 10.000,00 cruzeiros
27426 - 500,00
27436 - 500,00
27464 - 500,00
27487 - 6.000,00
27501 - 500,00
27505 - 1.000,00
27526 - 500,00
27530 - 500,00
27564 - 500,00
27601 - 500,00
27608 - 1.000,00
27626 - 500,00
27636 - 500,00
27664 - 500,00
27665 - 2.000,00
27686 - 5.000,00
27701 - 500,00
27726 - 500,00
27736 - 500,00
27764 - 500,00
27798 — 10.000,00 cruzeiros
27801 - 500,00
27809 - 8.000,00
27818 - 1.000,00
27826 - 500,00
27836 - 500,00
27864 - 500,00
27901 - 500,00
27920 - 500,00
27936 - 500,00
27964 - 500,00
27972 - 1.000,00

28
28001 - 500,00
28005 - 1.000,00
28026 - 500,00
28036 - 500,00
28064 - 500,00
28101 - 500,00
28126 - 500,00
28130 - 1.000,00
28136 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
28136 - 500,00
28147 - 1.000,00
28164 - 500,00
28201 - 500,00
28207 - 1.000,00
28226 - 500,00
28236 - 500,00
28264 - 500,00
28301 - 500,00
28326 - 500,00
28331 - 8.000,00
28336 - 500,00
28364 - 500,00
28401 - 500,00
28415 - 1.000,00
28426 - 500,00
28436 - 500,00
28464 - 500,00
28501 - 500,00
28526 - 500,00
28532 - 2.000,00
28536 - 500,00
28547 - 1.000,00
28564 - 500,00
28601 - 500,00
28607 - 2.000,00
28626 - 500,00
28636 - 500,00
28664 - 500,00
28701 - 500,00
28726 - 500,00
28735 - 1.000,00
28736 - 500,00
28764 - 500,00
28801 - 500,00
28826 - 500,00
28836 - 500,00
28864 - 500,00
28901 - 500,00
28926 - 500,00
28936 - 500,00
28943 - 2.000,00
28944 - 1.000,00
28964 - 500,00
28995 - 1.000,00

29
29001 - 500,00
29014 - 1.000,00
29026 - 500,00
29036 - 500,00
29038 - 5.000,00
29064 - 500,00
29101 - 500,00
29126 - 500,00
29134 - 3.000,00
29136 - 500,00
29147 - 1.000,00
29164 - 500,00
29201 - 500,00
29219 - 1.000,00
29226 - 500,00
29236 - 500,00
29264 - 1.000,00
29264 - 500,00
29299 — 20.000,00 cruzeiros
29301 - 500,00
29326 - 500,00
29334 - 1.000,00
29336 - 500,00
29344 - 2.000,00
29349 - 2.000,00
29364 - 500,00
29401 - 500,00
29426 - 500,00
29436 - 500,00
29464 - 500,00
29467 - 1.000,00
29481 - 1.000,00
29500 - 5.000,00
29501 - 500,00
29526 - 500,00
29536 - 500,00
29564 - 500,00
29595 - 1.000,00
29601 - 500,00
29626 - 500,00
29634 - 1.000,00
29636 - 500,00
29664 - 500,00
29701 - 500,00
29721 - 1.000,00
29726 - 500,00
29736 - 500,00
29764 - 500,00
29801 - 500,00
29826 - 500,00
29836 - 500,00
29864 - 500,00
29901 - 500,00
29919 - 1.000,00
29926 - 500,00
29936 - 500,00
29964 - 500,00

30
30001 - 500,00
30026 - 500,00
30036 - 500,00
30064 - 500,00
30095 - 1.000,00
30101 - 500,00
30104 - 1.000,00
30114 - 2.000,00
30126 - 500,00
30136 - 500,00
30164 - 500,00
30183 — 20.000,00 cruzeiros
30201 - 500,00
30214 - 1.000,00
30226 - 500,00
30236 - 500,00
30264 - 500,00
30301 - 500,00
30326 - 500,00
30336 - 500,00
30364 - 500,00
30401 - 500,00
30414 - 1.000,00
30420 - 1.000,00
30426 - 500,00
30428 - 8.000,00
30429 - 8.000,00
30436 - 500,00
30454 - 1.000,00
30464 - 500,00
30477 - 1.000,00
30501 - 500,00
30526 - 500,00
30536 - 500,00
30560 - 1.000,00
30564 - 500,00
30565 - 1.000,00
30601 - 500,00
30626 - 500,00
30636 - 500,00
30645 - 2.000,00
30664 - 500,00
30701 - 500,00
30706 - 1.000,00
30726 - 500,00
30736 - 500,00
30764 - 500,00
30801 - 500,00
30826 - 500,00
30827 - 3.000,00
30836 - 500,00
30850 - 8.000,00
30864 - 500,00
30901 - 500,00
30926 - 500,00
30936 - 500,00
30940 - 8.000,00
30964 - 500,00

31
31001 - 500,00
31026 - 500,00
31036 - 500,00
31053 - 1.000,00
31064 - 500,00
31101 - 500,00
31126 - 500,00
31136 - 500,00
31164 - 500,00
31195 - 1.000,00
31201 - 500,00
31226 - 500,00
31230 - 500,00
31239 - 5.000,00
31264 - 500,00
31265 - 1.000,00
31301 - 500,00
31326 - 500,00
31336 - 1.000,00
31336 - 500,00
31348 - 1.000,00
31364 - 500,00
31365 - 5.000,00
31396 - 1.000,00
31401 - 500,00
31426 - 500,00
31436 - 500,00
31464 - 500,00
31501 - 500,00
31526 - 500,00
31536 - 500,00
31537 — 10.000,00 cruzeiros
31564 - 500,00
31578 - 8.000,00
31597 - 1.000,00
31601 - 500,00
31626 - 500,00
31636 - 500,00
31660 - 1.000,00
31664 - 500,00
31701 - 500,00
31726 - 500,00
31736 - 500,00
31764 - 500,00
31801 - 500,00
31809 - 1.000,00
31825 - 1.000,00
31826 - 500,00
31836 - 500,00
31864 - 500,00
31901 - 500,00
31926 - 500,00
31936 - 500,00
31950 - 3.000,00
31964 - 500,00
31997 - 1.000,00

32
32001 - 500,00
32026 - 500,00
32027 - 1.000,00
32036 - 500,00
32040 - 1.000,00
32064 - 500,00
32101 - 500,00
32126 - 500,00
32136 - 500,00
32149 - 1.000,00
32164 - 500,00
32201 - 500,00
32226 - 500,00
32236 - 500,00
32264 - 500,00
32301 - 500,00
32326 - 500,00
32336 - 500,00
32364 - 500,00
32401 - 500,00
32426 - 500,00
32436 - 1.000,00
32436 - 500,00
32446 - 1.000,00
32464 - 500,00
32495 — 20.000,00 cruzeiros
32501 - 500,00
32526 - 500,00
32536 - 500,00
32561 - 2.000,00
32564 - 500,00
32601 - 500,00
32626 - 500,00
32636 - 500,00
32664 - 500,00
32701 - 500,00
32720 - 1.000,00
32726 - 500,00
32733 - 5.000,00
32736 - 500,00
32764 - 500,00
32779 - 1.000,00
32798 - 1.000,00
32801 - 500,00
32826 - 500,00
32836 - 500,00
32864 - 500,00
32882 - 1.000,00
32901 - 500,00
32926 - 500,00
32936 - 500,00
32964 - 500,00
32998 - 2.000,00

33
33001 - 500,00
33011 - 1.000,00
33026 - 500,00
33036 - 500,00
33063 - 1.000,00
33064 - 500,00
33083 - 8.000,00
33101 - 500,00
33126 - 500,00
33136 - 500,00
33164 - 500,00
33188 - 6.000,00
33201 - 500,00
33211 - 1.000,00
33226 - 500,00
33236 - 500,00
33264 - 500,00
33266 - 2.000,00
33301 - 500,00
33313 — 20.000,00 cruzeiros
33326 - 500,00
33336 - 500,00
33343 - 1.000,00
33364 - 500,00
33367 - 1.000,00
33378 - 1.000,00
33401 - 500,00
33420 - 2.000,00
33424 - 1.000,00
33426 - 500,00
33436 - 500,00
33464 - 500,00
[illegible] - 1.000,00
[illegible] - 500,00
33526 - 500,00
33536 - 500,00
33564 - 500,00
33601 - 500,00
33626 - 500,00
33636 - 500,00
33653 - 1.000,00
33664 - 500,00
33677 - 2.000,00
33701 - 500,00
33726 - 500,00
33736 - 500,00
33737 - 6.000,00
33764 - 500,00
33767 - 1.000,00
33801 - 500,00
33826 - 500,00
33835 - 2.000,00
33836 - 500,00
33864 - 2.000,00
33864 - 500,00
33901 - 500,00
33926 - 500,00
33936 - 500,00
33964 - 500,00

34
34001 - 1.000,00
34001 - 500,00
34026 - 500,00
34028 - 8.000,00
34032 - 1.000,00
34036 - 500,00
34064 - 500,00
34101 - 500,00
34126 - 500,00
34136 - 500,00
34164 - 500,00
34195 - 8.000,00
34201 - 500,00
34226 - 500,00
34236 - 500,00
34244 - 5.000,00
34264 - 500,00
34301 - 500,00
34326 - 2.000,00
34326 - 500,00
34336 - 500,00
34364 - 500,00
34401 - 500,00
34426 - 500,00
34436 - 500,00
34464 - 500,00
34501 - 500,00
34526 - 500,00
34528 - 1.000,00
34536 - 500,00
34561 - 1.000,00
34564 - 500,00
34601 - 500,00
34626 - 500,00
34636 - 500,00
34664 - 500,00
34677 - 2.000,00
34697 - 8.000,00
34701 - 500,00
34726 - 500,00
34736 - 500,00
34764 - 500,00
34777 - 1.000,00
34786 - 1.000,00
34801 - 500,00
34826 - 500,00
34836 - 500,00
34864 - 500,00
34879 - 5.000,00
34894 - 1.000,00
34901 - 500,00
34926 - 500,00
34936 - 500,00
34964 - 500,00

35
35001 - 500,00
35014 — 20.000,00 cruzeiros
35026 - 500,00
35029 - 2.000,00
35030 - 1.000,00
35036 - 500,00
35064 - 500,00
35066 - 1.000,00
35078 - 2.000,00
35101 - 500,00
35126 - 500,00
35136 - 500,00
35148 - 1.000,00
35164 - 500,00
35180 - 1.000,00
35183 - 2.000,00
35201 - 500,00
35204 - 2.000,00
35210 - 8.000,00
35226 - 500,00
35236 - 500,00
35264 - 500,00
35301 - 500,00
35326 - 500,00
35331 - 1.000,00
35336 - 500,00
35364 - 500,00
35369 - 1.000,00
35401 - 500,00
35426 - 500,00
35436 - 2.000,00
35436 - 500,00
35446 - 1.000,00
35450 - 2.000,00
35464 - 500,00
35480 - 2.000,00
35501 - 500,00
35526 - 500,00
35536 - 500,00
35542 - 2.000,00
35564 - 500,00
35566 - 1.000,00
35587 - 1.000,00
35593 - 1.000,00
35601 - 500,00
35626 - 500,00
35628 - 1.000,00
35636 - 500,00
35664 - 500,00
35680 - 5.000,00
35701 - 500,00
35720 - 1.000,00
35726 - 500,00
35729 - 2.000,00
35736 - 500,00
35739 - 1.000,00
35760 - 1.000,00
35764 - 500,00
35798 - 1.000,00
35801 - 500,00
35826 - 500,00
35830 - 1.000,00
35836 - 500,00
35840 - 1.000,00
35864 - 500,00
35870 - 2.000,00
35901 - 500,00
35926 - 500,00
35936 - 500,00
35964 - 500,00
35970 - 1.000,00
35977 - 1.000,00

Prêmios maiores

7950 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
16264 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
28136 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
22901 — 200.000,00 cruzeiros — BAGÉ (Rio G. do Sul)
14926 — 100.000,00 cruzeiros — Araguari

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, ex ceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 274.ª EXTRAÇÃO — Concessionário : MANOEL CAMPBELL PENNA —— O Fiscal do Govêrno : ATTILA BEZERRA NUNES — 274.ª EXTRAÇÃO —

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

FLAMENGO

FLAMENGO — Apartamento — Vendemos de frente, 7.º andar, Rua Marquês de Abrantes para entrega em 30 dias no máximo, magnífico e confortável apartamento com jardim de inverno, espaçoso living social, 3 bons dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garagem. Preço base 650.000,00 entrada de ... Cr$ 200.000,00 — Cr$ 260.000,00 a combinar e Cr$ 190.000,00 financiados em 15 anos em prestações mensais de: 2.159,90 — Tratar diretamente IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — S. 1307 — Tels. 52-6243 e 42-9089.

FLAMENGO — Vendem-se apartamentos em início de construção, no Edifício Verona, à Rua Marquês de Abrantes n. 150, lado da sombra, com três bons quartos, sala, salão, copa, cozinha, saleta de almôço, banheiro social com box, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, instalações para ar condicionado e televisão. Pagamento em 10 anos com entradas apenas de 4% e financiamento de 40%. Construção da ENCA, EMPRESA NACIONAL DE CÁLCULO E CONSTRUÇÃO — Ver no local e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76 — Salas 1503-4 — Telefone 22-7386

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 – 5º and.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS NA RUA VISCONDE DE OURO PRETO N. 71 — "SOLAR OURO PRETO" — Magníficos e confortáveis apartamentos, em prédio sôbre pilotis, com acabamento de luxo, elevador SCHINDLER, sancas e florões nas principais peças, azulejos em côr nos banheiros, fogão e aquecedor COSMOPOLITA. Louça CELITE de primeira, com vestibulo, majestoso living social envidraçado, dois espaçosos dormitórios, grande banheiro social com box isolado, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependencias completas e espaço para automóvel para cada apartamento. — Vendas exclusivas — IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — s. 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

NITERÓI

NITERÓI — APARTAMENTOS — Vendemos em construção adiantada na Rua Presidente Backer, últimos ainda disponíveis — Com as seguintes peças: grande sala de jantar, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Preço Cr$ .. 380.000,00 — Financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Plantas e vendas exclusivas. IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — s. 1307 — Tels. 52-6243 e 42-9089.

APARTAMENTOS EM COPACABANA
"EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA"

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171 — Fôro remido, construção sôbre pilotis, armários de aço "Brasão", e exaustor "Contact" na cozinha. Amplos apartamentos compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de 750 mil cruzeiros, com 50% financiados em 10 anos. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone 43-7170.

ZONA PORTUÁRIA
Terrenos Para Armazens

Vendemos, à rua Santo Cristo, próximo à rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. Telefone 43-7170.

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Disponho ainda de alguns apartamentos com 3 amplos quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais — copa-cozinha — dependências completas para empregados — armários embutidos — garage etc. do Edifício Sisalpax, em construção na praça N. S. da Paz. Preços a partir de Cr$ 790.000,00 com grande facilidade de pagamento. Construção e Financiamento da SISAL. Vendas e mais informações com

M. GUERRA
à Av. Rio Branco N.º 134 -- 4.º --S/407 -- Tel: 42-6573

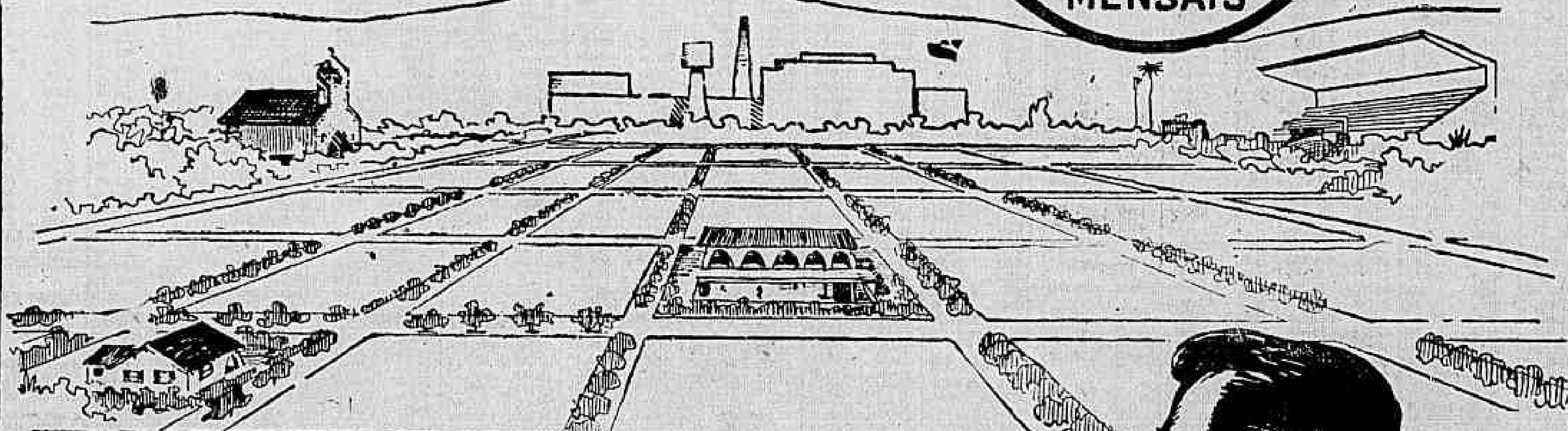
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZAÇÃO
- PRAÇAS

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS
GINÁSIOS–PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.º PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

VALORIZAÇÃO IMEDIATA e GARANTIDA



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113
Telefones: Bangu 681 e 23-2367

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

CENTRO-ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vendo excelentes sobrelojas do Edifício Mottin, em última fase de construção, à Rua 20 de Abril, 8, quase esquina da Praça da República, com preços a partir de Cr$ 180.000,00, sendo 70 por cento financiados em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda.
Vendas exclusivas com
M. GUERRA
Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407
Telefone 42-6573

RUA MIGUEL LEMOS, N.º 24
APARTAMENTO 902 — FRENTE

Vende-se para entrega imediata, composto de: 2 quartos com armários embutidos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço 750 mil cruzeiros, sendo 250 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., na Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone 43-7170. Habitado pelo proprietário.

TERRENO EM CASCADURA

Vendemos, à rua Itamarati, área de 10 mil m2, com 66 metros. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. Telefone 43-7170.

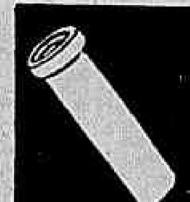
CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos, já construidos e já desmembrados, no Edifício S. Francisco de Paula, à Rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque, varandas, etc. Preços a partir de Cr$ 238.000,00, com 70 ou 80% financiados em 10 e 15 anos, a critério do comprador. Os apartamentos estão alugados sem contrato. Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo: M. GUERRA — Av. Rio Branco, n.º 134 — 4.º andar — sala 407 — Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendemos todo o 7.º pavimento da Av. Rio Branco, 81, Edifício do Banco Mercantil de São Paulo S. A. — O andar é todo refrigerado e tem um salão com 92 mts. Plantas e um slão com 92 mts. Plantas e outros detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos linda residência de verão, construção moderna, próxima à praia e a tôdas as conduções, com duas salas, dois bons quartos, uma varanda, banheiro completo, cozinha e dependências. Terreno de 11,00 x 30,00, preço de ocasião, facilitamos grande parte do pagamento, informações e venda. IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. — — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — s. 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.



MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos-Duraveis-Garantidos

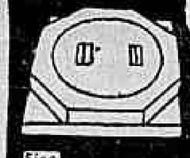
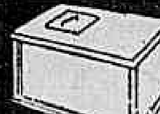
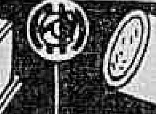
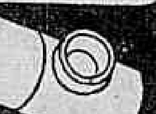
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

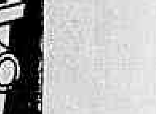
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambrins, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311



"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Cumprindo o que prometeu
A CONSTRUTORA CANADÁ
entregou aos condôminos
SABADO, DIA 25

O Edifício
Dom Ricardo
Rua Xavier da Silveira, 115

Rigorosamente dentro do prazo contratado e com melhor acabamento do que o indicado nas especificações.

AQUI ESTÁ A PROVA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES
Em 13 de JULHO de 1953
Origem S.D.3.
Memorandum n.º

DECLARAÇÃO

DECLARO QUE NESTA DATA, FOI CONCEDIDO "HABITE-SE" DO PRÉDIO RESIDENCIAL COM 11 PAVIMENTOS, GARAGEM EM SUB-SOLO DEPENDÊNCIA PARA ZELADOR E 40 APARTAMENTOS, EM NOME DA CONSTRUTORA CANADÁ S.A. À RUA XAVIER DA SILVEIRA Nº 115, APARTAMENTOS 101/4 A 1001/4.

ENGENHEIRO

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Construtora Canadá S.A.
Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica: 32-9191

P-003

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "ALBINO GONÇALVES" — Em início de construção na Rua Toneleros, esquina de Assis Brasil - Praça Cardeal Arcoverde - e com grande jardim de inverno, 2 grandes salões, 3 bons quartos com armários, 2 banheiros completos, copa, cozinha tipo americano, 2 quartos e banheiro para criado e área de serviço. Garagem. Tôdas as peças pintadas a óleo. Persianas "Sunair" nas salas e quartos. Antenas de rádio e televisão. Esquadrias em hiduminium. Aquicimento central. Telefone interno para a portaria e garagem. Decorações de Paulo Werneck e Roberto Burle Max. Preço a partir de Cr$ 1.200.000,00. Grande facilidade durante a obra e financiamento após o habite-se — Av. Almirante Barroso, 90, sala 207 — J. C. FARIA. 42-4978.

RESIDENCIA DE LUXO — RICAMENTE MOBILADA — Vendo magnífica, na Rua Sta. Clara, em terreno de 13 x 50, com 2 frentes; constando de: 1.º pavto. com sala de visitas, sala de almôço, sala de jantar, escritório, copa, coz. e banh.; 2.º pavot., 4 qts., 2 banhs., rouparia, e mais 2 qts., banh. e sala de almôço p. criados e qto. de passar. Ótimo acabamento c. escadarias de mármore, banhs. em côr, pintura a óleo, áreas e coz. forradas de azulejo, etc. Possui garagem e reservatório de 35.000 litros dágua. Facilita-se o pagamento — Av. Almte. Barroso, 90, s. 207. — J. C. FARIA — 42-4978.

COPACABANA — Apartamento vazio c. 50% financiado. — Vendo na Rua Constante Ramos, 56 — apto. 801, de frente, confortável apartamento, tendo: Saleta, 2 salas, varanda env., 3 qts., sendo um duplo, 2 banhs. socs., copa, cozinha, dep. de emp., grande área de serviço etc. Preço Cr$ 1.200.000,00 — Visitas aos domingos no local e durante a semana marcando hora. Outros detalhes com a IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar, salas 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

COPACABANA — Luxuoso apartamento — Vendo ou troco por confortável residência na zona Sul, ótimo apartamento situado na Rua Paula Freitas, junto à Av. Atlântica, com amplas e confortáveis acomodações para família de fino gôsto, sendo um apartamento por andar e com área de 380 m2 m.m. Completa-se em dinheiro a diferença que houver. Pode ser visto hoje. — Tratar com IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º andar — salas, 1008 e 1009 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

LEBLON

LEBLON — Vendemos na Av. Delfim Moreira, magnífica residência para ser entregue va- elevador, garagem para dois carros e demais dependências. Para ver apanhar cartão na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA., na rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

GRAJAÚ

GRAJAÚ — Vende-se à Rua Caruaru n. 448, os esplêndidos apartamentos ns 101 e 104, com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área, armários embutidos, caixa dágua suplementar, com entrada independente. Ver no local por especial gentileza do inquilino e tratar com a IMOBILIÁRIA DOMUS, LIMITADA, na Rua Senador Dantas n. 76, 15.º pavimento, s. 1503-4. — Telefone 22-7386.

PILARES

PILARES — AREA INDUSTRIAL — Vendemos próximo à Av. João Ribeiro, com uma frente de 43,00 e outra de 36,00 x 75,00, com 3 prédios antigos, pronta para receber novas construções, preço de ocasião. Tratar diretamente — IMOBILIARIA "EXATA" LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 13.º — Tels:. 52-6243 e 42-9089.

TERRENOS DE PRAIA

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e sem juros, lotes de 12 x 40 a começar de 6 mil cruzeiros, na mais linda praia de Niterói. Tratar diàriamente na Organização Transcontinental — Av. Marechal Floriano n. 1, 1.º andar, antiga rua Larga. Tel.: 23-3839.

Apartamentos
S. CRISTOVÃO

VENDEM-SE os últimos

prontos para serem habitados, de sala, 2 e 3 quartos e demais dependências. 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados.

Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, n.º 445.

Tratar com a
EMPRÊSA CONSTRUÇÕES GERAIS S/A.
Avenida Nilo Peçanha, 12
8.º andar, salas 815 a 821
Telefone 22-9894

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

ANTÔNIO SAAD

DÉCIO LEFEVRE

Corretores de Imóveis

Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º

☆

22-6670

42-0470

22-9641

FLAMENGO

EDIFÍCIO "VARSÓVIA"

RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ, N.º 41 – Junto à Praia

Vende-se, por preço de tabela, excelente apartamento, ideal para renda ou residência de pequena família, nessa aristocrática via do Flamengo, constando de sala-quarto, banheiro e cozinha americana. Construção sôbre pilotis com magnífico "play-ground" no andar térreo. Construção adiantada, prazo de entrega: 10 meses: Incorporação da CIA. DE IMPORTAÇÕES, INDUSTRIAL e CONSTRUTORA — C. I. I. C. — Preço Cr$ 190.000,00, sinal 10% e o restante facilitado e financiado a longo prazo pela S/A. MARTINELLI.

Tratar na C. I. I. C. — no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS: à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — salas 401 / 407 — Telefones 52-0366 e 32-3631.

EDIFÍCIO "SANTA ISABEL"

Rua Taylor, esquina de Visconde de Paranaguá

Vende-se magnífico apartamento a alguns passos da Cinelândia, em pleno centro urbano, compôsto de: sala-quarto, banheiro e kitchenet. Construção em ritmo acelerado pela CONSTRUTORA NACIONAL S/A. Prazo de entrega: 18 meses. Incorporação da: CIA. DE IMPORTAÇÕES INDUSTRIAL E CONSTRUTORA. Preço: Cr$ 145.000,00. Sinal 5% e o restante em 30 prestações, sem juros, ou a combinar.

Informações e vendas: C. I. I. C. no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS à Avenida Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — salas 401/407. — Telefones 52-0366 e 32-3631.



para

compra, venda, incorporação

ou

administração de imóveis,

consulte antes

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

COPACABANA

EDIFÍCIO "RIO LARGO"

AV. PRINCESA ISABEL,

esq. Min. Viveiros de Castro

Vende-se confortável apartamento de sala-quarto, banheiro e cozinha americana, por preço de tabela. O edifício está em fase de acabamento; para entrega em 10 meses. Local privilegiado; convergência obrigatória de tôdas as conduções que se destinam à cidade, lindo panorama e a alguns passos da praia: Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS — Construção a cargo da CONSTRUTORA NACIONAL S/A. — Preço Cr$ 198.000,00, sendo, apenas, 10% de sinal: e o restante: facilitado em prestações, sem juros, e, financiado a longo prazo — T. P.

Tratar diretamente na C.I.I.C. — no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — salas 401/407 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

CENTRO — ZONA PORTUÁRIA: Vendemos na Rua Pedro Ernesto, antiga Harmo... [illegible] próprio para depósito. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 16.º — S. 1601 — Tel.: 22-0504.

CENTRO: Vendemos aptos. de construção adiantada c. sala, quarto, banheiro, cozinha. Peças amplas, todos de frente, sòmente dois por andar. Grande facilidade de pagamento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.º — S. 1601. Tel. 22-0504.

LEBLON: Vendemos próximo a praia apto. duplex com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e um ótimo terraço no último pavimento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16.º — S. 1601 — Tel. 22-0504.

ESTÁCIO

Em pequeno edifício de construção adiantada, vende-se os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala e banheiro social e demais dependências de serviços completas, com garage. — Preço desde Cr$ 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros). Pequena entrada, bom financiamento e o restante facilitado.

Informações à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — grupo 902 — Fone 52-8903.

EDIFÍCIO "SANTO ANTÔNIO"

Se V. S. deseja: solucionar de vez o intrincado problema da condução fixando sua residência em pleno centro urbano, ou inverter seu capital disponível em ótima fonte de renda ouú revenda — adquira desde logo seu apartamento neste majestoso edifício de frente para a próxima futura Av. Radial Norte-Sul, local da atual rua Conde Lage, esquina de Taylor, distante apenas três minutos a pé da Cinelândia.

Os apartamentos são compostos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Construção muito adiantada. Projeto: Arquiteto Henryque E. Mindlin. — Incorporação da CIA. DE IMPORTAÇÕES, INDUSTRIAL E CONSTRUTORA — C. I. I. C. — Preços a partir de Cr$ 195.000,00. Sinal 10%, e o restante facilitado e financiado a longo prazo pela S.A. MARTINELLI.

Tratar diretamente na C. I. I. C. — no seu DEPARTAMENTO DE VENDAS: à Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — Salas 401/407 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

TIJUCA

TIJUCA — Aptos. novos, junto à Praça Saenz Pena — Vendo situados na Rua Major Ávila, n. 50, entre a Rua Barão de Mesquita e Praça Saenz Pena, em final de construção, dois por andar, tendo: saleta, grande sala, 2 qts., grande banh. comp. em côr, ampla cozinha, dep. de emp., área etc. — Tem financiamento de 50%, a combinar. — Acabamento de primeira. — Ver no local e tratar na IMOB. CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10.º — salas 1008/9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

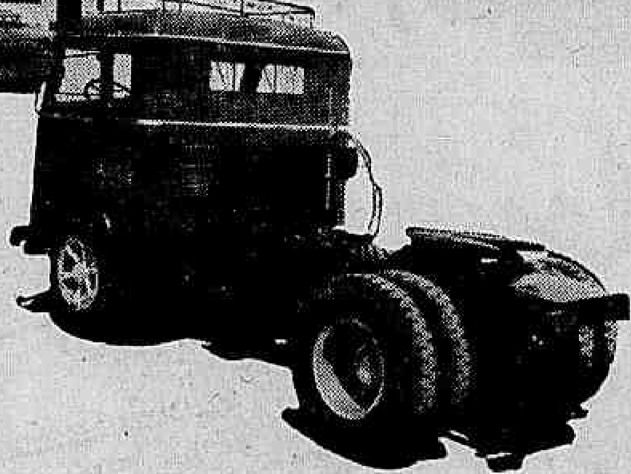
TIJUCA — Rua Manoel Leitão, junto ao n. 36 — Vendemos por Cr$ 360.000,00 em condições de pagamento a combinar, terreno de aproximadamente 360 metros quadrados. Ver no local e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LIMITADA, na Rua Alvaro Alvim, 21 s. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Rua José Higino n. 338 — Vendemos em construção já iniciada ótimos apartamentos de hall, varanda envidraçada, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. Preços a partir de 365.000,00. — Plantas e maiores detalhes com a IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA. na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — APARTAMENTO — Vendemos magnífico e confortável 3.º andar de frente com espaçoso living social, 3 bons quartos, sendo tôdas as peças de frente, com sancas e florões, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas. Preço Cr$ 600.000,00. Financiamento e grande facilidade para a parte não financiada. Visitas e detalhes. IMOBILIÁRIA "EXATA" LTDA. Av. Rio Branco, 108 — 13.º — s. 1307 — Tels.: 52-6243 e 42-9089.

AUMENTA DIA A DIA A ACEITAÇÃO DOS CAMINHÕES F. N. M. ALFA-ROMEO





Uma boa representação de caminhões não consiste apenas em salões de exposição. O cuidadoso serviço de assistência técnica da VELOZ S. A. associados à excelência dos F.N.M. ALFA ROMEO. Instalações, maquinaria, stocks de peças, capacidade e experiência da VELOZ S. A. a serviço do caminhão nacional. As extraordinárias performances do motor Diesel.

Gasolina versus óleo cru para os veículos de grande tonelagem — eis a batalha travada pelos engenheiros e técnicos automobilísticos em prol da economia nacional. Isso porque nos países de grande extensão territorial como o Brasil, a utilização **de** auto-veículos a óleo cru **é uma necessidade vital** — seja pela redução **de cêrca de 40%** nos custos de transportes, seja pela robustez e pela simplicidade desses motores não sujeitos a enguiços e desarranjos frequentes nas estradas.

Proporcionando o caminhão a óleo tão positivas vantagens para o país, não bastava portanto a simples importação das unidades. Era mister produzí-los ou montá-los no Brasil, para que o seu custo passasse a ser grandemente reduzido. Por isso a Fábrica Nacional de Motores estudou detalhadamente o caso, para encontrar uma solução prática a êsse crucial problema. E inegavelmente escolheu um caminhão líder na sua classe, o conhecido Alfa Romeo. Os resultados, no Brasil, foram tão satisfatórios, que já se cuida ativamente da nacionalização dêsse produto. A potência do caminhão F. N. M. Alfa Romeo demonstra que, além de sua carga normal, êle reboca também mais 14 a 16 toneladas, perfazendo assim o conjunto total de uma carga de 22 a 24 toneladas. Dêsse modo, um só F. N. M. Alfa Romeo realiza o transporte equivalente a 3 ou 4 caminhões comuns, com o gasto de combustível de um só deles! Outro surpreendente detalhe técnico é que vários F. N. M. Alfa Romeo alcançaram 115.000 quilômetros rodados, sem abrir o motor para qualquer conserto ou retificação, o que constitui verdadeiro record. Por tudo isso, os maiores industriais do Brasil e possuidores de grandes frotas, como a Comp. Municipal de Transportes Coletivos, de São Paulo, e outras importantes emprêsas particulares, estão adotando cada vez mais o F. N. M. Alfa Romeo. Os próprios motoristas, inicialmente preocupados com o motor Diesel, passam logo a ser os maiores entusiastas, depois que verificam a facilidade e simplicidade do uso do caminhão F. N. M. Alfa Romeo.

Além da eficiência que os F. N. M. Alfa Romeo vêm demonstrando dia a dia, outro importante fator está colaborando para sua maior aceitação: é que a representação do F. N. M. Alfa Romeo acha-se entregue, no Rio e em São Paulo, a uma organização à altura dessa tarefa: a **Veloz S. A.** Plenamente aparelhada para fornecer completa assistência com pessoal técnico habilitado, maquinaria, etc., não se encontra no âmbito de ação da Veloz S. A. um único F.N.M. Alfa Romeo parado, dependendo de falta de peças, consêrto ou serviço de manutenção! Com suas próprias e modelares instalações e oficinas, a Veloz S. A. transforma, a pedido dos interessados, o chassis standard fornecido pela F. N. M., em basculantes bi-laterais e trazeiros, cavalos mecânicos, aplicação de um terceiro eixo para maior tonelagem, adaptando também os referidos chassis para ônibus urbanos e suburbanos, e entregando tôdas as unidades devidamente equipadas e prontas para o serviço. Além disso, a Veloz S. A. está à inteira disposição para tôdas as consultas e para quaisquer experiências dos interessados, visando a melhor solução de seus problemas de serviço, com a escolha do tipo adequado do caminhão F. N. M. Alfa Romeo, sua tonelagem, etc. Dêsse modo, todos os recursos técnicos e econômicos, instalações, pessoal técnico, maquinaria, completo stock de peças, larga experiência e a organização indispensáveis para a representação e venda de caminhões, são elementos de que a Veloz S. A. acha-se perfeitamente equipada, e que decisivamente influem apra a aceitação crescente dos caminhões F. N. M. Alfa Romeo, de notáveis características de preço, resistência, economia de manutenção e custeio.

A VELOZ, S. A.

Concessionaria Exclusiva da F. N. M. para o Distrito Federal, Capital e interior do Estado de S. Paulo

Av. SUBURBANA, 79 e 87 — TEL. 48-8887 — RIO

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48-3.º andar

TELEFONE 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras n. 210, composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

RUA DJALMA ULRICH, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com 50% financiados em 5 anos.

CENTRO — ZONA BANCÁRIA

Prédio de 7 pavimentos, situado na Rua da Alfândega, 47 — Próximo à Avenida Rio Branco.

PEQUENOS APARTAMENTOS EM ADIANTADA CONSTRUCÃO

Vendemos à rua Correia Dutra, 26, com facilidade de pagamento, apartamentos sôbre pilotis, com renda para o condomínio, além da moradia do porteiro. Preços a partir de Cr$ 300.000,00, com uma parte financiada e o restante facilitado. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. — Telefone 43-7170.

JARDIM NOVO -- REALENGO

TERRENOS

Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

COPACABANA – APARTAMENTOS DE LUXO – 1 POR ANDAR

PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE À RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, n.º 103 — (Próximo à rua Toneleros)

CONSTITUIDOS DE:

Hall — Jardim de Inverno — Varanda — Living Room — Salão de Jantar — Sala de Almôço — 3 quartos — 4 armários Embutidos — 2 banheiros Sociais — Copa-cozinha — Quartos e dependências de Empregada — Hall e terraço de Serviço e grande área disponível para recreio.

A PARTIR DE CR$ 1.050.000,00

(Com 40% financiados em 5 anos)

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173-14.º ANDAR

FONES: 42-2407 E 52-4119

INTERCAP

SORTEIO DE JULHO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na Avenida Graça Aranha n. 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja - Tel. 42-7080.

C|C

Total amortizado: Cr$ 138.550.791,20

INDÚSTRIA DE TINTAS E REPRESENTAÇÕES
"SEGREDO" LTDA.

Aceita representantes para os Estados. Cartas para a Avenida Presidente Vargas n. 418 — 8.º and., salas 807|8, com todos os detalhes e referências das firmas que representa, com bancos que têm transação nesta Capital — D. Federal.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 de Julho de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em Abril de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 27, 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Juízo de Direito da Décima Segunda Vara Cível do D. Federal

EDITAL de Citação, Com o Prazo de Trinta Dias, Que se Faz a Newton Araujo da Silva

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ TITULAR DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

F A Z S A B E R a quem o presente edital vir, ou dêle conhecimento tiver, que pelo presente edital está sendo citado o senhor Newton Araujo da Silva, para no prazo de vinte e quatro horas pagar a quantia de Cr$ 2.405,90 (dois mil, quatrocentos e cinco cruzeiros e noventa centavos), ou no mencionado prazo alegar o que entender a bem de seus direitos, sob pena de ser decretada sua falência conforme requerido na petição adiante transcrita: Petição Inicial: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da () Vara Civel. — Sidapar S/A. — (Usina Siderúrgica e Laminadora Nossa Senhora Aparecida) — com sede nesta Capital à rua Senador Dantas oitenta e quatro, sexto andar, por seu advogado que esta subscreve (documento um), e com fundamento no artigo primeiro e seguintes, do Decreto-Lei número sete mil, seiscentos e sessenta e um de vinte e um de junho de mil, novecentos e quarenta e cinco, vem requerer a Falência de Newton Araujo da Silva, estabelecido à rua Padre Januário, trezentos e quarenta e oito — B, pelos motivos e fundamentos seguintes: — Primeiro — que a Suplicante, no exercício normal de suas atividades comerciais (o que se prova com o documento dois), forneceu ao Suplicado materiais diversos, pelo que emitiu em seu nome as duplicatas de faturas números quinze mil, duzentos e vinte e sete; quinze mil e quatrocentos; quinze mil, quinhentos e cincoenta e três; nos valores respectivamente de mil, quinhentos cruzeiros e cincoenta centavos; duzentos e oitenta cruzeiros; seiscentos e vinte e cinco cruzeiros e quarenta centavos; com vencimento para os dias vinte e dois/um/cincoenta e três (a primeira), trinta e um/um/cincoenta e três (a segunda); e dezesseis/dois/cincoenta e três (a terceira), duplicatas estas registradas nos ~ piadores trinta e um folhas duzentos e oitenta e nove; trinta e um folhas quatrocentos e sessenta e dois e trinta e dois folhas cento e dezessete, respectivamente (documento três). — Segundo — que não tendo o Suplicado satisfeito, na época oportuna, o pagamento dos ditos títulos, viu-se a Suplicante na contingência de promover os seus "protestos", o que foi feito no dia dezessete de março do corrente ano (documento quatro). Terceiro — que, assim, não havendo o Suplicado saldado, no vencimento, obrigação liquida que legitima ação executiva, e por haver a Suplicante esgotado os meios suasórios para cobrar as dividas referidas, requer a Vossa Excelência se digne de decretar a falência de Newton Araujo da Silva, na forma estabelecida na Lei de Falências, depois de citado o Suplicado, para apresentar argumentos em defesa de seu direito, no prazo de vinte e quatro horas. — Protesta-se pela produção de todo gênero de prova em direito admitido e dá-se à presente, para efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de três mil cruzeiros. — Nestes têrmos, Distribuida e autuada — pede deferimento. — Rio de Janeiro, dez de abril de mil, novecentos e cincoenta e três. (a) Walter Gomes Macedo — advogado inscrição dois mil, novecentos e noventa e oito. "— A presente petição foi dactilografada em uma folha de papel selado de dois cruzeiros e sessenta centavos. — A taxa judiciária foi paga na importância de Cr$ 4,00 (quatro cruzeiros), unitilizadas as estampilhas por carimbo. — DESPACHO: "Autuada cite-se. — Rio, quatorze quatro/cincoenta e três. — (a) Euclides Felix d. Souza". — Petição de folhas dezesseis. — "Escelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — Sidapar S/A — nos autos da Falência em que é suplicante, e suplicado, Newton Araujo da Silva, de acôrdo com a promoção do Senhor Doutor Curador das Massas e cumprindo o respeitável despacho de folhas quinze, vem expôr e requerer o seguinte: — Primeiro) — Na certidão de folhas quatorze, o senhor Oficial de Justiça declara que ao procurar o Suplicado para citá-lo, foi informado, por um vizinho estabelecido ao lado, de que o mesmo estava desaparecido há mais de vinte dias e que já se achava com Falência decretada, ignorando porém em qual juizo. — Segundo) — Esta informação dada pelo vizinho é errônea, pois a Suplicante extraiu certidões nos distribuidores de Ações Cíveis contra o nome do pseudo falido e tôdas estas são negativas, não constando, absolutamente, qualquer distribuição de Falências contra o nome : Newton Araujo da Silva, a não ser a feita para êste Juizo, a requerimento da Suplicante, o que se prova com as certidões anexas. (Documento um). — Terceiro) — Portanto, em face do certificado pelo senhor Oficial de Justiça de que o Suplicado acha-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer, se digne Vossa Excelência de ordenar a expedição dos respectivos editais de citação com o prazo de () dias, para os devidos fins de direito. — Neste Têrmos — Pede Deferimento — Rio de Janeiro, trinta de Junho de mil, novecentos e cincoenta e três. — (a) Walter Gomes Macedo — advogado — incrição dois mil, novecentos e noventa e oito." — A presente petição foi dactilografada em uma folha de papel selado de dois cruzeiros e sessenta centavos. — DESPACHO: — "Junte-se. — Rio, trinta junho novecentos e cincoenta e três. — (a) Rizzio B." — Despacho de folhas vinte e um: "Expeçam-se editais, prazo de trinta dias. Rio, onze julho novecentos e cincoenta e três. — (a) Rizzio Barandier". — Para que chegue ao conhecimento do citando, fêz o doutor Juiz expedir êste e mais três de idêntico teôr, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraído nesta Capital Federal aos vinte e um dias do mês de julho de mil, novecentos e cincoenta e três. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente subscrituto, o dactilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Está conforme. O escrivão Carlos Frederico Jouvin.



VESTIDO EM FAILLE PRETO. Mangas 3/4. Saia godet duplo com originais bordados em contraste de côr. Tamanhos 42 a 48

1.980,

VESTIDO EM FAILLE. Gola, cinto e botões em veludo. Todo abotoado na frente. Mangas 3/4. Côres: Marinho, preto e cinza. Tamanhos 40 a 48.

1.200.

Vestidos toilette

d'A Exposição Carioca

VESTIDO EM FAILLE. Mangas 3/4. Bem rodado. Todo bordado e com motivos acolchoados. Côres: Marinho, preto e cinza. Tams. 42 a 48.

2.250,

MODELOS DE LUXO

...para as grandes ocasiões!

Em faille — o tecido por excelência para vestidos toilette! Em preto, azul ou cinza — côres clássicas para as grandes ocasiões! Experimente no grande Departamento de Modas d'A Exposição Carioca, estas criações que se destacam sempre pela elegancia inconfundivel de suas linhas e originalidade de seus detalhes.

DEPT.º PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C - 5004

SÓ PARA SENHORAS



SAPATARIA BRAGA

Especialista em CALÇADOS ORTOPÉDICOS para qualquer defeito. Botinhas para pés planos, fôrmas de gêsso, conforme indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, N.º 10 — TEL. 42-1298

ESTA CASA NÃO TEM FILIAL

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SÔBRETAXA EM CRUZEIRO

A SITUAÇÃO do balanço de pagamentos do país é das mais graves, pois, segundo palavras do novo titular da pasta da Fazenda, o Brasil deve ao exterior cêrca de 1 bilhão de dólares, decorrente de transações comerciais. E' de fato uma situação crítica, principalmente quando nos recordamos que outros compromissos existem a serem satisfeitos, como por exemplo as obrigações financeiras contratuais a prazo mais longo.

A recessão que se vem registrando em nossas exportações desde o início do ano passado também é de molde a não permitir melhores perspectivas nesse particular, bastando lembrar que o orçamento de câmbio para o segundo semestre do ano em curso estima em pouco mais de 107 milhões de dólares a receita disponível para aquisição de mercadorias outras que não o petróleo e o papel.

Não se pode, portanto, em sã consciência, deixar de registrar tão delicada posição, sobretudo quando sabemos que a importância em divisas disponível para dispêndio mercantil no exterior nesses 6 meses finais de 1953 equivale à importação costumeira de 2 meses, admitindo-se como mais ou menos regular um orçamento de câmbio da ordem de US$ 1.2 anualmente.

Relacionando tôdas essas cifras, somos forçados a duas deduções imediatas e gravíssimas:

a) o Brasil deve ao exterior quantia correspondente à exportação regular de 10 meses;

b) as disponibilidades em divisas para a aquisição de mercadorias essenciais (menos petroleo e papel) no último semestre dêste ano equivalem mais ou menos a 1/4 da importância com que conta normalmente o país para idêntico período.

ALIÁS, a situação difícil do balanço de pagamentos se vem arrastando desde o após-guerra; entre 1949 e 1950 chegamos a ter "atrasados comerciais" no exterior orçados em quase 400 milhões de dólares e a situação só se aliviou dada a austeridade então adotada em nossa importação, e graças à melhoria que logo após se seguiu com a alta das cotações do café no mercado internacional.

Bastou, porém, que em 1951 liberássemos um pouco mais as importações, temendo a deflagração de um novo conflito para que a formação de dívidas a curto prazo se agravasse sobremaneira. Mais recentemente, diga-se de passagem, a recessão em nosso movimento exportador ainda mais acentuou aquêle resultado negativo.

Tôda essa evolução outra coisa não é senão reflexo da própria situação estrutural da economia brasileira.

Com uma população de alto crescimento vegetativo, que se concentra contínua e acentuadamente nas zonas urbanas, e com forte ritmo de industrialização, algo desordenada, o Brasil não tem contado para financiar suas importações crescentes e suas responsabilidades contratuais, senão com as insuficientes rendas oriundas de sua exportação, de baixa elasticidade dada a sua própria constituição: produtos primários.

SE A TUDO isso aliarmos a pressão inflacionária existente, em grande parte originada nos problemas econômicos estruturais, verificamos que o consumo nacional tende a se expandir também por maior distribuição da renda monetária, o que concorre substancialmente para incrementar a propensão a importar e para diminuir os contingentes exportáveis da produção agrícola.

Não se pode duvidar, assim, da gravidade do problema cambial do país, para cuja formação comcorreram tantos os problemas inerentes à sua incipiente estrutura econômica, como os da evolução cíclica da conjuntura mundial.

Não Deterá a Importação de Supérfluos

Não poderíamos deixar, portanto, ao se iniciarem os debates sôbre a lei de licença-prévia, de tecer alguns comentários sôbre medidas sugeridas ou aventadas.

Vejamos, por exemplo, aquela que visa a selecionar as importações através da aplicação de sobretaxas em cruzeiros relacionadas ao preço original da mercadoria e escalonadas segundo a essencialidade dos produtos.

EM SÍNTESE, o que se visa com tal mecanismo é dificultar (ou impedir) a entrada de bens, não essenciais pela maior taxatação a que ficarão sujeitos e que pode atingir até a importância idêntica ao seu preço original.

Observa-se de imediato que a medida se baseia no fator preço, isto é, no encarecimento do produto em relação ao poder de compra do cruzeiro.

E é justamente porisso que acreditamos falha sua capacidade de selecionar ou restringir a importação de produtos menos essenciais.

Primeiramente, é preciso não esquecer que o problema brasileiro não se caracteriza pela falta de numerário em moeda nacional; cruzeiros temo-nos muitos e a situação financeira interna leva a deduzir que tão cêdo não se possa pensar em debelar o clima inflacionário em que vivemos. O que nos falta são as divisas necessárias para financiar no exterior em escala necessária as importações do país que crescem acentuadamente de ano para ano.

Desta forma, as disponibilidades crescentes em moeda nacional tendem a incrementar adicional e inflacionàriamente a procura, já de si em grande evolução pelo aumen demográfico, pela maior distribuição da renda produzida e pelo natural e generalizado anseio a melhores padrões de vida.

NINGUÉM desconhece que êsse crescimento da demanda se projeta direta e poderosamente sôbre as importações do país, sobretudo incidindo nos bens de consumo duráveis, seja qual fôr o seu preço em cruzeiros. Não faz vez muita diferença que um automóvel custe 100 ou 200 mil cruzeiros, desde que exista à venda e desde que sejam disponíveis os cruzeiros para adquirí-los.

Tanto mais forte é esta circunstância, decorrente precipuamente do deperecimento do poder de compra de uma moeda em desvalorização perene, quanto menor o valor unitário dos bens em questão. Assim, o significado do acréscimo de preço é menor para a geladeira do que para o automóvel, menor para o rádio do que para a geladeira, menor para o aspirador do que para o rádio, etc., etc..

Se relacionarmos êsse fenômeno, propensão marginal a importar de tendência praticamente ao infinito, à exiguidade do orçamento de divisas do país, incapaz sequer de financiar as importações indispensáveis de combustíveis, matérias-primas e maquinaria, poderemos sentir a vulnerabilidade e o perigo de uma medida que se estriba únicamente no aumento do preço ante uma procura inflacionada, cujo crescimento é também função de algumas outras variáveis: aumento de população, concentração urbana, maior distribuição da renda anseio a melhores padrões de vida etc..

A êsse respeito, e como ilustração, poderíamos citar um trecho de um relatório recente que assim se exprime sôbre o crescimento da procura interna de bens de consumo genérico e de bens de consumo restrito:

"... o ritmo de aumento das compras de consumo restrito se revela, de certo modo, maior do que o aumento das compras de mercadorias de consumo genérico...".

TAIS palavras, que se referem ao consumo de arroz, feijão, mandioca, batata, trigo, farinha de trigo, carnes, açucar, calçados, bebidas, tecidos (bens de consumo genérico) e automóveis, bicicletas, motocicletas (e peças), rádios, geladeiras, motores par: êsses artigos, relógios e peças, enceradeiras, ventiladores, máquinas para uso doméstico e cutelarias (bens de consumo restrito) revelam que o ritmo de crescimento da procura é mais acentuado para o último tipo de mercadorias, cujo grosso é de importação.

Em números, o Relatório assim ilustra aquelas palavras:

AUMENTO QUANTO AOS BENS DE CONSUMO GENÉRICO

Em Cr$ 1.000.000 (valores deflacionados)

	Total	Indice
1946	24.316	100
1950	33.881	127

Conclui na 6.ª página

TURÍSMO AMERICANO

NA ESCASSEZ crônica de dólares que tem caracterizado a economia mundial dêste após-guerra, o turismo dos residentes nos Estados Unidos tem sido citado muitas vezes como uma das fontes mais preciosas da moeda americana para alguns países, principalmente os da Europa. Referindo-se a tu mo americano, é inevitável que nos lembremos logo da França e, de fato, segundo cifras que passaremos a transcrever, é o país que se beneficia da maior parte das despesas de viajantes norte-americanos. Para indicar a importância das mesmas, basta dizer que as receitas provenientes de gastos de turistas dos Estados Unidos foram em 1952 capazes de financiar quase um têrço do deficit comercial (excluídas as mercadorias do programa militar) entre êsse país e a França. O aumento no número de viajantes mais do que compensou a ligeira queda das despesas médias em relação a 1951.

Quanto estão gastando os turistas dos Estados Unidos? Quais os países mais aquinhoados? Qual a significação dêsses gastos em têrmos de balanço de contas dos Estados Unidos? São algumas das perguntas que se colocam quando se trata do assunto. Com o fim de esclarecê-las, recorramos a um ótimo resumo que fêz num dos seus últimos números o "Survey of Current Business" do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

As despesas feitas por pessoas residentes nos Estados Unidos em países estrangeiros, inclusive passagens pagas a navios e aviões de nacionalidade não-americana, chegaram em 1952 a um total aproximado de Us$ 1 bilhão. Além disso, os residentes nos EE. UU. pagaram cêrca de Us$ 180 milhões a meios de transporte americanos com linhas internacionais.

Durante todo o período de após-guerra, as despesas dos turistas nos países estrangeiros e as passagens pagas a meios de transporte estrangeiros (navios e aviões) têm aumentado anualmemte numa média de Us$ 86 milhões, aproximadamente. Nos últimos anos, porém, a tendência ascencional tem diminuído de ritmo. O crescimento de 1950 para 1952 apresentou uma média anual de Us$ 62 milhões.

POR OUTRO lado, a tendência das despesas tem variado de modo significaivo consideradas por áreas ou países isolados. Até recentemente, as despesas no Canadá têm se mantido pràticamente estáveis a partir de 1948. Os desembolsos feitos pelos viaanjtes americanos na Europa têm crescido numa média anual de Us$ 28 milhões, e os realizados no México e nos países vizinhos da área do Caribe têm apresentado o mesmo ritmo de aumento.

Um Bilhão De Dólares Em 1952

O PAIS mais beneficiado, já vimos, é a França. Já o Reino Unido foi muito menos procurado em 1952 que em 1951, apesar de ter havido um aumento de passagens vendidas pelas companhias de transporte de nacionalidade inglesa. Em vista das maiores facilidades oferecidas no último ano para o turismo ao sul da Europa, houve um crescimento do turismo americano para a Itália, a Espanha e Portugal.

Em compensação, as despesas de viajantes nos Estados Unidos, inclusive passagens em navios e aviões americanos, perfizeram em 1952 o total de Us$ 600 milhões Ultimamente nota-se mesmo uma tendência à intensificação do turismo para os Estados Unidos, de tal modo que o acréscimo das despesas dêle decorrentes tem sido ligeiramente superior ao das correspondentes ao turismo americano no exterior. Em resumo, as despesas liquidas dos residentes dos Estados Unidos com viagens ao exterior têm diminuído de algum modo, sendo de cêrca de Us$ 400 bilhões (êsse resultado, aliás, já se encontra indicado acima) .

O aumento dos gastos de estrangeiros nos Estados Unidos nos últimos anos se explica pelo maior número de viagens de nacionais canadenses a êsse país. A abolição dos contrôles cambiais e a apreciação do dólar no Canadá devem ter contribuido bastante para o fato.

O MAIOR crescimento nas despesas de viagens de americanos, em têrmos absolutos e relativo, foi apresentado em 1952 na Europa e área do Mediterrâneo, onde elas foram desusadamente baixas em .... 1951. O aumento de 1952 sôbre 1951 foi de 30 por cento, enquanto comparado com 1950 foi de apenas 14 por cento. O resultado favorável que apresentou o último ano em relação ao de 1951 é consequência de um crescimento no número dos viajantes, uma vez que as despesas "per capita" permaneceram pràticamente inalteráveis. Considera-se que a inovação que mais contribuiu para essa grande afluência de visitantes americanos à Europa em 1952 foi a do transporte aéreo especial para turistas (tourist-class air transportation).

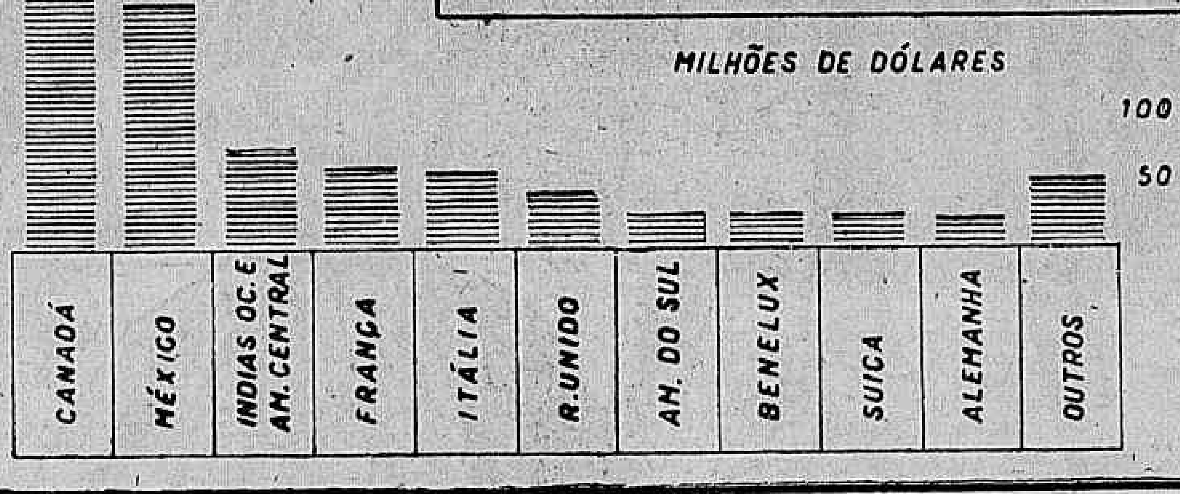
De janeiro a abril de 1952, quando não havia sido inaugurado êsse novo tipo de transporte aéreo, as partidas de cidadãos americanos para a Europa por via marítima haviam aumentado de 57 por cento sôbre o mesmo período de 1951, enquanto as viagens aéreas mostravam um crescimento de 22 por cento. Já para o período de maio a dezembro de 1952, os aumentos sôbre 1951 (período idêntico) foram de 29 por cento nas partidas por navio e 73 por cento por avião. As limitações na capacidade de transporte no ano passado foram em parte compensada pela prorrogação da temporada de viagens. Reduções significativas nas passagens fora da estação ajudaram a estimular o desenvolvimento referido.

AS ESTATISTICAS do "Survey" chegam a minúcias interessantes. Por exemplo, mostram que os residentes nos Estados Unidos naturais do país preferem viagens transatlânticas por via aérea, enquanto os nascidos no exterior dão preferência aos percursos marítimos. Além disso, êsses últimos em geral viajam em navios de companhias estrangeiras. A explicação se encontraria na oportunidade de utilizar para o pagamento de passagens fundos em países estrangeiros que não podem ser convertidos em dólar. Os viajantes de nacionalidade americana, ou melhor, os residentes naturais do país de modo geral gastam mais do que os de origem estrangeira, o que parece evidente porque êstes vão em visita a seus amigos e parentes e contam, por isso, com maiores facilidades locais: moradia, etc.

Apesar de constituir um "record" dos anos dêste após-guerra, as despesas realizadas pelos turistas americanos na Europa em 1952, ficaram abaixo das registradas nos anos de 1929 e 1930, os melhores do turismo estadunidense para o Velho Continente. A população dos Estados Unidos que viaja mais para a Europa é a do Estado de New York (1/3 em 1952).

A Itália, particularmente, beneficiou-se de um maior afluxo de viajantes a Israel. A Alemanha está sendo no momento alvo de uma preferência crescente por par-

(Conclui na 6.ª Pág.)



NOTAS E IDÉIAS

Limitam os Estados Unidos A Área Cultivada

Foi aprovada recentemente no Congresso dos Estados Unidos uma lei que limita a próxima safra do trigo do país, através da área semeada. Segundo a disposição legislativa recentemente adotada, a área plantada de trigo para o ano agrícola 1953/54 não deverá exceder de 26,7 milhões de hectares, portanto 30% menor que a anterior — 1952/53 — que foi quase de 32,0 milhões de hectares.

O objetivo principal do ato legislativo ora aprovado é o de evitar uma superprodução, ou melhor, o agravamento da superprodução já existente. Com a safra que está sendo colhida no momento, os Estados Unidos contarão com um suprimento total de 1,7 bilhão de "bushels" ou seja bem mais de 46.000.000 de toneladas. E fácil ver a situação onerosíssima que tal suprimento significa para o Tesouro Americano, por causa do sistema de "parity price". Como se sabe, por essa política a "Commodity Credit Corporation" assegura o pagamento de uma certa percentagem dêsse preço (nos últimos tempos tem sido de 90%), tendo, porém o vendedor a faculdade de receber o produto de volta, se lhe interessar o prêço do mercado livre.

A superprodução de trigo nos Estados Unidos é tanto mais grave quando se sabe que as safras no mundo inteiro são geralmente boas e os estoques estão muito altos. A "Commodity Credit Corporation" não pode vender o trigo de sua propriedade no mercado interno por mais de 5% do que pagou pelo empréstimo sob o sistema do "parity price". Quanto à exportação, não há nenhuma limitação, de modo que se os preços são baixos no mercado mundial, a bomba estourará fatalmente nas mãos da CCC, ou mais precisamente, onerará o Tesouro Americano.

O Ato Agrícola Americano de 1938 prevê a medida excepcional de limitação da área do cultivo, quando se chegar a um ponto de crise. A oferta de trigo êste ano é considerada muito acima da do ponto de crise, 28%, segundo alguns. Uma revista americana, para dar uma idéia bem expressiva, da magnitude da oferta de trigo nos Estados Unidos em julho corrente disse que essa oferta daria para encher um trem, cuja composição se estendesse dos Estados Unidos ao Paquistão.

Enquanto isso os inglêses aguardam com o maior otimismo a temporada que começará a 1 de agôsto próximo, quando começará a vigorar o novo Acôrdo Internacional do Trigo, de que não participam.

Petróleo no Oriente Médio

O PETRÓLEO é, sem dúvida, a forma de energia mais essencial nos tempos atuais. Segundo E. W. Mayo, diretor da revista especializada "World Petroleum", em abril do ano corrente cêrca de 3.500 perfurações novas estariam sendo efetuadas nas várias partes do mundo no afã de descobrir o produto decisivo para o sistema econômico atual. Nêsse sentido se destacam entre os países europeus a Alemanha e a Itália.

Não obstante todo êsse esfôrço de prospecção generalizada o Oriente Médio apresenta os maiores índices de produção. Iniciada a exploração em grande escala depois da última guerra, no ano de 1952 conseguia essa região quadruplicar o volume de petróleo produzido, o que vem a ser aproximadamente 20% dos totais mundiais.

Em 1951, como é fartamente sabido, o panorama petrolífero mundial foi abalado com a nacionalização da Anglo-Iranian Co., proprietária da maior refinaria do mundo, e se teve de início a sensação de que o fato teria seríssimas repercussões sôbre o mercado internacional. O que se passou, — é hoje dp conhecimento geral, — foi exatamente o contrário. Em consequência da medida expropriatória do govêrno de Mossadegh, intensificaram-se os investimentos noutras áreas, enquanto ainda hoje persiste a crise iraniana. Recentemente o primeiro ministro iraniano se dirigiu pessoalmente ao presidente Eisenhouwer dando a entender que poderia negociar com os russos, se os Estados Unidos não cooperassem de modo decisivo para a solução do impasse. A resposta do Presidente foi no sentido de que lamentava o fato, mas que não pensava ter os iranianos esgotado todos os recursos, isto é, considerava que Mossadegh estava se colocando numa posição estranhamente intransigente e que não justificava tomassem os Estados Unidos uma atitude hostil aos interêsses inglêses.

Em cifras a crise iraniana segundo "Revue de L'Institut Francais du Pétrole" se ilustra do seguinte modo: produção de petróleo bruto em milhões de metros cúbicos, 1950: 32,3; 1951: 20,4; 1952: 1,5. Ao mesmo tempo, a Arábia Saudita passava de uma produção de 26,2 milhões de metros cúbicos no primeiro dos anos referidos a 49,0 milhões no ano passado. Outra região que apresentou sensível progresso foi a do Kuwait, que apresentou produção de 17,3 milhões de metros cúbicos em 1950 e 43,8 milhões em 1952. Para se ter uma idéia de como têm aumentado os suprimentos depois da crise criada pelo govêrno nacionalista do Irã, é mais interessante as cifras globais de 1951 e 1952:

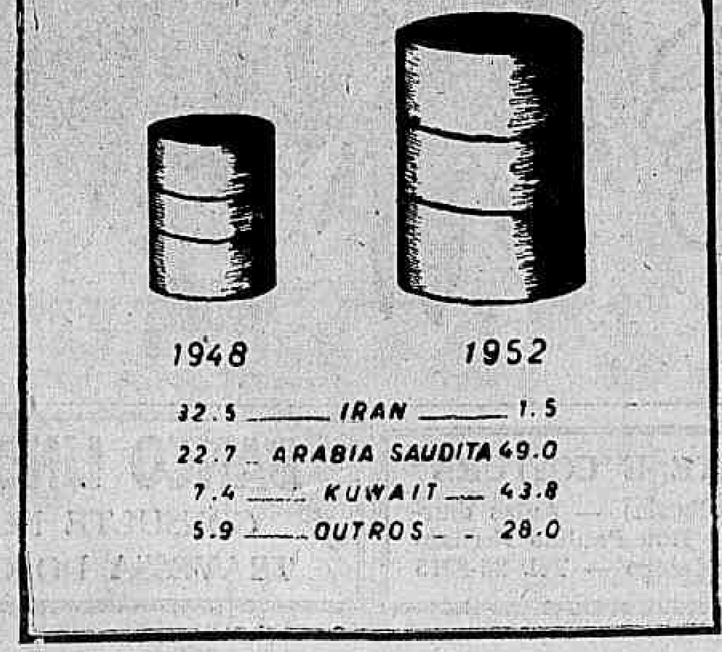
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO DO ORIENTE MÉDIO(*)

(*) Irã, Iraque, Kuwait, Bahrein,

	Em 1.000m/3
1951	98.915
1952	122.275

(●) Irã, Iraque, Kuwait, Bahrein, Qatar e Arábia Saudita

Conclui na 6.ª página

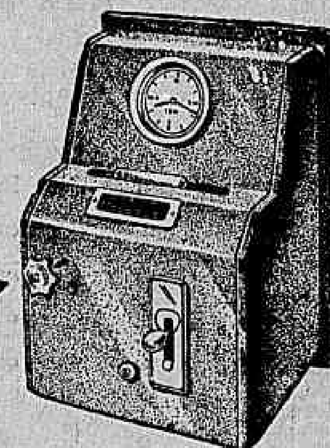


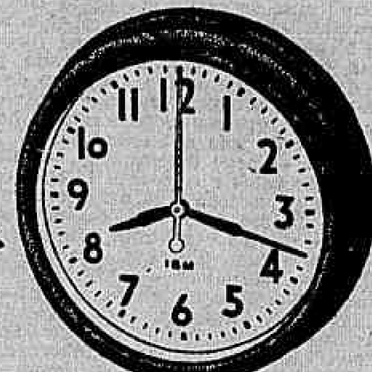
PENSE em IBM...

quando a hora certa e uniforme é um problema!

Nos Escritorios, Fábricas, Colegios, Quarteis, Estações de Embarque de Passageiros, Casas de Saúde, Repartições Públicas, o SISTEMA "IBM" auto-regulado resolve o problema da hora certa e uniforme.

- **Relogio MESTRE IBM.**
- **Relogios Cartográficos IBM para controle de ponto.**
- **Relogios de paredo IBM.**
- **Dispositivo para toques programados.**





Outros produtos IBM:

- Máquinas de Contabilidade à base de Cartões Perfurados
- Máquinas de Distribuição e Controle de Documentos
- Máquinas elétricas de escrever.

IBM WORLD TRADE CORPORATION

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE — BELO HORIZONTE
SALVADOR — FORTALEZA

IBM World Trade Corporation
Matriz: Av. Pres. Vargas, 642 — Rio de Janeiro

Solicito, sem compromisso, a remessa de literatura sobre o SISTEMA IBM auto-regulado.

Nome: ....

Rua: ....

Cidade: .... Estado: ....

DC-2

Revista do

Diario Carioca

DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1953 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

NESTE NÚMERO

Cuidado Com a Nicotina



Hitler Apaixonou-se Loucamente



Modelos Para o Sweespstake



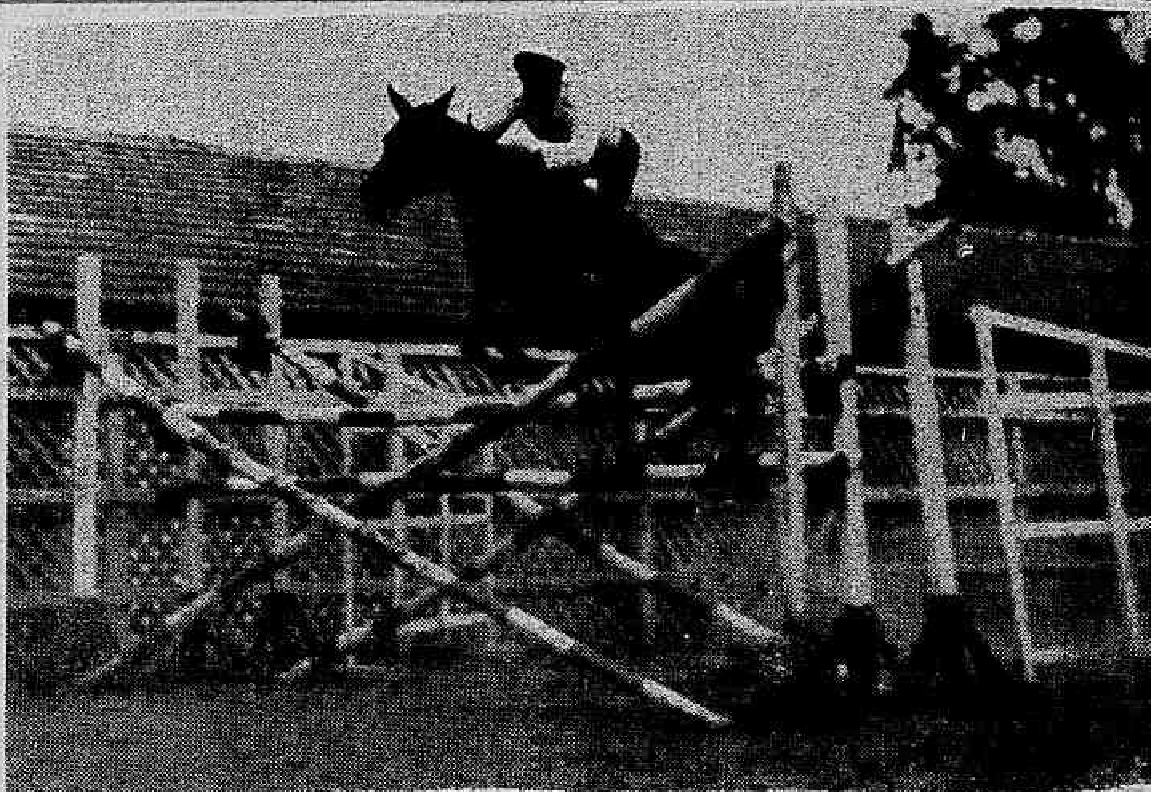
Beijo de Namorado Causou Tragédia



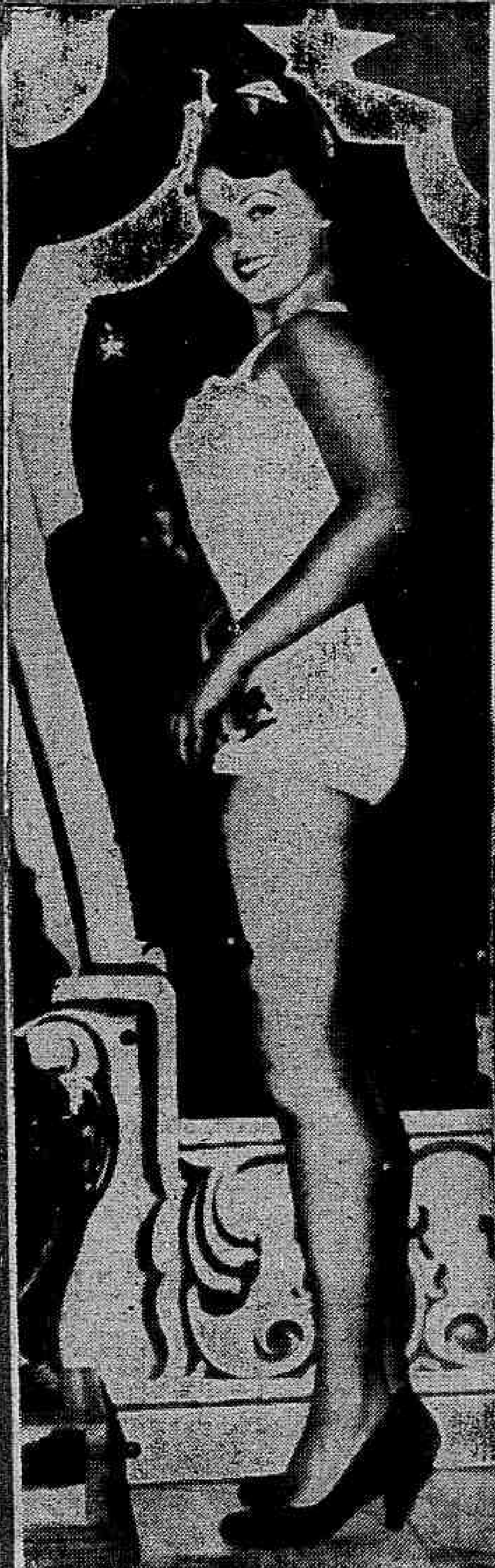
PILOTO "LUCKY" — De Londres a Paris em 19 minutos



GINA LOLLOBRIGIDA : — Até quando resistirá a Hollywood ?



CORONEL MENEZES — Daqui para Melbourne num salto



MISS AMERICA — Perdeu para a francêsa

V. também

pode possuir

uma pele

semelhante

às petalas

das flores...

ANTISARDINA

faz milagres de

beleza !



ANTISARDINA: uma conquista da ciencia para a beleza da MULHER !

Siga o exemplo de milhares de jóvens e senhoras, que encontraram em ANTISARDINA a solução perfeita para os seus problemas de beleza.

Crême cientìficamente preparado, ANTISARDINA elimina as manchas, rugas cravos e panos. ANTISARDINA estimula a renovação das células cansadas, imprimindo à pele um aspecto primaveril. Faça uma experiência com ANTISARDINA - e sua pele terá, em breve, o frescor e a suavidade das pétalas das flores...

ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos.

N. 3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele e muito manchada.



Antisardina

Escreve HOJE

O sr. Jorge Guinle estava com pressa. Entre um jantar de "smoking" e um livro de filosofia, êle está sempre com pressa. E' o herdeiro dos Guinle. E' o crítico de "Jazz". E' o amigo íntimo dos artistas de Hollywood e também o homem de negócios, o bem viajado, o marido e pai de família. Estava com pressa, mas sempre teve tempo para escrever êstes três tópicos com sua seriedade e bom humor. Jorge Guinle é um homem dedicado aos seus assuntos preferidos. Uma grande "praça".

CONSIDERAÇÕES SÔBRE OS ESTADOS UNIDOS

JORGE GUINLE



Uma das coisas que mais me comoveram nos EE.UU. foi a impressão que ali se tem de que o homem venceu a batalha contra a natureza.

Graças a uma organização firmemente baseada na experiência, métodos de produção de uma grande audácia, incentivados por clima de livre concorrência, conseguiram êles sua enorme produção e consequente bem-estar geral do povo.

Também u'a mais justa repartição das riquezas, graças a pesados impostos e consequente nivelamento das classes sociais, veio contrariar a doutrina marxista de que num país capitalista a contradição entre as classes tende sempre a aumentar. Nos EE. UU. é justamente o contrário que se pode observar.

Isso nos faz pensar que no Brasil deveríamos dar uma educação mais pragmática do que intelectual ao nosso povo para ganhar a batalha da Produção e acabarmos gradualmente com a miséria.

SÔBRE DIALÉTICA MARXISTA

Há novos sistemas na lógica moderna que superaram o método dialético de Marx e Hegel.

A experiência da microfísica atual revela uma lei de complementariedade contraditória, uma dialética a dois têrmos, sem sombra de um terceiro têrmo Hegeliano. Aliás uma análise mais fina do método de Hegel revelaria que traz em si o germe de sua própria destruição, não um germe virtual que se atualizando o irá destruir, mas um vício de estrutura, presente, que o infirma como instrumento do pensamento.

Os inúmeros intelectuais fascinados pelos inegáveis atrativos da velha dialética e consequentemente por Marx, cujo pensamento se lhes afigura ser o mais profundo, deveriam, por uma questão de honestidade, examinar ou reexaminar outras filosofias, em vez de considerar ponto pacífico os dogmas da religião Marxista.

A CRÍTICA E O JAZZ

A essência da boa crítica consiste evidentemente num esfôrço para, escapando-se à subjetividade, julgar-se de um ponto de vista exterior ou transcendente.

Esta "distância estética", que nos dá a verdadeira perspectiva das coisas, é o têrmo de um processo em dois tempos: primeiro houve o período do "engament", foi preciso nos perdermos na coisa, nos identificarmos com ela para em seguida num processo contrário de "dégagement" assumirmos essa atitude objetiva e fria, clima necessário para uma apreciação correta.

No meu pequeno setor da crítica de "jazz" dividido em dois campos, com raras exceções intransigentes, quanto a seus

(Conclui na 6.ª Pág.)

Nós Aplaudimos



● Ao senhor Milton Eisenhower, que visita o Brasil em caráter oficial, e sobretudo na qualidade de "olhos e ouvidos" do seu irmão, o presidente dos Estados Unidos. Após percorrer quase todos os países da América, o "embaixador" Eisenhower reportará as suas impressões e completará um estudo sôbre a real situação econômica do nosso continente, estudo êsse que certamente afetará as diretrizes da política externa do seu país.

★



● A cantora negra Dorothy Dandridge, que após uma difícil viagem chegou ao Rio e está alcançando grande sucesso em uma das "boites" da cidade. O estilo pessoal e a beleza física fazem dela a maior atração noturna do Rio. Miss Dandridge já conquistou os rapazes da cidade e a popularidade aumentada fará dos seus filmes quando aqui exibidos bate recordes de bilheteria



● Ao time do Bangu, que vem de realizar uma bela exibição no México. Jogou 5 vêzes, ganhou 4 e perdeu uma partida apenas. Aplaudimos o jôgo limpo dos rapazes banguenses e o trabalho de Boa-Vizinhança que realizaram. Só temos a lamentar a ausência de Zizinho, "o dono da bola", que apenas atuou alguns minutos do primeiro jôgo, machucando-se em seguida e perdendo oportunidade de dar os seus habituais "shows". Parabéns ao clube dos Silveirinha.

● Caiu o artigo 49 com o seu parágrafo único. As normalistas já podem casar, sem que por isso tenham que deixar o curso. A proibição vem de alguns anos e dispunha: as alunas do ensino normal da Prefeitura (Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra) que contraírem matrimônio durante o curso terão suas matrículas automàticamente canceladas. Desde lá que as moças reivindicaram êsse sagrado direito. Mas a resistência era grande. Elas não desanimaram, lutaram. Agora, o Prefeito revogou o decreto de proibição. Dizem que por bom-senso, dizem que por intercessão de Santo Antônio, que é o patrono das jovens solteiras.





A francesinha Cristine Martel, 18 anos, um metro e 67 centímetros de altura, 57 quilos e 83 centímetros de busto, que, num concurso internacional, conseguiu merecer o título de "Miss Universo" de 1953. Como prêmio, um lindo automóvel e um contrato de sete anos com a Universal-International.

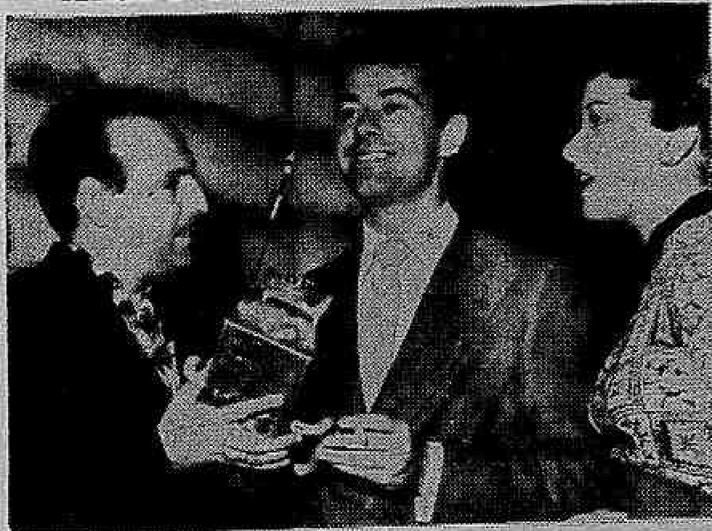
★



● Ao senhor Gilson Amado, pela sua brilhante atuação à frente da Rádio Mayrink Veiga, que vem de inaugurar o mais refrigerado e bem decorado auditório desta cidade. Espera-se que o atual diretor dessa emissora continue no seu programa de beneficiar o rádio brasileiro, melhorando o nível cultural e cuidando de oferecer espetáculos de qualidade.

★ NOS BASTIDORES DO RÁDIO

Ainda o Casamento de Anselmo Duarte



O casamento de Anselmo Duarte, realizado recentemente no Uruguai, constituiu uma nota marcante no meio cinematográfico da metrópole e do país. Por isso, não será demais reviver o passo dado pelo correto galã do cinema brasileiro, que desposou uma artista de real mérito — Ilka Soares. A foto é um flagrante colhido quando o elegante par falava ao microfone da Emissora Continental, numa reportagem realizada por Manoel Jorge, quando do regresso de Anselmo e Ilka de Montevidéu, já casados.



Alvorada Dos Novos

A Rádio Mayrink Veiga vem de contratar o cantor José Ribamar, elemento novo é bem verdade, mas um elemento de grandes possibilidades artísticas.

Dono de uma voz maravilhosa, portador de um estilo todo seu, José Ribamar é um valor que desponta e que, por certo, dará muitas dôres de cabeça, mais dia, menos dia.

"Trabalho"

Carmem Costa esteve internada até há bem pouco tempo num Hospital, de onde saiu em perfeita forma e roxa pra começar a "trabalhar" o seu último disco, principalmente uma das suas faces, que é o samba-canção "Eu sou a outra", verdadeira "bom-



ba" musical, segundo a própria Carmem e uma composição de acabar com a praça, segundo a Linda Batista.

Carmem está radiante com a gravação e promete um "trabalho" de morte.

Garantia de Sucesso

Hilton Lousa é um sonoplasta de mão cheia. Tanto assim, que trabalha em duas emissoras (Mayrink Veiga e Globo) e recebe, quase que diàriamente, convites, os mais honroso, de outras "pe-érres" que, a todo custo, querem a sua colaboração, justamente no terreno em que tão bem pisa e que é o terreno da sonoplastia.

Lousa, que é um incansável estudioso dos segredos da difícil arte que abraçou, é, segundo muita gente boa, uma garantia de sucesso em qualquer trabalho radioteatralizado.



Linda, a Rainha



Por motivo do aniversário natalício do milionário Zé Adolfo, realizou-se, há dias, na magnífica Fazenda do aniversariante, situada em Araxá, uma grande festa comemorativa, que teve a duração de três dias e três noites sem descanso.

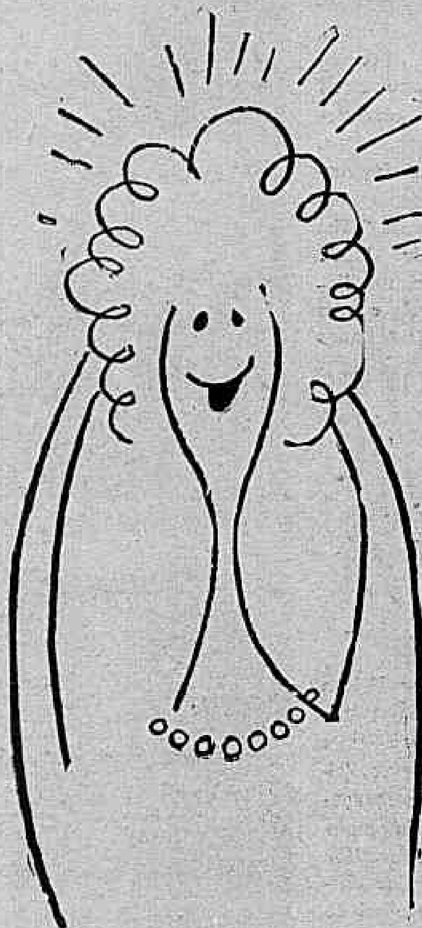
A' referida festa compareceram diversos artistas do nosso "broadcasting" especialmente convidados, os quais deram uma nota atraente aos festejos.

Linda Batista, que foi, pode-se dizer assim, a Rainha do "show", dominou tôdas as atenções e, de tanto cantar para atender aos pedidos, apanhou uma rouquidão medonha.

Psicologia feminina

Alegria e Imaginação Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA



1 — A imaginação é um espêlho singular que pode transformar, como uma vareta mágica, tôda a realidade. Por que um garôto desanimado encontra logo fôrça e vivacidade quando lhe amarram uma cordinha à cintura? E' que lhe proporcionam a ilusão de ser um cavalinho veloz... Assim a mulher!

Pensar num vestido novo, num baile ou numa simples viagem de "Cadillac"... pode ser para a mulher, graças à sua imaginação, motivos insuspeitos de atividade e de alegria. A vida da mulher, embora monótona aparentemente, é *alegre e cheia de matizes,* porque sua imaginação pode revestir a realidade das mais brilhantes côres e formas, passar de um pensamento a outro, o que muitas vêzes a salva da obsessão da loucura ou do suicídio, tão frequentes no homem. A maior parte das formas de loucura ou do suicídio se originam nas *"idéias fixas".* Pois bem: a formação de tais idéias é fácil na mente dos homens, porque esta tende a seguir a linha rígida do seu raciocínio, errôneo ou não; isto, porém, mais dificilmente ocorre na mulher, cujo processo intelectivo se baseia na associação de idéias e concatenação de fantasias, em sucessão rapidíssima.

Por grandes e sombrias que sejam suas emoções e dôres, jamais terão poder suficiente para abater a capacidade feminina de fantasiar. Em suas maiores crises, a mulher continua combinando idéias, recordações e projetos, independentemente de sua vontade, e vai amortecendo o choque cruel da realidade.

2 — A atenção empenhada e continuada é um esfôrço que a mulher realiza raramente. Observemos, então, os escolares: os *garotos,* levados pela sua espontaneidade, costumam ser distraídos; porém, quando captamos seu interêsse, já não se movem e seguem até o fim a nossa exposição ou palestra. Com as *garotas,* assim não sucede: nos primeiros instantes elas não perdem uma palavra; depois, porém, embora possam continuar caladas e de olhos fitos em quem lhes fala, é certo que já não o escutam: suas mentes estão vagando...

Ora, êste fenômeno se acentua nos adultos. Observámolos nos concertos, nas conferências e até nas palestras de família. Os homens, mesmo aqueles a quem pouco interessa o assunto, ouvem com atenção; as mulheres, dentro de alguns instantes, começam a cuidar do que se passa ao redor e terminam por distrair-se. Assim, no teatro a mulher prefere as obras breves e variadas aos dramas longos e complicados. Disse com humor alguém que, enquanto o *escurecimento* das salas de projeção foi inventado pelos homens, para se defenderem dos cochichos femininos, os *entre-atos* ou *intervalos,* mesmo que não fôssem adotados pela técnica teatral, deveriam ser inventados para as mulheres...

3 — Qual, pois, a causa da maior capacidade de atenção do homem? E' que, por sua falta de imaginação, o homem não presta atenção senão a uma só coisa! Pelo contrário, a distração ou divagação feminina provém de sua *exuberância imaginativa,* que não lhe permite fixar-se sôbre um só assunto ou objeto: a obriga a "mariposear" sôbre tudo que se passa ao redor e a descobrir a cada momento algo que a leva a "pensar em outra coisa". Ainda mais: por que são os homens muito mais pontuais que as mulheres? E' que o homem calcula com precisão o tempo e toma as suas providências. A mulher, contando já com sua crônica (!) falta de pontualidade, começa por sair *antes* da hora necessária; porém, se encontra com uma amiga, passa diante de uma vitrine, faz umas "comprinhas"... e não se importa com que classe de obstáculos lhe impede prosseguir seu caminho, etc... E não chega na hora! Depois, vêm as mil culpas lançadas sôbre os mil imprevistos, que são os mesmos, mais ou menos, que poderiam ter retardado o homem.

E' que a imaginação masculina não desvia o homem tão fàcilmente das determinações tomadas, como acontece com a mulher; é que a capacidade de atenção do homem é mais continuada que a da mulher.

Isto tudo, porém, porque *sua imaginação é menor que a da mulher!*

O MUNDO VAI LEVANDO

● No lago de Starnberg foi disputado o "Grande Prêmio da Alemanha", entre lanchas de corrida. Entre os 75 disputantes, nenhum conseguiu vencer o supercampeão italiano Cometti, que bateu um novo récorde mundial, completando o difícil percurso com u'a média de 137 quilômetros horários. O campeão Cometti, que também é pilôto de avião, pretende o ano próximo, dedicar-se à corrida de automóveis, representando a fábrica Alfa Romeo.





● Begum, senhora do poderoso Aga Khan, compareceu a um tribunal parisiense, para explicar detalhes da agressão que sofreu, há algumas semanas atrás. O agressor, tentou roubar a rica senhora, além de atacá-la com violência. A presença da bonita Begum, despertou um enorme interêsse no tribunal, sendo que mais de 100 fotógrafos atrapalharam a seção com seus "flashes".

● Com seis mêses apenas, êste pony, já foi considerado "um dos mais bonitos que apareceram depois da guerra". Margareth Wells é uma jovem de Virgínia que possui vários títulos e campeonatos hípicos. O pequeno "Bob", e ela, pousaram para três cartazes de produtos de beleza, que serão reproduzidos em todo mundo, milhões de vêzes. Margareth e o seu cavalinho foram, além de tudo, convidados a participar de um "show" com música de Irving Berlin, que será levado não só nos Estados Unidos como no Canadá e vários países europeus. Nesse "show" a bonita amazona ensina o seu "pony" a saltar por intermédio de uma melódica explicação, pois Margareth possui uma esplêndida voz.



FATOS & FOTOS



● Um jovem par de inglêses, foi convidado para realizar o seu casamento em Nova York, diante de milhões de telespectadores. O "show", foi efetuado, depois de uma fantástica publicidade, mas os noivos, casaram de verdade. Êle é Leigh Vance, escritor de novelas, e ela Eunice Gayson, atriz de teatro. Ganharam não só a viagem, como ainda 4 semanas em Nova York, uma boa soma de dólares e contratos para escrever (êle) e representar (ela).



● Êste é o famoso pilôto de provas Lithgow, também chamado "Lucky Mike", que acaba de bater um novo recorde na travessia do Canal da Mancha. Da decolagem do aeroporto de Londres, à parada dos motôres em Paris, levou precisamente 19 minutos e 5 segundos. O seu avião é o novo "Vickers Armstrong a jacto, pertencente à "Supermarine Division", que a Inglaterra está testando para combates em tôdas altitudes. "Lucky Mikey", não quiz declarar à imprensa todos os detalhes do seu vôo, mas declarou que baterá novamente o seu novo recorde.



● Esta é o 2.º tenente Tatiana Brow, da Marinha de Sua Majestade Britânica, que no recente torneio de tiro em Kensington se tornou "A melhor atiradora do Reino Unido". Miss Brow é capaz de acertar num pássaro voando com seu fuzil de guerra e dizem que as suas habilidades em natação, ainda vão mais longe, pois, é campeã dos 100 e 200 metros nado livre.

O segundo tenente Tatiana Brow, anunciou recentemente que vai deixar a Marinha para casar com um capitão.

Histórias Que Acontecem

Um Beijo de Namorado Foi a Causa da Tragédia

RENATO SÉRGIO

(Especial para a Revista do DC)



A TERRÍVEL realidade se abriu diante de Mário: estava apaixonado. A cada momento seu coração batia ràpidamente, sentia arrepios pelo corpo, e à hora do almôço perdia o apetite. Era uma realidade terrível e ao mesmo tempo deliciosa. Era um novo mundo, de estradas virgens, que se descortinava aos seus olhos. E ao fundo, a perder-se na distância, o vulto evanescente da mulher amada...

"Meu Deus, como foi isso?", perguntava Mário. Sua razão nada respondia. Então fazia um apêlo aos sentidos. Por quê amava Leonor? pelos seus olhos redondos e vivos? pelos seus lábios harmoniosos? pela suave carnadura dos seus braços?

A confusão aumentava. Nem trabalhar êle podia, com aquela visão tormentosa de mulher mexendo-se na sua cabeça. E quanto mais procurava esquecê-la, mais aquêle corpo ondeante se agitava dentro da sua memória, afrouxando-lhe os músculos, enfraquecendo-lhe a vontade.

Saiu de casa. Foi andando por aí. Ela estava fora, em S. Paulo, na casa de parentes. Quando voltaria? Ficou de passar um telegrama, avisando... "E êsse telegrama que não chega! Ou quem sabe se ela escreveu e o maldito telégrafo não entregou?"

Espiou sem interêsse para a borda da lagoa Rodrigo de Freitas. Aquela água mansa lhe trouxe à memória o corpo de Leonor... "Estou apaixonado pelo corpo, — resmungou Mário — apenas pelo corpo dela".

***

TOMOU um ônibus e foi ver o tio da pequena. Era um senhor de seus cinquenta anos, magro e de cara bexigosa. Usava óculos escuros, o que lhe dava um ar de mistério.

"Seu João — começou Mário, logo que se sentou à varanda — vou-lhe fazer uma confissão muito séria".

O outro acendeu o charuto e esperou.

"A coisa é essa: estou apaixonado por sua sobrinha".

João ficou imóvel, de charuto na bôca. Depois, tirando uma baforada, observou:

"Coisas que acontecem. Ilusão de rapaz. Na sua idade eu também me apaixonava fàcilmente. As moças também gostam e desgostam com rapidez".

Mário sentiu-se ofendido. Procurou responder com naturalidade ao desafio.

"O meu caso é outro. Não é fôgo de palha. Estou apaixonado por Leonor, exclusivamente por ela. Nunca tive êste sentimento antes".

O outro sorriu sem vontade e perguntou:

"Muito bem, mas o que quer que eu faça?" E franzindo a testa: "Você quer casar-se com ela?"

"Quero", respondeu Mário resolutamente.

***

O tio sacudiu a cinza do charuto.

"Com que dinheiro?"

Mário se enrubesceu. A pergunta fôra calculada, sem dúvida. O velho pretendia embaraçá-lo, fazê-lo perder o contrôle. Mas precisava liquidar aquela conversa. Durante muitas noites quase não dormira pensando na maneira de conduzi-la.

Escolheu a melhor resposta:

"Vou-me empregar amanhã mesmo. O senhor sabe: meu pai é relacionado e..."

"Perfeitamente. Seu pai também é homem de dinheiro. Está certo. Mas não esqueça de que não se pode colhêr indefinidamente sem produzir. Se você quer casar, meu filho, viva de seu trabalho. Desculpe a franqueza.

"Amanhã mesmo vou começar. Espero fazer feliz sua sobrinha".

***

MÁRIO passou a viver num paraíso. Trabalhava com a maior disposição, conversava animadamente com os colegas e dormia com um sorriso de beatitude. A vida inteira ao lado de Leonor! beijar-lhe demoradamente a bôca, sentir no rosto a maciez dos cabelos dela, vê-la estremecer quando suas mãos lhe friccionassem amorosamente os braços!

Leonor estava para chegar de S. Paulo. As férias do escritório terminariam na têrça-feira. Mário não sabia a que horas era a chegada; por isso dirigiu-se à casa de João.

Lá estava o tio de sua amada, sentado na mesma cadeira da varanda. Faltava o charuto. Agora êle se absorvia na leitura de um jornal.

À pergunta de Mário, o outro fitou-o com insistência. Depois, pausadamente, lhe disse a hora da chegada. E voltou a ler o jornal.

Mário sentiu-se humilhado. Afinal parecia que aquêle homem não o apreciava. Por quê ?

"O senhor pensa que eu sou um **boa vida**", comentou. "Por isso não quer saber de mim. Pois vim aqui para lhe dizer também uma coisa: já estou trabalhando com meu pai. Para começar, 5 mil cruzeiros".

Os óculos escuros voltaram-se para o rapaz. Por um momento João ficou em silêncio. Depois:

"Se você diz a verdade, é um ótimo começo. Com êsse dinheiro podem viver decentemente, embora sem grande confôrto. Meus parabéns". E passando a mão pelo rosto escanhoado: "Qual é o seu trabalho ?"

"Estou chefiando a seção de correspondência". Mário sorriu, embaraçado: "É cargo de responsabilidade, como o senhor vê. Muita responsabilidade. Aliás sempre fui bom aluno em português".

João largou o jornal e puxou a cadeira para perto de Mário. Condoera-se dêle. Tudo indicava que Mário estava sendo sincero.

"Ouça o que lhe vou dizer: eu também me apaixonei por uma moça, na mi-

(*Conclui na 15.ª Página*)

Nova Geração

Maria da Glória Capanema

Por IBRAHIM SUED



HOJE a nossa conversa é com uma jovem de 17 anos. Cabelos e olhos pretos. Maria da Glória Capanema é filha de tradicional família mineira e não só simpatiza com os políticos, como também tem o seu próprio partido político, que é o PSD. Filha do senhor e senhora Gustavo Capanema, herdou a beleza da mãe e a inteligência do pai. Aliás, todos nós conhecemos seu pai, um dos exemplos de cultura e honradez que enobrece o nosso Congresso. Maria da Glória estudou no Sacre Coeur de Jesus e é uma das jovens de destaque entre os brotinhos da sociedade carioca.

Toca piano e gosta de dançar. Pratica natação e tem verdadeira admiração por tôdas as competições esportivas. Aos domingos costuma frequentar o Prado da Gávea, dando com sua presença uma das notas "chics" da Pelouse.

Adora ler Machado de Assis e Graciliano Ramos. Nos escritores estrangeiros tem seus preferidos, que são: Mauriac e Graham Greene.

Gosta também da poesia de Garcia Lorca, Paul Claudel e Manoel Bandeira.

Vai sempre ao cinema, principalmente quando o filme é interpretado por Gregory Peck, que com aquêle jeitão calmo e tranquilo tem uma legião de fãs no Brasil.

Não despreza o Teatro, mas suas preferências são pelo Teatro Francês.

Na música, aprecia qualquer gênero, desde que seja boa música; mas, tem acentuada preferência por Chopin.

Gosta da pintura e tem os seus favoritos, que são Picasso e Candido Portinari, como modernos, e na pintura clássica gosta dos trabalhos de Durer.

O que mais admira num rapaz é caráter, inteligência e simpatia.

Hoje, Maria da Glória Capanema aproveita seu tempo lendo e estudando, e futuramente pretende viajar para conhecer os principais paises da Europa, berço cultural do Universo.

"Além das nossas atividades sociais, nós também precisamos de um livro, uma boa pintura, uma visita a um museu, uma boa música de Chopin", disse Maria da Glória Capanema, quando se despediu do cronista.

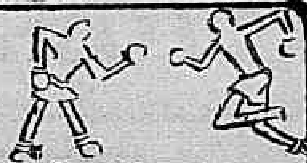
E êste é mais um perfil de uma jovem senhorita mineira, radicada na sociedade carioca, onde desfruta grande prestígio. Até domingo.

Escreve Hoje

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁG.)

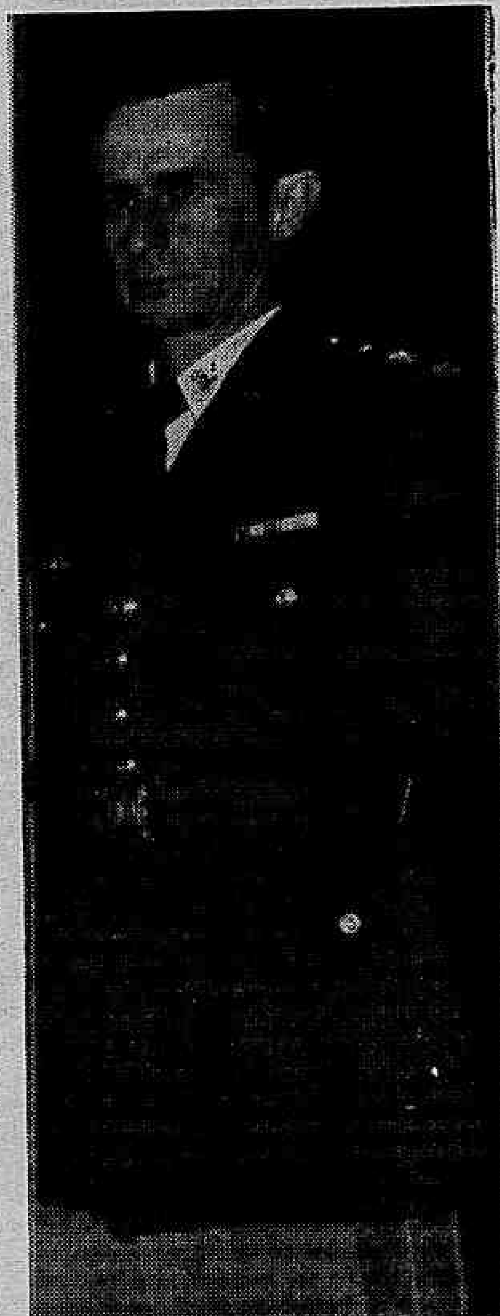
pontos de vista, noto que na maioria dos casos a vaidade pessoal impede inconscientemente admitir como erradas opiniões já emitidas. No entanto, o crítico deveria pôr a sua própria pessoa "entre parêntesis" como condição primeira de uma crítica que nos dê o verdadeiro "sentido" das coisas sem "pesar" sôbre elas.

IDOLOS DO ESPORTE



ELOY DE MENEZES

Campeão de Hipismo no Brasil -- Brilhou em Outros Esportes



Eloy Massey Oliveira de Menezes — tenente-coronel de Cavalaria do nosso exército, é o ídolo do Hipismo nacional. Eloy foi jogador de futebol de 1926 a 1934, iniciando no "team" infantil, chegando ao principal, sempre defendendo o Vasco da Gama. Quando sentiu que o futebol poderia prejudicá-lo na sua carreira militar, abandonou-o, ainda como amador. Escolhendo a arma de Cavalaria no Exército, êle se dedicou preferentemente ao hipismo. Sua primeira vitória neste esporte foi em 1931, quando se sagrou vencedor–empatado com 3 colegas – da prova de encerramento do Curso, na Escola Militar. De 1941 pra cá, vem vencendo quase sistemàticamente todas as grandes provas do país.

Anualmente é realizado o Campeonato de Cavalos D'Armas, onde o mesmo cavalo é submetido às provas de adestramento, salto e resistência com o mesmo cavaleiro. E' a mais completa competição hípica, e por isso mesmo exige do cavalo e cavaleiro grande treinamento e apuro técnico. Dos treze campeonatos já realizados (10 regionais e 3 nacionais), o coronel Eloy, conquistou dez. Por ocasião das Olimpíadas de Helsinki, quando foi disputada a Copa das Nações, classificou-se em 4.º lugar. Curioso é como isso se deu: A prova era disputada em duas partes, uma de manhã e outra à tarde, uma igual à outra, com os mesmos obstáculos. Na prova da manhã o coronel teve uma única falta, de tarde, já para concluir, recebendo aplausos como vencedor de tão importante prova, o seu cavalo roça num dos 16 obstáculos e justamente um dos menores, com 1,30 m de altura. Com uma falta de manhã e outra à tarde, na contagem de pontos estava em 1.º lugar, junto om outros quatro disputantes. Se a sua única falta não fôsse falta de sorte, seria o campeão mundial, detentor da Copa das Nações. Finalmente, realizado o desempate, em condições que não são normais a tais provas, veio o brasileiro a ficar em 4.º lugar, numa competição de mais de uma centena de participantes de todo o mundo. Antes de chegar à Finlândia a equipe brasileira disputou em Roma uma prova semelhante com diversos países concorrendo. Nesta prova cada cavaleiro tinha de fazer o mesmo percurso com dois cavalos. Pois bem, o Brasil sagrou-se vencedor, vindo em segundo a Itália. O nosso coronel classificou-se em 1.º lugar montando um cavalo e em 3.º montando outro. Foram depois a Vichy e lá brilharam também. Atualmente o coronel Eloy é o Comandante da Escola de Equitação do Exército no Realengo, sendo considerado por seus companheiros de arma, e pelos apreciadores do perigoso esporte, como um verdadeiro ídolo, principal responsável pelo alto nível alcançado pelo nosso hipismo no panorama internacional.

Coleção de Quadros do Canadá

EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Nos 3 primeiros dias a exposição de quadros do Canadá teve a frequência de 4.950 pessoas, provando o interêsse despertado pela mesma

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUICHETS — 20 e 2.

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

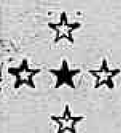
Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas.
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas.
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas.
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas.
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas.
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas.
DE CARATINGA
Às 5,30 horas.
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas

PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 – 7,05 (luxo) – 8,05 – 10,05
12,05 – 13,05 (luxo) – 15,05 – 16,05
17,05 – 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 – 7,05 (luxo) – 8,05 – 10,05
12,05 – 13,05 (luxo) – 15,05 – 16,05
17,05 – 18,05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas.
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas.
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 – 11,55 e 15,55 horas.
DE PORTO NOVO
Às 5,55 – 11,55 e 14,00 horas.
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas.
DE SÃO LOURENÇO
Às 8,00 horas.



VOCÊ CONHECE OS SEUS RINS?

Seus rins constituem os órgãos-chaves da eliminação e a função eliminatória é tão importante para o organismo que a natureza lhe deu dois rins, para ficar certa de que o trabalho será perfeito. Você lerá aqui embaixo algumas afirmações verdadeiras e falsas, será que você pode responder corretamente? Faça uma cruz ao lado de cada frase na coluna Sim e Não. As respostas encontram-se no final do questionário.

	Sim	Não
1. Seus rins estão situados abaixo das costas, perto da 11.ª vertebra...		
2. Seu rim direito é geralmente mais baixo que o esquerdo numa diferença aproximada de 1 cm...		
3. A urina clara é sinal que seus rins estão sãos...		
4. O ser humano pode viver só possuindo metade de um rim...		
5. A nefrite crônica é encontrada mais frequentemente entre os homens que entre as mulheres...		
6. O cálculo de rim pode ser dissolvido com certos medicamentos e com águas minerais...		
7. Uma pessoa pode viver com um só rim, sem sofrer as consequências desta anomalia...		
8 Um rim normal pode mexer (subir ou descer) mais que 2 cms...		
9. Os rins trabalham sem interrupção...		
10. O leite é sempre recomendado para doenças dos rins...		



RESPOSTAS EXATAS

SIM — 1 — 2 — 4 — 5 — 7 — 8
NÃO — 3 — 6 — 9 — 10

Cuidado Com a Nicotina

Um maço por dia — 7.300 cigarros num ano ou um único cigarro de 511 metros, isto é, maior que o Pão de Açucar.

Dois maços por dia — 14.600 cigarros num ano ou um único cigarro de 1.022 metros, isto é, maior que o Corcovado.

Cada vez que você fuma:

1.º) A pressão arterial aumenta.
2.º) O pulso acelera (mais 8 batidas por minuto).
3.º) A temperatura da pele baixa um pouco.

Todos êstes fenômenos são provocados pela nicotina, que age sôbre as glândulas supra-renais, provoca uma descarga de adrenalina, trazendo em consequência uma redução do calibre dos pequenos vasos sanguíneos.

Um cigarro tira pelo menos provisòriamente a sensação de fome. Isto porque a nicotina reduz as contrações do estômago. Os grandes fumantes consequentemente sofrem de falta de apetite.

Admite-se hoje em dia que os riscos de morte pelo câncer pulmonar são diretamente proporcionais à quantidade de tabaco fumado diàriamente. Segundo as estatísticas você tem uma chance sôbre dez mil de morrer de câncer pulmonar se você não fuma e uma chance em trezentas se você fuma.



O tabaco afeta também os sentidos. A nicotina age diretamente sôbre a retina, diminui a rapidez visual e reduz consideràvelmente a visão noturna. Compare seus olhos com os de uma pessoa que não fume, após uma noite onde muitos cigarros foram absorvidos. Você verificará que seus olhos estão injetados e muitas vezes sentirá um certo ardor. **O tabaco ataca as mucosas nasais e as trompas que põem em comunicação as fossas nasais com os nervos auditivos, entupindo-os e provocando sérias irritações. Casos de nevrite tóxica dos nervos auditivos e surdez por intoxicação mista da nicotina e do óxido carbônico podem ser constatados. Frequentemente o tabaco afeta as reações psico-motrizes, e em casos de abuso êle diminui a memória.**

CONSELHOS AOS FUMANTES

Já que a proibição do fumo é raramente cumprida, devem os viciados tomar certos cuidados para evitar consequências desastrosas. Dormir de janelas abertas, passar diàriamente algumas horas ao ar livre, respirar profundamente e várias vezes depois de cada cigarro fumado e sobretudo cuidar da alimentação. Êles necessitam da vitamina C encontrada nos vegetais verdes e nos frutos. De açucar, de carnes ricas em hemoglobinas (fígado de animais). De vitamina B- B1-B2, contidas na levedura de cerveja, gema de ovo, laranjas, castanhas, coração de carneiro e ovelha, De leite e bebidas alcalinas (águas minerais). De vitamina D, fixadora de fósforo e cálcio, encontrada no óleo de fígado de peixe.

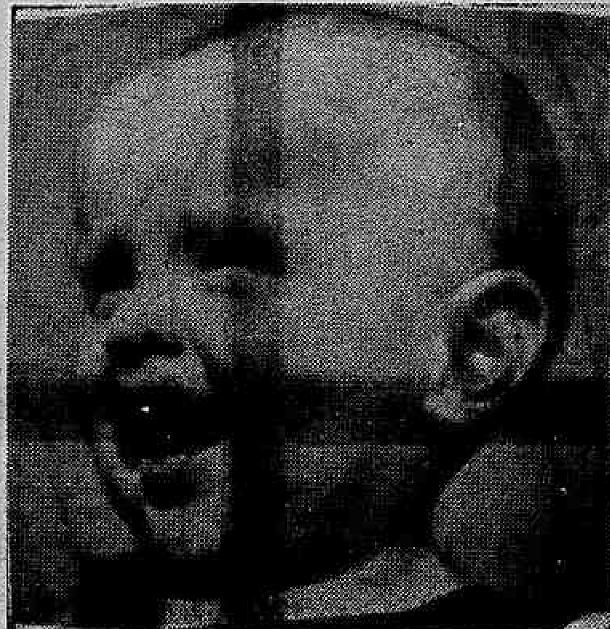
Finalmente dizer que a nicotina não provoca distúrbios e que seu uso prolongado não traz doenças é falso. Não sendo possível deixar de fumar, tome pelo menos as precauções acima para o seu próprio bem.

Falta de Apetite Nas Crianças

NEM SEMPRE O FASTIO É SINTOMA DE DOENÇA

Com Observações, a Mãe Poderá Descobrir a Causa da Recusa Dos Alimentos — De Nada Valem, no Caso, Promessas, Ameaças e Mesmo Castigos — Considerações Que Devem Ser Levadas a Sério

A FALTA de apetite na criança causa sempre aborrecimento às mães; e o alimento que não foi tomado prejudica mais à saúde da mãe que à da criança. A recusa desta em tomar alimento pode ter origem em alguma perturbação de estômago ou intestino, mas também pode ser que se deva ao fato de ter ela comido alguma coisa escondido da mãe.



Muitas vezes, o capricho da criança se prende à repulsa que lhe causa certa comida e, tornando-se enervada, já não quer comer mais nada.

Frequentemente, as mães pretendem obrigar a criança a comer; e o resultado dessa insistência, com promessas ou ameaças, habitua a criança, e tôda vez que ela deve comer repete-se o espetáculo.

Não faltam mães que, diante da recusa da criança em comer, resolvem castigá-la, aplicando-lhe palmadas. O que é infinitamente pior.

NEM SEMPRE E' DOENÇA

A mãe, que deve possuir dose suficiente de paciência e dotes de observação, logo descobrirá as causas da falta de apetite de seu filho: antes de mais nada, não se deve supôr a existência de alguma moléstia na criança, pois o fastio não é exclusivamente um sinal de doença; êle é acompanhado de outros sintomas facilmente perceptíveis.

A criança enfastiada muitas vezes recusa o alimento porque prefere outra comida; muitas vezes, também para chamar a atenção sôbre si. Pode ser que ela ache que sua mãe a esqueceu um pouco ultimamente; se tem outros irmãos menores, pode ser tomada pelo ciume.

Encontrando-se a causa do fastio, não é possível convencer imediatamente a criança a comer. Deve-se agir com conhecimento da psicologia infantil. Tratá-la como adulto, tirar a comida da mesa, não lhe perguntar por que não quer comer, nem gritar com ela, nem chamá-la de malcriada, porque muitas vezes isso pode agradar à criança. Deve-se agir com paciência e compreensão.

O caso poderia ser resolvido pela fome, que dá melhor resultado que todos os gritos e argumentos: premida pela fome, a criança voltará a pedir à mãe aquela mesma comida que ela repelira pouco antes.

OUTRAS CAUSAS

O fastio da criança pode provir também de uma distribuição errada dos horários na vida da criança. Observa-se isso frequentemente em crianças que ficam acordadas até tarde, em companhia dos adultos, ou em crianças que permanecem pouco ao ar livre ou não têm brinquedos que as obriguem a movimentar-se bastante.

Assim, antes de chamar um médico para examinar a criança enfastiada, deve-se verificar se as causas não provêm da irregularidade da vida dessa mesma criança. Ela é como as plantas: necessitam de sol e cuidados. (IPA)

GILDA ROBICHEZ
explica:

A Moda em 10 Anos



VAMOS fazer um passeio pelas ruas da cidade através dêstes últimos dez anos. Um passeio de elegância, ou talvez de meios sorrisos, ao relembrarmos todos aqueles vestidos outrora tão "chics" e hoje em dia inteiramente fora de moda.

1943–1946 — Período de guerra. Tôdas as atenções voltadas para os nossos pracinhas que lutavam na Itália. O tempo era pouco para se pensar em roupas e as dificuldades múltiplas. Paris dominada fez silenciar seus costureiros. O afluxo de navios americanos em nosso pôrto e a maior facilidade com que chegavam até nós seus figurinos, trouxe uma natural influência para os modêlos então usados. Assim cruzavam-se "sweaters" com "tailleurs" de casacos longos que deixavam aparecer somente dois palmos de saia, cujo comprimento não ultrapassava a linha dos joelhos. As bolsas a tira-colo, o "chintz", os sapatos de "ballet" predominavam nesta época. Não devemos esquecer que a produção argentina teve também um certo domínio, pois as elegantes, impedidas que estavam de fazer longas viagens, partiam à procura de novidades para o país vizinho e de lá traziam o que de melhor havia, como aqueles cintos de couro com medalhões dourados e correntes caidas que tanto sucesso fizeram.

☆
☆ ☆

1947–1950 — Paz e liberdade. Ressurge a França à frente da elegância mundial. Houve uma transformação nos guarda-roupas com o lançamento do "New Look". As saias desceram até quase os tornozelos, contrastando com os casacos curtos, ajustados e com uma pequena basque armada de uns 10 cms. Sob os protestos dos homens que ridicularizaram a novidade, as mulheres cederam, deixando à mostra mais trinta centímetros de perna. Os chapéus, que durante a guerra eram colocados em cima da cabeça e bastante altos, cederam lugar às abas largas, às boinas e aos pequenos "cloches" floridos caidos de um lado. Os cabelos foram cortados exageradamente, relembrando a antiga moda "a la garçonne".

☆
☆ ☆

1951–1953 — Nestes últimos dois anos, a moda sofreu radicais transformações, mas vem passando por evoluções e retoques que podemos facilmente assinalar. Em 1951, tivemos os cabelos mais compridos, isto é, disfarçadamente mais compridos pelo uso de coques postiços, dêste tempo para cá êles cresceram bastante mas nunca chegaram a cobrir inteiramente a nuca. Surgiram as jóias cintilantes e geralmente falsas (brincos, colares, broches e os célebres alfinetes de Fath). Os "manteaux", tanto de lã como em tecido mais leve, acompanhando os vestidos "habillés" e de baile, começaram muito amplos e foram perdendo a roda. O mesmo acontece com as saias, que de godê passaram a justas ou armadas mas sempre em fio reto, com o seu comprimento oscilando entre 40 e 30 cms. do solo. Os "plissés" continuam firmes e cada ano ganham novas formas. A subida dos tecidos de algodão ao primeiro plano foi particularmente aceita no Brasil e sensacionalmente lançada em Paris. E vamos passando da fase sóbria para a colorida e insensivelmente vamos mudando nosso gôsto e cedendo aos mestres franceses.

☆ ☆
☆

Para o "Sweespstake" Sugerimos as Roupas-Esporte

TUDO INDICA *que a tendência êste ano será para que as elegantes se apresentem nas corridas do próximo domingo com vestidos e "tailleurs" seguindo as últimas linhas, mas num gênero mais apropriado ao local e à hora, pois uma tarde e um concurso esportivo pedem simplicidade. Isto não quer dizer que a "parada de elegância" será prejudicada pelo corte dos chapéus de plumas, dos cetins, das peles e das jóias caríssimas. Êles têm seus substitutos, que em nada lhes ficam a dever, como facilmente podemos provar com os modelos hoje apresentados. São vestidos de lã fina, conjuntos coloridos, pequenos chapéus e luvas que darão um toque diferente a cada modelo. E' justamente sôbre as luvas que serão usadas que chamamos a atenção das nossas leitoras: elas surgem como o complemento final e indispensável a uma "toilette", seus feitios variadíssimos e principalmente suas côres deverão ser escolhidas com cuidado. Devem ser originais e contrastar fortemente com o resto da roupa, podendo ser confeccionadas em tecidos diversos, pespontadas e debruadas, mas seguindo sempre a idéia inicial de que um conjunto esportivo é mais aconselhável para assistir às corridas de 3 de agôsto.*



O Eterno Feminino

Luciano

O prêmio francês aos melhores atores de cinema do ano, constituido de uma miniatura da Vitória de Samotrácia, entregue em reunião presidida pelo sr. Vincent Auriol, foi conferido aos seguintes astros e estrêlas: Charlie



Chaplin

Chaplin, Julien Duvivier, Gina Lollobrigida, Michele Morgan, Gérard Philipe, Vivien Leigh, Fernandel, Martine Carol, Gregory Peck, Gary Cooper.

* * *

O conhecido diretor Josef von Sternberg contratou uma atriz japonêsa de dezenove anos — Akemi Negishi — para interpretar seu novo filme — "Anatahan". A jovem Akemi é linda e dispõe de um tipo físico que não a qualifica exclusivamente para papéis característicos no ocidente.

* * *

A censura cinematográfica é diferente no mundo inteiro. Cena de *Suicídio* é proibida



Phillipe

pela Grã-Bretanha, Espanha, Canadá, Itália, Suécia, Egito, Países Baixos e Japão. Cena de *falta de respeito pelo costume eclesiástico,* proibida na Espanha, Canadá, Egito, Japão, India, Itália, Argentina e Estados Unidos. *Beber na garrafa* é formalmente proibido na India e nos países árabes (apenas tolerado se é um "gentleman" inglês que o faz). Cenas de *deboche em bares e restaurantes* são proibidas na Espanha, Países Baixos, Itália, Egito, União Sul-Africana, India e Japão. *Crueldade inútil* é cena proibida na Grã-Bretanha, Canadá, Japão, Países Baixos, Egito, Indias e Nova Zelândia. *Briga de mulheres* é coisa que não toleram a Inglaterra, o Canadá, o nosso querido Brasil, Equador, Indias, Egito, Japão, Itália e Países Baixos. O chamado *nose thumbing* (meter o dedo no nariz) desagrada muito certos cidadãos da censura americana. *Agente de polícia apresentado irreverentemente* é coisa não admitida pela França. Espanha, Itália, Japão, India, Egito, Argentina, Países Baixos e Suécia. *Mostrar o umbigo* é coisa interdita no Egito, coisa meio esquisita no país que inventou a dança do ventre. *O interior da coxa descoberto* choca a pudicícia dos censores americanos, que chegam a determinar o ponto exato em que a coisa começa a ficar chocante.

* * *

Há cêrca de um mês o diretor italiano Mario Camerini começou a filmar "Ulisses", tirado da "Odisséia", de Homero: Kirk Douglas, Silvana Mangano e Rossana Podestá.

* * *

Pequenas notícias: a casa de Errol Flynn está para alugar; Rita Hayworth gemeu vários dias com um lumbago; Kathryn Grayson aceitou o papel de Scarlett O'Hara na versão musical de "E o vento levou . . ."; Linda Darnell vai ficar dois anos na Itália; Barbara Stanwyck continua assistindo, em companhia de sua empregada, dois filmes por dia.

Gína Lollobrígída!

O Cinema Italiano Vai Perdê-la Para Hollywood ?

Dia a dia essa morena Gina Lollobrigida ganha popularidade mundial. Casada e feliz, ela não faz questão de mostrar as linhas do seu corpo esplêndido. Já passou dessa fase de "pin-up" e agora declara "eu gostaria de ser mais feia um pouco".

O cinema italiano lança uma verdadeira ofensiva de "glamour", com mulheres espetaculares e Gina foi uma das pioneiras de após-guerra. Agora ela está mostrando que também sabe representar. No seu último filme, que ainda não alcançou o Brasil, ela faz um papel difícil: casa com um homem rico, ouve os conselhos de uma condessa perversa, descobre que o seu marido é um sem-vergonha, sofre torturas e pesadelos, apaixona-se mais de uma vez durante as duas horas de projeção e termina o filme deixando ao público a sensação de que Gemma (a mulher que ela interpreta) é algo inexistente, fabuloso, e ao mesmo tempo tão próximo da realidade diária. Isso acontece porque a artista Gina Lollobrigida vive os seus papéis com uma intensidade incrível. O seu marido explicou certa vez aos jornalistas: "Quando a minha mulher vai representar um papel intenso, de tortura ou amor, ela passa noites sem dormir, antes e depois da filmagem".



No seu novo filme, Gina faz o papel de Gemma uma moça simples

Há poucas semanas atrás, quando ela posava para "tomadas" da produção ítalo-americana chamada "Il Tesoro de Africa", os diretores Roberto Rosselini e John Huston acharam que Gina era uma das mulheres mais maleáveis, no sentido artístico, que eles jamais conheceram. E o Rosselini não é homem de elogiar nem mesmo a sua Ingrid. Nesse filme, por exemplo, entram atores experimentados como Jennifer Jones, Peter Lorre (ambos inglêses), Humphrey Bogart (americano) e Irene Papas (grega).



Um dos inquilinos de sua casa é um estudante de física, rico e audacioso

O fenômeno Lollobrigida é tipicamente peninsular. Não é somente beleza, olhos, busto, gestos, é também talento, inteligência e uma certa sabedoria humana que as mulheres italianas sabem utilizar para conquistar um homem, brigar com outra, defender o filho, ganhar dinheiro ou chorar diante de uma máquina de filmar. O grande sofisticado que é George Sanders não aprecia mulheres "simples demais", segundo sua própria expressão e a prova disso é o seu casamento com essa boneca superpintada, falante como um gramofone e irrequieta como um mico, chamada Zsa-Zsa Gabor. Mas quando o inglês Sanders fala da Gina diz: "E' uma mulher que encabula os "snobs", como eu, simplifica os intelectuais, como eu, desarma os bonitões, como eu, e faz-se admirar pelos que já experimentaram tudo, como eu".



Na paisagem do castelo acontece muita intriga, paixão e dramas de consciência.

Acabamos de saber que Hollywood, na pessoa de um dos seus maiores produtores, tentou roubar a Gina do cinema italiano. Ela não aceitou, por enquanto. Esse "por enquanto" quer dizer que, provavelmente, dentro de um ano ou dois, ela estará bonitinha, arrumadinha e talvez pronta para ser estragada como quase tôdas as européias são pelo cinema estandardizado dos norte-americanos. Em todo caso, o que tenta a Gina é que o convite foi feito para fazer filmes em 3 dimensões. E a experiência dêsse revolucionário método de projeção é uma tentação. Tentação paga em dólares.



Gina interpreta ardentes cenas de amor com uma perfeição qeu empolga qualquer platéia.

Hitler Apaixonou-se Loucamente!

A Mulher de Calças Compridas Fêz Revolução — O Segrêdo da Eterna Vovó Marlene



Marlene Dietrich sempre foi uma mulher de personalidade. Assim o demonstram os fatos desde sua chegada à América do Norte. Imaginem que naquela época era considerado indiscreto que as artistas de cinema admitissem terem filhos. Acontece que a então novata Miss Dietrich possuia uma filha, Maria Siebes, e fez questão que todos soubessem da sua existência, levando-a sempre consigo para os estúdios. Hoje Maria está casada, é mãe de dois filhos e também está seguindo a carreira cinematográfica. Outra história interessante daqueles tempos foi a decisão de Marlene de usar calças compridas, coisa então nunca vista em Hollywood e muito menos em Paris onde ela chegou a ser perseguida pela multidão escandalizada com o seu vestuário.

A sua vontade ela também soube fazer valer no setor do trabalho. Durante anos pagou cêrca de um milhão de cruzeiros aos agentes de publicidade para que mantivessem o seu nome e retrato *FORA* dos jornais. Sempre exigiu que seus contratos não prejudicassem sua vida particular e é de um diretor esta frase: "Olhe êsses cabelos brancos, eu não os possuia antes de conhecer Marlene". A despeito dêstes fatos, ela é uma pessoa extremamente simpática e alegre, além de inteligente. Interessa-se por política, faz coleções de quadros modernos e já leu todos os escritores clássicos das linguas inglêsa, alemã e francesa. Tem grandes amigos entre os intelectuais como Jean Cocteau e o cientista Alexander Flemming. Louis Bromfield dedicou-lhe um livro e Ernest Hemingway mandou-lhe o manuscrito de uma de suas últimas obras, antes mesmo de mandar publicá-lo.

E' supersticiosa e guia-se pelos astros. Recusa assinar um contrato, fazer um passeio ou mesmo ir ao dentista antes de consultar o seu dia astrológico. Talvez, quem sabe, seja esta a razão de ser ela considerada uma mulher superconservada. Seu rosto está um pouco envelhecido isto devido à insônia de que sofre, pois só consegue dormir 4 horas por noite. Mas seu corpo ainda é o mesmo daquela mocinha de há 30 anos.

Beleza, "glamour" e inteligência não chegam para explicar a extraordinária duração de sua carreira. Tendo começado na época de Clara Bow e assistido à passagem de centenas de fabulosas belezas, só ela Marlene conseguiu atravessar o tempo com o mesmo prestígio. De tudo que já se escreveu sôbre esta estrêla uma frase tornou-se famosa: "Marlene é a estrêla que se destaca numa geração e deixa para sempre o traço da sua luminosidade". Já despertou grandes paixões e contam que Lord Beaverbrook possui na Inglaterra um cinema particular onde só exibe os filmes de Dietrich. Hitler tentou conquistá-la oferecendo-lhe para ser a rainha da indústria cinematográfica alemã, além de prometer torná-la sua protegida e favorita. Proposta que foi recusada com veemência.



O calor que sua voz possui tem sido imitado e invejado em todo o mundo. Durante a guerra ela dedicou-se à causa aliada, organizando "shows", cantando e trabalhando nos hospitais numa média de 10 horas por dia. Viajou por tôda a Europa e África, pegou uma pneumonia e foi considerada uma traidora pelos nazistas, sendo que sua sentença de morte seria certa se êles a tivessem capturado.



O segrêdo de seu duradouro fascínio pode ser explicado pela própria Marlene:

"Algumas atrizes não duram muito, porque não têm bastante personalidade e tentam conseguí-la com esforços demasiados. Elas se esgotam em cada filme e não possuem reservas para o próximo. Cada homem ou mulher nêste trabalho deve ser capaz de demonstrar as suas qualidades pessoais, sem copiar, mas aproveitando o exemplo dos mais experimentados e, sobretudo, ter algo de novo para apresentar sempre".

Este é o segrêdo da incrível Marlene Dietrich.



O soldado não é um simples admirador da linda Marlene. Trata-se do seu neto que pertence às fôrças armadas dos Estados Unidos. Esta fotografia causou sensação incrível quando apareceu nos jornais de Nova York e ganhou um prêmio jornalístico. Um estúdio cinematográfico quis contratar ambos para fazerem um filme no qual o rapaz se enamorava pela "balzaquiana". A idéia foi considerada pela vovó Dietrich como imoral e impraticável — "isso de explorar o nosso parentesco e a minha mocidade..."

Cinema Nacional



Ângela Fernandes, como apareceu em "Preço de Um Desejo", seu primeiro filme. Sua sedução, seu "sex-appeal" são inigualáveis.

ÂNGELA FERNANDES, "ESTRÊLA" INATINGÍVEL!

"Préço de um Desejo", "Noivas do Mal" e "Santa de um Louco" Três Filmes, Três Sucessos, Porém Ângela Continua Retraída

Reportagem de **Montenegro Bentes**

Para a Revista do D. C.

NATURALMENTE que tôdas as estrêlas são inatingíveis. Nós, pobres vermes terrenos, apenas podemos vê-las, admirar seu brilho, desejá-las. Mas, como o apólogo da raposa e das uvas, elas estão sempre verdes para nós.

Entretanto, Ângela Fernandes continua a ser uma "estrêla" inatingível, qual às suas irmãs do firmamento. Já apareceu em três filmes, "Preço de um Desejo", "Noiva do Mal" e "Santa de um Louco", êste ùltimo ainda inédito, e ainda não o conhecemos pessoalmente.

Numa época em que a pu'·icidade é tudo, em que nas reuniões ligadas ao Cinema Brasileiro aparecem tôdas as "estrêlas", sub-"estrêlas", candidatas a "estrêlas", mocinhas excessivamente pintadas, de pernas e colo de fora, fumando em longas piteiras e fazendo "pôses" estudadas e ridículas, o caso de Ângela Fernandes é raro.

Temos visto moças que trabalharam apenas uma vez em um filme, fazendo uma ponta, e já agora são consideradas "estrêlas" do Cinema Brasileiro. Dão entrevistas, suas fotos ocupam lugares de destaque nas revistas e jornais, graças à cumplicidade complacente dos cronistas amigos.

OUTRAS trabalham realmente no principal papel de uma produção brasileira, mas, como estrêlas cadentes, desaparecem tão ràpidamente como chegaram. A lista destas é enorme, e daria margem a uma interessante reportagem que um dia faremos com tempo.

Ângela Fernandes, não.



Maria Rosa (Ângela Fernandes), sentia-se atraida por Pedro, irmão de Ivan, o louco. Pedro (Altair Vilar) era forte e grande, e ela não sabia o que mais a atraia nêle.



Jardel Filho é Ivan, o louco, que adorava Maria Rosa como a uma verdadeira Santa. Sòmente ela podia controlá-lo em suas explosões de desespêro

Veio para ficar. Desde o seu primeiro filme, "Preço de um Desejo", já o sabíamos. Mas não sabíamos, nem ainda o sabemos, como se dignou descer das alturas do firmamento para imperar no céu do Cinema Brasileiro. Temos conhecimento, vagamente de que trabalha na televisão, ou estêve no "teatro da madrugada". Descoberta por George Dusek, um produtor que nos tem apresentado filmes de grande interêsse humano e dramático, surgiu em "Preço de um Desejo" sob a direção de Aloísio. E revelou ser possuidora de [illegible] talento, de vibração artística, de [illegible]gia interpretativa.

E [illegible] diretor do [illegible] dizia:

— "Ângela transforma-se completamente tão logo é solicitada [illegible] o trabalho. Deixa de ser a pequena quase [illegible] apar[illegible]ta (àquela época, frisemos), [illegible]-se na personagem [illegible]. A moça simples, sofredora, vítima das contingências de uma vida dura e [illegible]da demais para sua beleza e ingenuidade".

Ângela Fernandes era a



Jardel Filho, considerado "o melhor ator teatral" de 1952, estréia no cinema no papel de Ivan, pobre louco que considerava Maria Rosa uma verdadeira santa.



Em "Noivas do Mal", Ângela Fernandes deu também uma grande interpretação da menina pobre que sonha com coisas impossíveis e um dia conhece a dura realidade das ca lçadas



Ângela Fernandes e Roberto Batalin, o c asal romântico do filme. Ela é a espôsa do monopolisador dos barcos de pesca da região; êle, o delegado local

moça pobre e desajustada num meio miserável. Ia se tornando mulher, despertando olhares cúpidos nos Louco" — nova produção homens. Sonhava possuir um bom sapato, e foi isso que a perdeu. Mas no meio impuro em que passou a viver, ainda assim era uma inadaptada, uma ingênua incorrigível, até que lhe surge um salvador e lhe acende um dia um cigarro.

Em "Noivas do Mal", seu segundo filme, a história abordava o caso das moças que precisam trabalhar e, pela má educação moral, se deixam fàcilmente arrastar ao vício e à degradação. Ângela Fernandes era a jovem sem experiência, desejava frequentar ambientes mais ricos, adorava festas, "boites", automóveis, até que finalmente foi levada ao caminho da prostituição.

Nos dois filmes de George Dusek havia um tema constante. O retrato dos problemas morais da classe pobre, onde as moças bonitas não podem resistir à sedução do luxo. Eram filmes de tese, embora feitos sob as restrições naturais da produção cinematográfica brasileira à época.

Eis que, agora, Angela Fernandes nos aparecerá em seu terceiro filme como "estrêla" — "Santa de um Louco" — nova produção de Dusek com Roberto Batalin, Jardel Filho, Altair Vilar e outros. Ângela Fernandes é Maria Rosa, flor das praias obrigada a casar com um homem velho, proprietário e monopolizador de todos os barcos de pesca da região.

DESPROTEGIDA no meio daqueles homens rudes, embrutecidos pela dura vida do mar, em contínua luta contra a morte, Maria Rosa foi obrigada a aceitar aquêle refúgio de um casamento sem amor, mas apenas com vantagens materiais. Mas não sabia que também era amada por dois irmãos, e foi a causadora do ódio mortal entre êles (ódio êste que culminou com a destruição de ambos).

Bosquejamos assim, ràpidamente, os três papéis de Angela Fernandes, "estrêla" inatingível. Mas aproveitemos para, publicando algumas fotos do filme "Santa de um Louco", referirmo-nos aos outros artistas.

O galã é Roberto Batalin, que estreou em "Vento Norte", feito no Rio Grande do Sul, trabalhou em "Agulha no Palheiro", com Fada Santoro, e surge de novo nesta produção. Outros personagens são Terezinha Amayo, que estreou no cinema em "Perdidos de Amor", Altair Vilar e Carlos Antônio.

Mas um dos pontos de grande interêsse do filme é a presença de Jardel Filho, consagrado o "melhor ator" de 1952, e que estréia no cinema em "Santa de um Louco". Fazendo o papel do louco, Jardel Filho confirma suas grandes qualidades de ator, não desmentindo assim as tradições de seus pais.



Teresinha Amayo é Cristina, a mulher d o pescador. Ela também ama, também sofre, e nesta cena enfrenta Ângela Fernandes.



Daniel (Roberto Batalin), e Maria Rosa (Ângela Fernandes), eram jovens, impetuosos, Por que não deviam amar-se, apesar dos preconceitos, das convenções?

Um bom garfo

SORVETE DE CÔCO



INGREDIENTES:

1 xícara de leite.
1/3 de xícara de açucar branco.
1/4 de xícara de xarope de milho claro (glucose).
1 ovo, muito bem batido.
1/4 de xícara de suco de limão.
2 colheres das de chá de casca ralada de 1 limão.
1/2 xícara de côco ralado.

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Ponha o leite na bandeja do refrigerador de sua geladeira, e deixe gelar até que se formem pequeninos cristais de gelo nas bordas.

2.º — Enquanto isso, junte o açucar e o xarope de milho, gradualmente, ao ovo batido, e bata ràpidamente, até que engrosse um pouco. Junte o limão e a casca ralada de limão. Bata. Ponha o leite endurecido, o côco ralado e bata tudo, ràpidamente.

3.º — Ponha na bandeja do congelador e acerte a temperatura da geladeira para o gráu mais frio. Deixe gelar de 1 a 2 horas.

4.º — Sirva com côco ralado por cima. Tostado se preferir. (Receita de Frances Barton-APLA).

ABACAXI COM SORVETE

1 abacaxi maduro.
2 colheres de sopa de açucar.
1 colher de chá de casca de limão ralada.
2 colheres de sopa de caldo de limão.
1 colher de sopa de fôlhas de hortelã picadas.
1/2 colher de chá de noz moscada.
1/2 litro de sorvete de limão, laranja, hortelã ou morangos.

MANEIRA DE FAZER:

1.º — Corte as duas extremidades de abacaxi, descasque e dividida a parte central em 8 tiras no sentido do comprimento. Com uma faca bem afiada tire fora o ôlho central do abacaxi e depois corte cada uma das tiras em vários quadrados.

2.º — Misture o açucar, a casca e o caldo de limão, o hortelã e a noz moscada, numa xícara. Espalhe sôbre o abacaxi, misture bem, cubra a vasilha e ponha na geladeira durante 1 hora.

3.º — Na hora de servir, ponha o abacaxi e o caldo dentro de uma vasilha para ir à mesa, com várias colheradas de sorvete por cima. (APLA)

CORTINAS
OFICINA PRÓPRIA
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
REFORMO MOVEIS ESTOFADOS, LAVO E COLOCO CORTINAS
TEL. 32-4944 BESSA
Rua Anibal Benevolo, 174

SEJA PIANISTA
A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Música. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171-Tel: 58-1757

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de Reclame:
Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00
Casacos de Brumel. Lontra. Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.



AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 — Edifício Darke

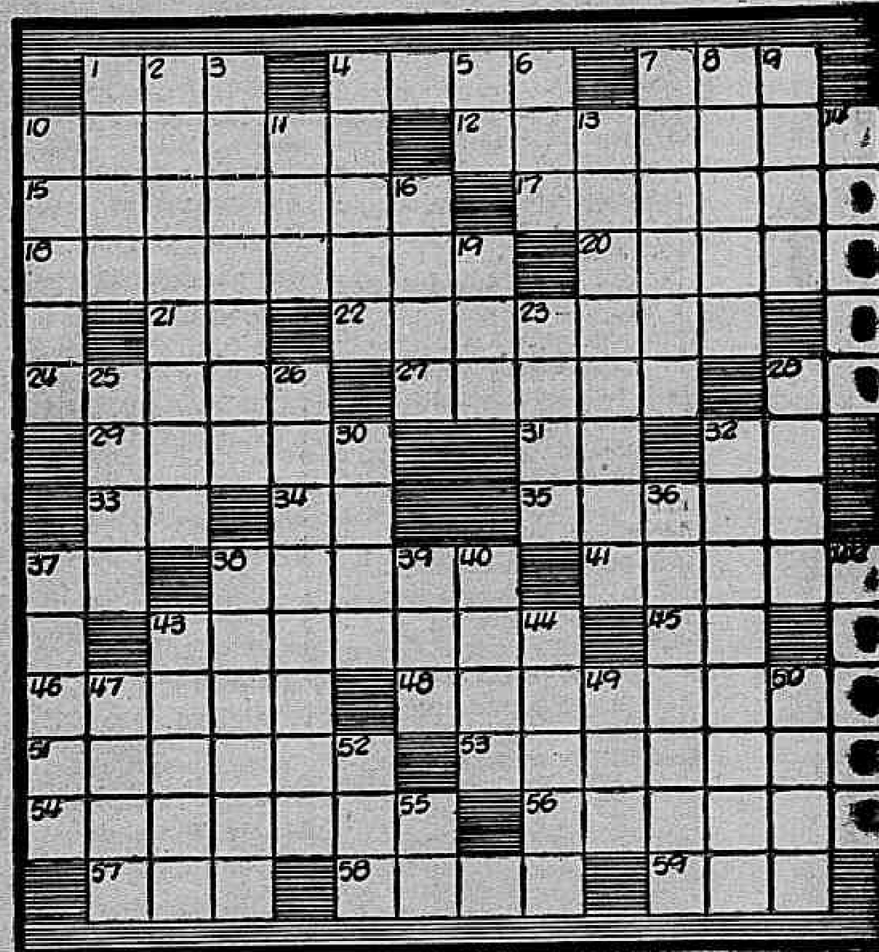
CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCÊSA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Leiam SOMBRA

Se sabe, RESPONDA:

HORIZONTAIS: 1 — A casa. 4 — Grande embarcação (pl). 10 — Reduzido (uma substância) a migalhas. 12 — Descobrem, denunciam. 15 — Dedicação, afeição independente do amor. 17 — Caipira. 18 — Medonha. 20 — Relativo a lã. 21 — Caminhava. 22 — Puxado ou solicitado para si. 24 — Rezado. 27 — A que lugar. 28 — Pena, compaixão. 29 — Venera. 31 — Oferece. 32 — Grito de dor. 33 — Perversa. 34 — Vento. 35 — Arma branca mais larga e maior que o punhal. 37 — Desacompanhado. 38 — Termina, finda. 41 — Instrumento com lentes para auxiliar a vista. 43 — Suportada, tolerada. 45 — Antes de Cristo (abreviatura). 46 — Trivial, corriqueiro. 48 — Que é prudente e sensata. 51 — Parte da Física que trata da luz e dos fenômenos da visão (pl.). 53 — Assassino. 54 — Peregrinação religiosa. 56 — Vagarosa. 57 — Multidão (aférese de terror). 58 — Mulher jovem. 59 — Medida agrária.

VERTICAIS: 1 — Labéu (figurado). 2 — Descarregada. 3 — Razoável. 4 — Mácula (figurado). 5 — Cidade de Caldéia. 6 — Filho primogenito de Noé (h. sagr.). 7 — Cada uma das duas partes iguais em que se divide um todo. 8 — Discípulo. 9 — Rosto (chulo). 10 — Ato de arrebatar, de roubar uma pessoa por violência ou sedução. 11 — Facultar. 13 — Tornado legítimo. 14 — Extinto. 16 — Pronome. 19 — Argola. 23 — Caminha. 25 — Divisão. 26 — Doutrinar. 28 — De cada dia. 30 — Lavrar a terra. 32 — Que aguça. 36 — Respeitara. 37 — Gôsto. 38 — Investir. 39 — Botequim. 40 — Ave palmipede. 42 — Praça de taba. 43 — Coragem!. 44 — Dispõe em camadas. 47 — Comediante. 49 — Ação. 50 — Quantidade. 52 — Assentimento. 55 — Contração de **a** e **o**.



★ CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — A **feiticeira**, sem **dificuldade**, iludiu aquêle **jovial** rapaz! (2-1).

2 — Havia um **obstáculo** para a **quadrilha de ladrões**: uma fiscalização formada por **gente de má nota** (2-2).

3 — De minha **cabana, sòzinho**, presencio tôdas as manhãs o **pôr do sol** (2-1)

4 — Foi **a favor** do **correio** que consegui aquela **moção** (1-2).

5 — **Além de** sua **maneira** suspeita de agir, êle era **excessivamente** pretensioso (2-2).

★ CHARADAS SINCOPADAS

1 — O **último** filho é sempre o mais **querido** 3 (2).

2 — Um **negociante arruinado** é incapaz de ficar **quieto** 3 (2).

3 — O **carinho** pela família e **pátria** é o bom viver de todo o cidadão 3 (2).

4 — O **pregador** tinha um **cheiro** desagradável 3 (2).

5 — Quando me encontro **triste** vou **imediatamente** ao médico 3 (2).

★ RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS — Hor. guarita; mordedura; pia; odes; oca; ara; areia; ali; pó; ata; apo; em; átimo; alugo; reter; temor; as; mal; aio; rã; ita; rosca; mil; olé; nua; pia; alagariam; asarina. **Vert.** goa; ur; adora; rêde; idéia; tu; aro; mia; aca; protesto; alegoria; apagar; atorar; apatia; imoral; amém; óleo; it; um; longa; Acari; alas; suar; mim; ela; paa; as; in.

CHARADAS NOVÍSSIMAS — 1 — achocalhar. 2 — eloquente. 3 — sobrepaga. 4 — turbador. 5 — afeição. 6 — boavinda. **CHARADAS SINCOPADAS** — 1 — ligação (lição). 2 — bramido (brado). 3 — mísera (mira). 4 — monarca (moca). 5 — bondade (bonde). 6 — conquista (conta).

DOMINGO É UM DIA



O TEMPO: — O Serviço de Meteorologia Previu Uma Onda de Frio, Para a Semana Que Finda, Porém o Que Nós Sentimos Foi Calor e Vimos o Tempo Levantar — Vai Ver Que Estamos Todos Doidos e o Serviço é Que Está Certo — Assim, Não Vamos Dar o Tempo Para Hoje — Se Estiver Fazendo Sol, Pode-se ir à Praia, Contando Com a Água Gelada Como Tem Acontecido Todos Êstes Dias

DIA ASTROLÓGICO

O professor Mirakoff, consultado, informou-nos que o dia é próprio para os sucessos sociais, politicos e, principalmente, propício aos entendimentos entre contendores. A eclipse total da lua que se verifica hoje deu ao professor a possibilidade de afirmar que há grande probabilidade de se verificar um bom passo nas negociações de paz da Coréia. Porém, os futebolistas e apostadores de corridas de cavalo tenham cautela, pois Mirakoff prevê grandes surprêsas. As horas da manhã são favoráveis para início de viagem e as côres recomendáveis são amarelo-ouro e branco.

AUTOMOBILISMO

Depois do treino de domingo passado, vamos ter hoje a corrida no duro. No Campeonato Carioca de Subidas das Montanhas, agora pela manhã, teremos a prova *"Subida do Joá"*, em 2.550 metros. Concorrerão carros das categorias: turismo, esporte e fôrça livre. O mais importante será a disputa ferradíssima entre os carros MG, Morgan, Jaguar e carros italianos em geral.

TURFE

Independente do apronto, apresentam-se como favoritos os seguintes cavalos: Maktub, no quarto páreo; La Vision, no sétimo e Riso, no oitavo. Mas, não se esqueçam, o professor Mirakoff prognosticou surprêsas para a tarde de hoje no setor turfístico. A proximidade do Grande Prêmio Brasil torna a reunião no *Jockey* um fato socialmente importante, de vez que já se encontram no Rio muitas pessoas que acorreram de São Paulo para o Grande Prêmio.

CINEMA

Em alguns cinemas (Olinda e Ritz) continua o filme que recomendamos na semana passada: *O maior espetáculo da terra.* Estreando, temos o bonito tecnicolor *Depois do Vendaval,* com John Wayne e Maureen O'Hara. E' uma história de enredo simples, muito bem interpretada, bem a gôsto do público em geral e está passando no circuito São Luiz. Para quem gosta de rir, há dois filmes: o primeiro, de sabor picante, francês, intitulado *Primavera de Escândalos,* no Rex; o segundo, *Se eu fosse deputado,* interpretado por Cantinflas.

FUTEBOL

No Maracanã, o *Flamengo* defrontar-se-á com a *Portuguêsa.* O jôgo que não deveria ter maior realce, passou a ter grande importancia, em face da vitória da Portuguêsa sôbre o Fluminense. Sem dúvida, outro jôgo interessante será o *Vasco* e *Madureira* pelo fato dêste último ser especialista em ganhar só dos times que lideram o campeonato. Todos os jogos terão início às 15 horas.

ALMÔÇO

Para quem gosta de um peixe com vinho gelado, sem se importar de se deslocar até o centro da cidade, *A Minhota* é aconselhável, na Rua S. José. E' tradicional casa especialista em peixe. Se você, porém, prefere almoçar em Copacabana, depois do passeio pela praia, o *Al Pappagallo* serve uma boa comida italiana, regada ao bom Chianti. Recomendamos "lasanha" ou "ravioli" e é bem ali na saida do Tunel Novo. Se você, porém, é dos tais que gostam de comida violenta com bastante pimenta, acompanhada de goles da "branquinha", recomendamos o "angú à baiana", que é o prato de hoje na *Furna da Onça* de Copacabana, na Av. Atlântica.

JANTAR

Na rua das Laranjeiras, a *Churrascaria Gaucha* apresenta duas vantagens: não exige gravata – e o seu churrasco gordo com batatas fritas é uma especialidade para quem gosta de carne. Com bela vista para o mar, bem ali no Leme, está o bar *Alpino,* servindo comida alemã. Pato com ameixa ou com chucrute é um magnífico prato. Estes restaurantes são para quem não gosta de por gravata. Mas, no gênero "exclusivo", se você tem automóvel, o *Esquilo,* na Floresta da Tijuca, é muito bom. E a namorada querendo, há ainda a possibilidade de perder-se na volta e ir parar na Vista Chinesa, Mesa do Imperador ou no fim da Estrada Dona Castorina.

TEATRO

O fato da peça "Dona Xepa" manter-se cinco meses em cena já é suficiente para comprovar o sucesso e a qualidade superior da obra de Pedro Bloch, encenada por Alda Garrido. Se você puder conseguir um lugar ainda para hoje, não deixe de ir. Está levando no *Teatro Rival* (22-2127). A respeito do sucesso desta peça, contam que o Pedro Bloch, que a escreveu especialmente para Alda Garrido, teria dito: "Imaginei que o público ficasse satisfeito se eu conseguisse algum efeito de comicidade; porém, nunca pensei que pudesse manter-se cinco meses em cartaz. Ainda mais com a casa sempre cheia". Vá ver, é muito engraçada. Para resolver o problema daqueles que têm horror da gravata nos domingos será bom um teatrinho de Copacabana. No *Teatro Jardel,* a peça de Haroldo Barbosa, "Vai da Valsa" agrada. Aparecem Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Embora os jornais não falem, há no elenco um cantor f r a n c ê s, Jean Cartier, que agrada.

BARES-BOITES

Como depois do jantar, muitas vezes, dá vontade de tomar um "drink" antes de ir a uma "boite" para hoje destacamos o *Michel,* com os seus peixinhos vermelhos. Batendo papo com o freguês, ajudando na direção, tocando piano, sempre alegre e simpático está o Jimmy. Nas primeiras mesas e no bar pode-se entrar sem gravata. No pequeno salão, não. Endereço: Copacabana, rua Fernandes Mendes. Para os carreiristas que gostam de assistir, enquanto bebem um "whiskey" bem gelado, há o *Stud do Teo,* propriedade e imaginação de Teofilo de Vasconcelos. Irradia corridas turfísticas tôdas as noites e, depois das 24 horas, há uma série de jogos de salão, apelidados de "pausa para medir a ação". Tudo isso acontece na av. Atlântica 4.206 (47-2438). "Rodando pelo mundo" é o nome da "revuette" despretensiosa, mas bastante boa na "boite" *Night and Day.* A estrêla da revista é Virgínia Lane, que recentemente, depois do espetáculo, foi assaltada na rua. Nós reconhecemos para quem gosta de coisa movimentada, com bastante perna e música alegre.

Até Domingo que vem ...

UM BEIJO DE NAMORADO...

(Conclusão da 5.ª Página)

nha mocidade. Igualzinha a Leonor. A mesma altura, a mesma tez, a mesma beleza, a mesma voz... Por isso compreendo a sua ansiedade. Eu gostava tanto dela, da minha Inês, que não dormia direito, não trabalhava direito, e vivia fora do mundo, com o pensamento impregnado da sua lembrança! Não ia mais a bailes se ela não fôsse; não ia mais ao cinema se não me acompanhasse. Era uma tortura, mas que deliciosa tortura!" A medida que ia falando, sua fisionomia se sombreava: "Pois a minha Inês morreu... Num dia claro, num dia de sol, num domingo cheio de andorinhas e de crianças tão lindas quanto ela. Tinha apenas dezessete anos. Estava tão fresca e rosada quando segurei a alça do seu caixão".

Aquela confidência repentina, pronunciada bem perto do rosto de Mário, comoveu-o. Sentiu imensa pena daquele senhor de cinquenta anos que para desabafar o sofrimento lhe contara um pedaço tristíssimo de sua vida.

"Agora você compreende porque eu prezo muito minha sobrinha. Exijo da vida que lhe dê tôdas as alegrias. E você, meu rapaz, pode conseguir-lhe isso".

Mário tocou o braço de João.

"Fique sossegado. Juro que a farei feliz!"

***

No meio da noite o trem chegava como um bicho esbaforido. Soltando o último gemido de agonia, deixou-se ficar na estação, à mercê dos passageiros, seus parentes e carregadores de mala.

Mário e João procuravam Leonor. A ansiedade de Mário era visível. Suas mãos se crispavam a todo instante.

Leonor saltou do terceiro vagão, trazendo uma pequena mala. "Leonor!" chamou Mário. Ela veio correndo, entre o povo, e apertou-se contra êle, num suspiro de prazer. Em seguida apertou o tio. Não dizia nada. Foram para um táxi.

No caminho, a conversa girou sôbre os passeios de Leonor. Mário fazia uma pergunta atrás da outra. Os olhos de Leonor, ternamente amorosos, se fixavam nos do rapaz. E êle sentia um calor gostoso por dentro...

***

COMO já era tarde, Leonor comeu apenas uma côxa de galinha e levou Mário ao portão.

"Vamos amanhã à praia, meu amor?" pediu a moça. "Tenho saudades do Leblon... Lá em São Paulo não nadei uma só vez".

Na manhã seguinte estavam os três na praia. Mário e Leonor, deitados na areia, diziam banalidades românticas um ao outro. João, sempre de óculos escuros, deixava-se estirar ao sol.

Leonor começou a rir. Levantaram-se os dois jovens e correram para o mar. João sentou-se na areia. Viu que Mário perseguia a jovem, numa brincadeira de namorados. Afinal o rapaz conseguiu segurá-la e tentou beijá-la. A moça se retraiu, como as moças fazem às vêzes, para defender-se da tentação... O rapaz beijou-a na bôca. Em seguida, se atiraram às ondas.

João foi-se aproximando lentamente da água. Seus movimentos pareciam obedecer a uma fôrça exterior. Foi mergulhando aos poucos, primeiro as pernas, depois a cintura e o peito. Começou a nadar em direção aos dois namorados, que estavam a uns cinquenta metros da praia.

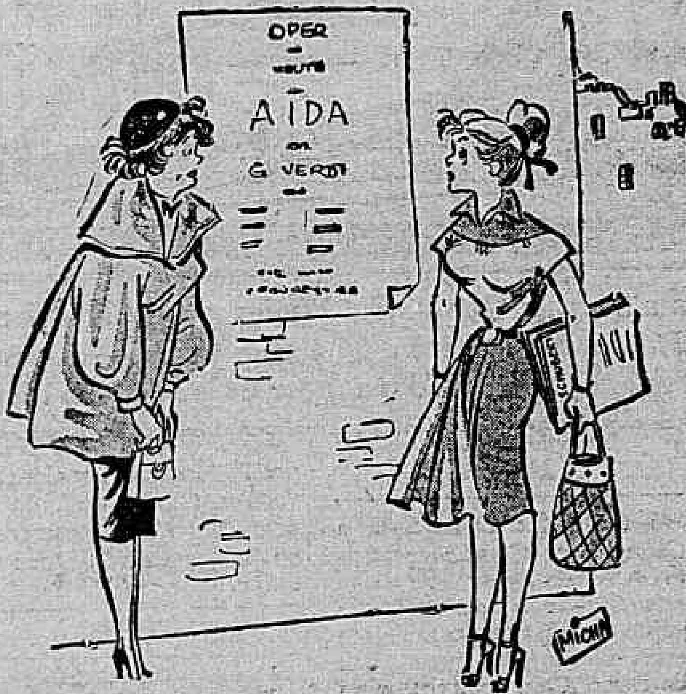
"Vem cá, titio!" gritou Leonor, chamando-o com a mão.

O tio, como se não escutasse, continuou nadando. E quando chegou junto a êles, flutuou um pouco, olhando Mário com seus olhos vermelhos, sem óculos. Depois, num gesto rápido, segurou o pescoço do rapaz, mergulhando com êle para o fundo.

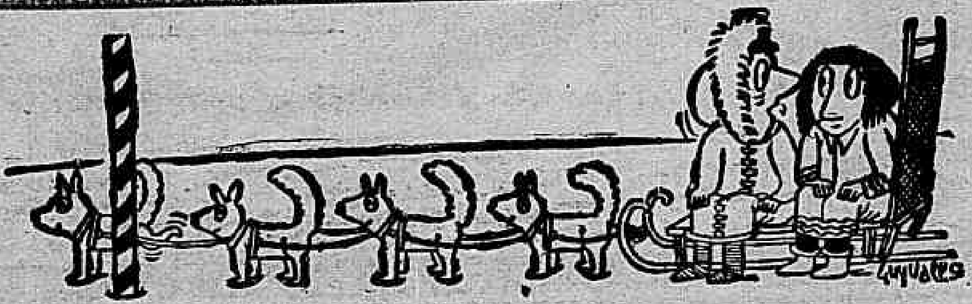
A luta foi satânica. Os dois homens se agarravam como animais ferozes, para logo afundarem. Três ou quatro vêzes vieram à tona, e cada vez João gritava: "Leonor é Inês! Leonor é Inês!"

A moça procurou detê-lo, mas vendo que era impossível, nadou para a praia, aos soluços. Chamou por outros banhistas. Mas quando dois dêles se atiraram ao mar, seu esfôrço já se tornara inteiramente inútil.

HUMORISMO INTERNACIONAL



— Então, andas progredindo na música?
— Muito, ontem, acompanhei um tenor até em casa! . . .



— E' um horror, cada vez que encontramos um poste, perdemos um tempo enorme.



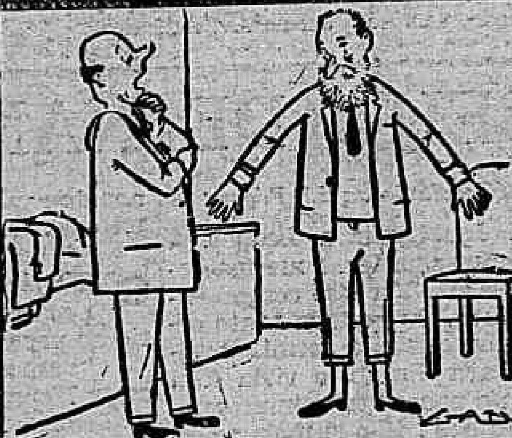
— Mas meu caro Ernesto, você devia usar roupas discretas, próprias para a sua idade.



— Até que enfim, eu consigo te pegar Firmino, roubando os meus cigarros.



— A camisa que te dei e não gostaste eu a troquei por umas coisinhas para mim..



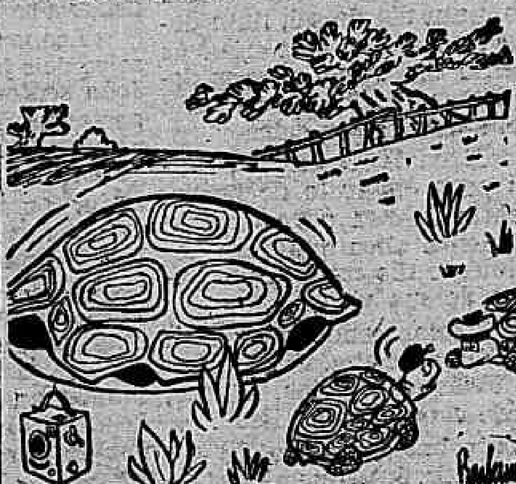
Nós somos fiéis à nossa propaganda: "Mantenha uma aparência jovem"...



— Agora caro amigo já estou vivendo melhor, pode continuar...



— Pode tirar a máscara cara amiga.
— Mas... eu não a tenho!



— Papai está lá dentro, tentando revelar a chapa!...



— Não sou só eu que digo nomes feios, escute só papais...



— E' isto que êles chamam de viver na sombra!

O Carioquinha

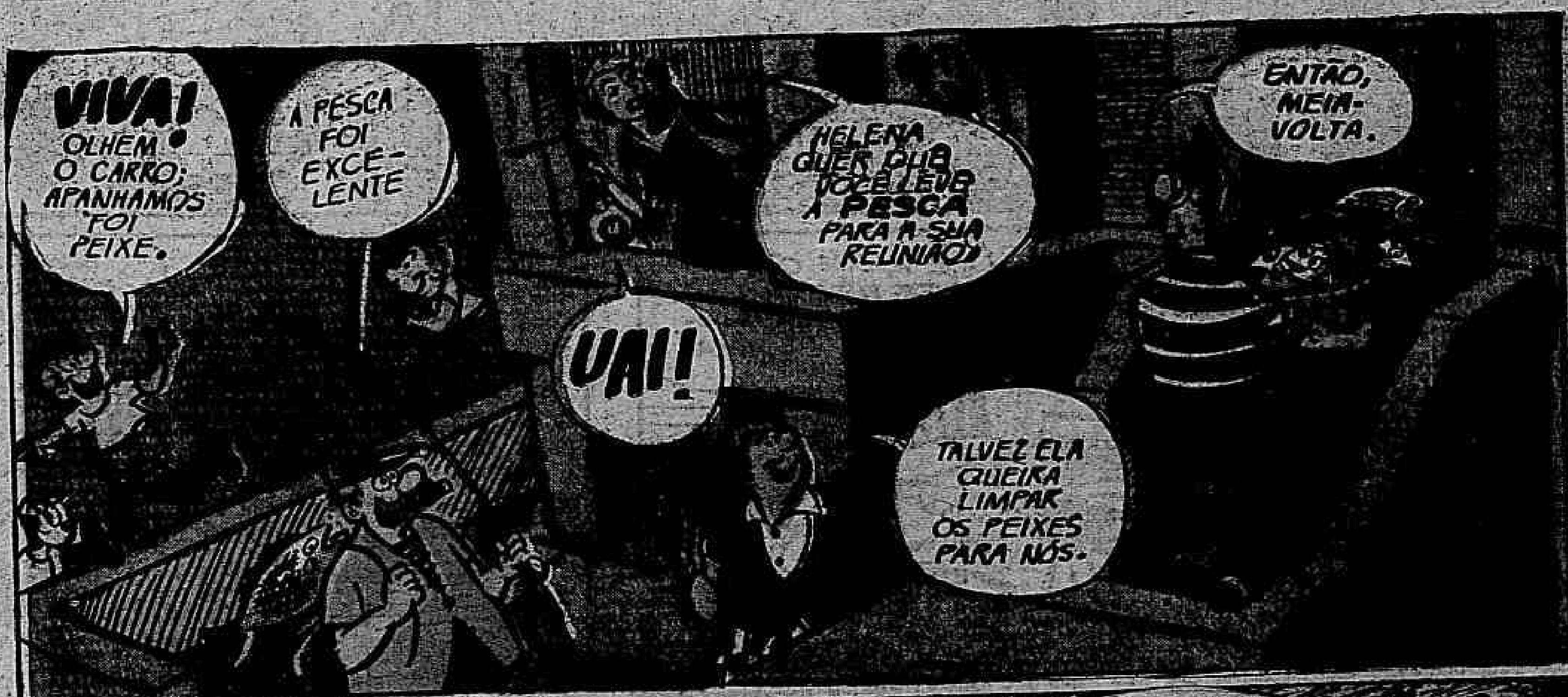
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

26 - 7 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Que Familia! POR COLIN ALLEN

"PESCADORES"





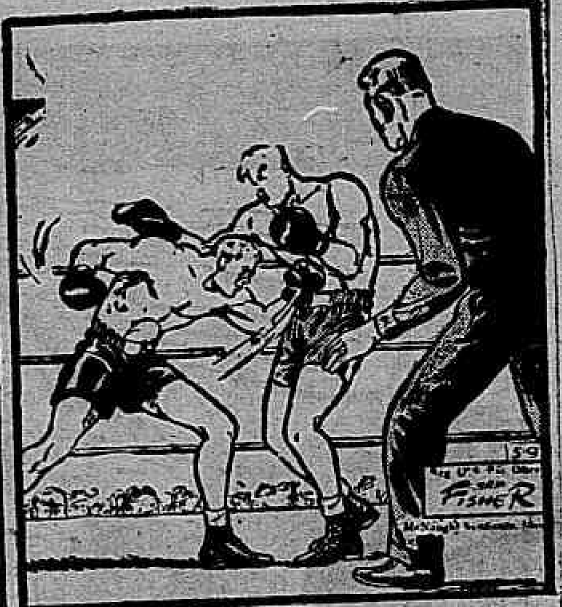
COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Joe Sopapo — Campeão de Box

por Han Fisher











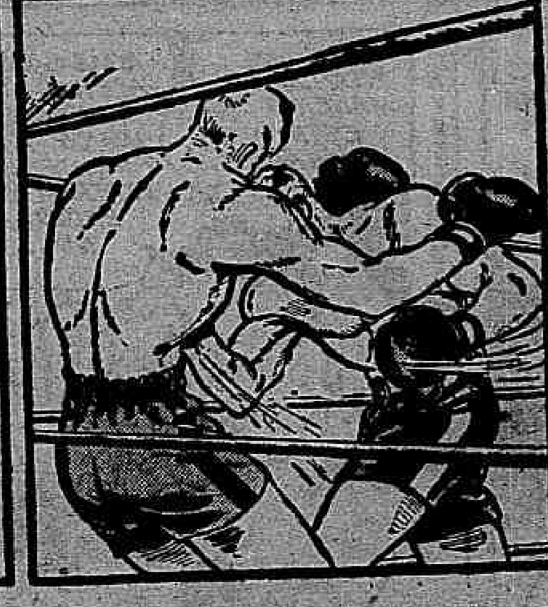














Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

Superman — Homem de Aço

por Wayne Bering

APENAS UMA COISA: RASGÁ-LA!

QUER DIZER QUE A DUPLA PERSONALIDADE DO SUPERMAN... E AQUELA HISTÓRIA DO ELIXIR... TUDO ERA TAPEAÇÃO?

EXATAMENTE! SE BALDONI DEVIA LEVAR O SUPERMAN À PRESENÇA DE MISTER X...

!

...NÓS NÃO PODÍAMOS PRENDER O BALDONI. MAS AO MESMO TEMPO TINHAMOS QUE EVITAR SUAS ATIVIDADES CRIMINOSAS.

E ESSA HISTÓRIA DA DUPLA PERSONALIDADE OCULTAVA TUDO! MEUS "ACESSOS" PARECIAM TÃO NATURAIS QUE BALDONI NÃO SUSPEITOU!

E JÁ QUE O SUPERMAN ESTAVA TRABALHANDO SECRETAMENTE PARA O BUREAU FEDERAL, COMISSÁRIO, ÊLE NÃO PODIA CONFIAR EM VOCÊ OU OUTRA QUALQUER POLÍCIA LOCAL...

E AGORA QUE ESTÁ TUDO ESCLARECIDO, CAVALHEIROS, VOU-ME EMBORA!

Logo...

VOCÊ E SEUS "FUROS"! AGORA QUE SABEMOS QUE O SUPERMAN NUNCA ESTÊVE MALUCO, AQUÊLE SALTO DE CLARK DA TORRE NÃO PROVA ABSOLUTAMENTE QUE ÊLE E O SUPERMAN SEJAM A MESMA PESSOA.

CITY ROOM

HUM... PREVEJO DIFICULDADES... MAS VAMOS LÁ...

BOM DIA, CHEFE... BOM DIA, MIRIAM...

CLARK! VOCÊ PARECE CALMO DEMAIS PARA UM SUJEITO QUE SE ATIRA DE ARRANHA-CÉUS! SABE... ACHO QUE TENTOU CONFUNDIR-ME DE PROPÓSITO!

APOSTO QUE AVISTOU O SUPERMAN PASSANDO E SABIA QUE PODIA ATIRAR-SE SEM PERIGO... MESMO QUE SEU PALITÓ NÃO SE ENGANCHASSE NAQUELE MASTRO!

ELA NUNCA SABERÁ QUE EU APENAS SALTEI PARA QUE O SUPERMAN PUDESSE SEGUIR BALDONI AO ENCONTRO COM MISTER X...

683

ENTÃO... RESPONDA! NÃO QUER, HEIN? ISSO PROVA QUE ESTOU COM A RAZÃO!

ISSO PROVA QUE PERDEU O DIA, MIRIAM! VAMOS! HÁ MUITO TRABALHO EM SUA MESA!

11-30

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1952, National Comics Publications, Inc.

CRASH!

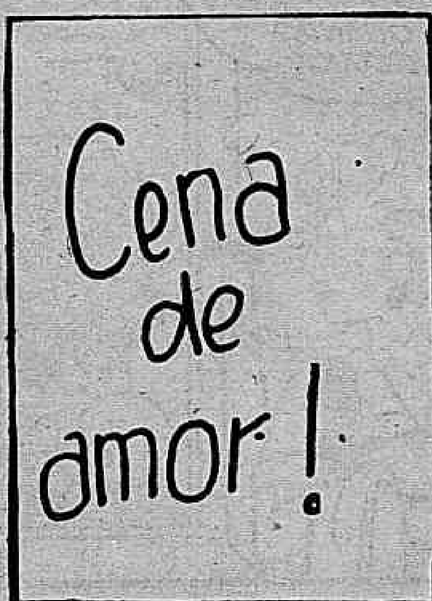
ISSO É O QUE ACONTECE QUANDO SE ATRAVESSA A RUA COM O SINAL FECHADO... E SE VOCÊ NÃO FÔR UM SUPERMAN ESTARÁ PERDIDO!

Semana do Trânsito

★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Brotinho e Brotoejo

por Raul Robinson















COPR. 1951 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.







Tom Corbert e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey























Leia a continuação desta historieta no DIARIO CARIOCA de terça-feira

Brick Bradford

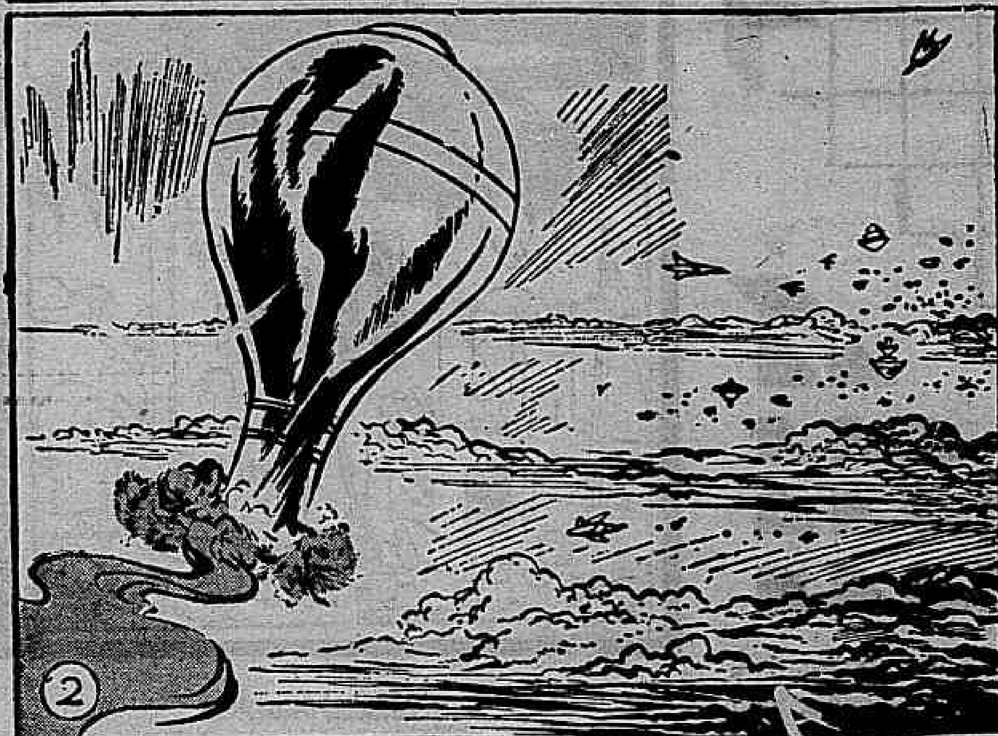
por Clarence Gray

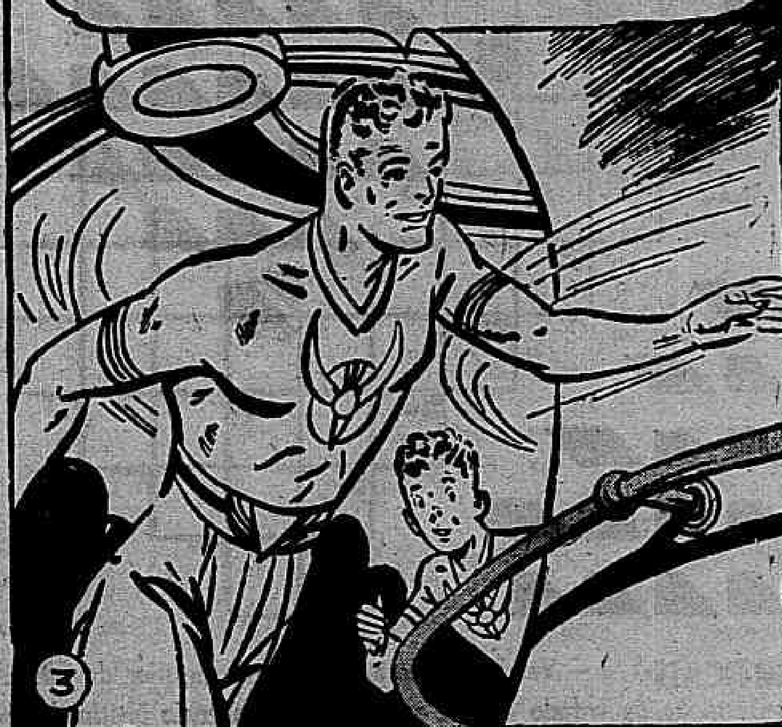


Uma imobilidade inesperada domina o "Ultratempo" e seus ocupantes quando penetram na "Zona de Sargaço" entre os dois gigantescos sóis.



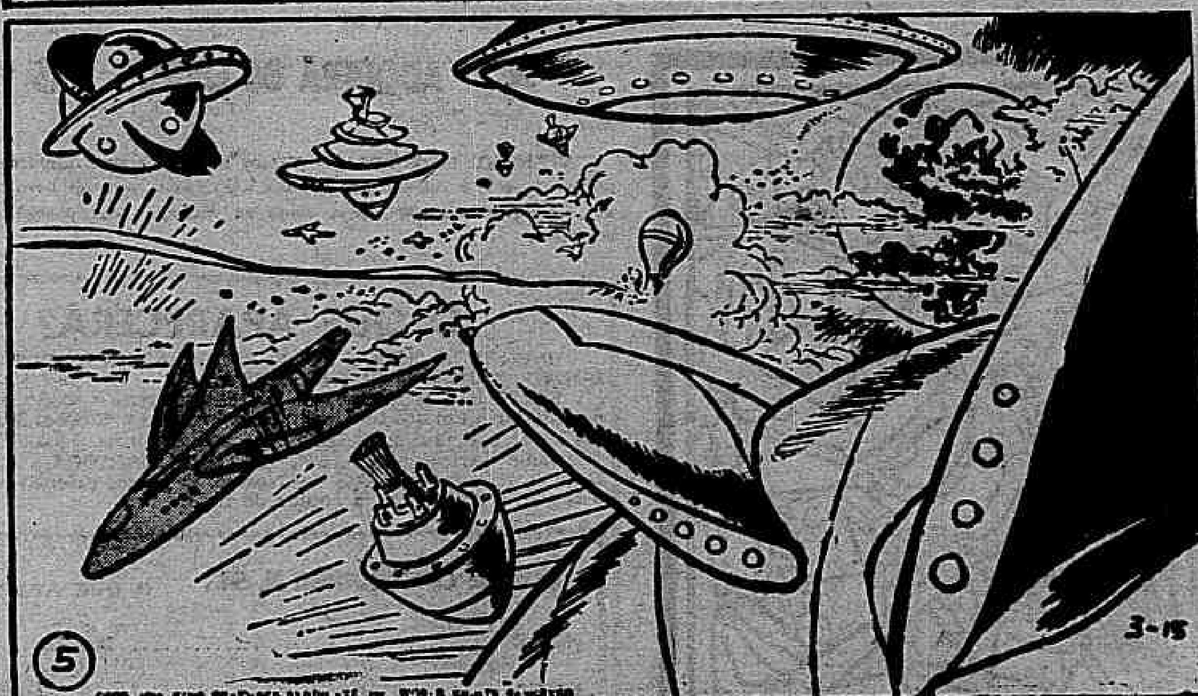
Com um impulso o "Ultratempo" penetra na estranha área espacial onde se vêem, em pleno ar, diversas astro-naves em ruínas...







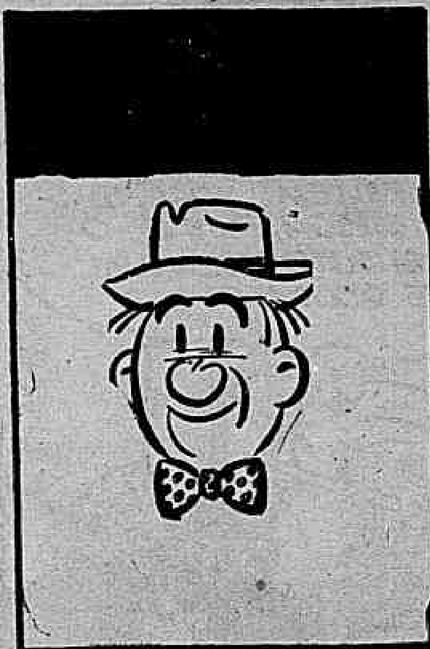
Diversos navios espaciais cercam o "Ultratempo"... Balões a jacto e outras estranhas aeronaves. À distância êles vêem algo parecido com um pequeno planeta capturado...



★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

Petrônio, o Pateta

por Wingnet

























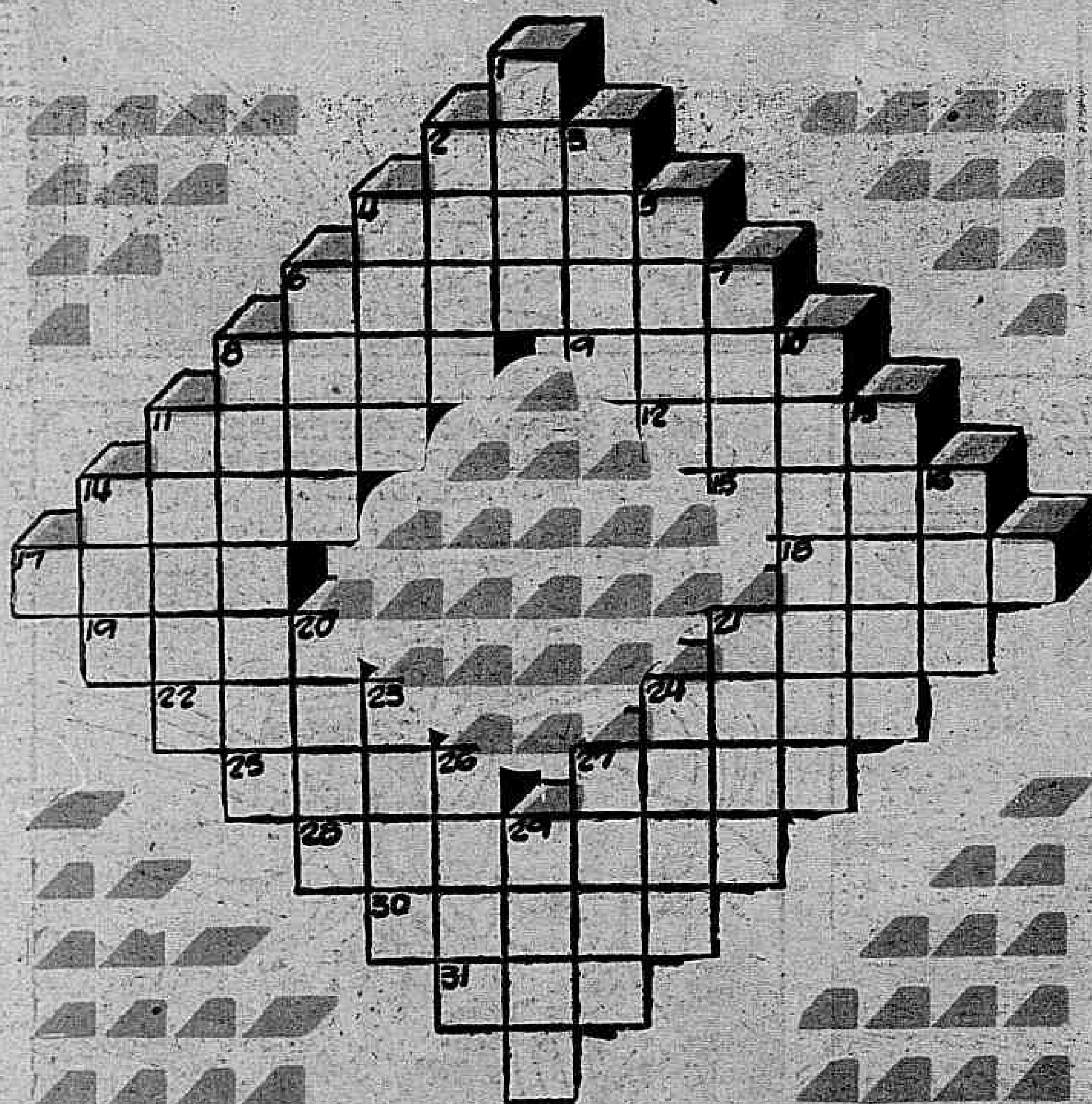
COPR. 1958, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 2 — Devoto; piedoso. 4 — Terra lavrada. 6 — Garinhosa. 8 — Não confiada. 9 — Sarrafo. 11 — Volume de obra impressa ou manuscrita. 12 — Negro, tenebroso. 14 — Animal bravio. 15 — Azêdo, acre. 17 — Delgado, delicada. 18 — Juntar, aproximar. 19 — Feiticeira. 21 — Registro de sessão de corporações (pl.). 22 — Cuidado, desvêlo. 24 — Homem que representa no teatro. 25 — Simples, sem mistura. 27 — Impôsto gravoso. 28 — Vestimenta de mescla azul usada pelos operários que lidam com máquinas. 30 — Parte exterior e vermelha do contôrno da bôca. 31 — Corrente dágua.



VERTICAIS: 1 — Vender a crédito. 2 — Parte anterior do navio. 3 — Cheiro, aroma. 4 — Manifestação de enfado que se revela por um silêncio obstinado, por se evitar de olhar para o seu causador. 5 — Uma das cinco partes do Mundo. 6 — Instrumento de ataque e defesa. 7 — Capacitada. 8 — Audácia, intrepidez. 10 — De espírito vivo, sutil, engenhoso. 11 — Aferrado, constante. 13 — Enfeitar, aformosear. 14 — Morte, acabamento. 16 — Aqui está. 20 — Mais adiante. 21 — Exerço ação. 23 — Verbal. 24 — Homem de pequena estatura. 26 — Escavar a terra. 27 — Descanso, repouso. 29 — Fruto do abieiro.

Aguce a Vista



Estas duas vinhetas diferenciam-se em 17 pequenos particulares. Saberá o amigo leitor dizer quais as diferenças existentes entre o 1º e o 2º quadro?



CORRESPONDÊNCIA

DIRCE B. SILVA (Rio) — A sua sugestão será aproveitada oportunamente, bem como os trabalhos enviados, que reputamos excelentes. Quando quiser, apareça, que será bem recebida. Gratos, e até breve; VICENTE JESUS SANTOS (Santos, São Paulo) — Agradecemos à sua atenciosa cartinha e às palavras amáveis com que nos distinguiu; SILVIO V. LIMA (Rio) — Somos-lhe gratos pela gentileza que teve em assinalar alguns senões verificados em nossa seção, que já estão sendo sanados. Continue a colaborar conosco, amigo!

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, na página 5 ou 6, a relação dos leitores agraciados com um livro no "Certame Carioquinha n. 50", bem como as respostas dos passatempos aqui inseridos.

O QUE APARECERÁ?

ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO, E VEJA O QUE SURGIRÁ!

FEITO isto, preencha com bastante clareza o cupão, a fim de se candidatar a um dos três magníficos livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos. Enderece sua cartinha, assim redigida: "Certame Carioquinha n. 54", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 54 — O QUE APARECERÁ?

NOME .... IDADE...... ANOS

RUA .... Nº ....

CIDADE ....

